O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,2-18,6; Bañão da Taquara, 27,4-15,8; Méier, 31,1-17,2; Penha, 27,9-16,3; Bangu, 31,5-16,2; Jardim Botânico, 25,0-15,4 e Praça Quinze, 24,9-15,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 27 de Setembro de 1949

Fundado em 1930 · Ano XX · N.º 8261

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512.

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50

Agrava-se a situação entre a Hungria e a Iugoslávia

Ordenou o govêrno de Budapeste a saída do país de todos os membros da legação representativa do marechal Tito

Acusou os diplomatas iugoslavos de manterem uma rêde de espiões, com britânicos e americanos, para transmitir ao estrangeiro segredos militares húngaros — Na Assembléia Geral da ONU, a Ucraina atira-se contra a Iugoslávia

BUDAPEST, 26 (U. P.) — O govêrno húngaro ordenou que saíam do país todos os membros da legação iugoslava, e, ao anunciar pùblicamente essa decisão, acusou os diplomatas iugoslavos de «manterem uma rêde de espiões com britânicos e norte-americanos, nesta capital, para transmitir ao estrangeiro segrêdos militares húngaros».

O Ministério das Relações Exteriores da Hungria entregou uma nota à legação da Iugoslávia nesta capital, acusando os iugoslavos de haver participado na conspiração para «derrubar a República Popular húngara, assassinar os principais estadistas húngaros e restaurar o fascismo e o capitalismo».

A nota húngara se baseia na confissão de Laszlo Rajk, ex-ministro das Relações Exteriores, que, juntamente com outros seis cidadãos, foi acusado de traição.

No processo foram êles acusados de haver conspirado com o marechal Tito, da Iugoslávia, com os Estados Unidos e o Vaticano, para derrubar o regime comunista húngaro.

O govêrno não economiza esforços, agora, para a obtenção de empréstimos em troca de matéria prima».

Mais adiante, disse:

«O representante da Iugoslávia não tem o direito de falar nestas coisas quando em associação com a fascista Grécia, contra a Albânia e a Bulgária. As declarações de movimentos de tropa nos países não são mais que provocações postas em circulação para justificar os planos imperialistas contra as democracias populares».

Disse que o julgamento de Rajk, na Hungria, demonstrava que a Iugoslávia auxiliava o serviço secreto norte-americano «a perpetrar planos para destruir os governos da Hungria e outros países com o objetivo de estabelecer a Federação dos Balcãs com a Iugoslávia, chefiando êsse bloco anti-soviético. O bando iugoslavo foi apanhado de surprêsa mas procurando uma justificação recorreu, nesta ocasião, a insinuações caluniosas contra a União Soviética».

Tubarões em bancarrota

FLUSHING MEADOWS, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior da Ucrânia, sr. Dmitri Manuilski, qualificou o govêno de Belgrado de «grupo de tubarões em bancarrota» e rechaçou as tentativas de aproximação feitas anteriormente pela Iugoslávia.

Ao mesmo tempo chamou o delegado chileno Hernán Santa Cruz, bem como o chinês Tsiang, de «agentes dos agitadores de guerra», que procuram «distrair a atenção da Assembléia Geral para criar obstáculos às propostas pacifistas soviéticas».

Acrescentou que «com êles e os tubarões em bancarrota da Iugoslávia é impossível entrar em polêmicas».

Em seu violento ataque, Manuilsky fêz com que o nome da Iugoslávia fôsse inscrito na lista dos oradores.

Disse o delegado da Ucrânia ser falsa a declaração do delegado iugoslavo que o regime de Tito está a meio caminho entre o oeste e o léste, e que há muito tempo Tito se encontra «no campo da reação». O representante iugoslavo não tem direito moral ou político para falar de soberania nacional e independência, porque é fato notório estar o regime de Tito entregue o país aos capitalistas e monopólios estrangeiros. Êste

BEVIN ACUSA A RÚSSIA NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

ELEVADOS A 12% OS ÍNDICES DE PREÇOS NA GRÃ-BRETANHA

Diz o "Financial Times" que foi êsse o resultado da desvalorização da libra esterlina, na sua primeira semana

Crise em desenvolvimento mais rápido do que se podia imaginar

NOVA YORK, 26 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Os resultados da desvalorização da libra esterlina, na primeira semana, estão longe de constituir um encorajamento. O «Financial Times», de Londres, diz que a desvalorização elevou os índices de preços em 12 por cento. Isto contrasta vivamente com a promessa de sir Stafford Cripps, de os aumentos de preços seriam evitados. Os grandes aumentos foram registrados, até agora, no tocante ao pão, farinha, metais, algodão e outras matérias primas provenientes dos EE. UU. e outros países do dólar. Mas a Inglaterra não conseguiu impedir os aumentos de preços no Império, também. O preço da borracha malaia subiu verticalmente.

Por outro lado, a Argentina, que assinou um tratado cobrindo o fornecimento de carne à Inglaterra, já neste ano está reclamando a imediata revisão do pacto e a elevação dos preços da carne em pelo menos 30 por cento, para compensar os efeitos da desvalorização. Os sindicatos não se estão conformando com a predição de Cripps de que o custo da vida sòmente se elevará em 1 por cento. Em vez disso, recordam a declaração oficial do próprio Partido Trabalhista, em agôsto último, no sentido de que a libra sòmente poderia ser desvalorizada rebaixando-se o nível de vida britânico, e afirmam que não se conformarão com isso. Assim, reclamam imediatos aumentos de salários. O mesmo acontece com os médicos que, nas condições da medicina socializada britânica, trabalham para o govêrno. Querem que seus ordenados sejam levantados.

Aliás, a crise parece estar-se desenvolvendo mais ràpidamente do que qualquer pessoa parecia ter esperado. O «Daily Telegraph» de Londres diz que as novas exigências de aumento de salários só de um setor trabalhista — os operários mecânicos e construtores navais — anularia tôdas as vantagens da desvalorização caso fôssem atendidas.

Atribuiu à URSS o fracasso das negociações para um acôrdo sôbre o contrôle da energia atômica, bem como para garantir a paz entre os 5 grandes

Declarou que a União Soviética pretende prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental

FLUSHING MEADOWNS, NY, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, atribuiu à Rússia o fracasso das negociações para se chegar a um acôrdo sôbre o contrôle da energia atômica e disse que a Rússia, por duas vêzes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências.

Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental". Falando ante os delegados de cinquenta e nove nações à Assembléia Geral da ONU, o chanceler britânico disse que esta era e é a política russa e que o chanceler Vishinsky não poderá negá-lo. Acrescentou que a Rússia rejeitou uma proposta para a assinatura de um pacto pelo prazo de quarenta anos com a Alemanha, formulado em 1947 pelo sr. James F. Byrnes, então secretário de Estado dos Estados Unidos, e rejeitou a mesma oferta quando em novembro dêsse mesmo ano, o então secretário de Estado norte-americano, George Marshall, voltou a reiterá-la.

Ameaças russas

Bevin acusou o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, de ameaçar o uso "de outras medidas" — fora da ONU — para obrigar o govêrno iugoslavo do marechal Tito a obedecer às ordens de Moscou, e comparou essas ameaças russas com as advertências similares da Rússia de que os aliados ocidentais "seriam obrigados a sair de Berlim, a menos que se submetessem à pressão soviética".

Acrescentou que a ameaçadora linguagem utilizada pelo representante soviético em seu discurso de sexta-feira passada é a mesma que vem utilizando contra nós, ano após ano. "Tem sido uma constante repetição de inverdades na esperança de que alguém pudesse acreditar nelas".

Em seguida, criticou o que qualificou de linguagem "arrevesada" da diplomacia soviética e salientou que as nações, quando estão com o favor do Politburo, são amantes da paz, porém, em caso contrário, como o da Iugoslávia, são provocadoras de guerra".

Disse Bevin que "o representante soviético sugere que resolvamos nossas divergências em discussões comuns. Se isto significa que, futuramente, vamos trocar opiniões dentro de um espírito de razão e com desejos de transigir, dou-lhe as boas vindas. O discurso que ouvimos sexta-feira pronunciado pelo representante soviético dificilmente pode ser qualificado de alentador ou que sirva aos objetivos da cooperação. Devemos ter presente — a menos que exista uma sólida base universal para um entendimento entre as cinco grandes potências — que haverá poucas perspectivas de o Conselho de Segurança, a Assembléia Geral e seus organismos subsidiários demonstrarem sua eficiência".

O ministro do Exterior britânico expôs à Assembléia Geral que as potências ocidentais "estão dispostas a dar todos os passos construtivos", que forem necessários, para criar um sistema de verdadeira eficiência, proibindo o uso de bombas atômicas".

Pedirá o gabinete inglês um voto de confiança à Câmara

Enfrentará a oposição na sessão extraordinária que hoje se inicia para discutir as razões e as consequências da desvalorização da libra esterlina

Proposta de resolução que será apresentada por Sir Stafford Cripps — Abstenção no caso da bomba atômica russa — Churchill reservado

LONDRES, 26 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O gabinete decidiu pedir ao Parlamento um voto de confiança para sua decisão de desvalorizar a libra e sua negativa em voltar atrás em seu custoso plano de saúde e outros programas socialistas. Os ministros decidiram também abster-se de ampliar seu lacônico informe oficial sôbre a explosão atômica na Rússia, mesmo no caso de que Winston Churchill insista em que sejam fornecidas informações mais detalhadas. O gabinete estêve reunido durante duas horas, para aprovar a redação do texto da proposta que apresentará, amanhã, ao Parlamento, por intermédio de sir Stafford Cripps, ao iniciar-se o período extraordinário de sessões convocado para deliberar acêrca da desvalorização.

O primeiro ministro Clement Attlee e o ministro da Saúde Pública, Aneurin Bevan, secundaram as alegações de Cripps, de que não se deve deixar que a desvalorização e todos os outros acordos realizados em Washington sejam mesclados com o programa socialista.

O gabinete decidiu enfrentar a oposição tomando a iniciativa, ao discutir-se a desvalorização do esterlino. Se o govêrno fôr derrotado nos debates, terá de apresentar sua demissão e convocar imediatamente eleições gerais, porém os dirigentes trabalhistas enviaram notas aos seus membros no Parlamento, havendo pouca probabilidade de que não obtenha a maioria necessária.

Voto de confiança

Durante as duas horas em que estêve reunido, o gabinete abordou os problemas da desvalorização e da bomba atômica, decidindo apresentar ao Parlamento a seguinte proposta de resolução, que pode ser considerada como um voto de confiança à política oficial:

"Que esta Câmara aprove a decisão tomada pelo govêrno de Sua Majestade, em relação com o tipo de câmbio da libra esterlina; que apoie as medidas concertadas em Washington pelos ministros dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, com o propósito de auxiliar a restauração do equilíbrio na balança comercial entre a libra esterlina e o dólar, com o propósito de permitir que a economia da região da libra mantenha estabilidade independente de auxílio externo, e que peça ao povo sua total cooperação com o govêrno, na consecussão dêsse objetivo, mantendo-se, assim, a ocupação total e se salvaguardem os serviços sociais".

No início da sessão

Essa proposta será apresentada ao iniciar-se amanhã a discussão sôbre a desvalorização por sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda, o qual delineará a política do govêrno. Quinta-feira, antes de ser submetida a votação a moção de confiança, falará perante o Parlamento o primeiro ministro Clement Attlee. Os conservadores liderados por Churchill insistirão em que o govêrno forneça maiores informações acêrca da desvalorização da libra e da sensacional comunicação relativa à bomba atômica russa.

Churchill até agora manteve reserva a respeito de ambos os assuntos. A maior tarefa de Cripps ante o Parlamento será defender sua declaração de que não é inevitável que se siga a inflação à desvalorização.

Carmem Miranda vai separar-se de David Sebastian

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Carmem Miranda vai separar-se do seu marido David Sebastian. Segundo diz a artista brasileira, a separação será de comum acôrdo e tem motivos nas excessivas ocupações do casal.

Em declaração entregue à imprensa pelo par, os cônjuges esperam que a separação seja curta e durante a qual o casal poderá avaliar os respectivos interêsses profissionais, com vistas a uma reconciliação.

DESDE 1947 POSSUI A BOMBA ATÔMICA

Revela a agência Tass que, não obstante, a Rússia adotou e continua adotando atitude no sentido de proscrever-se o perigoso engenho de guerra

"Negligência em processos de segurança" por parte dos americanos possibilitou a fabricação da bomba atômica, diz um senador republicano

MOSCOU, 26 (U. P.) — A agência Tass distribuiu uma informação afirmando que a Rússia possui o segredo da bomba atômica há dois anos. Atribuiu, em seguida, a grande explosão atômica, ocorrida no país e revelada pelo presidente Truman, a indicação de fato corriqueiro.

Mais adiante, diz: «A União Soviética está trabalhando em muitos projetos que requerem explosões de grandes proporções. E' possível que algumas dessas explosões tenham chamado a atenção de outras pessoas, além do território da União Soviética. Quanto à produção da energia atômica, é necessário relembrar que a 11 de junho de 1947, o então chanceler Molotov afirmou que ela já não era segredo para a Rússia. Esta declaração significava que a União Soviética já havia descoberto o segredo da arma atômica e que possuía tal arma.»

Disse também que fazia essas declarações porque as informações correntes no exterior «causaram numerosas manifestações que provocaram alarmes em grandes círculos sociais». Acrescenta que as declarações do sr. Molotov, em 1947, foram consideradas mentirosas pelos cientistas norte-americanos, os quais acreditavam que a Rússia sòmente chegaria a ter armas atômicas em 1952. E frisou: «Esses cientistas estavam equivocados, pois a Rússia possuía o segredo desde 1947». Por fim, declara: «Devemos assinalar, contudo, que apesar de a Rússia possuir armas atômicas, o govêrno soviético adotou e continua adotando atitude no sentido de serem proscritas as armas atômicas».

Armas poderosíssimas

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a União Soviética está realizando experiências com armas poderosíssimas, que poderiam ter alarmado países próximos.

Recorda-se que Molotov anunciou, a 11 de junho de 1947, que a bomba atômica não constituía segrêdo para ninguém.

CONFABULAÇÃO SÔBRE A BOMBA ATÔMICA RUSSA — Na sede da ONU, em Flushing Meadows, Nova York, o sr. **Robert Schuman**, da França (à esquerda), reune-se aos srs. **Ernest Bevin**, da Grã-Bretanha (ao centro) e **Joseph Bech**, do Luxemburgo, em conversação particular depois de saberem da declaração do presidente Truman sôbre a bomba atômica russa. Espera-se que a notícia leve a outra tentativa de um novo plano de contrôle da energia atômica, aceitável por tôdas as nações. — (Foto INS.)

Roubo de segredos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador republicano Bourke Hickenlooper declarou, hoje, que a "negligência em processos de segurança" por parte da Comissão de Energia Atômica permitiu à União Soviética roubar segredos atômicos e realizar a explosão atômica muito antes do tempo exigido para isso.

A importante figura da bancada republicana, membro do Comitê Conjunto de Energia Atômica do Congresso, fêz sua acusação em discurso preparado para ser lido no Senado.

Acrescentou que o mundo agora "tem que encontrar o sistema de regulamentação internacional do átomo".

Os principais funcionários do Departamento de Estado afirmavam antes que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá provàvelmente cooperação ainda mais estreitamente a respeito dos assuntos atômicos nesta ocasião, tendo a União Soviética como senhora do segrêdo do átomo.

O sr. George F. Kennan, assessor do Departamento de Estado predisse que as atuais conversações das três potências em tôrno do problema atômico "prosseguirão ininterruptamente".

Confirmou que a explosão atômica russa foi importante tópico de debates.

Hickelooper expressou que a declaração de Truman anunciando a explosão atômica ocorrida na Rússia constituiu uma "notícia ominosa". Acrescentou que grande parte da responsabilidade pela dita explosão cabia à própria Comissão de Energia Atômica.

Esperado em Roma o cardeal Spellman

ROMA, 26 (U. P.) — O cardeal Francis Spellman, de Nova York, chegará a esta capital na próxima quarta-feira, a fim de visitar o Papa Pio XII, no Vaticano.

Rejeitou a proposta

FLUSHING MEADOWNS, N. Y., 26 (U. P.) — Israel rejeitou a proposta de internacionalização de Jerusalém e pediu à Assembléia Geral que limite qualquer gestão de internacionalização dos lugares santos.

Fôrças nacionalistas são enviadas para o norte de Kwangtung

Tentarão conter o Exército comunista que rompeu, ali, as defesas do govêrno e ameaça a cidade de Kuowng, 188 Km ao norte de Cantão

Contra-ataque na ilha de Haynun, onde se encontra Amoy — Domínio vermelho de tôdas as cabeças de ponte

HONG KONG, 26 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Os nacionalistas chineses enviaram reforços para o norte da província de Kawangtung, a fim de tentar conter o Exército comunista que rompeu as defesas do govêrno e ameaça a cidade de Kuowng, situada 188 quilômetros ao norte de Cantão.

Informações procedentes de Kuowng, importante centro de comunicações sôbre a ferrovia Cantão-Hankow, que corre em direção norte-sul, dizem que a situação na parte setentrional de Kwangtung aumenta de gravidade e que os nacionalistas estão enfrentando fôrças comunistas superiores numèricamente.

O ataque comunista naquela região coincide com os avanços vermelhos no ocidente da província de Hunan, 372 quilômetros a noroeste, onde outros exércitos comunistas avançam para o sul num gigantesco movimento de pinça, com o objetivo de cortar a retirada das fôrças comandadas pelo general nacionalista Pai Chung-Hsi. O braço oriental da pinça progride em direção sul, procedente da província de Kiangsi, já ocupou Namyung e chegou a Chihing, 45 quilômetros a nordeste de Wuomng.

A «Agência Central de Notícias», nacionalista, diz que as fôrças do govêrno estão defendendo Chihing com tenacidade.

O braço ocidental da pinça comunista avança do sul desde Yuanling e em direção a Chihking, procurando impedir que as tropas do general Pai escapem em direção sudoeste, para a província de Kawngsi.

As informações sôbre uma suposta revolta antinacionalista em Hayang, cidade situada a 32 quilômetros noroeste de Chihking, não foram confirmadas. O govêrno, entretanto, [illegible] alguns funcionários daquela cidade.

Contra-ataque nacionalista

A «Agência Central de Notícias» anunciou que os nacionalistas estão contra-atacando os comunistas que procuram desembarcar na ilha de Haymun, onde se encontra Amoy. Entretanto, apesar dessas ações anunciadas pelos nacionalistas, seus funcionários continuam abandonando a cidade de Amoy. O governador interino, Feng Chi, e o Conselheiro Municipal de Amoy, Chen Li Pu, chegaram a Formosa, evidentemente para pedir mais ajuda.

Informações procedentes de Cantão dizem que os comunistas dominam, finalmente, tôdas as importantes cabeças de ponte do estreito entre a ilha de Haymun e o continente. O govêrno anunciou que 4 divisões comunistas foram aniquiladas.

Outras informações da «Agencia Central de Notícias» indicam que os líderes nacionalistas estão, provàvelmente, considerando a ilha de Hainan, na costa sul da China, como o último baluarte de defesa da ilha Formosa. Essas informações acrescentam que os chefes da Armada e das fôrças aéreas realizaram uma visita de inspeção a Hainan e depois conferenciaram com Chiang Kai-shek e Chen Chai Tong, administrador de Hainan.

117 horas no alto do poste

Ultrapassado o "record" do curioso esporte

CLEVELAND, 26 (U. P.) — Charlie Lupica, campeão mundial de permanência no alto de um poste, desceu à terra, depois de ter ficado em cima de um poste durante 117 horas. Lupica desceu do poste, levantado para aquêle fim, no Estádio Municipal de Cleveland, e beijou a espôsa e seus quatro filhos, um dos quais nasceu enquanto permanecia sentado no cimo do poste. Lupica ultrapassou o recorde anterior, que era de 72 horas, estabelecido por Milton Van Noland, de S. Francisco da Califórnia.

POTÊNCIA

JOEL SILVEIRA

SABIA de sua existência, mas nunca a tinha visto em funcionamento. Vi domingo último, num bonde de Copacabana. Três moços bem vestidos (um fumava numa piteira fina e longa) tomaram o veículo e chamaram o fiscal para um canto, bem atrás de mim. Identificaram-se: tratava-se da polícia secreta da Light. Leram demoradamente os números conferidos pelo fiscal, encontraram qualquer incorreção. Havia, parece, quarenta centavos de menos. "O senhor enganou-se aqui". O fiscal prontificou-se a dar do seu bôlso. Não interessava — informou um dos moços, o da piteira. O caso seria levado ao conhecimento da Superintendência. (O fiscal empalideceu e gaguejou, vi bem). A Superintendência que fizesse o que bem entendesse. "Mas por causa de quarenta centavos?", gemeu o fiscal. "Fôsse um vintém", respondeu o moço, a piteira equilibrada no lado direito da bôca. E num pulo ágil deixou o reboque obsoleto, acompanhado pelos outros dois.

De pequenas misérias como esta é que o sr. Mc Crimmon enfeita e fortalece os seus uísques de antes e depois das refeições. E a Light engorda. Se o pobre fiscal do bonde 12 não é punido por ter deixado de anotar 40 centavos que faltavam, como poderá o magnata canadense manter a poderosa máquina com que vence o govêrno, domina-o e dêle tira o que quer? Como poderão ser mantidos os magníficos advogados que atuam na sua vanguarda, à semelhança de verdadeiros e infalíveis para-raios? E como seria possível distribuir anualmente milhões de dólares aos acionistas de Ottawa e de Londres?

O fato de a Light contar com a sua própria polícia, está a indicar o grau de poder já alcançado por ela neste país. Trata-se de um Estado dentro do Estado, com suas leis próprias, com suas normas especiais, muito mais independente do que qualquer autarquia do govêrno. Pessoas bem informadas me dizem, mais, que vários dos elementos da "polícia secreta" do sr. Mc Crimmon são funcionários da polícia propriamente dita, que aproveitam instantes de folga para um biscate bem remunerado na emprêsa canadense. A coisa não espanta, nem sequer surpreende. Pois todo mundo não sabe, por exemplo, que o famoso sr. Cecil Borel, cérebro e alma da polícia carioca, tem um irmão que é ao mesmo tempo seu auxiliar na polícia e empregado na Standard Oil?

Mas, claro que a Light não vai se conformar por muito tempo em ter que pagar, ela própria, os moços que policiam o tostão dos cobradores e o carimbo dos fiscais. Entre o décimo e o décimo primeiro uísques, haverá o sr. Mc Crimmon, qualquer dia dêstes, de conseguir que a sua polícia seja reconhecida de utilidade pública, passando os seus funcionários a receber pelos cofres públicos, com direito ainda a aposentadoria e pensão. O homem é uma potência. Um composto indestrutível de ouro e cevada no fermento, diluídos em 75% de *espírito* escocês. Nesta terra de cúpidos e incontinentes, não há quem o vença.

Inoperantes as renúncias para alcançar paz e segurança

Paralisada a ONU para as atividades com êsse objetivo — Na falta de outro recurso, aquêles bens supremos vêm sendo buscados nos acôrdos de defesa regional

Sôbre as modificações do conceito de soberania, falou o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, na Escola de Estado Maior

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, proferiu, ontem, pela manhã, no auditório da Escola de Estado Maior, a convite do comandante da mesma, general J. Daudt Fabrício, uma conferência sôbre «As modificações do conceito de soberania». No auditório, inteiramente lotado, viam-se ministros de Estado, centenas de oficiais das fôrças de terra, mar e ar, parlamentares, jornalistas, funcionários do Itamarati e altas autoridades civis.

O ministro Raul Fernandes foi saudado pelo general Daudt Fabrício, o qual salientou o interêsse com que estavam sendo recebidos na Escola de Estado Maior os conferencistas que vinham completar o currículo das matérias ali estudadas com assunto de interêsse da maior oportunidade.

O sr. Raul Fernandes dividiu sua conferência em dois capítulos, o primeiro de natureza histórica, das origens greco-romanas até as transformações da Revolução Francesa; o segundo, relativo ao estudo do Direito Internacional no tempo presente, com os instrumentos de que a sociedade internacional dispõe para preservar a paz e garantir a segurança coletiva.

No segundo capítulo de sua palestra, o ministro Raul Fernandes acentuou as profundas alterações sociais e econômicas verificadas a nosso tempo, o malôgro da Liga das Nações e o estado de relativa paralisação em que se encontra a O. N. U., dizendo:

«Chegando a esta altura da palestra, podemos tirar algumas conclusões, a saber: — a soberania é um dogma a que os Estados se aferram desde que se constituíram como unidades políticas independentes, a partir do fim da Idade Média. Mas as relações entre os Estados, inevitáveis com o desenvolvimento da economia, cresceram com o progresso, e cada vez os tornam mais interdependentes. [illegible]

Apêlo aos corações nobres

O passageiro do trem 5-3, de 22 do corrente mês, que entre a estação de Japeri e o quilômetro 67 da linha férrea de Central do Brasil, perdeu uma pasta de couro, grande, contendo documentos particulares só de interêsse do próprio, faz caloroso apêlo à pessoa que a encontrou, no sentido de lhe ser devolvida a pasta com os documentos, pelo que será generosamente gratificada. Pode procurar o sr. Agente de Japeri ou o Dr. Pedro H.

Dia do Agente Comercial

Conforme já foi noticiado, terão início, no próximo dia 27, os festejos comemorativos do dia 1.º de outubro, nesta capital, sob o patrocínio da ASCESP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais.

Acha-se já no Rio, elevado número de participantes procedentes de diversos pontos do país.

Iniciando o programa dos festejos, serão levadas hoje pela manhã, visitas à Fábrica Bangu, à Cia. Progresso Industrial, e à tarde, à Fábrica da Cia. Gillette.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Incêndios — Agressões — Assalto — Conflitos — Suicídios e tentativas — Falecimentos — Roubos e furtos — Prisão

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Em Belfort Roxo, localidade fluminense, o operário Manuel Pereira de Araújo, de 41 anos, morador no quilômetro 38, da linha de Xerem, há dias agrediu Alberto de tal, vulgo «Paraíba», sendo preso por isso. Quarenta e oito horas depois foi posto em liberdade e no domingo encontraram-se nas proximidades da residência de Manuel. Estando Alberto em companhia de um amigo, travaram discussão sôbre a ocorrência passada e Manuel foi brutalmente agredido a pau, morrendo no local com o crânio esfacelado. Os criminosos fugiram e a polícia local tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério daquela localidade.

JAN. a AGOST.	343
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	1
SETEMB. 3 ...	0
SETEMB. 4 ...	1
SETEMB. 5 ...	0
SETEMB. 6 ...	2
SETEMB. 7 ...	1
SETEMB. 8 ...	1
SETEMB. 9 ...	0
SETEMB. 10 ...	1
SETEMB. 11 ...	3
SETEMB. 12 ...	1
SETEMB. 13 ...	0
SETEMB. 14 ...	1
SETEMB. 15 ...	0
SETEMB. 16 ...	1
SETEMB. 17 ...	1
SETEMB. 18 ...	1
SETEMB. 19 ...	1
SETEMB. 20 ...	3
SETEMB. 21 ...	2
SETEMB. 22 ...	0
SETEMB. 23 ...	2
SETEMB. 24 ...	1
SETEMB. 25 ...	1
SETEMB. 26 ...	2
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

Desastres

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina na rua Sá Ferreira, o automóvel particular de chapa 1.86.22, dirigido pelo tenente da Marinha Avila Paula Santos, morador na rua Cachambi, 41, chocou-se com o de n. 5.09.29, guiado por José Fontoura, residente na rua Assunção 411, fundos. Em consequência do desastre saiu ferido Angelo Estarni, de 32 anos, solteiro, domiciliado na rua Propício, 61, que sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto. Os motoristas foram presos pela guarnição da R.P.-441, que os conduziu à delegacia do 2.º distrito, onde foram autuados.

• • •

Na avenida presidente Vargas, o ônibus, o ônibus de chapa 8.13.01, da linha 109, da Viação Nacional, dirigido por Gabriel Lopes do Amaral, residente na rua Carlos Xaxier, 280, chocou-se violentamente com um poste de iluminação, na madrugada de domingo. Em consequência da colisão, o funcionário municipal Alexandre de Sousa Barbosa, de 30 anos, solteiro, morador na rua Almirante Tamandaré, 59, teve morte imediata, saindo ainda feridos, com contusões e escoriações generalizadas, Alcebíades Valério, de 37 anos, e seus filhos menores Altamiro de 12 anos e Rubens de 9 anos, residente na rua Marroquim, 966, e Maria da Glória de Andrade, residente na travessa União, 25, e Ondina Meireles de Carvalho, de 45 anos, solteira, professora municipal, domiciliada na rua Ataulfo de Paiva, 268, apartamento 101, os quais foram socorridos na Assistência. A polícia do 13.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi prêso em flagrante.

• • •

Na rua Tôrres Homem, esquina de Sousa Franco, o caminhão n. 6.50.18, dirigido por Sebastião dos Santos, ajudante de motorista, morador na estrada de Queimados, chocou-se com o de n. 60.15.95, ficando feridos, além do motorista, Idalino Machado, de 21 anos, solteiro, residente na travessa Batista, 802, em São Gonçalo; Joaquim de Campos Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Niterói, 335. Todos com contusões e escoriações generalizadas, foram socorridos pela Assistência, sendo Sebastião internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na estrada Intendente Magalhães, em frente à escola de recrutas da Polícia Militar, o caminhão n. 79.73.53, estando na iminência de se chocar com um auto-prancha do Exército, desgovernou-se e capotou. Em consequência do desastre ficaram feridos José Francisco Benedito, de 25 anos, ajudante de motorista, morador na estrada do Bananal, 460, casa 15; Isaltino Fernandes da Silva, também ajudante de motorista, residente na rua Balbina, 115, e Tailor Duarte, de 54 anos, casado, morador na avenida Isabel, 636, em Santa Cruz. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na avenida Automóvel Clube, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7.69.78, cujo motorista fugiu, o comerciário Alvaro Rafael Casais, de 50 anos, viúvo, residente na rua Cisplatina, 196, que, em consequência, sofreu fratura da bacia e estrangulamento da hérnia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

A polícia tomou conhecimento do fato.

• • •

Na rua Jardim Botânico, esquina da rua Faro, a senhora Teodora de Oliveira, de 70 anos, residente na rua Lineu de Paula Machado, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fraturas do crânio, da perna esquerda, da clavícula e do homoplata direito. O motorista fugiu e a polícia foi informada de ter sido o automóvel n. 4.08.80, o atropelador. Sôbre o caso foi aberto inquérito na delegacia do 1.º distrito. O motorista do carro apontado como o causador do atropelamento, Manuel Tavares do Faria, esteve em nossa redação, onde declarou ter havido equívoco, pois o seu automóvel esteve na garage, durante tôda a manhã em serviço de limpeza e pequenos reparos. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto em estado desesperador.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, o operário Diolício Tecela, de 36 anos, casado, morador na estação de Santo Aleixo, no Estado do Rio, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da bacia. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Visconde de Pirajá, esquina da dos Jangadeiros, um bonde da linha 12 atropelou o ciclista Francisco José de Melo, de 26 anos, casado, morador na avenida Epitácio Pessoa 1.232, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

• • •

No largo do Jacaré, o menor Maximiano, de 14 anos, filho adotivo de Júlio Antônio Bahia, morador na rua Anabu, 195, foi colhido por um caminhão, sofrendo contusões na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. A Assistência do Meier socorreu-o.

• • •

No largo de Irajá, um automóvel atropelou o comerciário Francisco Rodrigues Alves, de 34 anos, casado, residente na rua Ivurerama, 278, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Na rua Jardim Botânico, esquina de Coração de Maria, o operário Joaquim de Sousa, de 34 anos, morador na segunda rua referida, 661, foi atropelado por um automóvel. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Adolfo Bergamini, o bonde n. 2.046, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.444, atropelou o comerciário Mário Ribeiro, de 31 anos, solteiro, morador na rua Francisca Méier, 36, produzindo-lhe graves ferimentos. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na estrada Marechal Rangel, a jovem Lisete, de 27 anos, filha do guarda-civil João Gomes Pinheiro, residente naquela estrada, 413, foi atropelada por uma camionete, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o cadáver transportado para o necrotério do I.M.L.

Acidentes

Evandro Pereira da Cunha, de 15 anos, aluno do Instituto 15 de Novembro, caiu de uma árvore no terreno do referido instituto, sofrendo fratura do [illegible]. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Na rua Barão de Bom Retiro, [illegible] rua Barão de São Francisco s/n., caiu de um bonde da linha Uruguai-Engenho Novo, ficando com o crânio fraturado. Recebeu os primeiros curativos na Assistência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Arnaldo Blockmann, sueco, de 38 anos, operário caiu em um pôço existente no quintal de sua residência, na rua Goiás, 154, em Caxias e teve as pernas fraturadas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

• • •

Luís de Almeida, de 34 anos, casado, carpinteiro, morador em Niterói, caiu de uma escada no Iate Clube, sofrendo, fratura do crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Siqueira Campos, em frente ao n. 221, Edivaldo Alves Pereira, de 30 anos, condutor de um bonde da linha 14, foi imprensado contra um caminhão que ali se achava parado, sofrendo fratura da bacia e suspeita de fratura do crânio. Foi Medicado no Hospital Miguel Couto e internado no Hospital Central de Acidentados.

• • •

José dos Santos, de 22 anos, casado, mecânico, morador na rua Garcia Pires, 85, fundos, caiu de uma árvore, no quintal do n 91 da mesma rua, sofrendo fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Augusto Cortez, de 21 anos, solteiro, operário, trabalhava nas obras da rua Visconde de Pirajá, 351, quando um tijolo lhe caiu sôbre a cabeça, produzindo-lhe fratura do crânio. Medicado no Hospital Miguel Couto foi internado no Hospital Central de Acidentados.

• • •

Antônio da Silveira, de 34 anos, viúvo, comerciário, residente na ladeira do Barroso, 239, caiu de um trem, na estaçã de Olinda, sofrendo fratura da mão direita, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

José Candido, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Assis de Vasconcelos, 364, caiu de uma árvore, em sua residência, sofrendo fratura do crânio. A Assistência do Meier, socorreu-o.

Incêndios

Na rua do Rosário, n.º 70, esquina do beco das Cancelas, na noite de anteontem, cêrca das 19 horas, irrompeu violento incêndio, que destruiu parcialmente o referido prédio. O edifício em aprêço, que pertence à Irmandade da Candelária, era composto de três pavimentos. No primeiro, estava instalado o Café do Velho Amorim, de propriedade de Ricardo Ferreira, Antônio Ladeira e Luís Nogueira, e por uma pequena relojoaria, pertencente a Agenor de tal; no segundo, estava situada a sede do Clube Satélite Recreativo, do qual é presidente o sr. Armando Paulino, residente na rua Marquês de Sapucaí, 8, casa VIII, e no último andar, funcionava a pensão do casal Benício Palheiros da Costa-Irene da Costa, onde teve início o fogo. Acorreram ao local os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo capitão Morais, os quais, após ingentes esforços, conseguiram debelar as chamas. A pensão e o clube Recreativo sofreram grandes prejuízos, estando, respectivamente, segurados na importância de 150.000 e 550.000 cruzeiros. O comissário Átila, da delegacia do 7.º distrito, estêve no local, tomando as providências que se faziam necessárias.

• • •

No morro do Jacarezinho, residiam em um barracão o estivador José Paulino Simões e sua companheira Maria Consuelo Santana. Esta ficou enferma recentemente e foi internada no Hospital dos Marítimos. Não tendo horário certo de trabalho, José Paulino pediu ao irmão de sua mulher, Alfredo Antônio Santana, de 23 anos, também estivador, que pernoitasse em seu barracão até que Consuelo voltasse a êle. Nos fundos do referido barracão mora Lígia de Albuquerque Silva, que, domingo foi visitar Consuelo, recebendo desta a incumbência de acender uma vela em frente a São Cosme e São Damião, em seu barracão. Lígia assim fêz e a vela, alta noite, provocou incêndio no barracão, despertando Alfredo já com a cama incendiada. Foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas com graves queimaduras e ali morreu quando recebia socorros. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e o barracão ficou completamente incendiado.

• • •

Cêrca das 18,15 horas de ontem, foi prêsa de chamas o prédio n.º 201 da rua Senhor dos Passos, onde funcionava, no andar térreo, a Tipografia Nova Aurora, pertencente à firma Machado Segundo, e, no andar superior, residiam as famílias do sr. Moisés Zeltuni, do sr. Moisés [illegible] e a viúva Jaime Zeltuni. Provocado por um curto-circuito, o fogo teve início na oficina tipográfica e, propagando-se rapidamente, envolveu grande parte do prédio. Compareceram os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do tenente Fernando, os quais entraram imediatamente em ação, impedindo que os prédios vizinhos fossem também alcançados pelas labaredas e que o [illegible] atingido fôsse destruído. Ao local compareceu o comissário [illegible], do [illegible] distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias. Os prejuízos da tipografia foram totais, não se [illegible] do, entretanto, precisá-los, enquanto que as famílias sofreram danos na importância de 300.000 cruzeiros, aproximadamente. Falando à nossa reportagem, o sr. Moisés Zeltuni declarou que ali reside há 20 anos, ignorando, entretanto o nome do proprietário do referido prédio, o qual se acha há muito, ausente do Brasil.

Agressões

Ubirajara de Carvalho, de 17 anos, solteiro, «garçon», morador na rua Bangu, 2, ontem, em frente à sua residência, foi agredido a faca por Isaías Oliveira da Silva, solteiro, operário, residente na rua Agrícola, 61, que foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 27.º distrito. A vítima, com diversos ferimentos foi medicada no Hospital Rocha Faria.

• • •

Na rua Antônio João, em Cordovil, o soldado 1.239, do Regimento Floriano, Wilson Rangel da Silva, de 21 anos, travou discussão com o quitandeiro Eugênio de Azevedo Marques, de 25 anos, morador na rua Pedro Rufino, 946. Terminada a discussão Eugênio entrou em um templo evangélico ali existente. Ao retirar-se dêste foi agredido a faca pelo soldado que o esperava, sofrendo ferimento com perfuração do pulmão esquerdo. A vítima caiu ao solo e populares que assistiram o crime tentaram linchar o criminoso, com paus e pedras, produzindo-lhe vários ferimentos. Perseguido, correu até à residência do seu compadre Elpídio Rodrigues, na rua Apa, 670, onde foi preso e autuado na delegacia do 21.º distrito, depois de receber curativos no Hospital Getúlio Vargas, sendo em seguida enviado para o Hospital Central do Exército. O quitandeiro foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado João Basílio de Sousa, de 45 anos, viúvo, motorista, morador na rua do Catete, 67, com ferimento transfixiante na perna direita, o qual declarou que fôra baleado na rua Paissandú, esquina da praia do Flamengo.

• • •

Na rua do Catete, esquina de Correia Dutra, o operário Helvécio de Oliveira, de 22 anos, morador na rua 2 de Dezembro, 29, foi agredido a navalha, por um desconhecido, ficando ferido no abdomen. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Na delegacia do 4.º distrito foi aberto inquérito sôbre o caso.

• • •

Alcides Costa, de 23 anos, mecânico, morador na rua Um 200, na Gávea, ao entrar no Café e Bar Nova Eva, situado na rua Visconde de Pirajá, esbarrou em uma mesa, onde dois indivíduos bebiam. O fato deu motivo a séria discussão entre os trens homens, sendo Alcides agredido com um tiro de revólver quando já se achava na rua. Foi ferido por bala na perna esquerda. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Assalto

Manuel José Martins, de 41 anos, residente na rua Itabaiana, 50, casa 3, negociante estabelecido com botequim na praça Malvino Reis, depois de fechar a sua casa comercial, dirigiu-se para o ponto de ônibus ali situado, onde três indivíduos o assaltaram. A vítima lutou com os assaltantes e gritou por socorro, correndo em seu auxílio vários populares, entre os quais o motorista Gabriel Lopes do Amaral, da Viação Nacional, fugindo então os ladrões. O referido motorista, pouco depois, abalroou o ônibus 8-13-01, que dirigia, contra um poste de iluminação da avenida Presidente Vargas, desastre que noticiamos nesta seção. O negociante apresentou queixa à delegacia do 18.º distrito.

Conflitos

Na rua Estádio de Sá, vários indivíduos alcoolizados promoveram desordem no interior da Casa Real, estabelecida no prédio 66. Compareceram o vigilantes municipal 696, Antônio de Oliveira e o guarda-civil 2062 Matias Antônio dos Santos. O desordeiros saíram do estabelecimento e na rua atacaram os policiais, armando um conflito, sendo feitos alguns disparos de revólver. No local morreu um dos implicados no caso, Roque da Silva, de 26 anos, não sendo conhecida a sua residência. A polícia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato e ouviu os policiais que declararam haver dado tiros para o ar. O perito do Gabinete de Pesquisas compareceu ao local e foi de opinião que a morte teria sido causada por faca. Sôbre o fato foi aberto inquérito e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na sede do Vicente de Carvalho Atlético Clube, situado na praça do mesmo nome, verificou-se, no domingo, um conflito entre sócios e o vigilante municipal 1176, Jorge Bernardo da Silva, de 26 anos, morador na rua Dr. Ezequiel, 15, que penetrou na sede, de revólver na mão, fazendo vários disparos contra os contendores. Um dêstes, o comerciário Vilmar Fernandes da Cunha, de 27 anos, morador na praça Cotegipe, 131, foi atingido por dois projéteis, ficando com ferimentos no rosto e na perna esquerda. O vigilante foi prêso em flagrante pelo investigador Mário Nunes Duarte e autuado na delegacia do 31.º distrito. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

No largo dos Pilares, o cozinheiro da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Manuel Messias dos Santos, de 29 anos, promoveu conflito e armado de faca feriu Antônio de Sousa Barroca, de 20 anos, residente na rua João Lisboa n. 21, casa 5; João José Marfil, de 24 anos, morador na avenida João Ricardo, 407, e Manuel Braz de Almeida, de 36 anos, domiciliado na rua Maria Benjamim, 85, fundos. As vítimas reagiram e lincharam o agressor, ficando Messias com o crânio fraturado e vários ferimentos pelo corpo. Recebeu socorros na Assistência e foi internado no Hospital dos Marítimos. Antônio Barroca e João Marfil, foram internados no Hospital de Pronto Socorro e Braz retirou-se da Assistência do Méier, depois de receber curativos. A polícia tomou conhecimento do fato.

Suicídios e tentativas

Florice Marques Damasceno, de 25 anos, casada com Eurico Damasceno, suicidou-se em sua residência, na rua do Oriente, 334, em Santa Teresa. A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Heitor Ribeiro da Cunha, professor, solteiro, de 52 anos, suicidou-se em sua residência no apartamento 1.306, do edifício da avenida Antônio Carlos, 51. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 5.º distrito.

Honestália de Almeida, de 50 anos, solteira, moradora na rua Coração de Maria, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Em sua residência, na rua Itaúna 256, tentou matar-se, ingerindo um tóxico, Ruth Correia de Oliveira, de 22 anos, solteira. Foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Na praça General Tibúrcio, [illegible]

Falecimentos

No H. P. S., faleceu a menor Vera Lúcia, de 3 anos, filha de Mercedes Batista, moradora na rua Getúlio, 60, a qual fôra vítima de um acidente, em sua residência, sofrendo queimaduras do 2.º grau, no tórax, no pescoço e nos braços. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Virginia do Espírito Santo Loja, moradora na rua Bento Ribeiro, 82, apartamento 1, que, no sábado último, conforme noticiámos, fôra vítima de um atropelamento, na avenida Presidente Vargas, faleceu, ontem, no H. P. S., sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Roubos e furtos

Guilherme Caldas, mecânico do Automóvel Clube, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que os larápios furtaram a camioneta de chapa 5.35.25, pertencente àquela agremiação, que se achava estacionada na [illegible] seu poder foi encontrado um par de óculos escuros.

Prisão

Na praça Varnhagen, [illegible]

Violenta cena de sangue em Duque de Caxias

Na iminência de ser abandonada, a moça tentou matar o namorado — Atingidos também o pai e o cunhado do rapaz.

No Hospital Getúlio Vargas, foram medicados Manuel Gonçalves Vieira, de 58 anos, capitalista e proprietário de terras, em Duque de Caxias; Alcir Gonçalves Vieira, de 23 anos, solteiro, estudante da Escola Nacional de Agronomia, filho do precedente, ambos moradores na referida cidade fluminense, na rua Maria Vieira, 49; e, Mário Mourão dos Santos, de 32 anos, casado, genro do primeiro, funcionário da Fábrica Nacional de Motores, residente na avenida Paulista, 67, também naquela cidade. O primeiro apresenta um ferimento produzido por bala, com orifício de entrada no tórax e dirigida para o abdome, interessando os intestinos, o segundo, na coxa direita e o terceiro, no abdome, ferimentos êsses também produzidos por balas.

As vítimas declararam o seguinte: Alcir tem uma namorada de nome Olga Sueli Dantas, de 32 anos, solteira, residente na rua José de Alvarenga, 253, em Duque de Caxias, mas o namôro tomou tal intimidade que, caiu no desagrado do pai e do cunhado do estudante. Desejando, assim, dar cabo ao romance, Manuel e Mário procuraram convencer o rapaz a passar uns tempos em Lorena, no Estado de São Paulo. Alcir, por sua vez, que já estava inclinado a abandonar a moça, aquiesceu, ficando assentado que partiria, ontem, pela manhã. À hora de tomar o trem, na estação D. Pedro II, entretanto, Alcir foi abordado por parentes de Olga que ali foram, a fim de obstar a sua partida. Fizeram-lhe ameaças e o rapaz achou mais prudente não embarcar.

Voltando a Duque de Caxias, comunicou o fato ao pai e ao cunhado, ficando resolvido que os três iriam, à noite, apresentar queixa às autoridades policiais de que Alcir estava sofrendo constrangimento ilegal e sendo ameaçado de morte. Apresentada a queixa, os três homens propunham-se a voltar às respectivas residências, quando, ao saírem da delegacia, avistaram Olga que lhes apontava um revólver e, imediatamente, desfechava vários tiros na sua direção, atingindo um de cada vez. Prêsa em flagrante, a moça foi autuada naquela delegacia.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Fazendo reverter à atividade Carlos Pinho, aposentado no cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Aposentando Nelson da Penha Ferreira, investigador, referência 24.

Concedendo aposentadoria a Altino Dias da Cunha, guarda civil classe G.

Promovendo por merecimento — os datilógrafos Adil Meneses de Paiva, da classe E à clase F, e Júlio de Almeida França, da clase D à classe E; o datiloscopista Maria Ursula de Mendonça, da classe J à classe K; os detetives Ricardo Getúlio Romano, da classe K à classe L, Luiz Rosa Barbosa, da classe J à classe K, e Ademar Pinto Morgado, da classe I à classe J e Paulo Moreno de Oliveira, da clase H à clase I; os escriturários Dolores Granpera Tavares, Dulce Maria de Souza Breves e Florinda de Miranda Ferreira, da clase F à classe G, e Laura Ferreira Lavrador, da classe E à classe F; os guardas civis Camilo Antônio da Silva Martiniano de Holanda e Gustavo Fortunato de Anchieta, da clase F à clase G; os inspetores de alunos Henrique José de Souza, José Barra Sobrinho, Mário Vouzela Mota, Antônio de Paiva Branco, Aróbio Ca-Oliveira Júnior, Antônio Joaquim Albral, Geraldo Vieira Barbosa, Olga de ves, Carlos Ribeiro Ronci, James Lopes Fernandes, José Olinto Seixas, Hortiles Vasco Ferreira e João Dantas Neto, da classe E à classe F; os policias especiais Mário de Souza, da classe H à classe I, José Custódio Rajão, da classe G à classe H, Raimundo Dias Rodrigues, da classe F à classe G; os gráficos João Leite de Vasconcelos, da classe G à classe H e Altamiro da Costa Cancieiro e Valdemiro da Silva Cardoso, da classe F à classe G; e o servente Eduardo Augusto de Souza e Silva, da classe C à classe D.

Promovendo por antiguidade — o datiloscopista Periandro Emiliano de Oliveira, da classe I à classe J; o detetive Manuel Roque Fernandes, da classe H à classe I; o escriturário Aurélio Peres Rodrigues, da classe F à classe G; o escrivão Gerson Alves Bastos, da classe H à classe I; o guarda civil João Cândido do Rego Barros, da classe G à classe H e Wilson Peçanha e André Pereira, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Alencar Castilho Barros, Antônio Dezembne, Osvaldo de Sales Tibúrcio, José Jorge de Lima, Valmir Sodré de Oliveira, Alvaro Moreira de Carvalho, Pedro de Almeida Ramos, Austeclírio Correia de Suoza, Constantino Ferreira da Natividade, Jorge Fernandes Guimarães, José Geraldo Guimarães, Luiz Colbert Alb-Zaid, Moisés do Nascimento Fragoso e Valter Figueiras, da classe E à classe F; os policias especiais Elísio Teles Dias, da classe I à classe J, Aurélio Gratiniano Dorileo, da classe G à classe H, e Gilberto de Azevedo Cintra, da classe F à classe G; o escriturário Gizelia Cornélia Teleky, da classe E à classe F; os arquivistas Murilo de Carvalho Barbosa, da classe I à classe J e Dulce Rodrigues de Queiroz Vieira, da classe H à classe I; os gráficos Antônio Macedo, da classe H a classe I, Leopoldo Barbosa, da classe G à classe H; Manuel Petronilo Alves e Valdemar Carlos, da classe F à classe G, e Djanira re Araújo Abreu, da classe D à classe E; o motorista Jorge Isidro Pereira, da classe G à classe H; e os serventes Virílio Caseiro e Alcides Salvador, da classe C à classe D.

Nomeando, radiotelegrafista, classe G, Geraldo Ramos e, inspetores de alunos, classe E, Erico Rodrigues, José Duarte e Aniceto Soares Maciel.

Concedendo exoneração, de polícia especial, Délia Floramante e a Valter Santa Eufêmia Bianchi.

Demitindo, de tradutor auxiliar, referência 22, Georgina Saint Blanquat.

Promovendo, na Polícia Militar do Distrito Federal — por merecimento, ao pôsto de tenente coronel, o major Alberto Gomes da Cunha, ao Pôsto de major, os capitães Euclides da Silva Bo[illegible] e Manuel Benedito Lopes, ao pôsto de capitão, o 1. tenente Osvaldo Afonso Rego e, ao pôsto de 1. tenente, os segundos tenentes Constantino Fernandes e Silton Rosas de Azevedo; e, por antiguidade, ao pôsto de capitão, o 1. tenente José Batista de Matos e, ao pôsto de 1. tenente, o segundo tenente Arnulfo Gomes de Carvalho Brito.

Promovendo, ao pôsto de 2. tenente, da Polícia Militar do Distrito Federal, os aspirantes Joaquim Murila Maldone, Orlando Rodrigues Romeu e José Roque Regis Filho.

Disparou acidentalmente o revólver da prefeita

FERIDA UMA AMIGA ÍNTIMA DA CHEFE DO EXECUTIVO DE SÃO JOÃO DOS PATOS

S. LUÍS, 25 (Asapress) — Notícias recebidas hoje, nesta capital, transmitidas da cidade de São João dos Patos, informam lamentável fato ocorrido na residência da prefeita Joana Rocha dos Santos, quando a mesma terminava os preparativos para embarcar com destino ao Rio.

Quando se achava aquela senhora entregue ao afã de arranjar as malas, colocou seu revólver sôbre uma mesa, tendo o mesmo disparado casualmente, indo o projetil atingir a senhorita Amélia Pessoa, íntima da casa e que se achava auxiliando a prefeita Joana Santos, em companhia de outras pessoas amigas.

Essa notícia, recebida nesta capital sem maiores detalhes, causou funda consternação. A prefeita Joana Rocha Santos é irmã do deputado estadual Rocha Santos e cunhada do senador José Neiva.

A desvalorização da libra motiva nova interpelação ao govêrno

Indaga-se na Câmara dos Deputados se os peritos oficiais inglêses dão à cláusula 12 do acôrdo anglo-brasileiro a mesma interpretação oferecida pelos financistas do Banco do Brasil — Numerosas mensagens estão chegando aos representantes contrárias à inclusão do leite em pó no régime da licença-prévia

Em sessão de rotina, a Câmara dos Deputados ainda ontem mostrou a sua preocupação, através de um discurso do sr. Aliomar Baleeiro, pelas consequências que a desvalorização da libra poderá trazer à economia do Brasil.

O representante baiano, falando para encaminhar a discussão do projeto da licença prévia — assunto que, de resto, serviu apenas como pretexto para a sua ida à tribuna — voltou a interpelar o líder da maioria sôbre um ponto que resumiu na seguinte pergunta: pode o Govêrno informar se os peritos inglêses dão à cláusula 12 a mesma interpretação oferecida pelos financistas do Banco do Brasil, isto é, se está prorrogada a garantia oferecida para a hipótese da desvalorização da libra?

Ao lado disso, o orador conclamou o Govêrno a tomar a atitude que a defesa dos nossos interêsses está a exigir, salvo se, realmente, houve negligência por parte dos nossos representantes encarregados da negociação do acôrdo.

O sr. Coêlho Rodrigues, em aparte, foi mais radical: sugeriu a imediata denúncia do tratado, porque não vê como possa ser evitado o prejuízo que já estaríamos sofrendo no intercâmbio de mercadorias.

O líder da maioria ouviu a interpelação do orador, mas não se pronunciou.

Depois, o sr. Tristão da Cunha discursou contra a licença prévia, cuja única razão de ser seria a proteção de uma indústria sem capacidade suficiente de produção.

Também o sr. Coêlho Rodrigues ocupou-se longamente do assunto.

LEITE EM PO'

O debate assumiu maior interêsse quando o orador seguinte, o sr. Dolôr de Andrade, mostrou-se indeciso em adotar uma atitude face a um dos dispositivos mais importantes do projeto, isto é, o do Senado, incluindo o leite em pó entre os produtos cuja importação depende de licença. De um lado, via o ministro da Agricultura, em sua visita a uma fábrica de laticínios, declarar que o país está aparelhado para produzir leite em pó em quantidade suficiente para as nossas necessidades; do outro, ouvia o ministro da Educação afirmar que a importação dêsse leite é absolutamente necessária, pois o produto nacional é em quantidade tão escassa que não se pode admitir, no momento, autosuficiência.

Essa citação de dois ministros, cujas opiniões se chocavam, provocou a interferência de numerosos deputados pela rejeição do dispositivo adotado pelos senadores. O sr. Amando Fontes lembrou que, novamente, estavam «chovendo» telegramas, mensagens, cartas, de médicos, pediatras, pais e mães de famílias, órgãos de classe e associações dedicadas à infância, todos pedindo a manutenção do dispositivo, votado pela Câmara, excluindo a importação do leite de quaisquer restrições.

Em virtude de estar o projeto em regime de urgência, a discussão, por já terem discursado quatro oradores, como manda o novo regimento, encerrou-se automàticamente, devendo a votação ter lugar hoje.

O CASO DE UM CRIME NA PARAIBA

Repercutiu no plenário um crime cometido no interior da Paraíba, onde um oficial da Polícia, exercendo as funções de delegado, mutilou e assassinou dois presos cuja identidade, pelo estado em que ficaram os cadáveres, não foi possível estabelecer. Depois de historiar êsse acontecimento, o sr. José Jofili leu o ofício dirigido pelo comandante da Polícia ao governador, exonerando-se das funções, e a ordem do dia do mesmo oficial passando o cargo. Em ambos os documentos, o tenente-coronel José Arnaldo insinúa acusações contra o govêrno do Estado como responsável pela fuga verificada, dias antes, do próprio quartel da Polícia, do oficial culpado, ali detido.

O sr. João Agripino defendeu o governador e criticou a atitude do excomandante, que, em compensação, foi elogiado pelo orador e pelo sr. Adelmar Rocha.

PECUARIA

Prosseguiu, em seguida, a ofensiva desencadeada pelos deputados que defendem o projeto de reajustamento das dívidas dos pecuaristas. O sr. Plínio Lemos acusou o Banco do Brasil de usar estatísticas falsas, como base de seus argumentos contrários à medida, lendo outros dados diretamente do Ministério da Fazenda. Criticou, particularmente, o sr. Guilherme da Silveira, fazendo referência ao sr. Ovídio de Abreu, cuja atuação ainda não conhece suficientemente bem para sôbre ela opinar.

O orador prosseguirá hoje em suas considerações.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Lino Machado censurou a atuação do sr. Vitorino Freire na política maranhense, a propósito dos últimos acontecimentos verificados na Assembléia do Estado.

O sr. Plínio Cavalcanti leu uma carta em que a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, pronuncia-se favoràvelmente pela fundação do Instituto Nacional do Café.

O padre Medeiros Neto apresentou projetos abrindo dois créditos, na importância de 300 mil cruzeiros cada um, para a instalação de dois museus intitulados Marechal Deodoro da Fonseca e Marechal Floriano Peixoto, aquêle na cidade do mesmo nome, em Alagôas, e êste na vila de Ipioca.

Prosseguiu a discussão do projeto n.º 1.451-C, definindo os crimes contra o Estado e a ordem política e social (Lei de Segurança) com um discurso do sr. Eusébio Rocha Filho, que leu ainda mensagem dos estudantes baianos contrários à medida.

III CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO — Encerrou-se solenemente, em Petrópolis, o 3.º Congresso Médico do Estado do Rio. O ato foi presidido pelo sr. Vasco Barcelos, fazendo parte da mesa os deputados Álvaro de Oliveira, Mário Guimarães e Togo de Barros; os presidentes das Sociedades de Medicina e Cirurgia, de Ciências Médicas de Teresópolis, Brasileira de Cancerologia, Profissional de Odontologia de Petrópolis, além de representantes de várias outras associações científicas.

Manifestação de aplauso à lei que cria as maternidades de refúgio

Vereadores paulistas dirigem-se ao autor do projeto, sr. Álvaro Dias — Os trabalhos de ontem na Câmara Municipal

Aprovada a ata sem discussão e não havendo requerimentos a serem discutidos, foi dada a palavra ao primeiro orador, sr. Breno da Silveira, que leu um manifesto de estudantes contra o projeto de lei de segurança, tendo pedido a sua transcrição nos anais, o que foi aprovado. Na tribuna, ainda voltou a falar sôbre a infiltração peronista na Foz do Iguaçu, lendo dois artigos de jornais desta capital, apoiando as suas denúncias. O sr. Álvaro Dias, na tribuna, leu uma mensagem dos vereadores paulistas elogiando seu projeto sôbre as maternidades-refúgio. O sr. Ari Barroso criticou a Rádio Roquete Pinto, após a decisão de irradiar anúncios.

Na ordem do dia, a pedido dos vereadores, foram aprovadas duas redações finais dos projetos que torna obrigatória a carteira de saúde para os comerciários; o que dá nova reestruturação aos estáveis do Teatro Municipal. Em terceira discussão, foram aprovados: o que reprime o abuso de autoridade; o que dá o nome de Manuel Coelho à atual rua da Serra e o que altera a lei que isenta de impostos as habitações de caráter popular. Discutindo êste projeto, o sr. Ari Barroso solicitou aos seus companheiros que votem os projetos após demorado estudo e, não com o coração, pois, assim, ficarão margem para que o prefeito vete êsses projetos, tachando, ainda, os vereadores de incapazes para legislar. Discutindo o projeto que declara de utilidade municipal o Guara F. C., o sr. Levi Neves lançou a candidatura do inspetor da Ronda Mercantil, sr. Joaquim Couto de Sousa, dirigindo atualmente a Superintendência de Transportes da Prefeitura, para vereador pelo P. S. D. O projeto foi aprovado e entrou em segunda discussão.

Visita do presidente da República ao Instituto Surdos-Mudos

O presidente da República visitou, ontem, o Instituto Nacional de Surdos e Mudos, à rua das Laranjeiras. O chefe do Govêrno ali chegou às 11 horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Clóvis Nova da Costa, sendo recebido à entrada daquele estabelecimento pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, o diretor do Instituto, professor Melo Barreto e o corpo docente do estabelecimento. Várias solenidades foram programadas em comemoração ao 92.º aniversário da fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. O general Eurico Dutra fêz a entrega de cadernetas da Caixa Econômica a vários ex-alunos. Seguiram-se demonstrações de ginástica acrobática, representação de uma peça teatral, números de bailado pelo corpo feminino, etc. O chefe do Govêrno visitou as salas de enfermaria, refeitório, dormitório e outras dependências do referido estabelecimento onde considerável número de crianças têm assistência educacional.

CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS APROVADOS PELO SENADO

Passou, em primeira discussão, o projeto de reforma da Constituição — Uma carta a propósito da influência argentina em Foz do Iguaçu

Do expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, constou um ofício do presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, solicitando o apoio do Senado ao projeto de lei que dispõe sôbre a articulação do ensino médio no país.

O CONGRESSO AÇUCAREIRO

Tendo participado, como representante do Senado do Congresso Açucareiro Nacional, realizado em Petrópolis, o sr. Novais Filho pronunciou rápido discurso em que focalizou os debates verificados naquele conclave, fixando alguns assuntos particularmente ligados ao interêsse da produção açucareira, como teses referentes a questões técnicas, melhor aparelhagem, racionalização da lavoura, etc.

Disse o orador que no referido Congresso tôdas as pequenas divergências se ajustaram, permitindo que as representações agrícolas e industriais da produção açucareira do Brasil formassem um só bloco.

O CASO DE FOZ DO IGUAÇU

O sr. Artur Santos, orador seguinte, leu uma carta que lhe endereçara o vereador Breno da Silveira, a propósito do telegrama do prefeito de Foz do Iguaçú, lido pelo senador paranaense, protestando contra afirmativas feitas pelo representante udenista na Câmara Municipal, segundo as quais aquela região do Brasil está sofrendo a influência argentina, o que se verifica pelo «uso da língua castelhana e do dinheiro argentino». Nessa carta o vereador Breno da Silveira ratifica as suas assertivas.

Prosseguindo, o sr. Artur Santos disse que fazia justiça aos propósitos patrióticos que animaram o sr. Breno da Silveira. Acrescentou que sempre defendeu a tese de que não seria a simples criação do território autônomo do Iguaçú que resolveria o problema daquela riquíssima região. «No Brasil, em regra, há o preconceito das soluções simplistas. O caso do território do Iguaçú é típico. A jurisdição política do Estado do Paraná sôbre um território que é seu e de cujos interêsses nunca descurou, não é, não foi, nem pode ser obstáculo à obra de sua nacionalização integral, de seu fomento e progresso, de segurança nacional e de aproveitamento econômico, máximé do seu potencial hidroelétrico. Uma legislação especial para as zonas de fronteira, aliás, preconizada pela Constituição Federal, e medidas administrativas imprescindíveis às suas peculiaridades, são as soluções normais do problema. A União cabe, magna pars na contribuição a essa obra civilizadora e de preservação de um patrimônio que desde o descobrimento da América foi disputado entre a Espanha e Portugal, dissídio, mais tarde, legado às suas antigas colônias da América do Sul e a que o laudo Cleveland pôs têrmo, sob a inspiração de Rio Branco, Deus Terminus de nossas fronteiras, como o consagrou Rui Barbosa».

Ao revés — continuou o sr. Artur Santos — a contribuição federal naquela zona de imensas possibilidades é obra fragmentária, dispersiva, sem planejamento, nem visão de conjunto. Na parte militar, ausência de quartéis, de estacionamento de batalhões do Exército, de campos de avião, de bases aéreas, de estabelecimentos militares. Na parte educacional, minguadas escolas rurais. Nos setores dos Ministérios da Viação e da Agricultura, uma estrada de rodagem, iniciada há mais de um lustro e que de Guarapuava ainda não chegou a Foz de Iguaçú, e um parque florestal ou jardim botânico, longe de ser inaugurado.

Em resumo, nada ou quase nada, para nacionalizar, povoar e enriquecer a região fronteiriça do Iguaçú que, por sua importância internacional, vale mais para o Brasil do que Paulo Afonso.

Invoco em abôno de minhas alegações, as palavras do sr. Xavier de Oliveira, um estudioso no assunto, na sua recente conferência, proferida na Sociedade Amigos de Alberto Tôrres, sôbre o laudo Cleveland e o Território do Iguaçú: «Bem haja a Constituição de 46, que viu com olhos de ver os grandes problemas que se encerram nas águas que formam os sistemas hidrográficos do Amazonas e do São Francisco. Só isso, só êsses dois postulados da grande carta política com que brindou a nação, lhe asseguram o direito à eterna gratidão da Pátria, que ela — a augusta assembléia — tirou do opróbio da ditadura para o fastígio da democracia.

Pena é, entretanto, que não haja tido para o sistema hidrográfico do sul — Paraná, Paraguai, Uruguai — o mesmo cuidado que dedicou aos vales do Amazonas e do São Francisco, deixando em quase completa orfandade de carinhos constitucionais as nossas fronteiras, justamente aquelas constituídas dos páramos e savanas interfluviais dos nossos três grandes rios internacionais. Fitando-se os alcantis das cataratas das Sete Quedas e do Iguaçú, há que se ter um momento de funda reflexão: aquilo que é dádiva da natureza, deve ser completado pela mão do homem. Devemos estar à altura de tão grande tentame».

Com êsse pensamento e convicção, é que as palavras do vereador Breno da Silveira devem ser ouvidas a fim de que os poderes públicos, notadamente os da União, voltem as suas vistas para aquela gleba ubérrima do oéste paranaense, dando-lhe os elementos de civilização e de progresso que a sua privilegiada geofísica exige da solidariedade nacional.

Seguiu-se com a palavra o sr. Flávio Guimarães, que também leu um telegrama de protesto do povo do Território da Foz do Iguaçu, contra as afirmações do sr. Breno da Silveira.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de autoria do sr. Ivo de Aquino, que manda suprimir o parágrafo 3º do artigo 26 da Constituição Federal. Está assim redigido êsse dispositivo: «Os desembargadores do Tribunal de Justiça (do Distrito Federal), terão vencimentos não inferiores à mais alta

(Conclui na 6.ª página

CONVEM SABER

Para tôdas as pessoas que sofrem do estomago, duodeno e demais doenças do aparelho digestivo, sem distinção de classes sociais, foi instalada à rua da Assembléia, 51 - 6º andar, com telefone 42-4912, a maior e mais bem montada clínica de doenças desta especialidade, da América do Sul. Dispondo no momento de todos os recursos tecnicos e modernos para diagnóstico e tratamento sem operação das úlceras do estômago e duodeno, esta clinica obedece à direção dos especialistas Drs. Henrique do Rio e Olympio B. Costa, funcionando diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

CONCESSIONARIA EXCLUSIVA DOS PRODUTOS NESTLÉ

RESPOSTA AOS DEFENSORES DO LEITE ESTRANGEIRO E AOS DETRATORES DO PRODUTO NACIONAL

A propósito dos debates em tôrno do projeto de lei sôbre licença prévia, o nome desta Companhia tem sido frequentemente mencionado, ora para enaltecer-lhe os méritos por ser, no Brasil, a pioneira da indústria nacional dos leites condensado e em pó, a cujas iniciativas se deve hoje em dia, a possibilidade de serem as necessidades do país abastecidas com os seus recursos próprios, ora para acoimá-la de estar interessada na proibição da importação de leites estrangeiros, o que lhe valeria, segundo alegam, a outorga de um monopólio.

Esta Companhia sente-se no dever de vir a público esclarecer que NÃO POSSUI, NUNCA PLEITEOU, NÃO PLEITEIA, NEM ASPIRA OBTER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, QUALQUER MODALIDADE DE MONOPÓLIO.

E' deplorável que interêsses excusos venham fomentando uma campanha em que, na falta de argumentos, se procura hostilizar uma emprêsa industrial que pode, como poucos há, orgulhar-se de constituir fator ponderável de progresso econômico e social do país.

Desconhecem os seus detratores, incorrendo em grave injustiça, que há mais de um quarto de século o mesmo espírito construtivo que levou esta emprêsa a iniciar no Brasil a fabricação dos seus produtos, vem ainda inspirando, sem bafejos oficiais ou favores governamentais de qualquer espécie, novas e contínuas realizações industriais que visam contribuir, paralelamente com as iniciativas de outras emprêsas já instaladas ou em preparativos, para a solução total do problema de aprovisionamento neste setor alimentar.

Claro é que no exterior, mormente nos países onde se verifica a superprodução com grandes stocks exportáveis, a pujança da indústria brasileira constitui um empecilho de expansão que ainda mais se agrava com a superveniência dos desajustamentos derivados da crise de divisas responsável pelas medidas restritivas de importação. Contrapõem-se, então, os interêsses. De um lado, a produção estrangeira, de outro, a produção nacional. Quem, no Brasil, ousará sustentar, a não ser que o faça por equívoco ou desconhecimento, que se torna mister amparar aquela em detrimento desta? Poucos sabem que essas campanhas, desfechadas sob o disfarce sentimental de proteger o povo brasileiro e sobretudo a população infantil são instigadas e financiadas por interessados estrangeiros que jamais se lembraram de se instalar industrialmente no Brasil, por ser mais cômodo, menos arriscado e mais lucrativo, levar a mercadoria estrangeira aos mercados que não hajam podido dela emancipar-se.

Nesse esfôrço pernicioso de desacreditar e denegrir os empreendimentos que florescem fronteiras a dentro, no território brasileiro, procuram os seus malsinados promotores ocultar fatos ou falseá-los para confundir a opinião pública e a das autoridades. Assim, por exemplo, começam dizendo que o Senado aprovou a emenda que inclui o leite em pó estrangeiro **entre as mercadorias de importação vedada** ("A Notícia", de 21-9-49, sob o título "A Nestlé e o Senado", reproduzido em vários jornais). Ora, importação vedada quer dizer importação proibida, interditada, suspensa, impossível de realizar-se. Não foi isso o que o Senado aprovou. Muito ao contrário, incluindo o leite estrangeiro no regime da licença prévia, determinou que:

> Art. 2º ....
>
> ....
>
> "serão **sempre** concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação de
>
> ....
>
> b) — leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil.

apenas limitada, esta concessão, pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatorias de preço.

A campanha, numa linguagem incompatível com o respeito devido aos poderes públicos, é maliciosa e fraudulenta. Onde é branco, diz que é preto. Omite, propositadamente, a exata redação da emenda aprovada pelo Senado, que procura salvaguardar, expressamente, os interêsses do consumidor quanto ao tríplice aspecto de qualidade, quantidade e preço.

A verdade é que a exclusão, pura e simples, do leite estrangeiro do regime de licença prévia, isto sim, EQUIVALERIA A UM PRIVILÉGIO ODIOSO A FAVOR DO LEITE ESTRANGEIRO, POIS SERIA O ÚNICO CASO EM QUE UM PRODUTO NO PERÍODO DE CONTINGENCIAMENTO GERAL, GOZARIA DE REGALIA EM TERMOS ABSOLUTOS E ILIMITADOS. Que sucederia, então, com êsse único artigo de importação livre? Sobreviriam os abusos irreprimíveis, os negócios de mera especulação, as importações sem critério para atender não só os negociantes tradicionais, como os adventícios, sequiosos de se locupletarem dêsse ponto fraco da economia brasileira. O Estado, desarmado, assistiria, impotente, ao desperdício lamentável de divisas, esvaindo-se, cada vez mais, as nossas reservas em dólares, com o empobrecimento do país...

Teríamos, então, no mercado, uma quantidade exagerada de leite estrangeiro, nem sempre do tipo mais indicado para as condições alimentares do povo brasileiro e os seus apologistas, movidos por interêsses particulares, influindo por todos os meios, inclusive com argumentos capciosos, sôbre a venda e o consumo do leite estrangeiro, fomentando, dessa forma, a campanha de descrédito contra o produto nacional a que muitos se entregam por equívoco ou inconsciência...

Além disso, cumpre não perder de vista o fato de nunca terem sido tabelados os leites estrangeiros, enquanto os nacionais sempre o foram, circunstância essa que só por si constitui um fator de atração dos interessados revendedores a favor daqueles, pelas possibilidades que lhes ficam asseguradas de maiores lucros.

Se as finalidades do instituto da licença prévia consiste em regular as trocas com o exterior de modo a importar sòmente aquilo de que somos tributários da produção alienígena, atendidas as condições de quantidade qualidade e preço, por que se abrir para o leite estrangeiro a regalia de constituir a exceção única, como se o problema da alimentação lactea no Brasil estivesse condicionado ao absurdo da existência de produtos estrangeiros além das quantidades necessárias?

Convenhamos que a superabundância do leite estrangeiro em nada contribuiria para impedir a mortalidade infantil, que é questão muito mais complexa, só equacionável em função de um largo plano de providências compreendendo educação sanitária adequada, assistência médico social em proporções de envergadura e melhoria do padrão de vida

Estranhando o aparente interêsse com que, sùbitamente, os defensores da produção estrangeira voltaram a sua atenção para a população infantil brasileira, da qual, durante a guerra, por exemplo, nem se lembraram esta Companhia sente-se à vontade para se permitir o direito de reivindicar para si melhores credenciais que o simples fato de exportar para o Brasil e nele vender produtos estrangeiros, porque:

— ergueu, no Brasil, um grande parque industrial, com capacidade para transformar o leite fresco produzido nos campos pastoris brasileiros, em leite condensado e leites em pó de qualidade irrepreensível, à prova de qualquer confronto com os similares estrangieros;

— para essa fabricação utiliza-se de mão de obra nacional, o que representa a garantia de subsistência de milhares de pessoas;

— não só se acha entrelaçada, como fato estimulante, aos interêsses da pecuária nacional sobretudo na solução do problema das sobras nos períodos de maior lactação, como às inúmeras outras atividades que se prendem ao fornecimento de matérias primas nacionais, como o açúcar, madeiras para caixaria, material de embalagem e outras mais; não falando, ainda no que a sua atuação representa como escola de trabalho e fonte produtora de riquezas que proporcionam ao Brasil vultosas contribuições a título de impostos, fretes, seguros, assistência social, etc.;

— apesar de tôdas as dificuldades, assegurou, durante a guerra, o abastecimento normal do mercado interno, até nas mais remotas localidades, ocasião em que a infância brasileira iria ter a sua alimentação profundamente prejudicada pela inexistência de produtos estrangeiros;

— os seus preços, tabelados pelos órgãos controladores, são sempre muito inferiores ao estrangeiro, não tabelado, o que não impediria os riscos de um "dumping", a quanto pode levar o acirramento de uma rivalidade comercial nociva à estabilidade econômica dos países tarifàriamente desamparados, como é o caso do Brasil no setor de lacticínios, com reflexos gravíssimos para as nossas atividades pastoris; é forçoso compreender que no comércio internacional, a disputa dos mercados de consumo para leites industrializados traduz, em última análise, uma luta essencialmente agrícola, de que participam os produtores de leite "in natura" que têm sob a sua responsabilidade a laboriosa formação de rebanhos, parte inestimável das riquezas essenciais de uma nação;

— o concurso trazido pela técnica e pelos capitais estrangeiros que permitiram a esta Companhia o desenvolvimento atingido, representa a melhor das colaborações que se traduzem em benefícios e resultados positivos para a prosperidade econômica e social do Brasil, aliviando-lhe na balança do comércio internacional, as despesas com a importação em moeda arbitrável dos artigos que passaram a ser aqui fabricados em escala cada vez maior, tornando-se, para todos os efeitos, fruto do trabalho aqui desenvolvido em zonas agro-pecuárias;

o que tudo evidencia ser de justiça e consoante os imperativos nacionais, que o Brasil proteja êsses frutos do trabalho dos seus filhos em vez de premiar com o privilégio da isenção absoluta do contrôle de importação, o fruto do trabalho de outras terras, com o risco de matar a sua própria indústria pastoril.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva dos Produtos NESTLÉ.

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O Brasil e a Africa
— Pêso das formigas
— Einstein e Dostoievsky

O BRASIL E A AFRICA — No ano de 1948, as exportações da União Sul Africana elevaram-se a duzentos e noventa e sete milhões de libras, correspondentes a cêrca de dois bilides de cruzeiros. Foi o mesmo, aproximadamente, que as exportações do Brasil. Entretanto, dada a diferença de população, as exportações sul-africanas assinalaram o elevado índice de 28,5 libras (1.988 cruzeiros, ao câmbio da época) "per capita", ao passo que as nossas, estimada a população brasileira em quarenta e oito milhões de pessoas, corresponderam apenas a Cr$ 452,00 "per capita". Donde se vê que muito ainda precisamos trabalhar, produzir e exportar, pois um jovem país africano se mostra quase cinco vêzes superior a nós, em capacidade produtiva. E a união Sul Africana tem uma superfície aproximadamente igual à de Goiás e uma população de apenas uns doze milhões de habitantes, dos quais só 20 por cento são de origem européia, sendo mais de sessenta e oito por cento indígenas bantus. E' um exemplo para nós. E para nossos homens públicos.

• • •

PESO DAS FORMIGAS — Calcula-se que as maiores colônias de formigas, com um milhão de insetos, têm em conjunto um pêso igual ao de um homem adulto.

• • •

EINSTEIN e DOSTOIEVSKY — Cansado, de quando em quando, de ser "o maior cérebro do século XX", Einstein, fugindo às profundas abstrações matemáticas e às intrincadas equações, busca, como qualquer de nós, distração na música e na literatura. Quanto à música, é conhecida sua predileção pelo violino, que êle mesmo toca. Na literatura, seu favorito é Dostoievsky. Certa vez, chegou a dizer: "Dostoievsky agrada-me mais do que qualquer cientista".

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura. Em audiência recebeu diversos congressistas.

— Por motivo dos preparativos da viagem presidencial ao norte do país, o sr. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, suspendeu as suas audiências, marcadas para a semana corrente.

Incluidas no regime de licença prévia as importações de açúcar e arroz

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: — incluindo no regime de licença prévia as importações de açúcar e de arroz, de qualquer tipo ou qualidade; abrindo, ao Ministério da Educação, crédito especial para pagamento à Comissão Executiva do 4.º Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, a reunir-se na cidade de Salvador, em comemoração ao IV centenário de fundação da mesma cidade e da primeira escola que funcionou no Brasil; aprovando projetos e orçamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, destinado à concessão de um auxílio à Fundação Osório.

Crédito para as despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim

VARIAS MENSAGENS DO CHEFE DO GOVÊRNO AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional: — solicitando as necessárias providências do Poder Legislativo para a concessão de crédito especial para atender às despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949; autorizando a abertura ao Ministério da Educação de crédito suplementar, para reforço da dotação consignada na Verba 2 — Material — À Escola Técnica de Campos; alterando a carreira de enfermeiro do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra; e autorizando a abertura ao Ministério da Educação de créditos especiais para pagamento de gratificações de magistério a Balbino de Lima Pita, professor de Escola Técnica de Vitória, e a Iací Rios, professora da Escola Técnica de Campos.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional: concedendo pensão à viúva e filho do engenheiro Raul Ribeiro da Silva; autorizando a abertura de crédito suplementar ao Poder Judiciário, para pagamento de pessoal do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; e, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material adquirido pela [illegible] Aéreas Ltda.

A BOMBA E A LIBRA

Dois importantes fatos ocorreram na semana passada, assinalando a necessidade imediata de melhor entendimento entre os povos: a desvalorização da libra esterlina e o informe sôbre a bomba atômica na Rússia.

A queda do poder aquisitivo da moeda inglêsa é o acontecimento de maior significação na história financeira da Inglaterra, desde quando suspendeu o padrão ouro, em setembro de 1931. No âmbito externo, a transcendência da medida não é menor, dada ainda a poderosa influência que o sistema financeiro britânico exerce sôbre a Europa e grandes áreas do mundo. E o ato, de si, multíssimo expressivo, sob um caráter rigidamente técnico, mas onde avulta e indica a desorientação política em que se debate a humanidade é na circunstância de que a Grã-Bretanha não tinha outro recurso para restaurar o intercâmbio internacional, destruído pela guerra. Houvesse mais um pouco de boa vontade entre os povos, e os govêrnos não comparecessem às reuniões mundiais com aquêle espírito exclusivista e estreito a que aludiu o delegado brasileiro, na abertura da presente sessão da Assembléia Geral da ONU, teria sido possível encontrar melhores fórmulas para assegurar as trocas entre as nações, separadas em dois grandes blocos ideológicos e muradas umas para as outras pelas tarifas aduaneiras, pela desorganização do comércio multilateral e pela ausência de uma moeda suficientemente elástica para prover a todos. Houvesse esperança de que os organismos monetários e financeiros criados para o após guerra funcionassem em condições de atender às variações da conjuntura, e o padrão da libra seria mantido, sem as inevitáveis conseqüências na economia de numerosos países, inclusive no nosso, e a forçada alta de preços no custo de vida dos inglêses.

Enquanto os financistas de todo o mundo se reunem para discutir a desvalorização da libra, o presidente dos Estados Unidos toma a palavra, seguido pelo govêrno de Londres, para anunciar que tem «provas de que, no curso da última semana, ocorreu uma explosão atômica na Rússia». E esta ocorrência — frisa o sr. Truman — acentua a necessidade de estabelecer-se um verdadeiramente efetivo e aplicável contrôle internacional da energia atômica, que êste govêrno e a grande maioria dos membros da ONU desejam». Não são precisas mais palavras para entender a terrível ameaça que pesa sôbre a humanidade, com a bomba atômica empunhada pelos povos que separam o Ocidente do Oriente. Até então, por paradoxal que pareça, a detenção da bomba atômica pelos Estados Unidos significava uma garantia de equilíbrio e uma certeza de que a guerra seria evitada, pois não era crível que a energia nuclear fôsse empregada para destruir grande parte da Europa comunista ou comunizada. Sabiam e sabem os Estados Unidos que o abalo de grande parte da estrutura da Europa, além de ser um crime monstruoso, repercutiria em crises fatais no resto da humanidade. Mas a produção da terrível arma nos laboratórios da União Soviética altera, fundamentalmente, os têrmos da questão e, se bem que já fôsse esperada para mais cedo ou mais tarde, deixa o mundo em suspenso e obriga a uma revisão de tôda a tortuosa política de retaliações que sucedeu à guerra.

Não será sòmente o contrôle teórico da energia nuclear que impedirá o genocídio em escala imprevisível, colocando cada país sob os horrores da destruição pelos átomos multiplicados. É perfeitamente visível que, se no campo político e na competição econômica, êsses e outros elementos de morte serão utilizados, destruindo a civilização. Se pior do que o fato de uma nação possuir a bomba atômica é que duas nações a tenham, mais grave do que tudo isso é que os estadistas não encontrem as fórmulas imprescindíveis para evitar o seu uso.

Os fatos financeiros, os fatos políticos e os fatos científicos estão indicando à humanidade dêste século novos caminhos. Na angustiosa situação em que permanece o mundo, a desvalorização da libra no Ocidente e a explosão da bomba atômica no Oriente constituem sinais dos tempos, sinais que não foram pedidos, mas surgiram nos céus conturbados do após-guerra, advertindo os homens de que devem conciliar suas disputas, em favor do bem-estar e da própria sobrevivência do gênero humano.

Os atos delituosos da ditadura

E' pena que a Comissão Especial da Câmara encarregada de apurar os atos delituosos da ditadura não tenha chegado ao fim de seus trabalhos. A Comissão não resistiu à sabotagem dos parlamentares que, ligados ao Estado Novo, sempre a combateram. Não puderam impedir que ela se formasse. Mas impediram que ela prosseguisse em suas atividades.

A Comissão, ainda assim, realizou muitas sessões, ouviu muitos depoimentos, constatou, através de fatos objetivamente controlados, como foi desumana e cruel a ditadura a que o sr. Getúlio Vargas presidia sorrindo.

Era verdadeiramente espantoso o sistema de violências no qual se baseava o Estado Novo. Era a violência em todos os seus graus, em tôdas as suas modalidades — desde a perseguição burocrática até a eliminação da vida. Tudo isto ficou apurado no que a Comissão Especial da Câmara conseguiu realizar e documentado nas páginas do «Diário do Congresso».

Se a Comissão tivesse prosseguido em suas atividades, muitas outras revelações, e talvez ainda mais graves, teriam vindo à luz. Todavia, o que ela investigou formaria já um bom volume.

Por que não se manda publicar em volume o resultado dos trabalhos, embora incompleto, da Comissão Especial sôbre atos delituosos da ditadura? Seria esta uma medida do melhor alcance político e moral, porque se fixaria em forma duradoura de livro um dos elementos indispensáveis ao julgamento esclarecido da opinião pública.

Seria de todo modo louvável a iniciativa dêsse ato que retiraria das páginas esquecidas do «Diário do Congresso» os terríveis testemunhos dos sofrimentos, que causou, e do sangue que fêz correr a ditadura getuliana do Estado Novo.

Teríamos, dêsse modo, compendiado o exemplo de como funcionou no país a ordem autoritária fascista do Estado Novo entre outros fins para que a democracia renascente retemperasse seu ânimo de defender contra a traição e o oportunismo aquilo que se havia perdido e tanto custou a se reconquistar — a liberdade.

Demagogia e democracia

A apresentação de um projeto de lei, na Câmara dos Vereadores, autorizando a Prefeitura a construir casas para seus funcionários, terá repercutido, naturalmente, no seio da classe dos servidores municipais como uma nota alvissareira, das mais auspiciosas. Possivelmente, um ou outro dos beneficiários da iniciativa terá formulado dúvidas a respeito da viabilidade da mesma; entretanto, de um modo geral, e sobretudo entre os de categorias inferiores, menos esclarecidos, a idéia tomou, com certeza, o caráter de uma promessa ou até de um compromisso do poder público.

No entanto, sensatamente, não há como admitir possa a Prefeitura assumir semelhante encargo, tratando-se, portanto, de uma, de mais uma proposição inspirada em simples espírito demagógico, a menos que seu autor se confesse um homem absurdamente fora da realidade.

Num ou noutro caso, é deplorável essa maneira de legislar ou de tentar legislar — processo, aliás, de quando em vez utilizado em tôdas as Casas da representação popular, onde surgem projetos elaborados sem sinceridade, visando, exclusivamente, ludibriar o eleitorado com fantasias irrealizáveis. Seus signatários fazem questão de aparecer como paladinos de causas sabidamente perdidas, com isso objetivando um duplo efeito: primeiro, o de se recomendarem aos olhos das coletividades como seus defensores infatigáveis; segundo, o de, não tendo andamento os seus projetos — como não pode deixar de suceder — proclamarem a sua condição de únicos, dentro das Casas legislativas a que pertençam, que se interessam verdadeiramente pelos interêsses do povo. Esquecem-se, porém, de um terceiro efeito: a desilusão daqueles a quem acenaram com miragens inatingíveis, desilusão de que resulta a descrença nas instituições. Torna-se a demagogia, assim, a maior inimiga da democracia.

Esta última consideração deveria ser suficiente para abolir dos nossos processos legislativos êsses condenáveis recursos demagógicos, que constituem, antes de tudo, uma zombaria para com o eleitorado, enganado na sua boa fé.

Concluída a votação das emendas apresentadas ao projeto de participação nos lucros

Revogação da autonomia concedida à Estrada de Ferro Central do Brasil — Ainda o orçamento do Ministério da Aeronáutica — Os serviços sociais no Brasil — Os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados concluiu, em sua sessão de ontem, a análise das emendas sugeridas ao projeto n.º 1.039, que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, tendo ficado com a incumbência de redigir o vencido o sr. Amando Fontes, relator da referida proposição.

— A seguir, o sr. Osvaldo Vergara, autor do projeto n.º 605, teceu considerações em tôrno dessa proposição, que dispõe sôbre as sociedades de crédito real e letras hipotecárias.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Também a Comissão de Transportes e Comunicações estêve reunida ontem, tendo aprovado um parecer do sr. Rogério Vieira aceitando uma das duas emendas apresentadas pelo Senado ao projeto n.º 752, que dispõe sôbre a aquisição e incorporação de navios mercantes à frota de emprêsas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Eunápio de Queirós, mandando juntar as conclusões da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras relativas ao desenvolvimento do turismo, a um projeto que dispõe sôbre a criação da Organização e Fundo Nacional de Turismo.

— Seguiu-se a apreciação do projeto n.º 850, que prorroga o prazo estabelecido pelo decreto-lei n.º 1.474, de 3 de agôsto de 1939, que concede um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros à The Leopoldina Railway Company Limited. Relatou-o o sr. Eunápio de Queirós, cujo parecer favorável foi aprovado.

— Foi também aprovado um parecer do sr. Aristides Milton, favorável ao projeto n.º 719, que autoriza a criação de uma agência do correio em Algodões, município de Sertânia, no Estado de Pernambuco.

— Pelo sr. Eunápio de Queirós foi ainda apresentado um parecer favorável ao substitutivo do Senado referente ao projeto que revoga o decreto-lei que concedeu autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil. Houve longa discussão em tôrno do assunto, tendo ficado, porém, adiada a votação da matéria, a fim de que o relator apresente novo parecer, de acôrdo com sugestão vitoriosa durante os debates.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento teve prosseguimento a discussão e votação das emendas sugeridas à proposta orçamentária para 1950, na parte referente ao Ministério da Aeronáutica, da qual é relator o sr. Diocleciano Duarte. Dentre as aprovadas figurou uma de autoria do deputado Café Filho, reservando uma verba de Cr$ 2.500.000,00, para a construção de residências operárias no Parque Aeronáutico dos Afonsos.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura teve oportunidade de receber, ontem, a visita de uma comissão de professôras, todos ligados aos serviços sociais. Compunham a aludida comissão, que debateu com os membros daquele órgão técnico a matéria constante dos projetos de autoria dos srs. Jarbas Maranhão e Soares Filho, referentes aos serviços sociais no país, os professores Hanns Ludwig Lippmann, da Pontifícia Universidade Católica; Teresita Pôrto da Silveira e Hermínia Fernandes Lima, respectivamente, diretora e vice-diretora da Escola Técnica de Serviço Social; e as supervisoras do Instituto de Serviço Social, Maria Diniz Carneiro, Josefina Albano e Ana Augusta Almeida.

Pelas referidas supervisoras foram feitas as seguintes ponderações:

"Considerando que o objetivo do projeto n.º 963-A, de autoria do deputado Soares Filho é elevar o nível do ensino do serviço social do país, acreditamos que a concessão das mesmas prerrogativas e vantagens aos assistentes sociais de ambos os níveis virá contrariar êsse objetivo, porquanto despertará uma aceitação muito maior do curso de nível médio, com o desprestígio do curso de nível superior que representará mais tempo de estudo e as mesmas vantagens que o anterior".

Finalmente fizeram um apêlo no sentido de que o ensino de serviço social no Brasil venha a ser regulamentado em nível superior.

Os srs. Soares Filho e Jarbas Maranhão defenderam as proposições das quais são autores.

Revive na Inglaterra o caso do naufrágio do "Madalena"

Abrindo o julgamento do sinistro marítimo, o procurador real Richard Hayward elogia a atuação dos barcos brasileiros que ajudaram o salvamento dos passageiros e tripulantes do navio

LONDRES, 26 (U. P.) — O procurador real Richard Hayward, em sua declaração inicial, abrindo o julgamento do caso do sinistro do «Madalena», definindo o ponto de vista do Ministério dos Transportes, elogiou a atuação dos barcos brasileiros, cuja ajuda hábil e generosa contribuiu para a retirada de 350 passageiros do transatlântico da Mala Real, sem a perda de uma só vida, depois que o navio aproou contra rochedos, ao largo da costa do Rio, em abril último. Acrescentou que os acontecimentos posteriores ao encalhamento do navio não justificam nenhuma censura, razão por que o inquérito se limitaria, na medida do possível, às causas primitivas do sinistro.

O «Madalena» encalhou perto das ilhas da Tijuca, cêrca de 20 milhas ao sul do Rio de Janeiro, quando regressava de sua viagem inaugural, com 350 passageiros a bordo, carregamento completo de carne de Buenos Aires e 20.000 caixas de laranjas, de Santos.

O inquérito está sendo dirigido pelo comissário de Naufrágios J. V. Naisley, assessorado pelo comte. W. Awlimmson, cap. Grimston e cap. E. Rathkhins. O comandante do «Madalena», cap. D. R. V. Lee, que fazia sua última viagem antes de aposentar-se, fêz-se representar por dois advogados, o mesmo acontecendo com os armadores, a Royal Mail Steam Packet Company.

Preside o Brasil a sessão da Assembléia Geral

FLUSHING MEADOWS, 26 (U. P.) — O sr. Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil, presidiu a Assembléia Geral durante a última parte do debate geral que foi encerrado hoje à tarde.

O sr. Freitas Vale, eleito como um dos sete vice-presidentes da reunião ocupou a presidência a pedido do presidente Carlos Rómulo, quando começou a falar o delegado da Ucrânia, sr. Dmitri Manuilsky.

O sr. Freitas Vale presidiu a sessão até ao final.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas [illegible] aposentados da Justiça: [illegible]

JUSTAMENTE decepcionado está o valoroso jornalista sr. Orlando Dantas, diretor do Diário de Notícias, com o arquivamento do inquérito concernente ao emprêgo dos recursos financeiros do SESI e do SESC. Quase três anos levou a comissão a investigar o que tôda a gente sabe — que êstes e outros órgãos autárquicos são verdadeiros sorvedouros do dinheiro público — para afinal concluir que nada existe de seguramente condenável na gestão dos dois nomeados institutos. Decepcionou-se, o jornalista primeiro com o sr. presidente da República, a quem os fatos se haviam em vão denunciado, e decepciona-se, agora, com a Câmara dos Deputados, que se mostrou incapaz de uma investigação rigorosa e concludente. Espera êle ainda ver como se comportará o Tribunal de Contas, ao qual o Congresso reconheceu expressamente, há pouco, a faculdade de fiscalizar tôdas as autarquias, mas impossível lhe é dissimular a descrença que o possui. Pergunta-me por isto, ao fechar o seu artigo: «Poderia acontecer uma imoralidade destas no regime parlamentar?

Ignoro o alcance preciso da pergunta com que me honrou o ilustre jornalista, paradigma daquela probidade que todos nós quiséramos ver praticada não só na imprensa, mas também em tôda a vida pública brasileira. Parece-me, porém, surpreender no seu espírito a dúvida que no regime parlamentar tais coisas também sucederiam, se o parlamento fôsse êsse que aí temos, e, por uma das suas comissões, tão condescendente se mostrou com a dissipação, senão com a corrupção administrativa das mencionadas autarquias. Se a Câmara falhou neste regime — poder-se-á dizer — mais grave haveria de tornar-se a claudicação num regime, em que mais importante é o seu papel e ela se torna como o centro de tôda a vida pública.

Ora, a tal dúvida, dado tenha ela aflorado o espírito do meu amigo Orlando Dantas, respondo eu afirmando, sem a menor hesitação, que uma imoralidade destas não poderia acontecer no regime parlamentar, nele não teria ambiente para vingar.

Simples é a razão. Ainda quando a constituíssem os mesmos homens, já não seria a mesma Câmara a que se teria com o sistema parlamentar. Atualmente, nada pode o Congresso contra o Poder Executivo; não pode substituir um ministro e tem ação sôbre o mais subalterno dos seus funcionários. E um poder impotente, se me relevam a antinomia.

Tão forte e generalizado é o sentimento desta impotência, que gerou um verdadeiro complexo de inferioridade. O Poder Legislativo vive submisso ao Poder Executivo: é o que demonstra a história tôda da República. Mas assim procede, não por gôsto, senão porque a tanto o arrasta o sistema. Independente, declara-o a Constituição; mas declarando-o independente do Executivo, tolhendo-lhe a capacidade de influenciá-lo, que faz ela, na rea-

NÃO, NÃO PODERIA ACONTECER

RAUL PILLA

(DEPUTADO E PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERTADOR)

lidade? Emascula-o, desviriliza-o, incapacita-o, enquanto ao Executivo permite utilizar como bem entenda o dinheiro e a fôrça de que dispõe.

Se a decantada independência dos poderes, característica do presidencialismo, inutiliza o poder legislativo e anula, por conseguinte a nação, nêle representada, hipertrofia, pelo contrário, até o despotismo, ao Poder Executivo. Dispondo êste de todos os meios de ação, a independência que se lhe confere equivale à irresponsabilidade e ao arbítrio; torna-se onipotência.

De tão triste realidade, podemos todos ter uma percepção mais ou menos clara; senti-la, porém, em tôda a plenitude, ver-se como por ela esmagados, sòmente o podem os membros do Congresso. Ninguém mais do que êles sente a angústia de dever e não poder. São êstes os mais infelizes, porque a maioria vai a pouco e pouco deslizando para o suave cepticismo que, ensinando-lhes a inutilidade de todo esfôrço, lhes dá a paz do conformismo.

Não se podem, pois, transferir simplesmente de um para outro sistema os atributos da representação nacional. Esta que temos está modelada pelo presidencialismo; modelar-se-ia diversamente com o parlamentarismo.

Assim, o próprio Diário de Notícias comentou há dias o escandaloso caso da licença concedida a uma firma determinada, para a importação de 500 geladeiras e milhares de dúzias de «batons», isto depois da portaria que, para economizar as escassas divisas, fechou pràticamente os nossos portos ao comércio internacional. Que fêz, porém, o ilustre e combativo deputado, que denunciou o fato da tribuna da Câmara? Nada. Que fiz eu, que o ouvi, mais estarrecido, do que escandalizado? Nada. Que fizeram dezenas de outros deputados, de cúja probidade e espírito público não é lícito duvidar? Nada. Ninguém fêz nada, porque, em verdade, nada podia fazer. Govêrno e Congresso vivem um ao lado do outro, mas em planos diferentes. O Congresso vê, ouve, fala, move-se, mas, do seu mundo fantasmático, não pode atuar no mundo das realidades tangíveis em que se encontra o Govêrno.

Poder-se-ia, é verdade, ter apresentado um pedido de informações; poder-se-ia ter solicitado a presença do ministro para dar explicações. Mas por que? Por nada. Nada se alteraria no andamento da coisa pública. Satisfizessem ou não satisfizessem as explicações, o ministro não cessaria de ser ministro, nem deixaria de reincidir nos atos censurados ou praticar outros atos censuráveis quando lhe aprouvesse.

Quanto ao caso do SESI e do SESC, desconheço ainda o relatório que foi mandado arquivar pela respectiva comissão. Conheço, porém, a grave e documentada denúncia do sr. Orlando Dantas e de mais não preciso para saber que há muita coisa podre neste reino da Dinamarca. Sem embargo disto, não posso excluir, a priori, que acertada tenha andado a comissão opinando pelo arquivamento do inquérito.

Como? Por que? O sistema presidencial só prevê um gênero de responsabilidade: a responsabilidade criminal. Para que se ela verifique, é preciso que os fatos se possam enquadrar num artigo determinado do Código Penal e justifiquem um processo. Por mais condenáveis que sejam os atos da administração, nada se pode contra êles, se não se capitulam por crimes. Pouco importa que sejam êrros ou abusos clamorosos; desarmado contra êles está o sistema presidencial. Esta talvez tenha sido a dificuldade da comissão de inquérito.

Vejamos, porém, o que sucederia se a comissão, em vez de concluir pelo arquivamento do inquérito, tivesse apontado à Câmara fatos comprovadamente delituosos. O resultado seria pràticamente o mesmo, pois nada poderia fazer a Câmara, nenhuma providência poderia tomar para reprimir e castigar o abuso: à justiça, com as delongas e dificuldades que o processo judiciário supõe, é que caberia resolver o caso. Se o Congresso representa a nação, pode-se dizer, com todo o fundamento, que o presidencialismo é o sistema da impotência nacional, é o sistema da nação entrevada e despojada.

Já o mesmo não aconteceria no sistema parlamentar, que se caracteriza pela responsabilidade política do govêrno. Apontada que fôsse a dissipação dos dinheiros públicos, que se tem feito a título de uma propaganda absolutamente desnecessária, mas que em verdade visa amaciar a imprensa, dificilmente se poderia manter o govêrno que a fizesse ou a tolerasse. Se houvesse crime ou delito que punir, nada impediria fizesse a justiça o seu ofício; e se o não houvesse, ou dificilmente se pudesse êle caracterizar, não faltaria a sanção política, que com um simples voto de censura ou desconfiança se verifica.

Aí está porque essa mesma Câmara que temos e tamanha decepção causou ao ilustre diretor do Diário de Notícias se comportaria diferentemente no sistema parlamentar. Aí está porque afirmo seguramente que uma tal imoralidade não aconteceria em tal regime. Os homens poderiam ser os mesmos; mas a Câmara seria outra, porque outro seria o seu poder, outra a sua dignidade.

Tão clara consciência tem disto certa gente, que em tudo pode ouvir falar, menos na instauração do sistema parlamentar. Como notava Rui Barbosa, o de que andam em cata é só da irresponsabilidade na política e na administração. E essa, êles já a realizaram plenamente.

Fechadas em Nova Iguaçu mais de cem casas do I. A. P. C.

Pedido de informações da Assembléia fluminense ao presidente daquela autarquia

No início da sessão de ontem da Assembléia fluminense, o sr. Alberto Tôrres formulou pedido, deferido pela Mesa, no sentido de ser considerado inexistente o requerimento que havia apresentado na sessão de sexta-feira, assinado por representantes de todos os partidos, solicitando um voto de aprêço e admiração ao deputado udenista Amilcar Perlingeiro, envolvido num incidente na cidade de Pádua.

MOTIVO DO PEDIDO

Explicou o sr. Alberto Tôrres, após rememorar a sessão tumultuosa de sexta-feira, que o sr. Amilcar Perlingeiro já havia recebido expressões de confôrto de elementos da própria bancada pessedista, como os srs. Agenor Feio, Raul Escobar, Freire de Morais e outros. Êstes — acentuou o orador — entenderam que sempre que um deputado sofrer agressão por fôrça de expressões proferidas na tribuna da Assembléia merece, qualquer que seja a sua côr partidária, o apoio e a solidariedade dos seus pares, pois, o que estará em jôgo, então, será o prestígio do poder legislativo.

Sòmente o deputado Vasconcelos Tôrres entende de maneira diversa, continuou o orador, tendo condenado a atitude dos seus colegas, mas o seu gesto mereceu reprovação da maioria da sua própria bancada.

FECHADAS MAIS DE 100 CASAS DO IAPC EM NOVA IGUAÇU

O líder udenista Mário Guimarães comentou o que chamou de procedimento incompreensível do Instituto dos Comerciários, mantendo fechadas, sofrendo a ação destruidora do tempo, mais de 100 casas que adquiriu, há cêrca de 1 ano, em Nova Iguaçu, quando os seus contribuintes vivem aflitos à procura de um canto para o seu lar.

Formulou o orador requerimento solicitando ao presidente do IAPC informações a respeito dos motivos pelos quais estão fechadas aquelas casas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paula Lobo fêz críticas à administração da Rêde Mineira de Viação a propósito da atual situação dos seus empregados, renovando apêlo ao presidente da República para que seja rescindido o contrato entre os governos da União e do Estado de Minas, para exploração daquela ferrovia.

Formulou requerimento, aprovado pela Assembléia, no sentido de ser dirigido apêlo ao governador Milton Campos a fim de que seja regularizado o pagamento de salários aos funcionários da Rêde Mineira.

O sr. Alberto Torres requereu, com apoio do sr. Bezerra de Meneses manifestasse a Assembléia seu júbilo pela nomeação do sr. Plínio Travassos, para o cargo de procurador geral da República e se congratulasse com o presidente Eurico Dutra por êsse ato.

ORDEM DO DIA

Foi votada tôda a matéria em pauta, sendo aprovados 8 projetos em primeira discussão, inclusive o que concede à sra. Anita Belizário Peçanha, viúva de Nilo Peçanha, uma pensão vitalícia de Cr$ 3.000,00 mensais.

Em virtude de pareceres contrários da Comissão de Finanças, que há em mãos nove meses após sua apresentação, quando, portanto, já tinha perdido a sua oportunidade, foram rejeitadas as indicações do deputado Alvaro de Oliveira, [illegible] 1949.

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Milton Campos e a defesa do regime

A atitude do sr. Milton Campos, em face da sucessão presidencial, tem sido de todo correta. Tudo tem feito o governador de Minas em prol do regime democrático, e nada que possa comprometer a preservação dêsse regime. Contribuiu para que se firmasse o acôrdo mineiro, não em benefício exclusivo de Minas, mas de todo o Brasil. Continua a prestigiar o Acôrdo Interpartidário no campo nacional, não em proveito do seu próprio nome, mas para o fortalecimento das instituições vigentes.

Quando, após confabulações urdidas no Rio, resolveram os pessedistas experimentar a sinceridade política e a integridade moral do governador montanhês, lhe sugeriram, a êle mesmo, sua própria candidatura à presidência da República, — não em nome dos interêsses nacionais, mas dos interêsses de Minas, — a resposta do sr. Milton Campos foi a de um homem de bem.

• • •

Se fôsse um ambicioso vulgar, como êsses que procuraram envolvê-lo nessa trama; se ouvisse as falsas sereias ou acreditasse na "mosca azul", estaria, a esta hora, transigindo consigo mesmo, e negociando, e regateando, com amigos e com adversários, a sua ascensão ao Catete. Em troca do Catete, problemático, daria êle, com segurança, aos seus fingidos admiradores, o palácio da Liberdade. Sacrificaria a UDN de Minas e, talvez, a UDN nacional. Mas o sacrifício da UDN não era tudo: o pior era sacrificar a defesa do regime. Homem de bem, só poderia sair perdendo, se se entregasse de corpo e alma a indivíduos habituados à traição política.

• • •

O exemplo, já histórico, de Armando Sales, que, em circunstâncias um tanto parecidas, passou o govêrno de São Paulo para se candidatar, dignamente, honestamente, lealmente, à presidência da República, não foi de certo esquecido pelo ilustre sr. Milton Campos. Armando Sales, com o seu grande gesto de desprendimento e sinceridade, perdeu o govêrno de São Paulo, perdeu a sua candidatura à presidência da República; e ganhou, por outro lado, o exílio, que o matou. O mais grave, porém, foi que, afastando-se do govêrno paulista, facilitou, involuntàriamente, o golpe de Estado que derribou, no Brasil, o regime democrático.

O sr. Milton Campos, — felizmente para a democracia brasileira, — colocou-se à altura do momento nacional. E, com êle, cresce Minas no conceito de todo o Brasil.

Demagogia e democracia

O elemento básico de qualquer espécie de propaganda, — seja de coisa, seja de pessoa, — é o dinheiro. Não importa que a pessoa ou a coisa sejam de inferior qualidade: em qualquer hipótese, a propaganda, sendo ampla e bem feita, dá algum resultado.

Não falta dinheiro para a propaganda do sr. Ademar de Barros à presidência da República: há já muitos meses que a "caixa" do PSP se vem avolumando, com recursos de origem inconfessável, mas que, segundo é público e notório, provêm do jôgo — de tôdas as espécies de jôgo, inclusive do "jôgo do bicho". Para servir à ambição política do seu governador, São Paulo está sendo transformado num imenso cassino; não um cassino de luxo, mas um cassino popular, barato, de portas abertas a todos os incautos.

• • •

E' com êsse dinheiro, — também oriundo de taxas cobradas secretamente sôbre pagamentos efetuados pelos cofres públicos, — que o sr. Ademar de Barros já está fazendo, e vai continuar a fazer, a propaganda de sua candidatura à presidência da República.

E' com êsse dinheiro que o governador paulista, demagogicamente, está invadindo outros Estados, por meio de empréstimos bancários e donativos, a quem possa ser útil à sua campanha política. E pelo rádio, e pela imprensa, e com o seu perfil gravado em enxadas e o seu rosto sorrindo em cartazes, — vai o demagogo bandeirante penetrando as outras unidades federativas, com essa nova espécie de "bandeira" — a "bandeira do jôgo do bicho" — na qual os bandeirantes dão dinheiro e pedem, em troca, o poder.

• • •

No comício realizado ante-ontem, espetacularmente, em Campos, com a presença do sr. Ademar de Barros e próceres do seu partido, foi virtualmente lançada, fora de São Paulo, a candidatura do governador paulista à sucessão do general Eurico Dutra.

De acôrdo com o sr. Válter Jobim, acha o sr. Ademar de Barros que o presidente da República não pode intervir, de maneira alguma, nem sob nenhum pretexto, na escolha do seu sucessor; entretanto, o primeiro magistrado de São Paulo, assessorado pelos seus auxiliares mais responsáveis, e pelo sr. Miguel Reale, reitor da Universidade, colocam, a serviço da candidatura do governador bandeirante, todos os recursos, lícitos e ilícitos, de que possa dispor, dentro e fora daquele Estado, o govêrno paulista.

Isso, na opinião do sr. Ademar de Barros e do sr. Válter Jobim, não é intervir na sucessão presidencial.

• • •

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; o sr. Válter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, e o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, podem, por todos os meios e modos, intervir na solução do problema sucessório: só quem não pode agir, nem falar, sôbre o assunto, mesmo em defesa do regime vigente, é o general Eurico Dutra.

Os fatos já se estão precipitando, e já é tempo de se falar e agir, perante o Povo, com franqueza e lealdade.

O problema é, afinal, o seguinte: consolidar ou destruir o regime democrático, restaurado pelas Fôrças Armadas, a 29 de outubro.

Vejamos qual é o estadista mais capaz de, sucedendo ao general Eurico Dutra, consolidar o regime democrático, que ora se acha em perigo.

Comissão Interpartidária

A Comissão Interpartidária, composta dos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos, reune-se hoje, às 10 horas, no Palácio Monroe.

Espera-se que, hoje mesmo, os presidentes da UDN, do PR e do PSD tratem da escolha dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

EMBAIXADORES PARA A ESPANHA E A ITALIA

Na sessão de ontem no Senado, foram lidas duas mensagens do presidente da República, submetendo à apreciação daquela Casa os nomes dos srs. Rubem de Melo e Alves de Sousa, para embaixadores do Brasil, respectivamente, na Espanha e na Itália.

Na Câmara dos Deputados

REFORMA DA SECRETARIA

Tendo aludido a uma nova reforma da Secretaria da Câmara dos Deputados, com a criação de novos cargos e concessão de novas vantagens, recebeu esta fôlha uma contestação, da parte do gabinete do presidente daquela Casa legislativa, no sentido de que a [illegible] Comissão Diretora, de medidas necessárias à execução de um novo regulamento da referida secretaria. E' fato, porém, que existe em andamento um projeto de deliberação cuidando de aumentar o quadro do funcionalismo do Palácio Tiradentes, projeto a respeito do qual, aliás, vem de manifestar-se, em voto em separado, o sr. Pedroso Júnior, membro da Mesa, que do mesmo pedira vista. Segundo sabemos, o 4.º secretário da Câmara discorda da criação de lugares de arquivologistas e bibliotecários, por entender que os mesmos podem ser providos por funcionários da Casa, transferidos de outras secções, cujos quadros se acham superlotados, não havendo, absolutamente necessidade de admitir gente de fora. Da mesma forma, discorda da criação de lugares de redatores de debates, cuja tarefa já é realizada pela taquigrafia. Quanto aos taquígrafos e datilógrafos [illegible] realização de concurso para a respectiva admissão. [illegible] um projeto de aumentar o quadro, já [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Dulles acha perigoso

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O senador republicano John Foster Dulles declarou que é perigoso existir armas atômicas nas mãos de gente que acredita que os fins justificam os meios. Em discurso pronunciado pelo rádio, Dulles declarou que "o atual conhecimento dos russos é grave. E' perigoso existir armas atômicas em mãos de gente que acredita, como os comunistas, que os fins justificam os meios empregados para conseguir seus objetivos". Dulles apelou ao povo norte-americano que não ceda ao pânico e afirmou que considera a guerra agora "menos provável" do que há um ano. Declarou: "Os russos talvez pensam que podem tornar-nos objeto de chantagem, ameaçando-nos com o emprêgo de armas atômicas. Não devemos ceder".

Fugiu da Tchecoslováquia

REGENSBURGO, 26 (U. P.) — Mais um alto funcionário tchecoslovaco, membro do alto comando comunista do presidente Klement Gottwald, em Praga, fugiu do país, em busca da proteção das autoridades norte-americanas da Alemanha, segundo hoje se anunciou. A polícia fronteiriça identificou o último desterrado como Vladimir Kobylka, ex-diplomata, de 60 anos. Chegou acompanhado da espôsa a Wildsassen, quarta-feira passada. Kobylka representou o govêrno exilado tcheco em Angorá, durante a guerra e mais tarde foi funcionário da chancelaria de Londres do falecido presidente Benes. Desde 1945 até sua fuga, ocupou posição similar em Praga.

Mais alto o preço do algodão

LONDRES, 26 (U. P.) — A Comissão de Algodão da Grã-Bretanha elevou os preços de muitos tipos de algodão em rama, fato êsse que ocasionará um aumento de preços de vestimentas e outros usos caseiros, no ano vindouro. Êsses aumentos ocorreram depois da elevação de mais de 4 1/2 "pennies" por libra nos preços do algodão norte-americano, anunciada pela Comissão, na segunda-feira passada, depois da desvalorização da libra esterlina. Os novos aumentos são de um "penny" por libra para todos os tipos de algodão norte-americano. O preço do algodão egípcio aumentou de 1/2 "penny" para 3 "pennies" por libra pêso.

Enfêrmo o rei da Suécia

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O rei Gustavo V, que está sofrendo de bronquite, foi submetido a um tratamento com aureomicina, facilitada por uma emprêsa norte-americana à Junta Médica [illegible]

Teatro de negros na Noruega

Destaca-se, entre os numerosos teatros de universidades americanas, o palco da Universidade de Howard, destinado exclusivamente aos negros.

Há pouco, êste teatro realizou admirável representação do «Ganso Silvestre», de Henrique Ibsen. Várias personalidades norueguesas ficaram tão profundamente impressionadas pela magistral encenação da peça escandinava que chamaram a atenção das autoridades de Oslo para as realizações dêsse teatro negro.

Agora os atores-estudantes da Universidade de Howard acabam de receber convite do Govêrno da Noruega para realizar no mês de outubro, uma temporada naquêle país. O elenco negro vai representar, além do «Ganso Silvestre», mais uma obra prima do grande teatrólogo norueguês, «Peer Gynt», e isto em versão americana que tem o título «Lenda de Bayous, transferido o local da história de Peer Gynt para o «bayou» (terra pantanosa) de Louisiane.

Nada de mais indicado para combater os preconceitos, que separam os povos, e especialmente as discriminações raciais, do que o contato pessoal por intermédio da arte.

Temos, no Rio, também, um excelente palco de homens de côr, o Teatro Experimental do Negro, admirávelmente dirigido pelo grande artista Abdias Nascimento e que, aliás, está preparando também a representação de uma peça ibseniana: Hedda Gabler.

Não poderia ser pôsto êste precioso instrumento, igualmente, ao serviço da aproximação sempre mais estreita dos povos e das raças?

SPECTATOR

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Vai a Escola de Estado Maior transmitir seus ensinamentos à tropa

Regresso do general Morris Jr. — Marechal Sotero de Meneses — Pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria — Embarque das delegações regionais — O 29.º aniversário da criação do Serviço de Intendência — Aviso aos candidatos ao CPOR

Terá início, hoje, a série de quatro conferências, que a Escola do Estado Maior do Exército realizará no Quartel General da 1.ª Região Militar, a convite do general Zenóbio da Costa e sôbre tema ligado às manobras que essa alta autoridade militar prepara para coroar a instrução anual da tropa sob seu comando.

As palestras que terão o caráter de demonstração vem despertando grande interêsse nos meios militares desta capital, não só por versarem assunto importantíssimo, como também por constituirem uma tentativa feita, pela primeira vez, pela Escola de Estado Maior para transmitir ensinamentos diretamente à tropa. Esta realização deve-se à iniciativa do atual comandante da Zona Léste, general Euclides Zenóbio da Costa, que por todos os meios, procura proporcionar aos seus comandados ocasião de atualizarem os conhecimentos técnico-profissionais.

O REGRESSO DO GENERAL MORRIS JR.

Regressará aos Estados Unidos, depois de haver permanecido no Brasil mais de dois anos, o tenente general William H. H. Morris Jr., ex-chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Seção Terrestre.

O ilustre militar embarcará no próximo dia 29 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas, no aeroporto da Diretoria de Rotas Aéreas. Para êsse embarque, foram convidados todos os oficiais generais presentemente nesta capital.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL SOTERO DE MENEZES

Será realizada, hoje, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência comemorativa do primeiro aniversário de nascimento do marechal José Sotero de Menezes, pela srta. Maria Algeni Almeida de Menezes, neta daquele valoroso soldado. Para a conferência foram convidados as altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores do pranteado chefe militar.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Na sede da Escola de Transmissões do Exército, em Deodoro, o major Heitor Bonapace, da Diretoria de Transmissões, realizará amanhã, às 10,30 horas, mais uma palestra sôbre "Radar". O comandante da Escola, coronel Luís Augusto da Silveira, convidou os altos chefes militares e outras autoridades civis e militares para assistirem à referida conferência.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reune-se, amanhã, às 21 horas, em assembléia geral extraordinária, a Academia Brasileira de Medicina Militar, na Escola de Saúde do Exército, situada na rua Moncorvo Filho n.º 20. Presidirá aos trabalhos o general dr. Florêncio de Abreu. Além do expediente, haverá discussão e votação de pareceres e uma comunicação do acadêmico Gerardo Majella Bijos, sôbre "Reações sorológicas em fatigados".

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 28 do corrente.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha do Bom Jesus avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos asilados terá início hoje, terminando a 4 de outubro próximo. Aos retardatários, o pagamento será feito em cheque no dia 15 do referido mês de outubro.

AGRACIADO O TENENTE CORONEL ALVES DE LEMOS

O secretário geral do Itamarati acaba de participar ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira ter, o ten. cel. Jaime Alves de Lemos, sido agraciado pelo govêrno do Equador com a comenda da Ordem do Mérito daquele país amigo, a título de reconhecimento por serviços relevantes prestados às vítimas do terremoto que assolou inúmeras cidades prósperas daquela Nação.

O ten. cel. Lemos, que, há mais de dois anos é delegado permanente da Cruz Roja Equatoriana junto a sua congênere em nosso país, recentemente esteve no Equador como delegado da Cruz Vermelha Brasileira, levando donativos e condolescências às vítimas do terremoto.

ELOGIADOS OS ÓRGAOS SUBORDINADOS À D. F. E

O secretário geral da Guerra acaba de agradecer a colaboração prestada pela Diretoria de Fabricação do Exército e seus órgãos subordinados, por ocasião da Parada Militar de 7 de Setembro p. p. No referido agradecimento destaca, especialmente, os valiosos serviços, em pessoal e material, prestados pelo Arsenal de Guerra do Rio, na madrugada da mesma data, e solicita que essas referências elogiosas sejam consignadas nos assentamentos dos oficiais e funcionários que direta ou indiretamente colaboraram para a execução das tarefas solicitadas.

O general Agra Lacerda, diretor, elogiou, ontem o coronel diretor do Arsenal de Guerra do Rio "pelo elevado espírito de cooperação demonstrado por ocasião da parada militar de 7 de setembro", autorizando-o a elogiar os oficiais e serventuários que fizeram jus às referências acima", e também, "os srs. diretores da Fábrica do Andaraí, Fábrica de Bonsucesso e Fábrica do Realengo a elogiarem os carpinteiros postos à disposição da Secretaria Geral do M. da Guerra e que desempenharam a contento a missão que lhes foi atribuída".

A FESTA DO DIA 30, NA CRUZ DOS MILITARES

Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 9 horas, a festa de Nosso Senhor Desagravado, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Será oficiante da missa pontifical, o bispo d. Pedro Massa, ocupando a tribuna sagrada, monsenhor dr. Benedito Marinho. Às 19 horas, será levado a efeito, solene "Te-Deum", sendo oficiante, monsenhor dr. Gonçalves de Resende e pregador o cônego Oton Mota.

A festa de Nossa Senhora da Piedade, realizou-se domingo último, com raro brilhantismo, tendo sido oficiante, o capelão da Irmandade, e pregador, monsenhor Henrique de Magalhães. Às 16 horas, teve lugar solene "Te-Deum", cujo oficiante e pregador foi monsenhor dr. Gonçalves de Resende, o qual, falando do altar, em que celebrava a cerimônia, referiu-se inicialmente à Casa da Piedade, e à significação da mesma, e terminou fazendo o panegírico da Virgem da Piedade. Por último, realizou-se a bênção do Santíssimo Sacramento, após terem sido conferidos prêmios a várias damas da nossa alta sociedade, que têm colaborado no engrandecimento da Casa da Piedade. A festa transcorreu num ambiente de emoção. Encerrando os festejos, os membros da Irmandade, que ostentavam suas insignias, foram cumprimentados pelos sacerdotes, que acolitaram os atos religiosos.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

A diretoria do Circulo Militar da Vila ofereceu, ontem, às 12 horas, um almôço aos generais Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti e Zenóbio da Costa e ao coronel Paulo Mac Cord e às espôsas dos mesmos, como prova de gratidão pelo muito que os homenageados têm feito por aquela entidade de classe.

EMBARQUE DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS DE TIRO

O Departamento de Desportos do Exército informa, por nosso intermédio, que as delegações regionais, participantes do II Campeonato de Tiro do Exército, deverão regressar, via aérea, aos respectivos destinos nas datas seguintes: Belém, avião do dia 30; Recife e Salvador, avião do dia 29; Curitiba, avião do dia 30; Pôrto Alegre, aviões dos dias 3 e 10 de outubro. A fim de cumprirem formalidades de embarque, os interessados deverão comparecer, hoje, dia 27, entre 15 e 17 horas, ao Serviço de Transporte da Diretoria de Rotas Aéreas, Ponta do Calabouço.

O 29º ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Transcorrerá, no dia 30 do corrente, o 29º aniversário da criação do Serviço de Intendência do Exército. Em homenagem à data, a Diretoria de Intendência, oferecerá um almôço de confraternização, que será levado a efeito, às 12 horas, na sede do Estabelecimento Central de Material de Intendência, à rua Dr. Garnier (antigo Jóckey Clube).

CLUBE MILITAR DA RESERVA

HOMENAGEM — A secretaria está expedindo os cartões de inscrição no jantar que será oferecido, amanhã, às 19,30 horas, na sede social da avenida Graça Aranha, 19 — 11º andar (telefone: 32-8662; Caixa Postal 5.337).

ALMOÇOS — A partir de quinta-feira, dia 29 de setembro, o bar estará aparelhado para fornecer, diàriamente, aos associados um almôço pela quantia módica de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros).

DEPARTAMENTO JURIDICO — O tenente dr. Jim Barbosa oferecerá, periòdicamente, recepções, aos comandantes das unidades sediadas na Capital Federal. Iniciando essas festividades, o tenente Jim convidou o coronel comandante dos Dragões da Independência, devendo o ilustre convidado comparecer, em companhia de seu Estado Maior, no dia 4 de outubro, têrça-feira, às 17 horas e 30 minutos. O capitão Tarso Coimbra pede a presença dos diretores e conselheiros para tomarem parte nas reuniões acima.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Ao general Danton Garratazu Teixeira, comandante da Polícia Militar, foi enviado um ofício pedindo a cessão da quadra de Basquetebol, do Quartel General da referida corporação, para o treino das equipes dos oficiais da reserva.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O capitão Tarso Coimbra convidou o tenente Ari Mesquita, autor da canção do Clube Militar da Reserva e segundo secretário do mesmo, e o professor Eustórgio Vanderlei para dirigirem o Setor Artístico. O professor Eustórgio Vanderlei ministrará um curso de pintura e o tenente Ari organizará uma orquestra.

SÓCIOS PROPRIETARIOS — A partir de 1º de outubro, os títulos de

(Conclui na 6.ª página)

A PEDIDO

Vergonhoso monopólio

A lei relativa à licença prévia continua sua marcha legislativa, tendo, conforme é do preceito, volvido à Câmara dos Deputados depois de passar pelo Senado. Aí, como é do conhecimento público, entre outras emendas propostas e admitidas, figura a que excluía da isenção da licença prévia, para importação, o leite em pó. A Câmara, de acôrdo com o parecer do deputado Amando Fontes, rejeitou essa emenda, restabelecendo portanto o regime de isenção que recai sôbre êsse artigo de primeiríssima necessidade. Esperemos o desenrolar do processo para ver finalmente o que se pretende fazer, neste particular, em prol da economia alimentar de milhares de brasileiros, em maioria na idade infantil, aquela em que se utiliza o pó na confecção do leite.

Tomamos desde o início posição clara neste debate, no sentido de permitir a entrada do leite em pó de procedência estrangeira. Há, todavia, tanto nos jornais como fora dêles, intensa campanha para impedir essa importação, dando, portanto, a exclusividade do comércio do leite em pó ao produto nacional. E como só existe um produto nacional, fabricado pela Nestlé e distribuído sob o nome de Ninho, o monopólio seria da Nestlé se vingasse essa exclusividade. Nada mais vergonhoso. No entanto há uma forte corrente para dar de mão beijada tal concessão, como se viu ainda agora na resolução do Senado.

Somos favoráveis ao livre comércio do produto estrangeiro, por vários motivos. Primeiramente porque o nacional não basta ao consumo interno, do que darão provas quantos se vêem na contingência de adquirir outro produto. Uma riqueza que não satisfaz as necessidades do consumo não pode pretender dominar o mercado, e, além disso, qualquer monopólio de substância alimentícia se apresenta sob feição odiosa, repudiada pelos homens de bom. Não negamos as boas qualidades do produto nacional, mas o que ninguém pode contestar é que sua escassez, verificada, parece automática. No dia em que estiver sozinho no mercado, os consumidores serão fatalmente sacrificados. E não será mais prever que nêsse dia os detentores do monopólio chorarão, através da tuba sonora de bons advogados, suas mágoas, acabando por obter aumento do preço. Tal qual os produtores de leite, que têm êsse mesmo apoio.

Há, todavia, outro aspecto do problema que nos parece merecedor de consideração. E' que a classe médica bradou, alto e bom som, no sentido de ser concedida essa liberdade de importação, não só porque o leite nacional escasseia como porque muitos são de opinião que certos produtos estrangeiros superam aquêle. Assim, merecem as preferências do receituário. Desde que forem fechadas as barreiras alfandegárias à importação, o médico terá de se curvar diante da única solução oferecida ao exercício de sua atividade como nutricionista: aceitar o leite nacional. Quantas crianças, perguntamos, sofrerão as conseqüências dessa imposição comercial? Quantas mães não terão o desencanto de ouvir do pediatra o conceito de que seu filho perece porque não lhe é facultado ingerir o produto que a experiência clínica aconselharia? Certamente os homens que no Senado querem fechar as portas do Brasil à importação do leite em pó não consideram êsse aspecto importantíssimo da questão. Não possuem filhos, netos, crianças em suma que reclamem, para a estabilidade de seu organismo, o alimento que pretendem expulsar dos mercados nacionais.

Compreende-se ainda que o Poder Executivo, através de seus órgãos competentes, forçado pelas circunstâncias, crie restrições transitórias à importação do leite em pó estrangeiro, embora seja o alimento, máxime o destinado à criança, a última coisa que deveria ter restrições de importação. Mas o que realmente revolta é ver o Poder Legislativo providenciar de forma definitiva, por uma lei que só pode ser derrogada por outra, para alcançar êsse impedimento, de que resulta a concessão de um vergonhoso monopólio.

(Transcrito do «Correio da Manhã», de [illegible])

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade, que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, bôas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado, hoje, o pagamento dos vencimentos, salários-família e abônos rápidos aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se no dia 23 do corrente, às 15 horas, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios a esta Polícia Militar.

PRISAO DE SARGENTO

O Comando Geral, à vista do que ficou apurado em averiguação procedida, puniu rigorosamente o segundo sargento do R. C. Ari Augusto Martins, por haver esta praça, no dia 27 do mês findo, cêrca das 11,30 horas, quando dirigia uma motocicleta de sua propriedade, vestido de pijama, atropelado na rua Pinto Teles a menor de nome Marlene, de 5 anos de idade, que desfilava com suas colegas, sob a direção das professoras do Instituto Nossa Senhora das Graças.

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS — ASSEMBLEIA GERAL

O presidente do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, convida os srs. associados para tomarem parte na reunião da assembléia geral (em segunda convocação), para eleição do vice-presidente, a qual terá lugar no dia 28 dêste mês, às 15 horas.

PRISAO DE PRAÇA — EXCLUSAO

O Comando Geral prendeu por trinta dias o soldado do 1º Batalhão de Infantaria, Wilson Fernandes, por haver esta praça, no dia 18 de agôsto findo, quando viajava em um trem da Leopoldina Railway, repleto de passageiros, cêrca das 16,30 horas, satisfeito, entre as estações da Penha e Circular da Penha, na plataforma do vagão reservado às senhoras, uma necessidade fisiológica, sem dar a menor importância ao fato de ser observado por grande número de passageiros.

A referida praça, que ingressara na Corporação há pouco mais de três meses, com documentos de apresentação que a recomendavam, à vista do ato tão degradante que cometeu e que revela formação moral negativa, contrária, por isso mesmo, aos sagrados renome e credito da Polícia Militar, foi excluída, findo o corretivo, a bem da disciplina, sendo a exclusão levada a efeito em presença da tropa formada no pátio do Quartel General, por ocasião da parada diária, e daí conduzida, após a leitura do Boletim de exclusão, sob escolta, para fora dos umbrais da Corporação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Braz Cristiano de Oliveira, pedindo novo alistamento — «Deferido»;

— dos terceiro sargento Jorge Pereira do Nascimento, cabo de esquadra Norman da Silva e soldado Salvador Delfino Lopes, todos pedindo para que seja passado por certidão, cópia do laudo de exame a que foram submetidos no Hospital da Polícia Militar — «Certifique-se»;

— do soldado Alvaro Jacinto Teixeira, pedindo matrícula no Curso de Formação de Graduados — «Indeferido»; e

— do soldado Francisco Console, pedindo permissão para gozar a licença para tratamento de saúde que lhe foi concedida, na capital do Estado de São Paulo — «Concêdo, à vista da informação prestada no Serviço de Saúde».

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

do funcionalismo da Câmara dos Deputados, faltando apenas verificar se êsse propósito será pôsto à margem ou se, infelizmente, prevalecerão os interêsses pessoais contra os do Tesouro.

ATUAÇÃO DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

A um requerimento de informações assinado pelo sr. José Alves Linhares e outros, a Mesa da Câmara dos Deputados acaba de dar o seguinte despacho:

"O requerimento dos ilustres deputados srs. José Alves Linhares e outros não é de ser deferido.

Em primeiro lugar, não são solicitadas informações referentes a atos dos poderes constitucionais (Regimento, artigo 97, parágrafo 1º), mas relativos a "irregularidades de que é acusado o diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — "como foi noticiado por um jornal desta capital".

Trata-se, pois, de suposto ato, sem existência oficial, que não o é de um dos poderes constitucionais da República e que se admite, pelo segundo item do requerimento, possa ter, ou não, existência de fato, pois que êsse item começa por uma condicional — "em caso afirmativo".

Em segundo lugar, o afastamento do cargo de diretor do Banco do Brasil é ato administrativo dêsse Banco, que escapa à fiscalização da Câmara dos Deputados (artigo 97, parágrafo 1º, citado).

E' de assinalar-se que enquanto o item 1º interroga se foi designada comissão de inquérito para apurar irregularidades, que se teriam verificado em uma das carteiras do Banco do Brasil, o item 2º reclama o afastamento do diretor dessa carteira para "permitir liberdade de ação e investigação aos membros da comissão de inquérito", cuja designação ainda não se terá verificado. Não caberá, por certo, à Câmara dos Deputados interferir junto à direção do Banco do Brasil, para constrangê-la a zelar "pelas disposições do Estatuto em vigor e pela própria moralidade administrativa", antecipando-se, assim, crítica a essa direção por atitude de que se não tem o devido conhecimento.

RECREAÇÃO HOSPITALAR

O sr. Alvaro Dias, na sessão de ontem, apresentou um projeto criando o Serviço de Recreação Hospitalar, diretamente subordinado ao Departamento Hospitalar da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, com o fim de organizar e promover divertimentos para os doentes hospitalizados e internados nos nosocômios da Prefeitura.

RETIFICAÇÃO

O requerimento inserto em nossa edição de ante-ontem, em que se pede informações ao prefeito sôbre assuntos administrativos, não é de autoria do sr. Crispim Maurício da Fonseca, conforme foi publicado. Trata-se de matéria encaminhada à Mesa e assinada pelo sr. Breno Silveira.

DIVERSAS

COMO O P.S.P. RESPONDEU À SUB-COMISSÃO DO PROGRAMA

Com data de 24 do corrente, recebeu o deputado Gustavo Capanema a seguinte carta:

"Acuso o recebimento da carta de 15 do corrente, firmada por v. excia. e pelos ilustres senador José Américo de Almeida e deputado Mário Brant, pedindo as "sugestões do Partido Social Progressista" para que vv. excias. possam se desempenhar das incumbência que lhes foi confiada pelos presidente do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., de fixar as diretrizes gerais do programa político-administrativo do candidato à futura sucessão.

Antes de responder à vv. Excias., ouvi o Diretório Nacional do Partido que tenho a honra de presidir e, por isso, sòmente agora, possa informar que o P.S.P. mantém a atitude definida em sua recente resposta ao P. S.D., à U.D.N. e ao P.R. quando consultado através do ilustre deputado Cirilo Júnior sôbre uma solução interpartidária para a questão da sucessão presidencial. Essa atitude foi, posteriormente, esclarecida numa entrevista, que concedi ao vespertino "O Globo", do Rio de Janeiro, a propósito da última nota dos partidos do acôrdo, onde se afirmou que o programa definitivo do futuro govêrno seria estruturado com a supervisão de um candidato escolhido nas conversações entre os presidentes das três agremiações a que pertencem vv. excias. Nessa oportunidade, salientei não compreender porque os partidos referidos, já que vão escolher candidatos seus, não elaboram o programa dos escolhidos. Declarei, então: "Cada partido deve ter uma grande idéia a sustentar na campanha presidencial.

Será que desejará expôr essa grande idéia desde agora? Oferecê-la para o candidato de outro partido? Não é, em absoluto, um aquestão de egoísmo. Egoísmo seria não revelar nunca a idéia. Mas, é natural perfeitamente justificável que os seus próprios autores se reservem o direito de apresentá-la, êles mesmos, no momento adequado. Mesmo porque outros intérpretes poderiam revelá-la de modo menos satisfatório".

O P.S.P. está disposto a colaborar na feitura de um programa, que possa ser executado por um candidato escolhido em deliberação conjunta dos Partidos, como a preconizou o eminente governador [illegible]. Mas, o ajuste das idéias para o candidato comum terá de ser feito num ambiente de plena concordância, em que participassem todos os partidos em pé de igualdade. [illegible] por três partidos que decidirem a questão [illegible] à altura de executá-las, o absurdo e equivaleria ao reconhecimento público de uma inferioridade, que não tem [illegible] desmentida pelo crescente fortalecimento do P.S.P. em todo o território nacional.

Não nos afastamos da posição assumida, desde o primeiro instante, de apoio à fórmula [illegible] de bem senso". Cordialmente, (a) [illegible]

Adenar de Barros, presidente do Diretório Nacional do P.S.P.".

ENCERRADA A IV CONVENÇÃO DO PSB NO DISTRITO FEDERAL

Realizou-se, no domingo último, o encerramento da IV Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro no Distrito Federal, que se instalara no dia anterior, conforme noticiámos.

Dos trabalhos, que transcorreram em ambiente animado, participaram, além dos delegados das Zonas partidárias, numerosos militantes e simpatizantes do Partido.

Foi eleita a nova Comissão dirigente do Partido Socialista no Distrito Federal, constituída dos seguintes membros: Edgardo de Castro Rebelo, Hermes Lima, Hugo Dourado, Baiard Boiteux, Osório Borba, Natalino Pereira de Sousa, José Aires Filho, Zoroastro Ramos, Graci Evangelista de Jesus, Lourdes Araújo, Leopoldo César de Miranda Lima, Inaldo Pessoa de Mendonça, Orlandina Milke, Vítor Castel Ruiz, Antero de Almeida, Marcelo Figueiredo Lima, Paulo Hoppe, Pôrto da Silveira, Hilcar Leite, Nestor Peixoto e Jacira Góis.

Para suplentes dessa Comissão foram escolhidos: Francisco Potiguar Dymsicau, Homero Homem, Alípio Adão, José Cândido Filho, Carlos Selva, Isaac Izeckson, Américo Azevedo Júnior, Antônio Jorge, Milton P. da Silva e Ned Ribeiro.

Elegeram-se, também, os seguintes delegados do Distrito Federal à próxima Convenção Nacional do Partido, a realizar-se em outubro: Hermes Lima, Castro Rebelo, Osório Borba, João Pedreira Filho, Zoroastro Ramos, Antero de Almeida, Dante Costa, Natalino Pereira de Sousa, José Aires Filho, Mario Pedrosa, Hilcar Leite, Bayard Boiteux, Emil Farhat, Nestor Peixoto e Leopoldo César de Miranda Lima.

Inúmeras teses e indicações sôbre problemas de organização partidária, propostas e moções sôbre variados assuntos de natureza política, econômica e social foram examinados e debatidos pelos convencionais.

Na sessão solene de encerramento falaram o professor Castro Rebelo e o deputado Hermes Lima, tendo sido o discurso final proferido pelo deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro.

SERIA DO GENERAL DUTRA A VAGA DE SENADOR PELO MARANHÃO

De S. Luís do Maranhão, recebemos, ontem, via «Western» o seguinte telegrama:

«De acôrdo com o artigo 7 do Regimento Interno, não há destituição da Mesa devendo-se, apenas, segundo aquêle dispositivo, proceder-se à substituição dos seus membros no caso de vaga por renúncia ou destituição. Nas duas primeiras hipóteses, o dispositivo regimental trata dos casos de falecimento ou renúncia, não esclarecendo, entretanto, quais os motivos da destituição. Tratando-se de uma imposição, como no caso presente, esta pena não pode ser aplicada sem prévia indicação da Lei cuja incidência acarreta destituição.

O ato de fôrça do govêrno, segundo assoalham os deputados governistas, obedece ao plano do senador Vitorino Freire, a fim de assegurar a substituição do sr. Archer, que deixará o govêrno para candidatar-se a deputado, reservando-se vaga na senatoria para o general Dutra, conforme antigo compromisso do chefe do P. S. T. A Mesa oposicionista impediria a objetivação dêsse plano, no caso do presidente Viana Ferreira assumir o govêrno com o afastamento do sr. Archer. A destituição da Mesa não constitui golpe, mas, achincalhe ao regime e conspurcação da Constituição. (a) — Serra Costa

VOLTOU À SECRETARIA DE VIAÇÃO

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros acaba de nomear o engenheiro Caio Dias Batista para o cargo de secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo.

O decreto deverá ser publicado amanhã, no «Diário Oficial» do Estado.

Volta, assim, a ocupar novamente o cargo que deixara há pouco mais de um mês, o engenheiro Caio Dias Batista, deixando aquelas funções o engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues, que, possìvelmente, reassumirá a Diretoria de Estradas de Rodagem.

DIRETÓRIO UDENISTA DA PIEDADE

Com a presença do vereador Tito Lívio e de outros elementos de destaque da UDN, realizou-se, ontem, na residência do sr. Rufo Pinheiro de Carvalho, à rua Manuel Vitorino, a reunião convocada para a eleição do Diretório da Piedade, verificando-se o seguinte resultado: presidente, professor Samuel Augusto de Queiroz; secretário, sr. Osmar Costa; sub-secretário, senhorinha Davina Lamenha Cavalcânti Lins; e tesoureiro, sr. Rufo Pinheiro de Carvalho.

REGRESSA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro, que viajou sexta-feira última para São Paulo, onde foi presidir à inauguração de várias obras destinadas à assistência aos trabalhadores daquele Estado, regressa, hoje, cêdo, ao Rio de Janeiro, pelo «Cruzeiro do Sul».

MOÇÃO CONTRA A LEI DE IMPRENSA

Durante o debate público levado a efeito pelo Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o projeto de lei de imprensa, ora no Senado Federal, para aprovação final, foi votada, por unanimidade, conforme noticiámos, uma moção de protesto dos futuros profissionais da imprensa.

A moção, que foi remetida ao presidente do Senado, está concebida nos seguintes têrmos:

«Nós, alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, particularmente do Curso de Jornalismo, reunidos em mesa redonda, declaramos nossa repulsa ao projeto de lei de imprensa, que desonra a nacionalidade e ora [illegible] Nacional, [illegible] por significar grave atentado à liberdade de imprensa, como evidente [illegible] àquela alta [illegible] reduzida à [illegible] divulgadora [illegible].

Assim, repudiamos a odiosa e antidemocrática proposição».

DEMOCRACIA E IMIGRAÇÃO

Em continuação à série de conferências promovidas pela U. D. N., Carioca, a fim de esclarecer o seu eleitorado sôbre os princípios da democracia, realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 29, às 18 horas, na rua da Assembléia n. 51, a segunda conferência, na qual falará o sr. Fernando Carneiro, sôbre o tema: «Democracia e Imigração».

Essas conferências estão a cargo dos srs. Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Afonso Pena Júnior, Gustavo Corção, Carlos Lacerda e Fernando Carneiro.

CONFLITO ENTRE COMUNISTAS E POLICIAIS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Um tiroteio foi ontem verificado, à noite, num sítio localizado a alguns quilômetros desta cidade, entre policiais e comunistas, resultando na morte [illegible] dêstes últimos [illegible] sendo que [illegible] Prestes, faleceu pela manhã, na Santa Casa [illegible].

O conflito teve início quando cinco policiais [illegible] delegado [illegible] proceder a uma [illegible] comunistas que [illegible]. Neste instante [illegible] no mesmo [illegible].

Fechadas em Nova [illegible]

(Conclusão da 1.ª página)

as construções de prédios para Grupo Escolar em S. José do Rio Preto, e Escola Típica de Fazendas no município de Petrópolis.

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

sócio proprietário serão de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pagáveis em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Os títulos de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), serão oferecidos sòmente até o dia 30 de setembro.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO — Os sócios proprietários terão pontos preferenciais na aquisição da casa própria.

JÓIA — A partir de 1º de outubro, será reiniciada a cobrança da jóia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

RESERVA ESPORTE CLUBE — Desejando dar maior amparo ao Departamento Esportivo, a diretoria deseja que o mesmo fique autônomo. Assim sendo, acha-se na secretaria uma lista de adesão ao Reserva Esporte Clube, que será automàticamente fundado desde que oitocentos sócios coloquem suas assinaturas no citado documento, ficando a mensalidade elevada para Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) mensais. O Reserva Esporte Clube promoverá reuniões dançantes semanais e cooperará para o mais rápido desenvolvimento do Departamento Médico.

AVISO AOS COMANDANTES DO C. P. O. R.

O comandante do C. P. O. R. avisa aos senhores comandantes e aos candidatos voluntários à matrícula neste Centro, que as matrículas serão abertas, a partir de 1º de outubro próximo, encerrando-se a 31 do mesmo mês, improrrogàvelmente.

De conformidade com o respectivo Regulamento, são obrigados à matrícula todos os conscritos das classes convocadas, em 1949, que possuírem o 2º ano dos Cursos Científico ou Clássico ou Curso equivalente e que se acham relacionados neste Centro; aos demais candidatos, serão facultadas as inscrições.

Devem os interessados apresentar, juntamente com o requerimento dirigido ao comando, os seguintes documentos: certidão de idade "verbo ad verbum", atestado de vacina, certificado de alistamento militar, prova de curso e atestado de honorabilidade.

A Seção de Matrícula, instalada no referido Estabelecimento, funcionará, diàriamente, das 7 às 11 horas e das 14 às 17 horas e prestará todos os esclarecimentos necessários aos candidatos.

JOGOS OLÍMPICOS REGIONAIS DE 1949

Realizar-se-ão, hoje, as seguintes provas:

N. D. B.: — Às 8 horas — sub-tenentes e sargentos — box — na E. E. F. E.; cabos e soldados — box — idem. Às 14 horas — sub-tenentes e sargentos — basquetebol — na E. E. F. E. e cabos e soldados — futebol — idem.

A. C. 1.ª R. M.: — Às 7 horas e 30 minutos — sub-tenentes e sargentos — voleibol — 8.º G. A. C. M.; cabos e soldados — futebol — F. D. Caxias. Às 9 horas — sub-tenentes e sargentos — box — C. R. Vasco da Gama; cabos e soldados — box — C. R. Vasco da Gama. Às 14 horas — oficiais — basquetebol — F. Copacabana. Às 15 horas — sub-tenentes e sargentos — cabo de guerra — 1.º G. A. C. Ferv. e cabos e soldados — cabo de guerra — idem.

G. U. I.: — Às 8 horas — sub-tenentes e sargentos — s. distância — P. A. — C. R. V. Gama; oficiais — 100 metros — preliminares — C. R. V. Gama; cabos e soldados — a. pêso — final — C. R. V. Gama. Às 8 horas e 15 minutos — cabos e soldados — 400 metros — preliminares — C. R. V. Gama. Às 8 horas e 30 minutos — sub-tenentes e sargentos — l. dardo — P. A. — C. R. V. Gama; oficiais — s. distância — final — C. R. V. Gama; cabos e soldados — 3 000 metros — final — C. R. V. Gama. Às 8 horas e 45 minutos — oficiais — 800 metros — final — C. R. V. Gama. Às 9 horas — sub-tenentes e sargentos — 200 metros — P. A. — C. R. V. Gama. Às 9 horas e 30 minutos — sub-tenentes e sargentos — a. disco — P. A. — C. R. V. Gama; oficiais — 100 metros — final — C. R. V. Gama; cabos e soldados — s. distância — final — C. R. V. Gama. Às 10 horas — sub-tenentes e sargentos — 1.500 metros — P. A. — C. R. V. Gama; oficiais — a. disco — final — C. R. V. Gama. Às 10 horas e 30 minutos — cabos e soldados — 400 metros — C. R. V. Gama. Às 10 horas e 45 minutos — cabos e soldados — 4 x 100 — final — C. R. V. Gama. Às 14 horas — cabos e soldados — box — ring do C. R. V. G.; sub-tenentes e sargentos — box — idem.

1.ª D. L.: — Às 9 horas — oficiais — atletismo — C. M.; sub-tenentes e sargentos — voleibol — idem; cabos e soldados — voleibol — idem; oficiais — atletismo — idem; sub-tenentes e sargentos — basquetebol — C. M.; cabos e soldados — basquetebol — idem; sub-tenentes e sargentos — cabo de guerra — C. M.; cabos e soldados — cabo de guerra — idem.

CENTRO SOCIAL MILITAR

NOVA SEDE. — O Centro Social Militar tendo inaugurado sua nova sede social, no dia 17 de setembro, e tendo em atividade os seguintes departamentos: médico, hipotecário e imobiliário, de assistência e recreativo cultural, convida todos os oficiais das fôrças armadas, residentes nesta capital, a visitarem suas instalações, na avenida 13 de maio n.º 23-B, 1.º andar.

A diretoria do Centro Social Militar, vem recebendo das mais altas autoridades do país votos de felicitações pela inauguração de sua sede e seus departamentos.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Departamento Médico do Centro Social Militar continua funcionando normalmente estando constituído das seguintes clínicas: clínica infantil, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas em diante, dirigida pelo capitão dr. José de Almeida Melo; clínica médico fisioterápica, às têrças-feiras, quintas e sábados, dirigida pelo general dr. Pedro de A. Pessoa de Melo, das 15 horas em diante; clínica médica, às têrças e sextas-feiras, das 10 às 11 horas, coronel dr. Alceu Navarro; clínica médica e patológica, coronel dr. Luís C. de Andrade; e clínica geral, coronel dr. Oscar de Carvalho.

O Departamento Médico possui anexo um pronto socorro para atender a todos os casos de urgência e encaminhar a destino aquêles que não forem de sua alçada.

HOMENAGEM AO GENERAL CESAR OBINO

Recebemos:

"A diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar tem a honra de convidar os camaradas do clube e da C. H. I., para o "cock-tail" de despedida a ser oferecido ao general César Obino, presidente do Clube Militar, na próxima quinta-feira, dia 29, às 17 horas e 30 minutos, ao ensejo de sua viagem em gôzo de férias. Nessa ocasião será entregue ao ilustre homenageado um memorial da C. H. I., contendo 1.200 assinaturas de associados, versando o problema da casa própria do oficial".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento comunica aos respectivos associados que se acha aberta, até o dia 30 do corrente, às 20 horas, a concorrência interna para arrendamento do bar. Informações poderão ser obtidas na secretaria da Casa.

CRÉDITOS...

(Conclusão da 3.ª página)

remuneração dos magistrados de igual categoria dos Estados».

OUTRAS MATÉRIAS

Prosseguindo na discussão e votação da matéria constante da ordem do dia foi aprovado, em seguida, o projeto que abre ao Poder Judiciário, Tribunal de Recursos, o crédito suplementar de Cr$ 112.000,00 destinado ao pagamento das despesas de substituição de ministros, em razão de convocação ou impedimento.

Em discussão única, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ ...... 122.009.869,40, para ocorrer ao pagamento de dívida de exercícios findos.

O plenário aprovou, depois, o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 8.000.000,00, para auxílio extraordinário à Fundação Abrigo do Cristo Redentor.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos que abre pelo Ministério da Fazenda o crédito extraordinário de Cr$ [illegible] [illegible]

Avisos Fúnebres

Laura Bogado de Almeida

(LAURINHA)

Espôso, filho, nora e netos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam, por comparecimento, enviando coroas, telegramas e fazem por êste meio e os convidam para à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário à rua Uruguaiana. A todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, penhorados agradecem.

Luiza de Oliveira Costa

(FALECIMENTO)

Os filhos de LUIZA DE OLIVEIRA COSTA, comunicam o falecimento da mesma e convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, 27, às 12 horas, saindo o féretro da capela Sta. Teresinha (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Jair de Lemos Dias Costa

(MISSA DE 30.º DIA)

Déa Lúcia dos Reis Dias Costa e filha Eduardo Dias Costa, filhos, irmãos e cunhados, Ruy Tavares Drummond, senhora e filhos, Manuel Alves dos Reis e família convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e genro JAIR DE LEMOS DIAS COSTA, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes. Agradecem a tôdas as pessoas que se manifestaram, enviando flôres, telegramas e assistindo às missas.

Thereza de Castro Brown

(Mocinha)

(FALECIMENTO)

Irmãos e sobrinhos participam o seu falecimento ocorrido ontem, e que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da rua Pedro de Carvalho n. [illegible], para o cemitério de São Francisco Xavier.

1.º TENENTE AVIADOR Roberto Teixeira de Vasconcelos 1.º TENENTE AVIADOR Mário de Oliveira II

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida as famílias, os oficiais, Cadetes, colegas e amigos dos Primeiros Tenentes Aviadores ROBERTO TEIXEIRA DE VASCONCELOS e MARIO DE OLIVEIRA II para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares no dia 27 do corrente, às 10 horas.

WALTER PAIVA RIOS

Rosa Tourinho Paiva Rios, Patrocina Paiva Rios, e demais parentes e convidam amigos e conhecidos para a missa de 7.º dia por alma de seu filho e irmão WALTER PAIVA RIOS, a realizar-se no dia 29, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Penhorados agradecem por mais êsse ato de fé cristã.

ELISA GIANNINI

(MISSA DE 6.º MÊS)

Alfredo Giannini e família convidam seus parentes e amigos para assitirem à missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada espôsa, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10,10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, avenida Passos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Viuva Anardina de Almeida Rocha

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Osiris de Almeida Freitas, senhora e filhos; Coronel João de Almeida Freitas, senhora e filhas; Milton Carneiro de Farias, senhora e filha; Capitão Aristeu de Almeida Ramos, senhora e filhas (ausentes); Dr. Anísio Vieira de Almeida Ramos, senhora e filha (ausentes); e Capitão Icaro Garcia, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar para sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANARDINA, amanhã, dia 28, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Capitão Alvaro Soares

A família de Alvaro Soares agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 8 horas, na Capela do Hospital Central do Exército.

Maria Egidia de Azevedo Tavares

(MISSA DE 30.º DIAS)

Cândido Tavares, espôsa e filhos; Dr. Floriano de Azevedo e família; e Dr. Colbert Tavares e família, ainda sob o doloroso passamento da sua mui querida e inesquecível MARIA EGIDIA, novamente convidam parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar para o eterno e merecido descanço da sua boníssima alma, na Capela do Colégio Sacré-Coeur de Marie, na rua Toneleros, 56, Copacabana, dia 28, quarta-feira, às 9 horas. A todos a gratidão eterna pela presença nesse ato de fé cristã.

Engenheiro Armando Tavares Monteiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Rebouças Monteiro, Vera Monteiro Barbosa e filha (ausentes); Paulo Monteiro e senhora; Antonieta Monteiro (ausente); Antonio Verissimo Rebouças e senhora; André de Souza Rebouças, senhora e filhos; José de Souza Rebouças, senhora e filhos; Carlos de Souza Rebouças e senhora; Francisco P. Rebouças e senhora, (ausentes); Ney P. Santos e senhora; Ernesto Tavares Rebouças e senhora (ausentes); espôsa, filhos, netos, irmã, cunhados e sobrinhos do saudoso Engenheiro ARMANDO TAVARES MONTEIRO, falecido em Pôrto Alegre, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por sua boníssima alma, dia 28, amanhã, quarta-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipam a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Tenente aviador Mário de Oliveira II

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar na igreja da Cruz dos Militares, têrça-feira, hoje, dia 27 do corrente, às 10 horas. Antecipa seus agradecimentos pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

OLGA SERRÉ DE AVELLAR

(MISSA DE 7º DIA)

José Gomes de Avelar e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de sua querida OLGA mandam celebrar quinta-feira, 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OLGA SERRÉ DE ALENCAR

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Serré de Caraza, Margueritte Rognon e espôso (ausentes), Cyrille Serré (ausente) convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia OLGA mandam celebrar, quinta-feira, 29 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Eulália Maria de Almeida Giesteira

(LALINHA)

Eduardo Giesteira, Edmo Antonio de Almeida Giesteira, senhora e filhos; Ednar Luiz de Almeida Giesteira e senhora; Heloisa de Almeida e Silva e filhos; Alfredo Braulio de Almeida e Silva e senhora; Arthur José de Almeida e Silva e família, seus filhos adotivos e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe comparecendo ou enviando coroas e telegramas, e os convidam para a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia EULALIA MARIA DE ALMEIDA GIESTEIRA, mandam rezar no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca), amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, às 8,30 horas, agradecendo penhorados a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Despachou com o presidente da República o titular da pasta

Aplicação da Lei Municipal n.º 31 — Reunião do Almirantado — Comissão examinadora — Inspeciona o comandante do 6.º DN — Bateu em pedras — Vista — Movimentação de navios

O almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Ilsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje para a primeira sessão.

COMISSÃO EXAMINADORA

O diretor do Ensino Naval, em portaria de ontem, designou os oficiais e suboficial abaixo mencionados, para constituirem a banca examinadora que deverá examinar os candidatos a cabos-fazes marinheiros: capitão de corveta Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, capitães tenentes Júlio César de Carvalho, Jaberi Nepomuceno de Oliveira e suboficial Oséas Bispo dos Santos.

INSPECIONA O COMANDANTE DO SEXTO DISTRITO NAVAL

O comandante da Flotilha de Mato Grosso comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o comandante do 6.º Distrito Naval, contra-almirante Maurício Eugênio Xaxier do Prado, embarcou no monitor "Parnaíba", a fim de fazer uma viagem de inspeção até a foz do rio Apa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Em viagem de adextramento partiu com destino aos portos do Rio Grande e Pelotas, o contratorpedeiro "Babitonga"; deixou a Ilha Grande com destino ao Rio o contratorpedeiro "Bertioga"; chegou a Vitória o navio tanque "Garcia D'Avila"; chegou a Santos o navio faroleiro "Henrique Dias".

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval.

BATEU EM PEDRAS

O capitão dos portos do Estado da Bahia, comunicou ao chefe do E.M.A. que o rebocador "Diu", da Cidade de Navegação Alvarenga, bateu em pedras, na entrada da barra de Ilhéus, resultando o navio fazer água, não tendo havido vítimas. O rebocador poderá ser reparado com recursos locais. Foi aberto inquérito a respeito.

VISITA

O almirante Sílvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildegardo de Noronha Filho, visitou ontem a Legação do Irã, em retribuição à visita que lhe fizera o ministro plenipotenciário daquele país, sr. Akanali Gaffary.

APLICAÇÃO DA LEI MUNICIPAL NÚMERO 31

Tendo em vista as disposições da Lei n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949, o almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, em aviso de ontem, mandou acrescentar ao item 4 do aviso n.º 1.705, de 28 de julho de 1948, o seguinte: "c) o pessoal militar que serviu nas guarnições das ilhas de Fernando de Noronha e Trindade, durante o estado de guerra".

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 10 do art. 17 do R. D. A. o marinheiro de 2.ª classe João Teixeira de Castro.

LICENÇA

Foram concedidos dois meses de licença ao suboficial Bartolomeu Batista da Costa e Silva, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os 1.os tenentes Augusto Fleiuss Calvet, José Eduardo Braga Ribeiro e o 2.º dito José Inácio da Costa Santos.

O Instituto Brasil Estados Unidos
apresenta o soprano norte-americano
Florence Fisher
na ABI, sexta-feira, 30 de Setembro, às 21 horas.
No programa, números de folclore brasileiro e norte-americano.
— 0 —
Bilhetes à venda, na secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7º andar — Tel.: 22-6191.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeações e exonerações de funcionários

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

O prefeito assinou decretos, nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de serviço de transporte da Secretaria Geral de Finanças, da Superintendência de transporte, o Assessor Técnico de Moto-mecanização Alexandre Enzo Grimaldi e exonerando, a pedido, Jorge Luís Martins do mesmo cargo; admitindo Miguel Kinan para a função de topógrafo, extranumerário; transferindo para a Secretaria Geral de Viação e Obras, Orlando Rodrigues.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs.: dr. Geraldo Rocha e em despacho o dr. Amandino Ferreira de Carvalho e o coronel Gilberto Marinho, secretários gerais de Agricultura e do Interior e Segurança, respectivamente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Zeni Fernandes Machado e outros, Orminda Fiuza, Marieta Ferreira de Meneses, Zulmira Seixas, Maria Teresa Velez, Alberto Ramos Reis, Luís Felipe Carneiro de Lacerda Filho, Luís de Oliveira — Indeferido; Manuel Pendão, Homera Vieira Correia Dias, Elvira S. Serrano Gonçalves, Pedro Dalmácio Espírito Santo — Deferido; Antônio Raimundo, Caetano Prado de Oliveira, Nelsalina Fernandes Pereira, Eurídice Veiga — Concedo; Zelia da Silva Pereira Bastos — Sejam inspecionados de Saúde; Valdemar Gomes Pimentel — Certifique-se; Maria Helena Rato — Mantenho o ato; Renato dos Reis Pais Leme — Mantenho o indeferimento; Isac Moutinho, Francisco do Rêgo Macedo — Mantenho o ato; Eci Silvério Pacheco — Seja mandada apresentar ao Serviço de Tuberculose da Secretaria de Saúde para nova inspeção, atendendo aos antecedentes e à função a que se destina; Manuel Machado Borges — Cumpra-se; Fernando Pinto, Fernando Amaral, Clóvis Geledan, Hilário dos Santos Pimentel, Maria Loureiro Dias Costa, Tito de Melo Carvalho, Carlos dos Santos Conceição, Jurandir Bonifácio Mantel, Feliciano P. Peireira, Ferdinando Labanca, Manuel Garcia Filho, Everardo Del Negro, Manuel do Espírito Santo, João Batista Campos, Percialiana Mesquita da Silva, Eurico de Silveira Batista, Josavá Amado Dantas, José Fernandes, José Costa, Adalberto Vasconcelos — Indeferido; José Luís Ferreira — Arquive-se; José Pereira Leal — Autorizo; Israel Galdino de Sousa — Conceda-se.

Na Secretaria de Educação — Instituto de Professores Públicos e Particulares, Duarte Morais Brandão Filho — Deferido; Federação Metropolitana de Pugilismo — Indeferido. Não é êsse o destino do Teatro João Caetano; Neusa da Silva Freitas — Concedo; Gladstone de Moura, Léda Evangelina Aramis de Matos — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Jorge Duarte Júnior, Nilton Reis, Aldeir de Paula, Clademiro Antônio da Silva, Deodoro Pereira de Almeida, Ademar Lopes de Oliveira, Arlindo Simeão de Freitas, Orlando de Oliveira Gomes, Sebastião Machado, Jorge Aguiar da Silva, José Barbosa da Fonseca, Florisvaldo Machado Coelho, Erensto Miranda Filho, Jorge Ferreira da Conceição, Válter Ferreira, Paulo Vieira da Rocha, Benedito Lôbo de Farids Bastos, Sergio Luís da Costa, Valdir de Sousa, Jorge Pereira Paz, Renato Moutinho, Altaíde Alves Rodrigues, Alberto Colon, Norberto Barbosa Cavalcanti, Wilson Marques Ferreira, Moacir Braga Pinheiro, Aurélio Damasceno, Acácio da Rocha, Jorge Furtado Nunes, Raudino Chaves, Herval Luís Guimarães Rios, Aldir Wiatz, Edison Batalha dos Santos, Agostinho Rangel da Silveira, Manuel Rodrigues Vieira Filho, Jurandir José de Melo, Maximiliano Vasques Domingues, Jorge Alves Marinho, Ubirajara Pinheiro e Jorge Ferreira de Azevedo para a função de aprendiz da Superintendência de Transporte; designando Gilberto Saulo Santos de Meneses para o Serviço de documentação; Cirilo Varejão dispensado da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Aponina Meneses de Amorim e Valério José do Nascimento — Indeferido; Orlando Mateda — Arquive-se; Teobaldo de Oliveira — Anote-se; Custódio Constâncio, Alvino de Freitas Cardoso, Augusto Veiga, José da Cruz, Alvaro Lopes Rabelo, Antônio José Antônio Rodrigues, Antônio Gonçalves dos Santos, Manuel Inácio Monsores, Manuel Moreira da Silva, Amâncio A. de Paula, Euelzo Antônio de Oliveira, Estanislau da Cruz, Afonso Cano Moura, Sebastião Ramos, Elidio oJsé Raimundo, Cândido Lúcio dos Santos, Deolindo Nunes de Moura, Antenor Luís dos Reis, Antônio Bezerra, João Figueira de Ornelas, Estácio Teixeira Braga, Aristides Agnelo Soares de Araújo Abreu, Firmino Duarte, Antônio da Rocha Ferreira de Abreu, João Dias, Josino dos Santos, Luís Gonzaga de Lacerda, Domingos Ferreira e outros — Aguardem reestruturação do cargo; Pedro da Silveira Sarmento, Laura de Paiva Gonçalves, Luís Lindomar da Silva — Certifique-se; Cantídio Joaquim da Silva — Compareça; Alípio dos Santos Bertoldo — Não é caso de expedição de certidão; Davina de Sousa Braga — Compareça os atestantes; José Júlio Nunes, Maria Rodrigues da Silva — Arquive-seá Gumercindo da Silva Muniz — Compareça ao 2.º andar; Antônio Amado, Emílio Espíndola, Manuel Machado — Arquive-se.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro — Cancelo o auto, em face do parecer do DFS; Cecília Braga de Sousa — Cancele-se, em face da informação do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Lisete Brito Assad para a escola São Salvador; Ademar Barbosa Ferreira Assunção para o Serviço de Bibliotecas.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Maria Aparecida de Albuquerque para o 7.º D.S.E.; Odete Werneck Carmo para o Serviço de Saúde de Escolas Secundárias; Zélia Matos de Araújo para o Instituto Médico Pedagógico.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Ismarina Ferreira Nunes para o Departamento da Renda Mercantil; Evangelina de Azevedo Monteiro Bastos para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos — Construção Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Ao DCB; Heli de Melo Cavalcanti — De acôrdo com o parecer do sr. secretário da SGV, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 198,40 (cento e noventa e oito cruzeiros e quarenta centavos); José Júlio Rabelo e Silva (Espólio) — A FSU; Jaime Fernandes da Silva — Ao DCB; Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária [illegible] 1800|46 — do Ministério da Marinha — A FSU; Gregório de Medina e Cia. Ltda. — Mantenho o ato; Of. CCGPR-2|49 — da Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais — Ao Fsa.; Of. 539|49 — do Departamento do Tesouro — Ao DTS.

A Prefeitura arrecadou nos dias 22 e 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 7.387.223,00 e Cr$ 6.562.818,50.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor — Urcício Francisco Marques — Rua Oliveira Braga, 237 — Valdir de Morais — Rua Silva Xavier, 59 e 61 — Alvaro Milanez — Avenida Atlântica, 374 e outros — Certifique-se, em têrmos; Antônio José de Magalhães — Rua Elisa de Albuquerque, 93 — Recurso interposto fora de prazo. Não pode ser apreciado, quanto ao mérito. Ao 1 R. I., para conclusão, quanto ao desdobramento; Manuel Goulart Ferreira — Rua Valentim da Fonseca, 36 apartamentos 101 e 102 — Mantenho o valor recorrido. Ao 3 R. I., para conclusão; Antenor Neves da Rocha Bahia — Ladeira dos Tabajaras, 196 — Adote-se, no exercício de 1947, o vt. de Cr$ 268.000,00; .... Alcides Ballarini — Rua Cosme Velho, junto e depois do n. 265 — Reconsidero o despacho de 24.6.49, tendo em vista os novos esclarecimentos trazidos ao processado. Retifique-se o vt para Cr$ 101.000,00, no corrente exercício e adote-se o CT 230, como propõe o sr. chefe do 1 R. I.; Vitória Armindo — Rua Joaquim Murtinho, 292 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24 do Desreto-lei 157, de 31.12.937; Rosa de Oliveira Sampaio — Avenida Brasil — Retifique-se o vt para Cr$ 424.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do I. R. I.; Antônio Pomes dos Santos — Rua Ferreira Viana, 21 — Compareça, neste gabinee, para esclarecimentos; Elisiário Multa da Costa — Rua Almirante Alexandrino — Restifique-se o vt para Cr$ 156.000,00, no corrente exercício. Nada há que deferir, com referência aos exercícios anteriores, nos têrmos do artigo 46, do Decreto-lei 157, de 31.12.937; Marina Modesto Leal Correia — Rua dr. Catrambi, lote n. 61-A — Fetifique-se o vt para Cr$ 89.500,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; Alberto Joaquim Ferreira Alves — Rua Henrique Fleiuss — Indeferido. Na apuração do valor recorrido já foram considerados os fatores de desvalorização a que alude o requerente; Alberto Joaquim Ferreira Alves — Rua Henrique Fleiuss — Retifique-se o vt para Cr$ 130.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; Roberto Marinho de Azevedo Filho — Rua Inglês de Sousa lote 219 — Retifique-se o vt para Cr$ 80.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.; Roberto Marinho de Azevedo Filho — Rua Inglês de Sousa lote 218 — Retifique-se o vt para Cr$ 72.500,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. R: José Mendes de Figueiredo — Rua General Azevedo Pimentel, 14; Durvalina Rosa de Aguiar — Arionte Ribeiro Cordeiro — Rua Aníbal de Mendonça, 180, apartamentos 201 e 202 — Certifique-se, em têrmos.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 13218 — 13220 — 13221 — 13223 — 13224 — 13228 — 13231 — 13233 — 13234 — 13235 — 13238 — 13239 — 13264 — 13247 — 13248 — 13250 — 13251 — 13252 — 13254 — 13256.

Emergências — Matrículas: 319 — 1960 — 4187 — 4259 — 5632 — 7299 — 9017 — 9861 — 16181 — 16351 — 17353 — 19234 — 19731 — 21771 — 25417 — 26215 — 27089 — 45318 — 46292 — 56637 — 56848 — 59188.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Associação das Funcionárias Municipais

Conforme fôra anunciado, realizou-se, no dia 19 do corrente, a assembléia geral ordinária da A.F.M. cuja ordem do dia fora ampliada com as eleições para preenchimento dos cargos vagos no Conselho Diretor. Foram eleitos os senhores: Elba Meneses, Fani Tebak, Maria Eugênia Barbosa de Oliveira, Osvaldina Serra de Sá e Suzana Schovsts e para suplentes — dr. Aurea Mendonça, Inch Velasquez Martinez, Maria de Lourdes Sobral e Odila Girão. Havendo número legal, foi convocado em seguida o Conselho Diretor para proceder à eleição da presidente e 2.ª secretária, tendo sido eleitas: para presidente Nemia Azevedo e para 2.ª secretária Osvaldina Sena de Sá.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de sexta-feira, registrou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 16.274,00 — A. Ramada e Cia. Ltda.; 122.443,00 — Sonal Soc. de Int. Com. Ltda.; 36.867,40 — Soares Lavrador Imp. Ltda.; 16.386,00 — Diversos; 200.000,00 — José Gissi; .... 178.000,00 — Const. Brandão S. A. «Cobrasa»; 12.842,00 — M. Rocha Ind. Reunidas S. A.; 46.901,20 — Magalhães Cunha, 12.800,00 — Sacipa S. S. Com. e Ind. de Prod. Americanos; 19.082,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.; 26.268,00 — S. A. Gonçalves e Cia. Ltda.; 62.499,20 — Soc. Brasileira Alimentícia Ltda.; 5.742.381,90 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal; .... 216.254,90 — Gustavo Simão Tanun; 20.640,00 — Serv. Hollerith S. A.; 40.014,00 — Cia. Bras. de Petróleo «Gulf»; 51.000,00 — Geraldo Magela Brito Raposo da Câmara e Pedro Samuel Teófilo Albano de Aratanha; .... 11.000,00 — L. L. Português; ...... 55.780,00 — F. F. Fernandes e Cia. Ltda.; 129.500,00 — Cardoso Costa e Cia. Ltda.; 15.829,60 — Cia. Fábio Bastos Com. e Ind.; 347.239,00 — Panobra S. A. Eng. Com.

Registrou, também, o seguinte adiantamento: de Jarbas Valdetaro.

Ordenou, mais os seguintes contratos: de Cia. Bras e Inst. Montagens, Emp. Const. Orion Ltda., Henrique de Brito Pereira e outros, Tasso Lisboa Freire, Imobiliária Darke Ltda. S. A., Bernardo Monteverde.

Julgou legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Antônio de Almeida Costa — João Hetmaneck — João Marques Pereira — Adalgisa da Silva Carvalho — Clara Maciel Pacheco — Ema Franklin — Celia Botelho Caetano de Faria — Haidê Cesar Dias — João Cobra Olinto — Matilde Veríssimo Ferreira Fraga — Luís Pedro Barbosa.

Ordenou, ainda, o registro das seguintes alterações de proventos: de Antonieta Santos de Oliveira — Maria Pereira Falque — Pedro Paulo Werneck Machado — Nair D. Conceição.

Ordenou os seguintes levantamentos de cauções: de Manuel M. da Silva — Manuel M. da Silva — A. Cardoso e Cia. Ltda. — Alberto Haas — Emp. Tec. de Eng. Ltda. — Santos Monteiro Eng. Ind. S. A.

Julgou legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Andrelina Cardoso Dias da Silva — Pedro Elmard Mac Dowell dos Passos Miranda — Aroldo Esteves de Sousa — Clé Medina de Morais — Carlina Ribeiro Gomes — Edmar James Filho — Oscar Ferreira de Carvalho — Gulomar de Espírito Santo.

Recusa de registro — O. P. a favor de Dispensário Antônio de Pádua; Refixação de proventos de disponibilidade — de Ari Cintra Pêgo da Faria; Refixação dos proventos de aposentadoria — de Aristarcho Muniz de Brito.

Diligências — Contratos: de sra. Maria Labacaro, Rocha Miranda Filhos e Cia., d. Helena de Niemeyer Ribeiro Gomes de Azevedo e d. Iolanda de Niemeyer Gomes de Albuquerque; Disponibilidade: — de Luís Pedro Barbosa; Refixação de proventos de aposentadoria — de Honorina Sena de Oliveira Gomes.

Ordenou os seguintes refixações de Proventos: de José Taves Arêas e José Lopes.

TEATRO

Êxito de "Bar do crepúsculo"

Dulcina de Morais

Omega e Alfa são dois sêres misteriosos e estranhos que descem à terra para estudar e observar, pessoalmente, o problema da felicidade no nosso planeta. Alfa (Luís Tito) e Omega (Dulcina), encarnam, simbolicamente, o desejo que nós todos temos de analisar os nossos problemas e criticá-los para melhor solução dos temas. Mas, infelizmente, nem sempre isso é possível e fracassamos lamentàvelmente. Alfa e Omega entre os mortais que frequentam o "Bar do crepúsculo" (peça de Arthur Koestler, tradução de Odilon), realizam estudos os mais incríveis. Até um ministério se reune para tomar conhecimento do caso. Mas da confusão e tragédia geral, nada resulta de positivo para a felicidade do povo. O problema toma aspectos dramáticos e quando menos se espera, acontecem coisas imprevistas. "Bar do crepúsculo", está todas as noites no palco do Regina, às 20,45 horas, com um sensacional elenco.

Homenagem ao Teatro Experimental de São Paulo

Promovida pelo Teatro do Estudante, realizou-se, ontem, no salão nobre da Casa do Estudante, uma festa em homenagem ao Teatro Experimental de São Paulo, que obtém sucesso, atualmente, no Teatro Copacabana. A Orquestra da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do maestro Rafael Batista, colaborou para o brilho dessa noite, que teve a presença dos alunos e professôres do Seminário de Arte Dramática, do Teatro Experimental de Ópera, do Coral Bach, do Coral Lutéria, além de representações de todos os teatros experimentais do Rio. Decorreu durante a cerimônia a entrega dos prêmios José de Alencar e Roberto Gomes, instituídos pelo industrial Mário D'Almeida, e o prêmio Eugênia Álvaro Moreira, criado pelo Teatro do Estudante, a favor de autores novos, inéditos, que são os seguintes: João Estevão de Bitencourt, Hugo Bolgão e Morais e Castro.

Aniversário dos "Amigos da Comédia"

Comemorando a passagem de seu segundo aniversário os «Amigos da Comédia», que têm representado para tôdas as platéias dos subúrbios e lugarejos cariocas, estiveram ontem, pela primeira vez no centro, no Teatro Ginástico, às 21 horas, onde apresentaram «O tio boêmio», sátira de Válter Sequeira, que a companhia já apresentou em todo sul. Com o autor e idealizador do conjunto atuaram Amélia Maria, Ivete Benvenuto, Rosita Gay, Lenita Castro, Wilson Costa e os pontos do espetáculo: Elisio Albuquerque e Hamilton Augusto.

Os quatro grandes da revista juntos num original

A nota sensacional dêstes últimos tempos no setor teatral é a reunião dos quatro grandes da revista num original. O Teatro Recreio já possuia seu «scratch» de artistas; agora vem de ficar também com um «scratch» de autores. Vão escrever para aquêle teatro Freire Júnior, Luís Peixoto, Luís Iglésias e Válter Pinto. Os quatro grandes da revista assinaram contrato para produzir «Cuidado com o Benedito!», uma revista da atualidade que deverá subir à cena quando «Está com tudo e não está prosa» permitir. É a primeira vez que um original musicado vai figurar com quatro «azes» num espetáculo. Trata-se de mais uma vitória do produtor Válter Pinto que agora surgirá em companhia de Luís Iglésias, Luís Peixoto e Freire Júnior.

Próximas Estréias

Pela primeira vez estreará no Serrador uma companhia de revistas, mágicas, a de Richar Jr., cantor-bailarino-ilusionista. Esse elenco, que percorre o Novo e Velho Continente, ocupará o teatro da Cinelândia, com espetáculos de fino gôsto, nos quais se alternam a magia-branca, a alegoria coreográfica e os desfiles de artistas.

Richardi Jr. estará no Serrador a partir do dia 6 próximo, em «avant-première», às 21 horas, com a revista «Rapsodia Mágica», à frente de sua equipe de profissionais experimentados nos teatros mais credenciados de Paris, Londres, Nova York e Buenos Aires.

«LA VOIX HUMAINE»

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Copacabana, a Cia. de Arte Dramática de Paris encenará o original de Jean Cocteau «La voix humaine» e outros trabalhos de famosos autores franceses.

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Informa a Companhia Jaime Costa que será com o original de Leonor Pôrto, o espetáculo inaugural da «Alvorada dos Novos». «O amor compensa tudo» vai revelar mais uma autora brasileira.

Em Cartaz

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abilio Pereira de Almeida: «A mulher do próximo», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 20 e 22 horas a comédia de Machado de Assis, «Helena».

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Jardel — Diàriamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Jardel, se apresenta a Cia. Colé-Boscoli com a revista «Mão única».

No Teatro Regina — Dulcina-Odilon estão apresentando, diàriamente, a comédia «Bar do Crepúsculo». Hoje, sessões às 20,45 horas.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9481 — Quando foi criado o "Município Neutro", do qual se originou o atual Distrito Federal?

9482 — Como se chama a parte da Anatomia que estuda as vísceras?

9483 — Que era a Sublime Porta?

9484 — Donde é originária a jaqueira?

9485 — Como se chamam as palavras que se metem nos versos só para lhes completar a medida?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9476 — **Quantos versos tem o célebre poema "O Corvo", de Edgar Allan Poe?** — Cento e oito, divididos em vinte e três estâncias.

9477 — **Que extensão tem a linha aérea do Pão de Açúcar?** — Seiscentos metros da Praia Vermelha à Urca e oitocentos desta ao Pão de Açúcar.

9478 — **Donde deriva o verbo "enrascar" e seus cognatos?** — De rasca, rêde de arrastar; enrascar é prender na rêde.

9479 — **Qual é mais atrasado: o imbecil ou o idiota?** — O idiota; o imbecil ainda pode aprender algumas coisas, o idiota nem chega a aprender a falar.

9480 — **Qual era o nome antigo da rua Buenos Aires?** — Rua do Hospício.

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Alfredo Rosadas Fernandes — Chama-nos a atenção para um engano na resposta à pergunta 9466. Os quatro presidentes de quem Rio Branco foi ministro foram: Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Por um lapso, pusemos Campos Sales e não pusemos Hermes. Obrigado pela cooperação.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

27 DE SETEMBRO

Em 1819

Combate da escuna *Correio do Pará*, comandada pelo tenente Francisco Rebêlo da Gama (7 peças de fogo e 92 homens) e o corsário *Congresso* (14 bocas de fogo e 140 homens aproximadamente) arvorando bandeira do Uruguai e tripulado por franceses e norte-americanos, frente à ilha La Mère, na Guiana Francesa. O *Correio do Pará* resistiu intrepidamente, e quando, inteiramente destroçado, foi tomado de abordagem e logo abandonado pelos inimigos, porque ia indo a pique. O comandante Rebêlo da Gama recebeu ferimentos graves na cabeça.

Em 1855

★ CINEMATOGRAFIA ★

"A dansa da morte", um filme inspirado na música de Schubert

O lindo bailado de Schubert, a Donzela e a Morte, serviu de inspiração para o filme "A dança da morte", grande produção da Pathé Pictures, de Londres, com Douglas Montgomery, Joyce Howard e Adele Dixon. Esse celulóide, que tem uma história sentimental, que chegará diretamente ao coração do público, marcou êxito sem precedentes em sua apresentação em Londres e Nova York. Além da admirável trama dramática, em que Joyce Howard tem o maior papel de sua carreira cinematográfica, "A dança da morte" — distribuído no Brasil pela "Telefilmes" — a ser brevemente apresentado no cinema Vitória, — está repleto de lindas melodias, de compositores famosos como Schubert, Moussorgsky e Choppin. O público, sempre interessado em bons espetáculos, encontrará, sem dúvida, em "A dança da morte", um dos melhores e mais inesquecíveis filmes da temporada.

O papel de Alan Ladd em "Código de honra"

Alan Ladd estará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote em "Código de honra", da Paramount

Quis o destino que Alan Ladd personificasse, em sua vitoriosa carreira artística, uma série de aventureiros dos mais diferentes tipos. Em ambientes exóticos do Oriente ou em lúgubres subúrbios de grandes cidades, nosso herói surgiu sempre como um símbolo de virilidade serena, de heroismo sóbrio, de atuação discreta. Suas mãos jamais tremeram ou pestanejaram, seus olhos, em momentos de perigo.

Curioso, entretanto, é que a mais perigosa aventura da carreira artística do simpático ator é vivida no interior de uma Academia onde se preparam para o serviço da ordem e da disciplina, ou seja, em West Point.

Em "Código de honra", produção Paramount, que veremos a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, Alan Ladd vive situações bem mais perigosas e arriscadas do que as que êle passou em Saignon, Calcutá ou Xangai.

Daí talvez, a explicar o êxito desusado que êsse movimentado drama vem obtendo onde quer que seja exibido.

Depois de amanhã teremos "Quem manda é o amor", com a sua graça, suas travessuras, e sua "boneca de pixe"!

Esther Williams, a "estrêla" de "Quem manda é o amor"

Apenas dois dias nos separam da estréia, nos 3 cines Metro, de "Quem manda é o amor" (Easy to Wed), a comédia musical que promete constituir um dos êxitos mais ruidosos da temporada, e que, com Van Johnson, Esther Williams, Lucile Ball e Keenan Wyn nos principais papéis, se destina a deliciar meio Rio. Qualidades não lhe faltam para isso, e como acontece que o filme tem um elemento particularmente sugestivo para nós — a interpretação samba "Boneca de Pixe", em português, por Ssther Williams e Van Johnson — não há mesmo dúvida de quem "Manda é o amor" fará furor, será durante dias e dias o assunto de muita gente, levará multidões aos três cines Metro. Mas o que mais importância tem em "Quem manda é o amor" é o seu enrêdo — muito bem engendrado, cheio de movimento e de surpresas, um enrêdo que é bem o mais sugestivo e delicioso de todos os filmes em que Van e Esther apareceram. E há ainda a marcante presença de Lucille Ball, engraçadíssima no papel de uma estouvada de artistas de variedades, a noiva nº 2 do tribulado noivo Van Johnson... O elemento musical conta ainda com Carlos Ramirez, que interpreta, por exemplo, "Acercate mas".

"O grande industrial"

Confirmando as notícias veiculadas sôbre o contrato entre a Emprêsa Pascoal Segreto e o Programa Barone, para o lançamento de "O grande Industrial", no Cine Presidente, podemos afirmar que efetivamente, aquela Emprêsa acaba de contrair a prioridade para exibição dêste filme da produção mexicana.

"O grande industrial" estará portanto, por todo o mês de outubro, em cartaz. Não precisamos tecer encômios sôbre o que será esta película, pois todos conhecem a peça e o romance de onde se tirou o argumento. Todos sabemos que a obra que serviu de base a êste celulóide é uma das mais lindas peças da literatura francêsa, hoje traduzida em cinquenta e dois idiomas. Essa obra foi escrita por George Ohnet, com o nome de "Felipe Derblay, o ferreiro".

O filme portanto, nos mostrará em sua delicada sequência, dirigida por Ramon Pereda, os tempos em que o homem trocava a vida pela posse de uma flôr jogada pela mulher amada, do alto de uma sacada. Aguardemos, entretanto, a data de "O grande industrial".

Cinema na ABI

Realiza-se, amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, sendo apresentado, além de um complemento nacional, o filme de longa metragem "Tesouro da Sierra Madre", para exibição dêste filme de produção lação da carteira social, do ano corrente.

"O anjo perverso"

Cecile Aubry e Serge Reggiani em "Anjo Perverso"

Seja quanto a tudo que em "Anjo perverso" (Manon) — Grande Prêmio Internacional do Festival do Cinema de Veneza — existe, direção, interpretação, fotografia, cenografia, diálogos, será bem difícil prever êxito igual, contando com as passadas, presente e futuras temporadas cinematográficas no Brasil. Êste grande filme que os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, São José, Para Todos, Coliseu e Fluminense anunciam para o próximo dia 3 de outubro, assinala um grande passo na indústria francêsa. Nenhum filme a êle se compara nem êle se compara a nenhum outro. A obra de Henri-Georges Clouzot é genial. Vive sòzinha de tudo quanto até o presente se fêz no seu gênero. Eis porque essa apresentação da Franca Filmes do Brasil promete ser um sucesso do mais expressivos do cinema francês no Brasil, importando desta forma a pergunta: "Que filme vai repetir o sucesso de "Anjo perverso" (Manon), no Rio, quiçá no Brasil?". Em tempo: Cécille Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat e Raymond Souplex, são os intérpretes capitais do filme.

"Os três mosqueteiros"

Ainda hoje e amanhã, exclusivamente no Metro Passeio, teremos "Os três mosqueteiros", um filme comemorativo do Jubileu de Prata, da Metro-Goldwyn-Mayer. Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson, Van Heflin, Frank Morgan e Vicent Price, como se sabe, são os principais intérpretes do pomposo filme. Nos Metros Tijuca e Copacabana, também hoje e amanhã, teremos "Êles passaram por aqui", com Joel McCrea, Frances Dee e outros.

Aumentados os salários dos trabalhadores em energia hidroelétrica de São Paulo e Campinas

Encontram-se nesta capital os srs. José Cabral e Heraldo Marques, respectivamente, presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidroelétrica de São Paulo e de Campinas, os quais pleiteavam junto às autoridades federais, um aumento geral de salário para os empregados da Cia. Paulista de Fôrça e Luz e Associadas, emprêsa que opera em grande parte do interior do Estado de São Paulo.

Os entendimentos em tôrno do assunto prolongaram-se por cêrca de 60 dias e foram cercados de êxito, porquanto aqueles trabalhadores terão seus salários majorados na fórma da tabela estabelecida em acôrdo homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

A vigência do aumento, em reunião dos representantes sindicais com os empregadores, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Honorio Monteiro, foi fixada a partir de 1º de setembro.

Em cobrança o 2.º semestre do impôsto de localização

De acôrdo com o plano para o pagamento dos vários tributos que recaem sôbre o comercio, está em período de cobrança o impôsto de localização, relativo ao segundo semestre de 1949, cujas guias são entregues, mediante a apresentação das guias do primeiro semestre. A entrega das guias processar-se-á na rua Santa Luzia n. 11, e o pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação.

A cobrança sem multa termina no próximo dia 30, sendo êste, prazo improrrogavel.

NOS ESTÚDIOS

O compositor Luís Cosme está organizando para a Rádio Ministério da Educação, um programa sôbre obras camerísticas, dos clássicos aos contemporâneos, intitulado "Mensagem musical". Esta audição, temporàriamente suspensa devido à temporada lírica, voltará a ser transmitida a partir da próxima têrça-feira, às 22 horas. Hoje, às 21 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "La Favorita", de Donizetti.

* * *

A Emissora Continental está apresentando diàriamente, às 19,25 horas, o programa — "Basquetebol em dia" — organizado por Saldanha Marinho, com um completo serviço de noticiário e informações do esporte da cesta.

* * *

EDSON Lopes estreiou ontem na Rádio Mayrink Veiga. O baixo-cantante patrício regressou de uma temporada pelo Brasil, ao lado de Joraci Camargo e Heckel Tavares, ingressando, então, na PRA-9.

* * *

PARA hoje, destacam-se, na programação noturna da Rádio Guanabara, as seguintes audições: 20,30 horas — Orlando Silva: "Carrousel Musical", de Carlos Pallut, às 21 horas; e, às 21,30 horas, o cantor italiano Ernesto Bonino.

* * *

HOJE, na PRD-5, Rádio Roquete Pinto: às 13 horas, "Ondas musicais", com: Passacaglia e Fuga, para órgão, em dó menor, de Bach e Concêrto para violino e orquestra em ré maior de Beethoven; às 18 horas — "No mundo da melodia"; às 20,15 horas — "Instantes mágicos"; às 21 horas — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Favorita", de Donizetti, que ali será levada em récita extraordinária.

* * *

EM sua audição n.º 647, as "Ondas musicais" apresentarão, hoje, as seguintes peças: Bach — Passacaglia e Fuga, para órgão, em dó menor (Powers Biggs); Beethoven — Concêrto para violino e orquestra, em ré maior (Heifetz-Toscanini). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquete Pinto.

* * *

A BBC acaba de anunciar que transmitirá no seu Serviço Brasileiro, quinta-feira, 29 do corrente, às 20 horas (hora do Rio), uma palestra de Lord Jewitt, o "Lord Chancellor" da Inglaterra. Lord Jewitt falará sôbre sua recente visita ao Brasil. As frequências a serem usadas são, 15.610 quilociclos (19,21 metros) e 11.860 quilociclos (25,30 metros).

* * *

PROSSEGUINDO na série de recitais comemorativos do centenário de Chopin, iniciada no dia 21 pela pianista Felicia Blumental, a Rádio Roquete Pinto anuncia para amanhã, às 21,30 horas, um concêrto pela pianista Ana Carolina, executando páginas dêsse grande músico polonês.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.10 — Abertura. 6.15 — Hora da ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — História do Brasil. 7,30 — Gostaria de aprender francês? 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — Aprendendo a viver. 11 — Música para o almôço. 12 — O dia de hoje há muitos anos... — Solos de piano. 12.30 — Rádio-jornal (2.ª edição). 12,40 — Fantasias musicais. 13 — Faça do seu lar um paraíso. 17 — O dia de hoje há muitos anos... 17.10 — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Rádio-jornal (3.ª edição). — Seleções musicais. 18.30 — Espanhol para principiantes. 19 — Música para o jantar. 20 — Roteiro musical. 20.30 — Lendo e contando. 20,45 — Quarto de hora com a cantora America Cabral. 21 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Favorita" de Donizetti (encerramento da Temporada Oficial) do corrente ano.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Suplemento musical da manhã. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de francês (3.º ano). 9.30 — Curso de Francês (2.º ano). 11 — Hora da (Conclui na 3.ª pág. da 1.ª secção)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA PALACE HOTEL - 27-0020. "A Mulher do Próximo", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Unica", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8161. "Está com tudo e não está prosa", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Bar do Crepúsculo", às 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Helena", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Baiajú".
- METRO - 22-6490. "Os Três Mosqueteiros".
- ODEON - 22-1506. "Na Cova das Serpentes".
- PALACIO - 22-0838. "Rio Vermelho".
- PATHE' - 22-8795. "Estranha Coincidência".
- PLAZA - 22-1097. "Na Côrte do Rei Artur".
- REX - 22-6327. "A Grande Conquista".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Rosa de Sangue".
- VITORIA - 42-9020. "Sangue de Toureiro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Romance, Sorriso e Música".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Na Côrte do Rei Artur".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Mulher Dillinger".
- ELDORADO - 42-3146. "Amor e Espada".
- GUARANI - 32-5651. "Renúncia".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Album Misterioso".
- MEM DE SA' - "A Queda da Bastilha".
- LAPA - 22-2543. "Fidelidade".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Bandidos da Fronteira".
- OLIMPIA - 42-1983. "O Rei dos Bandidos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Côrte do Rei Artur".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Nono Mandamento".
- PRIMOR - 43-0060. "Na Côrte do Rei Artur".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1630. "Canção do Sol".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Poeira de Estrêlas".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Volta ao Passado".
- ALFA - 29-8245. "A Luz é Para Todos".
- ALVORADA - 27-2936. "Estranha Coincidência".
- ASTORIA - 47-9466. "Na Côrte do Rei Artur".
- AMÉRICA - "Rio Vermelho".
- AMERICANO - 47-1203. "O Demônio da Noite".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Vamos Voar, Moço".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cupido do Barulho".
- BENTO RIBEIRO - "Noite Eterna".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "O Gordo e o Magro".
- CARIOCA - 28-8178. "Na Cova das Serpentes".
- CATUMBI - 22-3811. "Passo do Ódio".
- CHAVE DE OURO - "Submarino Fantasma".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Bandido a Muque".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Gato e o Canário".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "A Queda da Bastilha".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Golfe Final".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Os Quatro Filhos de Adão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Cupido do Barulho".
- GUANABARA - 26-9836. "Mulher Infiel".
- IPANEMA - 47-3806. "Vamos Voar, Moço".
- IRAJA' - 29-8330. "O Eterno Marido".
- JOVIAL - 29-0652. "Moedeiros Falsos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mulher Dillinger".
- MARACANA - 48-1910. "Demônio Dourado".
- MASCOTE - 29-0411. "Conflito de Paixões".
- MEIER - 29-1222. "Tempo não Apaga".
- MODELO - 29-1678. "Chega de Milhões".
- METRO - COPACABANA - "Êles Passaram por Aqui".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Êles Passaram por Aqui".
- MODERNO - (BANGU). "Perdidos na Tormenta".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Rio Vermelho".
- NACIONAL - 26-6072. "Aloma".
- NATAL - 48-1490. "Canção do Milagre".
- OLINDA - 48-1032. "Na Côrte do Rei Artur".
- ORIENTE - 30-1131. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Egoísta".
- PILAR - "Mares Perigosos".
- PROGRESSO - "O Roubo da Diligência".
- RAMOS - 30-1004.
- QUINTINO - 30-3520. "Fora da Lei".
- POLITEAMA - 26-1143. "Demônio Dourado".
- ROXY - 27-9245. "Rio Vermelho".
- ROSARIO - 30-1080. "Adultér".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Eu Quero é Movimento".
- SANTA CRUZ - "E' com êste que eu vou".
- SÃO LUIZ - 25-7619. "Na Cova das Serpentes".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Escândalo que Mata".
- NILOPOLIS - "Grandes Esperanças".

O Camundongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

(CONTINUA)

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Terça-feira, 27 de setembro de 1949

ENCERRADO O I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

Compareceu o presidente da República, em cujo nome falou o ministro da Agricultura

Instituição do Banco do Açúcar e outras recomendações aprovadas pelo certame

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de encerramento do Congresso, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio; Eurico Dutra, presidente da República; e, discursando, Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

PETRÓPOLIS, 25 — O I Congresso Açucareiro Nacional realizou domingo duas sessões, sendo uma para debate das teses e a outra, com a presença do presidente da República, para encerramento solene do certame.

Na primeira foram estudados e aprovados os relatórios das 1.ª, 3.ª e 5.ª sub-comissões, contendo pareceres e recomendações a propósito das numerosas teses, indicações e memórias a elas apresentadas.

Entre os assuntos aprovados pelo Congresso figuram uma recomendação a respeito dos pagamentos de canas aos fornecedores e outras sôbre a criação do Banco do Açúcar. Esta proposição reúne três indicações oferecidas à 5.ª sub-comissão, partindo de considerações semelhantes e convergindo para conclusões que têm seus pontos de identidade e seus pontos de diferenciação.

CRIAÇÃO DO BANCO DO AÇÚCAR

Afinal, foi aprovado parecer da referida sub-comissão, sugerindo a constituição de uma comissão especializada para estudar e planejar a criação do Banco do Açúcar, entidade que, segundo pensam os produtores, dentro de dez anos, será o maior e mais sólido instituto de crédito do país.

TERCEIRA SUB-COMISSÃO

Passando ao ponto seguinte da ordem do dia, o plenário analisou os pareceres aprovados pela terceira sub-comissão, tendo sido aprovados os seguintes trabalhos: — indicação sôbre a classificação da nomenclatura dos canaviais brasileiros; memória sôbre a [illegible] da vida cooperativa; tese sôbre o preço único; e indicações das associações de fornecedores e usineiros de São Paulo e outros Estados, substitutivo de tese apresentada pelo sr. [illegible] Sampaio, a respeito do preço único.

As teses, memórias e indicações apresentadas à terceira sub-comissão, a respeito de Estações Experimentais, variedades de canas, adubações, mecanização, irrigação e drenagem, pragas e doenças, ensilagem nas zonas [illegible], serviços de cana de açúcar, cadastro territorial e seguro agrícola foram aprovadas pelo plenário, conforme o parecer da sub-comissão.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

PETRÓPOLIS, 25 — Com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, realizou-se domingo, a sessão solene de encerramento do I Congresso Açucareiro Nacional.

O presidente Dutra foi recebido, à entrada do Hotel Quitandinha, onde se desenvolveram os trabalhos, pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, pelo sr. Edgar Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, autoridades e congressistas.

Após visitar a exposição açucareira organizada pela autarquia promotora do Congresso, dirigiu-se o presidente da República ao recinto onde se iam realizar as solenidades de encerramento, assumindo, a convite do presidente do I. A. A., sr. Góis Monteiro, a direção dos trabalhos.

Tomaram assento à mesa os srs. [illegible] Macedo Soares, dr. Edgar Góis Monteiro, o secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, [illegible] Teixeira Leite, o representante do governador do Estado de Pernambuco, [illegible] Barros Barreto; senadores Pereira Pinto, Apolônio Sales e Novais Filho, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Afrânio Costa, usineiros José Pessôa de Queiroz e Francisco Veras, ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho; ministro da Educação e Saúde, prof. Clemente Mariani, e outras autoridades.

Aberta a sessão, ocupou a tribuna o sr. Sales Filho, usineiro paulista e representante do seu Estado na Câmara Federal, que proferiu um discurso sôbre os trabalhos do conclave.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO I. A. A.

PETRÓPOLIS, 26 — Encerrando o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, o sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do I. A. A., pronunciou no seguinte discurso, em que acentuou:

"Múltiplos foram os assuntos estudados e não houve um só ponto do Temário adotado, que não merecesse detida consideração. Cêrca de 150 teses, memórias e indicações foram apresentadas, constituindo quase tôdas valiosas contribuições para o encaminhamento e a solução dos assuntos a que nos dedicamos. Para que se possa colher as primeiras impressões dos resultados dêste conclave, depois de assinalar o nível de compreensão e da harmonia que inspirou a todos, é bastante se ter em vista a importância e a complexidade dos

(Conclui na 2ª página)

CENTENAS DE JOVENS CIVIS E MILITARES PROCURAM A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

INSTALADA SOLENEMENTE A TERCEIRA SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTÍFICOS

Coube, desta vez, aos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina a organização do conclave, com a colaboração do prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil — César Lattes, convidado especial — Delegações presentes

Instalou-se, sábado último, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, a Terceira Semana Brasileira de Debates Científicos, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico e do Centro Acadêmico de Cultura Médica da referida escola.

A Semana de Debates Científicos foi uma iniciativa da Faculdade Fluminense de Medicina, patrocinadora do primeiro certame dessa natureza, em Niterói, há dois anos. A segunda teve lugar o ano passado, na cidade de Pôrto Alegre, graças aos esforços da Faculdade de Medicina daquêle Estado.

Agora, coube aos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina a realização da Terceira Semana Brasileira de Debates Científicos, que é justamente um congresso de universitários, em que se reunem representantes de tôdas as escolas médicas do país.

DIFICULDADES

O objetivo dessas reuniões de estudantes de medicina é incentivar as pesquisas científicas em todos os setores da Medicina, assim como procurar elevar, por meio universitário, uma cultura especializada. Não obstante o caráter altamente elevado dessas iniciativas, encontraram os estudantes certas dificuldades de ordem material para a realização da Terceira Semana de Debates Científicos.

Fomos informados, todavia, de que foi o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, quem salvou a situação, possibilitando os meios necessários.

A SOLENIDADE

A sessão inaugural do importante certame deu-se às 16 horas, daquêle dia, iniciando-se os debates às 20 horas, no mesmo local, sôbre trabalhados de Histologia, Embriologia, Anatomia Normal e Patologia. A banca diretora estava constituída pelos professôres Bruno Alípio Lôbo, Floriano Santos Lima, George D. Maia e Eugênio Cavalcanti. Estavam presentes, como presidente de honra, o prof. Pedro Calmon, o cientista patrício César Lattes, especialmente convidado, e vários professôres das Faculdades de Medicina de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, da Faculdade Fluminense de Medicina, da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola Paulista de Medicina e da Faculdade Nacional, promotora do conclave.

Na gravura, em cima, um flagrante da Mesa que presidiu aos trabalhos da sessão inaugural da Terceira Semana de Debates Científicos, vendo-se o prof. Pedro Calmon quando pronunciava sua oração, e a partir da direita, os profs. Eugênio Cavalcanti, Weber Pimenta de Melo, cientista César Lattes, estudante Aires Mancira, presidente do D.A., e Domingos Paula, presidente do C.A.C.M. Em baixo, parte das delegações e da assistência presentes à solenidade

Logo após a execução do Hino Nacional, discursou o acadêmico Aires Madeira, presidente do Diretório Acadêmico, saudando as delegações presentes e demais autoridades. Depois de usarem da palavra vários congressistas, falou o prof. Pedro Calmon, encerrando a cerimônia inaugural. Em sua vibrante oração, deteve-se o reitor no tema «O estudante, êsse desconhecido», dentro do qual encarou os problemas e obstáculos que encontram pela frente os estudantes em nossa pátria.

Diàriamente, estão sendo realizadas sessões, às 14 e às 20 horas, com apresentação de teses, cujos debates transcorrem num clima de grande interêsse e curiosidade. O congresso encerrar-se-á no próximo dia 1, quando será feita a entrega dos prêmios aos vencedores.

Chamados os candidatos para os exames médico e físico a começar no dia 3 de outubro

O Comandante da Escola de Sargentos das Armas comunica aos interessados que foram organizadas as turmas abaixo para exames médico e físico, devendo os candidatos se apresentarem na sede da Escola, em Realengo, nos dias abaixo discriminados do próximo mês de outubro, às 7 horas.

1.ª turma: exame médico, dia 3, e exame físico, dia 11.
2.ª turma: exame médico, dia 4, e exame físico, dia 10.
3.ª turma: exame médico, dia 5, e exame físico, dia 7.
4.ª turma: exame médico, dia 6, e exame físico, dia 5.
5.ª turma: exame médico, dia 7, e exame físico, dia 6.
6.ª turma: exame médico, dia 10, e exame físico, dia 4.
7.ª turma: exame médico, dia 11, e exame físico, dia 3.

O exame de seleção intelectual realizar-se-á, para tôdas as turmas, no dia 12 de outubro próximo, às 7 horas, na sede da Escola.

Os candidatos deverão apresentar documento de identificação em todos os exames. Para o exame de seleção intelectual deverão levar lápis, borracha, régua, transferidor, compasso, caneta-tinteiro ou lápis-tinta e mata-borrão. Para o exame físico os candidatos deverão levar calção de ginástica e sapatos de tênis.

O candidato que faltar a qualquer dos exames, mesmo por motivo justificado, será considerado reprovado. Não haverá segunda chamada.

TURMA N.º 1 — MILITARES — Delaci de Alcântara (Sd.), José Bar-

(Conclui na 2.ª página)

O CARÁTER DE CASIMIRO DE ABREU

R. MAGALHAES JUNIOR

Criou-se, no Estado do Rio, um caso muito sério: o caso Casimiro de Abreu. Toda a velha província está em pé de guerra. Para um dos partidos, o sr. Nilo Bruzzi, autor de uma biografia do poeta das "Primaveras", é um monstro, um iconoclasta, demolidor de uma das glórias mais autênticas das letras fluminenses. Porque, no seu ensaio biográfico, fêz referências desprimorosas ao autor de "Meus oito anos". Injuriou o caráter de Casimiro de Abreu, apresentando-o como um filho ingrato. O outro partido é o partido que quer fazer publicar, à custa do govêrno do Estado, a obra do sr. Nilo Bruzzi. Tão apaixonante tem sido êsse debate, que outro dia, por fôrça dêle, recebi um telefonema inesperado, de um velho colega de redação de há vinte anos passados, o talentoso escritor fluminense Lacerda Nogueira. Estava êle, cultor de Casimiro, indignado e, pelo telefone, pedia a minha solidariedade. Era uma profanação, o que o sr. Nilo Bruzzi estava fazendo! O porque dêsse apêlo é simples: escrevera eu, há coisa de uns doze anos, um pequeno artigo sôbre uma série de cartas inéditas de Casimiro de Abreu, que descobrira em poder de pessoa amiga e que, mais tarde, foram adquiridas pela Academia Brasileira de Letras, para o seu arquivo. Chamava-se êsse artigo, se bem me lembro, "A tragédia íntima de Casimiro de Abreu (revelada através de uma correspondência inédita)". Nessa correspondência, Casimiro me aparecia como um pobre rapaz torturado, curvado sôbre livros de escrituração mercantil, que detestava, e sempre queixoso da vida humilde, pobre, sacrificada, quase miserável mesmo, que levava. Não sei que documentos terá encontrado o sr. Nilo Bruzzi para sustentar sua tese. Não li o seu trabalho, confesso. E de tudo isso conheço apenas a celeuma levantada e que se tem refletido até mesmo nos debates da Assembléia Legislativa Fluminense.

E' um pouco delicado, para mim, opinar neste caso. Porque, de um lado, vem o apêlo de amizade dêsse amigo distante que se lembrou de mim. E, do outro lado, está um escritor que se fêz meu desafeto à base de um incidente banal de redação, quando de sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, para a qual, êle, Bruzzi, esperava sinceramente ser eleito. Não lhe ponho em dúvida os títulos, mas tive o palpite de que não seria, ao menos daquela vez. E me propus a apostar em que êle não entraria, contrariando, assim, o seu risonho otimismo. Ganhei a aposta e perdi o camarada. Admito que a aposta não foi delicada, nem estimulante, e que mais fàcilmente o sr. Nilo Bruzzi se reconciliará com os acadêmicos que não lhe deram votos, do que comigo, pois bem pode, supersticiosamente, atribuir o insucesso à fôrça da minha profecia... Entretanto, não o considero um criminoso, um bandido, um celerado, pelo fato de ter tirado tal ou qual conclusão, a respeito de Casimiro de Abreu. Não tem o sr. Nilo Bruzzi, suponho, nenhuma vingança a tirar de Casimiro de Abreu, que não foi seu concorrente à Academia Brasileira de Letras. Se injuriasse Viriato Corrêia, ou Peregrino Júnior, podia ser por despeito ou inveja. Mas, no caso de Casimiro, não havia forras a tirar. O fato de biografá-lo já representa, por si só, uma homenagem ao poeta. Se o sr. Nilo Bruzzi está errado, não será difícil retificá-lo, esmagá-lo, com a documentação em contrário. O que é provável, por outro lado, é que exista documentação para ambas as coisas. Pirandelo nos mostrou que o mesmo indivíduo é visto de diferentes maneiras por diferentes pessoas. Para uns é anjo, para os outros demônio. Não me parece, — isto quero deixar bem claro, — é que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, possa decidir esta questão, dando razão a um partido ou a outro. Trate a Assembléia de aprovar o orçamento e os projetos de obras públicas. No caso do livro do sr. Nilo Bruzzi, tratando-se de um assunto controverso, a boa política é deixá-lo para os editores particulares. Já o autor se beneficiou de uma publicidade que não tem preço e que contribuirá, certo, para que a edição logo se esgote. Fazer do Estado do Rio editor de biografias de poetas fluminenses e sobrecarregar um crédito esgotado com encargos que não são normalmente os de uma administração. A glória de Casimiro não depende disso.

Quanto ao caráter de Casimiro de Abreu ser assim ou assado, eis coisa que me parece inteiramente desprovida de interêsse para o conhecimento ou a apreciação de sua obra poética. Casimiro de Abreu ficará para sempre em nossa literatura, como um poeta intuitivo e espontâneo, como o mágico evocador da infância, nas estrofes de "Meus oito anos". O que interessa é isto: foi um poeta ou não foi? Quanto ao seu bom ou mau caráter, lembrarei o que Diderot disse de Racine, numa das passagens de sua obra famosa, "Le Neveu de Rameau": que tem que Racine tenha sido mau, egoísta, duro de coração, empedernido, intrigante, cheio de delitos morais, se deu à França obras imortais como "Ifigênia", "Fedra", "Berenice", etc.? Seria melhor se êle tivesse sido um homem de grandes virtudes, morigerado, pacato, decente, e do bico de sua pena não tivessem pingado as palavras eternas daquelas obras? Exigir que o homem de talento seja igualmente um caráter sem jaça, diz Diderot, é exigir demais. Lembraria ainda um caso, de que Diderot não falou: o de François Villon, bêbado, vagabundo, salteador e ladrão, brandindo o punhal assassino à porta das tabernas escusas, duas vêzes condenado à morte, mas venerado em tôda a França como o primeiro grande marco de sua poesia... Quando se pensa nisso não se pode deixar de convir que os fluminenses fazem de um arqueiro, um cavaleiro...

Festeja-se hoje o dia de São Cosme e São Damião

O padre Olivério Kraemer, vigário da paróquia de São Cosme e São Damião, quando celebrava a missa, com a presença do cardeal d. Jaime Câmara

A Igreja Católica festeja, hoje, o dia dos SS. Cosme e Damião, já desde domingo, estando-se levando a efeito várias comemorações religiosas.

Na igreja matriz da paróquia de S. Cosme e S. Damião, situada na rua Leopoldino n. 174, no Andaraí, e de que é vigário o padre Olivério Kraemer, realizou-se a cerimônia da consagração do altar-mór, pelo cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, que ali chegou às 7.30 horas da manhã, celebrando missa e dando comunhão aos fiéis, antes da consagração, que foi feita às 10 horas.

A tarde, às 16 horas, com grande acompanhamento, saiu da matriz a procissão dos padroeiros São Cosme e São Damião, percorrendo diversas ruas da paróquia.

Hoje, naquela paróquia haverá, ainda, grandes festas comemorativas dêsse grande dia da Igreja Católica.

Na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, os festejos constaram de missas, às 6.30, 8 e 9.30 horas, sendo esta última cantada e com sermão ao Evangelho, pelo cônego José Trindade, secretário do Arcebispado de Goiás. A tarde, saiu também uma procissão, com as duas imagens, em andores ricamente ornamentados, percorrendo as principais ruas da paróquia. Ao recolher, pelo microfone, falou o padre Ponciano dos Santos. Em seguida, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

[illegible]

Alta no preço do cacau

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O cacau para entrega imediata, em média, subiu 15 pontos, cotando-se a 17.65 centavos por libra.

O Bahia Superior perdeu de 15 pontos, cotando-se a 17.60 centavos por libra.

O Accra Fair fermentado perdeu 5 pontos, cotando-se a 18.70 centavos.

PURA INVENÇÃO

LISBOA, 26 (U. P.) — Os funcionários do govêrno qualificaram como "pura invenção" a notícia veiculada pela imprensa britânica, segundo a qual a Grã-Bretanha firmou um contrato com Portugal para obter tôda a produção de uma substância radioativa "tão secreta que não tinha denominação oficial". O "Empire News", publicado em Londres, disse ontem que a substância era um sub-produto das minas de estanho portuguesas e que, em consequência de negociações secretas, foi concedido o monopólio mundial dessa substância à Grã-Bretanha. Círculos oficiais dizem que não tem conhecimento de semelhante sub-produto das suas minas de estanho.

Continua suspenso o tráfego de passageiros e cargas para as estações da RMV

Recebemos da Central do Brasil o seguinte comunicado:

A direção da Central do Brasil avisa que, a pedido da Rêde Mineira de Viação, fica suspenso, até segunda ordem, o tráfego de passageiros e cargas em geral, para tôdas as estações daquela Estrada.

Criada a' Maternidade Refúgio

LEI SANCIONADA PELO PREFEITO

[illegible]

Pede intervenção na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Paraná e Santa Catarina

Representação de um aposentado ao Departamento Nacional de Previdência Social, denunciando sérias irregularidades.

Solicitando intervenção na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Paraná e Santa Catarina, com sede em Curitiba, o afastamento preliminar do presidente e abertura de rigoroso inquérito administrativo, o sr. Alberto Petuya, aposentado e beneficiário da referida entidade, enviou uma representação ao diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

Nêsse documento, de que nos enviou cópia autenticada, assim como dos elementos comprobatórios da denúncia, o sr. Alberto Petuya demonstra que o presidente da Caixa, sr. Arlindo da Costa Barros, protege a usura dentro da autarquia, através do apôio aos atos de extorsão do agiota Joaquim dos Anjos, que tem procuração de centenas de pequenos beneficiários da Caixa para receber suas minguadas mensalidades e sôbre elas efetua adiantamentos aos juros de 20% e 30% ao mês. Por acobertar essa ilegalidade, devidamente comprovada, inclusive com declarações escritas de dois beneficiários, vítimas do agiota, o presidente da Caixa recusou-se, em decisão oficial, a cancelar uma procuração do sr. Petuya em favor de Joaquim dos Anjos e, só mais tarde, premido pela intervenção de um advogado, reconsiderou seu ato, antedatando-o e substituindo a primeira decisão pela nova, com o que incorreu em penalidade prevista na lei.

Esclarece, ainda, a representação que os cargos na Caixa são providos por indicação direta e nomeação do atual presidente, com desprêzo pelos concurso que se realizam para preenchimento dos lugares, não sendo, por outro lado, cumprido o regulamento de promoções homologado pelo Departamento Nacional de Previdência Social.

Autorizados a pesquisar petróleo

DELIBERAÇÕES DO C. N. P.

Realizou no dia 23, a sua 551ª sessão ordinária, o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general João Carlos Barreto, tendo comparecido os srs. Avelino Inácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, coronel Artur Levi, coronel aviador Antônio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Morais, Mário Ludolf, João de Lourenço e capitão de mar e guerra Gérson de Macedo Soares.

O Conselho, entre outras deliberações, deferiu os pedidos constantes dos seguintes processos:

[illegible]

Impôsto predial de 1946

VAI PARA COBRANÇA EXECUTIVA O RESTANTE DA DIVIDA

O Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura remeterá a Juízo, para cobrança executiva, até o fim do corrente mês, o restante da dívida referente ao impôsto predial do exercício de 1946, que ainda se encontrava no Serviço de Cobrança Amigável.

No próximo mês de outubro, será iniciada a cobrança executiva do impôsto territorial em atraso, correspondendo todos os exercícios até 1946, inclusive.

A cobrança judicial importa em acréscimo de [illegible], representado pela multa de mais [illegible] e as custas judiciais.

Reune-se, hoje, a CCP

[illegible]

"O paraninfo Leônidas de Resende"

Alunos da Faculdade Nacional de Direito defendem-se e ao professor Santiago Dantas

Recebemos, ontem, a seguinte carta:

"Em virtude de crônica do sr. R. Magalhães Júnior, publicada ontem, domingo, dia 25, nesse jornal, sob o título "O paraninfo Leônidas de Resende", os abaixo assinados solicitam a v. s. a publicação dos esclarecimentos que se seguem, para refutar e desfazer inverdades contidas no referido artigo.

Sentimo-nos no direito e na obrigação de assim proceder, uma vez que, na qualidade de principais responsáveis pela candidatura do professor San Tiago Dantas, fomos diretamente atingidos pelos conceitos emitidos na infeliz crônica.

Surpreendeu-nos e chocou-nos terem partido do sr. R. Magalhães Júnior, jornalista que sempre se caracterizou pela ponderação de suas assertivas, apreciações, tanto mais que baseadas em simples informações, cuja procedência o articulista deveria ter averiguado devidamente, já que não ignorava a repercussão que teriam as suas palavras.

Logo de início fala o articulista de uma suposta batalha "entre duas mentalidades que se repelem" e que teriam encontrado nos candidatos Leônidas de Resende e San Tiago Dantas os "símbolos dessas tendências". E, pela caracterização ideológica de cada um, coloca a escolha do paraninfo do atual quinto ano da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil [illegible]

[illegible] Faculdade Nacional de Direito essa luta entre duas mentalidades, quando é notório que essa turma sempre foi esmagadoramente "Reforma", partido universitário sistemàticamente acusado de comunismo... Como compreender que nós, abaixo-assinados, principais responsáveis pela candidatura San Tiago Dantas e notòriamente partidários da "Reforma", possamos passar, de um só golpe, a reacionários, a integralistas?...

Com a mesma independência (pois não somos comunistas) com que apoiamos a "Reforma", resolvemos adotar para a escolha do nosso paraninfo, não um critério ideológico, como afirma o cronista, mas, como deixamos bem claro em nosso manifesto, publicado nesse jornal, em 15 do corrente, pela da homenagem ao melhor professor.

E além de tudo, como explicar a existência de dois grupos que absolveram no completo o quinto ano da Faculdade Nacional de Direito, se os candidatos a paraninfo foram três e não dois? Como o jornalista, que lamentàvelmente omite o terceiro nome, [illegible] professor Madureira [illegible] Pinho, diante da [illegible] pelo professor Leônidas de Resende sôbre o professor San Tiago Dantas?

Em verdade, de nossa parte [illegible] homenagem do paraninfado o professor

(Conclui na 3ª página)

(CONTINUA)

Centenas de jovens civis e militares procuram a...

(Conclusão da 5.ª página)

reto do Amaral (Sd.), Manuel de Abreu Lourenço (Cabo), Geraldo de Paiva Arantes (3.º sgt.), Elevaldo Dellino da Silva (3.º sgt.), Alzeir Peres da Silva (Cabo), Benedito Júlio (Cabo), Jael Eleutério da Costa (Sd.), Anselmo Evaristo Silva (Sd.), Sestino Bertoldi (Cabo), José Luís Dias (Cabo), Djalma Gonçalves de Albuquerque Silva (Cabo), Francisco Serrano (Cabo), Francisco das Chagas de Oliveira Castro (Sd.), Ubirajara Ferreira (Cabo), Geraldo Cardoso Lobo (Sd.), Diomedes Teixeira Lopes (Sd.), Vicente Arlindo Gonçalves (Sd.), Edú Theberge da Silva (Sd.), Valdimir de Medeiros Coelho (Sd.), Antônio Carlos Tavares Bastos (Cabo), José Julião Belido (Sd.), Gilberto Pereira Meneses (3.º sgt.), Luís Arruda Alves (Cabo), Gilson Braga (Cabo), Raimundo Nogueira da Costa (Cabo), Nilo de Souza Faria (Cabo), José Augusto de Lima (Cabo), Valdir Gualberto da Rosa (Cabo), Lauro Floriano dos Santos (Cabo), Damião Sobrinho (Cabo), Osvaldo dos Santos (Cabo), Calêb Elias de Carmo (Cabo), Vivaldo Fernandes de Almeida (3.º sgt.), Aristóteles Nunes Bastos (Sd.), Xisto Rodrigues Borges Filho (Sd.), Luís de Sousa Maia (Sd.) e Nelson Santiago Bastos (Sd.).

TURMA N.º 2 — MILITARES E CIVIS — Célio Doraldo de Sousa Berser (Sd.), João Augusto Dias (Cabo), Ari Pacheco Chaves (Sd.), Ubirajara Carlos Barata (Sd.), Valdir de Melo (Sd.), Ranulfo Ferreira da Silva (Sd.), Antônio Alberto de Sousa Franco (Sd.), Arnaldo Fernandes dos Santos (Sd.), José Coelho de Araújo Silveira (Sd.), Antônio Joaquim Lelo (3.º sgt.), João Pedro Cruz Santos (Cabo), João Alberto Teixeira Diniz (3.º sgt.), Homero Gonçalves (2.º sgt.), Alvaro Joacir Rocha (Sd.), José Maria Juvenal (Cabo), Haroldo José (Sd.), Jacques Tavares (Sd.), Welmer Berriel (Cabo), Jorge Silva (Sd.), Abel Nascimento (Cabo), Tirso Vilela Júnior (3.º sgt.), Paulo Arruda Marcuini (3.º sgt.), Arnaldo Pereira (Sd.), Juarez da Rocha Acioli, Antônio de Albuquerque, Hélio Dias Alho, Delson Vieira de Almeida, Edison Gomes de Almeida, Geraldo Pessoa de Almeida, Dirceu Sereciolo Alonso, Mário da Cunha Alvarenga, Alcebíades Francisco Alves, Manuel Caetano Alves, Jorge Nunes Amorim, Rubens Xavier dos Anjos, José Benedito Borba de Araújo, José Arruda, Ailton de Azevedo, Válter Bastos Batista, Afleu Carvalho Barbosa, João Edvar Barbosa, Waldeci Freitas Barcelos, Altamiro Belo Ferreira Barros e Jair Araújo Barros.

TURMA N.º 3 — CIVIS — Raimundo Jader Bastos, Volges Jordão Basto, Hermano José Ribeiro Bezerra, Moacir Bezerra, Walden Cavalcanti Bezerra, Orlando Bezerra, Nilton Xavier Bicas, Pedro Domingos Bráulio, Armando José de Brito, Carlos Umberto Campos, Jaçequal Teixeira Campos, Augusto Gomes de Azevedo, Newton Marinho de Campos, Jacir Pereira Cardoso, Benedito José de Carvalho, Hildemar Alves Carvalhosa, Manuel Rodrigues Cavalcanti, Osmar Resende Chaves, Arlindo Delfim Coelho, Nelson Brasileiro da Conceição, Anízio Vicente da Costa, José Costa, Nilton Gomes da Costa, Nilton Ribeiro da Costa, Válter de Oliveira Costa, Isaíne De Valnísio Couto, Coriolano Cruz, Joaquim Wilson Cruzeiro, Hamilton José Custódio, Guálter de Carvalho Dantas, João Alves Dias, Lenier de Sousa Diniz, Roberto Domingos, Ubirajé Duarte, Valdemar Barcelos Duarte, Afonso de Moura Fé, Levi de Carvalho Fernandes, Gabriel Dias Ferraz, Jacíro Fernandes Ferreira, Roberto Sodré Ferreira, Sebastião Ferreira, Olímpio Rodrigues Neves, Orion Neves e Nis Madalena.

TURMA N.º 4 — CIVIS — Lenine W. Figueiredo, Antônio Gomes Ferreira Filho, José de Carvalho Filho, Manuel Ferreira de Lima Filho, Manuel Rodrigues Filho, Olívio José Ribeiro Filho, Nélson Gaspar, José Martins Gomes, Severino Fernandes de Góis, Osvaldo Gomes, Edir Gonçalves, Lauro Gonçalves, Euclair Teixeira Guimarães, Francisco Ferreira Guimarães, Amauri de Oliveira Imenes, João Jorge, Djalma França Ferreira Júnior, Raul de Freitas Ramalho Júnior, Jorge Justino, Davi Lacerda, Lucas Ferreira de Lacerda, Everest da Costa Lage, Jarbas Cardoso Leal, Luís José Leitão, Antônio Pinheiro Lemos, Dirceu de Sousa Lima, Expedito Wilson Fernandes Lima, Oscar Ferreira Lima, Mauro Moreira da Costa Lima, Roberto José Marcal, Manuelino Madalena, Ari Maux, Alexandre Mário Matoso, Irineu Gomes de Medeiros, Antônio Marques de Melo, Roberto Soares de Melo, Valdir Ferreira Melo, Eimar Marques de Mendonça, Euvar Marques de Mendonça, Válter Miguel, Alexandrino Rosendo do Nascimento, Elso de Sousa Néri, João Clementino dos Santos Neto e Luís Campos Neves.

TURMA N.º 5 — CIVIS — Eloísio Nogueira, Jorge de Carvalho Nogueira, Lenir Nogueira, João Batista Lemos Nunes, Anailcio de Oliveira, Antônio Paulo de Oliveira, Emiliano de Oliveira, Francisco Teixeira de Oliveira, Ivan de Oliveira, Jorge de Vasconcelos de Oliveira, Osólon de Freitas Oliveira, José Jorge de Paixão, Gilberto Almeida Paula, Rubem Ferreira Paulo, Paulo Dinarte Peixoto, José Manuel Penafiel, Nélson Rodrigues Pena, José de Almeida Alves Pereira, Natalino José Pereira, Noé de Castro Pereira, Renato Ribeiro Pinho, Aristeu de Oliveira Pimentel, Milton Jerônimo Pires, Flávio Antônio Portalet, Gilerino Ferreira Prestes, Jorge Ranulfo de Queiroz, Geraldo Nunes Rabelo, Paulo da Silva Ramalho, Ari Matias Raposo, Cláudio Reis, Nélson Ferreira de Resende, Rubens Paulo Ravorêdo de Resende, Vitor Hugo Teixeira de Resende, Aluísio de Paulo Ribeiro, Francisco de Assis Ribeiro, Omar Franco Rocha, Pedro Moreira da Rocha, Sebastião Pinto da Rocha, Henrique Romero, Ivan Francisco Rosa, Nilson Wilson, Marino Faria Rosa, Cláudio Rosário, Antônio Ubiratan Sampaio e Carlos Alberto Guimarães Sampaio.

TURMA N.º 6 — CIVIS — Carlos Clementino dos Santos, Darci Santos, Francisco dos Santos, Lourival dos Santos, Luís Pedro Augusto dos Santos, Zaider Burlamaque dos Santos, Antônio Cruz dos Santos, Francisco Tiago Sá de Sousa, Vitor Hugo Scart, Sílvio Fehoellkopf, Abdenesa Bispo da Silva, Almir Rodrigues da Silva, Benjamim Silva, Bento Correia da Silva, Decrécio Luís da Silva, Edmar da Silva, Genival Ferreira da Silva, Giovani Ribeiro da Silva, José Barbosa da Silva, José Ferreira da Silva, José Ribamar Pereira e Silva, Juarez Félix da Silva, Lincoln de Paula e Silva, Sérgio Bezerra da Silva, Wilson da Silva, Milton Simões, Adalberto Lustosa de Sousa, Inácio Crispim Menezes de Sousa, Osmar de Sousa, José Gilmenes de Sousa, Odimar de Araújo Sousa, Walter Soares, Nilton Tavares, Aloísio Acioli de Vasconcelos, Ivan Henrique Vasques, Locarino Rubem Ventorim, Leonardo Carvalho Viana, Mário Ferreira Vidal, Jair Batista Vieira, Roberto Justino de Melo Vieira, Valdomiro Monteiro dos Prazeres e Raimundo Nonato da Rocha Farelão.

TURMA N.º 7 — CIVIS — Jorge Antônio Adaghe, Ivando Carvalho Bezerra, Reinaldo Sanches Dias, José de Oliveira Jacinto, Silésio da Costa Martins, Helênio Melo, Arlindo Mendes, José da Silveira Pereira, Evaldo Nélson Pimentel, Irapuan Quartim, Raimundo Rosa, Francisco Ubiratan Salgado, Fernando da Silva Sampaio, Sebastião Hermenegildo dos Santos, Cleópatro Rodrigues de Almeida, Juarez de Souza Avila, Airton Pinto Azeredo, Antônio Tavares Barreto, Josel Bittencourt, Luís Carlos Clemente, José Albuquerque Conceição, Jorge Farias, Alexandrino Gonçalves, Manuel Valentim da Siqueira Júnior, Henrique Mac-Namara, Wilman Costa Mendes, Raimundo Madeira de Oliveira, Osvaldo Silva Quintanilha, Urbano de Lemos Soares, Nilton José de Sousa, Carlos Bertino de Vasconcelos, Geraldo Reis, Orestes Pereira, Edésio Aurélio Garcia, Geraldo Ribeiro, Wilson dos Santos e Vítor Marzulo Filho.

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CHEFIA DA CLÍNICA CIRÚRGICA

Achando-se vaga a chefia do Serviço da Clínica Cirúrgica desta Instituição e havendo a Congregação tomado conhecimento do fato, fica aberto o concurso para a referida vaga, pelo prazo de trinta dias, contados da publicação dêste edital, devendo os interessados apresentar os seus títulos na Secretaria da Policlínica Geral, sita no 10.º andar do seu Edifício, na avenida Nilo Peçanha, 26, das 10 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1949.

DR. CARLOS DE BRITO — Diretor-Presidente

Chega hoje o maestro Serge Koussevitzky

Maestro Serge Koussevitzky

Chega hoje ao Rio, às 9 horas, no aeroporto Santos Dumont, vindo diretamente dos Estados Unidos, o maestro Serge Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston.

Artista dos de maior relêvo no cenário artístico contemporâneo, Koussevitzky vem pela primeira vez ao Brasil especialmente convidado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, à frente da qual se apresentará em concertos para o quadro social e para o público em geral.

O ilustre visitante, a quem o nosso govêrno, há poucos dias, agraciou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, viaja acompanhado de sua espôsa e do maestro Eleazar de Carvalho.

Estão preparadas para o seu desembarque, expressivas homenagens por parte do nosso meio artístico

Artistas musicais em viagem

Para uma apresentação à platéia da capital paulista, seguiu, domingo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, para São Paulo, o violoncelista Edmund Kurtz, artista de fama internacional e que deverá atuar aqui no Rio no Teatro Municipal. Em sua companhia seguiu o pianista suíço Léo Nudelman, a quem cabe acompanhamento do referido artista Edmund Kurtz deverá se apresenta. à platéia carioca no próximo dia 6 do mês vindouro.

Concurso Chopin, de Varsóvia

Telegrama especial de Varsóvia informa que todos os pianistas brasileiros participantes do IV Concurso Internacional Chopin já se apresentaram na segunda etapa do certame causando boa impressão ao público presente. Maiores detalhes poderão todavia ser fornecidos apenas ao se aproximar a etapa final.

A presidência do Juri foi constituída como segue:

Presidente — Zbigniew Drzewicki, (Polônia); vice-presidente — Magdalena Tagliaferro, (Brasil), Artur Hedley, (Inglaterra), Marguerite Long, (França), Frantisek Maxian, Tchecolováqui) e Lew Oborin (União Soviética). Secretários — Boleslaw Woytowicz e Stanislaw Szpinalski (Polônia).

Atílio Ranzato de volta ao Brasil

Chegou da Venezuela o violoncelista italiano Atílio Ranzato.

Naquele país, realizou êsse artista uma série de concêrtos com grande sucesso de público e de crítica, o que lhe valeu um novo contrato para atuar ali, ainda nesta temporada.

Recital do professor V. Rushizky

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas de terça-feira, 4 de outubro próximo, o prof V. Rushizky realizará um recital de piano, cujo programa é o seguinte: — I) — Shumann — a) — fantasia op. 17; b) — Carnaval op. 9. — II) — Chopin — Sonata op 35; — Liszt — a) — Dois Estudos; — b) Noturno; — c) — Rapsódia. Para êsse recital do prof. Rushizky, os ingressos estão à venda na portaria da A. B. I., na Casa Schwartzmann e no Conservatório Brasileiro de Música.

Concurso da Juventude

No dia 30 serão encerradas as inscrições para o Concurso da Juventude, instituído pelo maestro Eleazar de Carvalho, conforme as bases que já foram amplamente divulgadas pela imprensa. Os trabalhos poderão ser entregues na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137 — 8.o andar — com o sr. Gonçalves.

Música

FESTIVAL WAGNER PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Eugen Szenkar escolheu para o seu concêrto de despedida êste ano, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, um festival Wagner, no qual alinhou uma série de páginas dêsse famoso autor, selecionadas de algumas das suas óperas mais apreciadas. Não teve, porém, a preocupação de criar um ambiente de certo modo contrastante e capaz de quebrar a monotonia de todo um programa do mesmo autor. Enfiou uma coleção de páginas quase do mesmo feitio, pelo menos do mesmo gôsto, primando pela exuberância, pela pletora de sonoridades caudalosas e esmagadoras.

Já se disse que Beethoven fêz sinfonias dramáticas e Wagner escreveu dramas sinfônicos. Esta é a semelhança que existe entre êsses dois alemães de gênio. O músico de Bayreuth, no entanto, sobrelevou-se ao seu compatriota no domínio da grandiosidade orquestral, da verdadeira alucinação com que procurou, musicalmente, emoldurar a sua concepção literária fantasista, criando lendas nas quais os deuses se envolvem com os amôres terrenos e exercem a sua prepotência, como Hitlers precursores, sôbre as leis da vida e da natureza.

Para tanto, para que não faltasse às suas obras esplendor de qualquer espécie, fêz Wagner construir teatro seu, onde os espetáculos se apresentavam segundo a sua imaginação que a tudo via e previa; inventou até instrumentos musicais que adicionou à sua orquestração, fêz os enredos, determinou cenários, concebeu guarda-roupas, impôs, inclusive, condições aos ouvintes, que no seu templo lírico se deveriam comportar de maneira tôda especial e submissa.

Mostra a sua música, quando assim ouvida em retalhos, como o foi na tarde de sábado, pela OSB, tôda ela, sem exceção, o estôfo do mestre que a criou. Com raros momentos de um lirismo apaixonante, arrastando céus e terras em frases transbordantes de magnetismo, o que se desprende da obra wagneriana é um aparato constante, um mundo de sons cobrindo as suas intenções de revolucionário da música e expondo, com o orgulho que lhe enchia todo o corpo e tôda a alma, suas idéias livres na adoção de um novo plano operístico, em que se fundem várias artes num todo igual e homogêneo.

Szenkar se sente em casa para viver as páginas de Wagner. Já o provou, aliás, na direção de temporadas líricas daquele mesmo Teatro Municipal. Seu temperamento forte, impulsivo, vibrátil, expansivo, tem como se mostrar sob êsses aspectos interpretando "Paisifal" ou "Tannhauser", "Tristão e Isolda" ou "Walkiria", "Crepúsculo dos Deuses" ou "Mestres Cantores". Sua batuta, girando no ar em arabescos largos e fogosos, sabe como conduzir seus comandados até os caudais a que os levam as frases quentes do grande ditador da música do futuro.

Melhor nos pareceu, contudo, a execução da segunda parte do programa. Menos pastosas saíram, então, as páginas apresentadas, mais ricas de matizes e diferenciações. Notamos, não obstante, em todo o programa, de maneira mais acentuada do que noutros concêrtos, talvez porque tão assìduamente exija Wagner a presença dos instrumentos de côpro, um defeito lamentável nos seus ataques, nada uniformes, uns atrás dos outros, revelando impropriedade de respiração.

Não obstante, pairou o festival de sábado, não diremos numa atmosfera elevada e repousante, mas num ambiente rico de entusiasmo, no palco e na platéia, esta se reservando para o fim, quando fêz ao maestro Szenkar uma despedida comovente e prolongada através de infindáveis aplausos.

E com a momentânea ausência de Szenkar, abertas estão as portas da Orquestra Sinfônica Brasileira a outro regente, o famoso Serge Koussevitzky, responsavel pelos concêrtos de outubro.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA COM A ÓPERA «LA FAVORITA»

Fedora Barbieri

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo de encerramento da temporada lírica oficial, com a ópera «La Favorita», de Donizetti, em récita extraordinária.

Tomam parte os seguintes artistas, sob a direção do maestro Tulio Serafin: — Fédora Barbieri, Gianni Poggi, Joaquim Vila, Américo Basso, Nino Crimi e Helena Pimentel.

Concertos culturais no auditório do MES

O ministro da Educação, resolveu patrocinar a realização de uma série de concêrtos de música de câmara no auditório do seu Ministério, sendo que a respectiva programação ficou a cargo da Academia Brasileira de Música em colaboração com o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, instituições que já deram a seguinte organização à referida série na atual temporada: sempre às 17 horas de 1-5-8-12 e 15 de outubro próximo, far-se-ão ouvir, respectivamente, Miecio Horszowski (pianista), a Associação Coral Feminino, o Quarteto Haydn, a pianista Noemi Bittencourt e a cantora Cristina Maristany (com acompanhamento de cordas) num programa dedicado a J. S. Bach e Villa-Lobos. Oportunamente serão detalhados os programas de cada um dêsses concêrtos, para os quais o público terá entrada franca e as pessoas gradas terão convite especial.

Tenor Francesco Albanese

SEU RECITAL, HOJE, NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

No Clube Ginástico Português, às 21 horas, terá lugar o anunciado Concêrto do tenor italiano Francisco Albanese, que interpretará um repertório selecionado.

Os próximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Tenor Francesco Albanese. — Teatro Ginástico, às 21 horas.

Hoje — Ass. Canto Coral. — E. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Flautista Radamés Nason. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude. — E. N. Música, às 17 horas.

OUTUBRO

Têrça-feira, 4 — Pianista V. Rushizky. — A.B.I., às 17 horas.

Quarta-feira, 5 — Cultura Artística. Violoncelista E. Kurtz. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 6 — Violoncelista Kurtz. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 8 — Pianista Wilhelm Kempff e orquestra. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 10 — Pianista Wilhelm Kempff e orquestra. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — A.B.C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — A.B.C. — Pianista Gieseking. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 14 — Festival Chopin. Pianista ... — bailado — orquestra. Teatro Municipal.

Têrça-feira, 18 — A.B.C. — Pianista Gieseking. Teatro Municipal, às 21 horas.

Associação de Canto Coral

HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O Côro Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos e Diná Buco Alves, se fará ouvir, no concêrto anual da Associação, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte:

I PARTE — Victoria — Dou Seraphim (Moteto para dois côros de vozes iguais) — O vis omnes (Responsorium).

J. S. Bach — Seigneur, je viens, dans ma douleur. — Mon Dieu, avec ardeur — Viens, douce mort — Jesus será em vão? — A lei Divina — Regente: Cleofe Person de Matos.

II — PARTE · Jacotin - Noel Savoisien du XVI siècle. — Harmonização de Roger Vuataz. — 1.a audição.

Zoltan Kodaly — Ave Maria — 1.a audição — Regente: Cleofe Person de Matos.

José Vieira Brandão — Fé (Cantos Místicos n. 1 — Versos de Thomé Brandão) 1.a audição. Solista: Nadir de Miranda Costa Moreira.

Brasilio Itiberê — A infinita Vigília (Poesia de Tasso Silveira) Solista: Dive Buccos Bressan.

Elizabeth Z. Nunes — As canções. — n. 1 — Uma rosa canta (Verso de Bueno de Riviera) Solista: Rita Ribeiro Paixão. n. 2 — Sinhá (Letra de Machado de Assis) 1.a audição.

Luiz Cosme — Acalanto (Versos de Theodomiro Tostes) 1.a audição — Solista: Florenza Bevilaqua — Regente: Dinah Buccos Alves.

Francisco Mignone — Cantiga (Versos de Bernardo Guimarães) 1.a audição — Regente: Cleofe Person de Matos — A valsa (Letra de Casemiro de Abreu) — Regente: Dinah Buccos Alves.

Festival de Música Contemporânea em Budapest

Comunica-nos o Grupo «Música Viva»:

«Em julho do ano próximo realizar-se-á, em Budapest, um grande Festival Internacional de Música Contemporânea, cujo programa consistirá na estréia de uma ópera, em dois concêrtos sinfônicos, dois concêrtos de música de câmera, um concêrto de canções de massa, um concêrto de música folclórica de vários países, dois concêrtos corais, um concêrto para instrumentos solistas e vozes e um concêrto de composições para orquestra infantis, de amadores e de obras sinfônicas educacionais.

Cada concêrto será seguido de uma discussão pública sôbre as obras apresentadas, as quais serão analisadas e debatidas pelos compositores, intérpretes, musicólogos e o público presente.

As composições a serem executadas nesse Festival serão escolhidas por um Juri Internacional, composto de cinco membros de vários países. O Juri reunir-se-á, em Budapest, entre 1 de janeiro e 1 de fevereiro de 1950.

O Grupo «Música Viva», tendo sido encarregado de remeter para o Juri Internacional as obras dos compositores brasileiros que desejem participar do Festival, pede que se enviem manuscritos ou obras impressas até o dia 1 de novembro de 1949 para o seguinte endereço: rua Ministro Viveiros de Castro, 119, apt. 901, tel: 37-4493, onde se fornecerá também informações mais detalhadas».

Biografia popular de Chopin

Anuncia-se que a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil lançará em outubro uma biografia popular de Chopin, escrita por um destacado musicólogo polonês. Trata-se da obra de Karol Stromenger, publicada recentemente na pátria de Chopin como contribuição às comemorações do centenário de sua morte. De modo sucinto e acessível o autor relata a vida do maior compositor nacional da Polônia, que merece decerto o título honroso e sugestivo de cidadão do mundo que lhe conferiram os editores.

Conservatório Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PIANO DA PROFESSORA NAIR BARBOSA DA SILVA

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, será realizada no domingo próximo, às 10 horas, mais uma audição de alunos do Curso de Piano da Professora sra. Nair Barbosa da Silva, que apresentará um ... programa, sendo que tôda a segunda parte dedicada a Chopin.

ENCERRADO O I CONGRESO AÇUCAREIRO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

matérias debatidas. No tocante aos problemas agrícolas, foram versados os mais relevantes aspectos relativos aos estudos experimentais da cultura da cana e das medidas para intensificação da defesa da gramínea, visando preservá-la das pragas e doenças; foram examinadas as condições em que funcionam as Estações Experimentais e indicadas quais as variedades de cana mais aconselhadas; foram trazidos ao conhecimento dos congressistas, os resultados de ensaios de adubação, da prática de mecanização irrigação e drenagem tornando-se os estudos apresentados, um apreciável subsídio para os que tenham interêsse em aprofundar conhecimentos sôbre essas especialidades.

As questões relacionadas com a indústria do açúcar e do álcool mereceram, por igual, tôda a atenção dos Congressistas.

Procurou-se fixar um critério para classificação das usinas e valiosas sugestões foram colhidas para a intensificação do reequipamento do parque açucareiro nacional, o que tem sido a preocupação mais constante da minha administração na autarquia açucareira. Não foi menor o interêsse, no que diz respeito ao contingetamento da produção que, como todos sabem, é o ponto básico do sistema de defesa que todos desejamos preservar. Intensos e vigorosos foram os debates em face da significação imediata do problema para tôdas as regiões produtoras. E' de assinalar, também, que até mesmo neste particular, encontraram os produtores fórmulas de entendimentos que possibilitaram a apresentação de recomendações, constituindo, já agora, sugestões para a complementação dos estudos que já vinham sendo realizados no Instituto, para a concessão de novas quotas de produção. Foram também examinados os vários aspectos relacionados com a padronização da escrita das usinas, com o levantamento dos custos de produção e o estabelecimento de preços dos principais produtos da cana. Não foram também esquecidos os problemas de ordem comercial e financeira. Subsídios do mais destacado valor foram trazidos sôbre as questões que se relacionam com o zoneamento, transporte e distribuição dos produtos da cana e considerados os importantes aspectos correlatos, como sejam a sua armazenagem e estocamento. As questões financeiras foram por sua vez motivo de ampla atenção, sendo abordados variados aspectos, inclusive as modalidades e condições especiais das operações destinadas ao financiamento de entre-safras, warrantagem do açúcar, reequipamento e financiamentos especiais.

Coroando tôdas as indicações sôbre tão importante assunto, sugeriam os congressistas a criação do Banco do Açúcar, como organismo a ser enquadrado no sistema da produção açucareira. Trata-se, incontestàvelmente, de mais um apreciável subsídio que deve ser levado a crédito do Congresso. Essa sugestão imposta pela realidade atual corresponde a uma aspiração que tem suas origens na lei básica que instituiu o sistema de defesa.

Não foram, por igual, esquecidos os problemas econômicos e sociais relacionados com o açúcar. Teses sôbre a fixação do homem à terra, sôbre a educação e formação do homem rural, aprendizagem técnica e prática para os trabalhadores da agro-indústria açucareira e a assistência social foram debatidas com o mais vivo entusiasmo e com mais elevado espírito compreensivo, constituindo as conclusões dos estudos realizados um conjunto de recomendações do mais alto interêsse para a solução do problema. Enfim, podemos afirmar, certo de que não estamos exagerando, que as teses, memórias e indicações, as notas taquigráficas dos trabalhos das sub-comissões e do plenário, os relatórios parciais e gerais daquela e deste, serão a mais completa e rica contribuição para todos quantos se dedicam aos estudos dêsses problemas ou têm seus interêsses ligados à economia açucareira.

Assumimos o compromisso de que tudo quanto foi aqui deliberado merecerá o exame atento do órgão executor da política açucareira, levando-se em conta a legitimidade de suas origens. Havemos de tornar efetivas, na medida das circunstâncias, as lições e as experiências desta reunião. Para isso, contamos com a cooperação de setôres responsáveis da opinião pública, a começar pelo legislativo federal, que aqui estêve presente através de sua mais compacta bancada econômica, figures das mais representativas da inteligência e do devotamento aos interêsses do país. Desejamos fazer expressa referência ao exmo. sr. presidente da República que nos tem dado o grande exemplo de sábio prudência, alçando-se acima dos compromissos puramente partidários para dirigir os destinos do Brasil, numa difícil conjuntura de transição, conduzindo-o rumos claros e bem traçados".

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

PETRÓPOLIS, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em nome do presidente da República, por ocasião da sessão de encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, falou o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, o qual, após referir-se à oração do deputado Salles Filho, declarou ser magnífica a contribuição do Congresso Açucareiro ao desenvolvimento da agro-indústria canavieira. Disse o ministro Daniel de Carvalho que o govêrno acompanhou com a devida atenção, o debate dos problemas aqui realizado, citando, a propósito, trecho da mensagem presidencial ao Congresso, em que foram estudadas as necessidades da indústria e da lavoura do açúcar. Prolongou-se o titular da pasta da Agricultura na apreciação da legislação vigente, que proporciona, ao trabalhador rural, grande soma de benefícios no setor da assistência social.

Após se referir às conclusões e comentário a que chegou o Congresso dos Agricultores do açúcar, o ministro Daniel de Carvalho congratulou-se, em nome do presidente Dutra, e no seu próprio, com os congressistas pelos felizes resultados obtidos.

"O paraninfo Leônidas..."

(Conclusão da 1.ª página)

que, indiscutivelmente mereceu da turma, durante todo o curso, o epíteto de o melhor professor, o que não é novidade em relação a um nome que, pela mesma razão, foi eleito paraninfo por unanimidade, em 1945.

Por fim, o articulista acusa (por ouvir dizer), o professor San Tiago Dantas de continuar a ser um professor de totalitarismo. Eis aí mais uma inverdade. Talvez o aluno informante do jornalista considere totalitarismo, o professor exigir nos exames e ser rigoroso, mas justo, nas notas. As aulas do professor San Tiago Dantas vêm sendo taquigrafadas e anotadas desde 1943. Essas notas, impressas ou mimeografadas, são distribuídas aos alunos. Estão ao dispor de todos, inclusive do sr. R. Magalhães Júnior e de seu prestimoso informante (que como aluno não as pode desconhecer), a fim de que se verifique se, ao lecionar o seu curso de Direito Civil, o professor San Tiago Dantas alguma vez expendeu um conceito, sequer, que dê margem à acusação de "professor de totalitarismo".

Pela gravidade das acusações que não podem ficar sem resposta, pelas inverdades contidas na crônica do sr. R. Magalhães Júnior, e que ora desfazemos, insistimos na publicação desta, pelo que nos confessamos antecipadamente agradecidos.

De v. s., ass.) Augusto Galo — Milton Tesserolli — Henrique Oscar da Silva Araújo — Eliasar Rosa — Lauro de Berredo Martins.

TAMBEM DISCORDAM

Ao jornalista R. Magalhães Júnior foi endereçada a seguinte carta: "Saudações. Lemos, com a atenção de sempre, o seu apreciável artigo, publicado na edição de domingo último, do *"Diário de Notícias"*, sob o título "O paraninfo Leônidas de Resende".

Fiéis, contudo, à orientação dada, por nós, nos manifestos publicados na campanha do paraninfado, vimos contestar, de plano, a informação dada ao ilustre articulista de que o professor San Tiago Dantas "na cátedra continua a ser um professor de totalitarismo". Tal informação, destituída de qualquer fundamento, não traduz, de modo algum, a conduta apolítica daquele mestre no exercício de seu magistério.

Os que trabalharam pela candidatura Leônidas de Resende, sentem-se à vontade para fazer esta retificação, ao tempo em que se congratulam com o digno jornalista pelos conceitos expendidos em tôrno da vida pública do eminente paraninfo dos bacharéis de 1949, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Atenciosamente, pela Comissão pró Leônidas de Resende: ass.) João Dantas de Brito Lima — Helvídio Nunes de Barros — Eugênio Roberto Hadock Lôbo — Vivalde Brandão Couto".

IMPÔSTO SINDICAL

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

Sede: — Av. Rio Branco, 91 - 3º andar - S. 9

O SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, dando cumprimento ao que determinam os artigos 9º, § 2º, e 10º, § 1º da portaria ministerial n. 884, de 5-12-1942, comunica a todos os interessados, inclusive os novos contribuintes abaixo relacionados, que a taxa do IMPÔSTO SINDICAL para o exercício de 1950 continua fixada em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), devendo a mesma ser recolhida ao Banco do Brasil durante o mês de fevereiro próximo, conforme preceitua o § 4º do artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho: — ABEL TEIXEIRA — AGUINALDO SANTOS MORAES — ADEMIR & CIA. LTDA. — ALBERT HENRY FRISBEE — ALAOR PEREIRA — ANSELMO BENEDITO DOS SANTOS — ANTONIO CARMO CARVALHO — ANTONIO DA SILVEIRA CARVALHO — ARY RANGEL DE CASTRO — ARY SERRA DA SILVA — ASTOR MARQUES MOREIRA — BENANCY RAMOS — CISA-CORRETORA DE IMÓVEIS SEGUROS E ADMINISTRAÇÕES LIMITADA — CAYRU' CORRETORES DE SEGUROS LTDA. — EDSON VIEGAS — ELYDIO MORSCH — ERCIO MARTINS LOUREIRO — ESTHER CARDOSO DA COSTA — HELIO GIGLIO — HERMILIO TOSCANO DE BRITO — JAIR BRAGA — JORGE DE PAULA SOARES — JOSÉ MOREIRA DE ALMEIDA — JOSE' FAUSTINO MENDES — JOSÉ CASTRO MARINHO — JOSE' FRANCISCO DA CRUZ JUNIOR — JOSE' FRAZAO FIGUEIREDO — JOSE' DA SILVA ... — JOSE' REGO DE MATTOS — KURT REINHOLD HUGO ... — LEALDINA MARIA DE SOUZA PINTO — ... LOURIVALDO DA SILVA MENESES — ... LUIZ MOREIRA DA ROCHA — ... ZAGA CORREA GARCIA DALE — MILTON LOPES ... — MARIA EPEL — MEER STEINBERG — NATALIE ... — NELSON PETILLO — OLGA VIANNA NEIVA BANDEIRA — ORLANDO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE — ... TOS GUERRA — OSWALDO DE FREITAS ANDRE ... — PAULO NEIVA BRASIL — ...

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1949

A DIRETORIA

no LAR e na SOCIEDADE

Os casos alarmantes

A política — ou a policitagem — dos municípios gira, notadamente, em tôrno da conquista de cargos policiais, porque o próprio prefeito é apenas uma autoridade apoiada nos elementos locais, ao passo que o delegado e o sub-delegado, e até mesmo as praças, são representantes do govêrno do Estado. Uma espécie de interventores disfarçados.

Dir-se-ia que, sendo assim, as nomeações de tais autoridades obedecem a critérios de seleção rigorosa. Aí está, porém, como documento em contrário, essa tragédia de Miguelópolis, distrito de um município da importância de Ribeirão Prêto, no grande Estado de São Paulo.

Um pobre diabo, acusado de haver furtado doze mil cruzeiros, negou terminantemente a autoria do crime. A fim de arrancar-lhe uma confissão, o sub-delegado espancou-o, até que êle caísse ao chão, em estado de inconsciência; e, então, já auxiliado por outros indivíduos, que clamavam por justiça, atou o prêso, por uma corda, à cauda de um burro, que, fustigado, saiu a correr. Reduzido, enfim, a massa informe, foi o corpo amarrado a um saco de areia, para que não voltasse à tona, e atirado a um rio!

Passados uns dias, eis que o dono do dinheiro desaparecido declara haver achado os seus doze mil cruzeiros numa gaveta!...

Isso se deu, repetimos, em terras de Ribeirão Prêto, o culto e rico pedaço do culto e rico Estado bandeirante. As nomeações para sub-delegados recaem, como se vê, em indivíduos dessa formação monstruosa, mesmo quando se trata de Ribeirão Prêto!...

E agora? Um inquérito, um rigoroso inquérito foi aberto — acrescenta a notícia. — Para quê? Para punir quem nomeou êsse sub-delegado? — L.

* * *

CORRESPONDÊNCIA. — Sr. C. Costa — Parece-nos que o decreto do prefeito apenas completa a lei n.º 138, não modificando, absolutamente, a situação assegurada pela mesma. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

PLANOS PARA O CASAMENTO — Logo que marcam a data do casamento, os noivos decidem quanto à maneira de celebrá-lo, o número de convidados, a recepção que pretendem dar, etc. Cada qual organiza a sua lista; comparam-nas, depois, para corrigir os erros e duplicatas, e fazer os cortes necessários

NASCIMENTOS

O sr. Raul César Marinho e sra. Paulina Coelho Marinho participam o nascimento de seu filho ARGEU.

O casal Luís Alves Cotias-Maria Bernadete Pereira Cotias anuncia o nascimento de sua filha NEIDE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Alcides Silva.
Dr. J. Penalva Santos.
Cel. Herculio Bettig de Campos.
Sr. Francisco Lemos.
Sr. João de Sousa Neves.
Sra. Silvia Zenóbio de Assunção, espôsa do comandante João Barreto de Assunção.
Sra. Ilca de Carvalho Aranha, espôsa do sr. Benedito Álvaro de Carvalho Aranha.
Srta. Aurora Bragança da Cunha, funcionária do Lloyd Brasileiro, que oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.
Srta. Maria Elisa Pinto Lopes.

Fêz anos, ante-ontem, a srta. Leda Oliveira Farias.

Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do sr. Afonso Narciso Ferreira.

NOIVADOS

O sr. Celso de Almeida Pires e sra. Rosalina Bormann Pires participam o noivado de sua filha Maria Angela Bormann Pires, com o sr. Oscar Viana Freire, do comércio desta capital.

O casal Eugênio Souto Maior-Raquel Pinto Souto Maior anuncia o noivado de sua filha Elza Souto Maior, com o sr. Luís Anselmo de Queiroz e Silva.

A viúva Zaqui Taam comunica o noivado de sua filha Ivone Taam, com o sr. Emil Meauchar, filho da viúva Salim Meauchar.

O sr. José Luís de Vasconcelos e sra. Margarida de Vasconcelos participam o noivado de sua filha Lair Margarida de Vasconcelos, com o sr. Hélio Carneiro de Campos, filho do sr. Américo C. de Campos e sra. Isolina Vigel C. de Campos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Edgard Kuhlmann e Ruth Raydee Banden; Nildo Pereira de Lucena e Elaine Braga; Adolfo Solinger e Glória Rosa Maiolino; Daril Messias da Silva e Dalva da Conceição Freitas; Fernando Gonçalves da Silva e Angelina Sirimarco; Paulo Couto Marcelino e Ada Melo; Antônio Fonseca de Oliveira e Eunice de Sousa; Serafim Veiga de Matos e Iracl Marcelina de Barros; Manuel Tomás de Carvalho Brito Davis e Laura Mendes Fortes de Oliveira; José Maria Gouveia Vieira e Elza Campos Feliciasino; Ariovaldo Ali e Maria Helena Pompeu de Andrade; Angelo Lourenço Renoldi e Margarida Nadir Segabinazi; Mozart José Cesário e Francisca Jesus Nascimento; Vitor Kerr e Silvia Barreira Viana; Nilo Alberto Vermerch e Manuelita dos Santos Silva; José Xavier e Zilá Pereira da Rocha; Antônio Batista Júnior e Osvaldina Ribeiro Borges; Antônio de Paula Toledo Júnior e Zaleira do Nascimento; José da Silva Padilha Júnior e Lúcia Martins Souto; José Murilo Gomes e Maria Lúcia Araújo Lima; José Domingos Viana e Eutímia de Godói Catão; João Batista e Maria Helena Teixeira; Francisco Baltazar e Eudília Sebastiana Nunes Pinto; João Cardoso Alves e Guiomar Cardoso; Namir Siqueira Vidal e Lindalva Vereza Vaz; João Francisco da Cruz e Juliana Teixeira dos Santos; Nelson Lopes Bollinger e Iêda Azevedo Monteiro; Antônio de Freitas e Guiomar Medeiros Abranches; Jorge Correia da Silva e Darci de Assis Silva; Clóvis Veríssimo de Moura e Maria Luísa Rosa; Romeu Caruso e Léia Cordeiro; Manuel Carlos Ramos Gouveia e Marieta Gomes Tôrres; Luís Pinto Ribeiro e Serene Berlingozzi; Osvaldo Dantas de Amorim e Ilza dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA HENRIQUETA LINDENBERG — SR. MIGUEL MONTE — Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, na Catedral de Vitória, no Espírito Santo, o casamento da srta. Maria Henriqueta Lindenberg, filha do casal Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, com o sr. Miguel do Monte, filho do casal Miguel Faustino do Monte.

SRTA. NADIR PEREIRA DA COSTA — SR. GERALDO MAGALHÃES PINTO — Contraíram núpcias o sr. Geraldo Magalhães Pinto, filho do sr. Júlio Oscar Pinto e da sra. Ernestina Magalhães Pinto, e a srta. Nadir Pereira da Costa, filha da viúva Larcília da Costa.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Pereira da Costa e a srta. Diléia Pereira da Costa e, por parte do noivo, o dr. Marcelo Borges e senhora.

A cerimônia religiosa foi realizada na igreja Presbiteriana do Rio. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Paulo Magalhães Pinto e a srta. Maria Vitória e, do noivo, o sr. Júlio Oscar Pinto e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL PEDRO MARAN ACHUTTI — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o cap. Pedro Maran Achutti e a sra. Odete Albuquerque Achutti.

HOMENAGENS

MAJOR JOAQUIM INOCÊNCIO PAREDES — Por motivo do transcurso de sua data natalícia, foi ontem, alvo de várias homenagens o major Joaquim de Oliveira Paredes, oficial de Gabinete do ministro da Guerra. Os seus amigos e funcionários mandaram celebrar missa em ação de graças na igreja de S. Jorge, às 9,30 horas. Para o jantar, promovido pelo Clube Militar da Reserva e que terá lugar, amanhã, às 19,30 horas, na sede social na av. Graça Aranha 19, 11.º andar, a secretaria do Clube expediu vários cartões.

EMBAIXADOR FREDERICO CASTELO BRANCO CLARK — Na última reunião da Diretoria do Touring Clube do Brasil, foi prestada uma homenagem ao embaixador Frederico Castelo Branco Clark, chefe de nossa missão diplomática junto à Santa Sé, e que ora se encontra em férias nesta capital.

ALMOÇOS

CASAL CÂNDIDO RODRIGUES — O casal Maria Branca Flor Trilles do Amaral-Otacílio Pereira do Amaral oferece hoje, um almôço, em sua residência, na rua Gurarú n. 78, ao sr. Cândido Rodrigues e senhora, por motivo de seu regresso da Espanha.

JANTARES

SR. RICARDO JAFET — O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e senhora, ofereceram, ontem, à noite, no Palácio Ingá, um jantar íntimo ao sr. Ricardo Jafet, da indústria de São Paulo, que recentemente empreendeu uma viagem aos EE. UU., onde adquiriu maquinário para a indústria de extração de ferro.

DR. ABELARDO LUZ — Terá lugar, amanhã, quarta-feira, às 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o jantar que amigos do dr. Abelardo Luz, delegado do 12.º Distrito Policial, lhe oferecem por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Será orador, em nome dos ofertantes, o dr. A. Vieira de Melo. Listas de adesões nas casas Lutz Ferrando, rua Gonçalves Dias 4; Ótica Principal, av. Rio Branco 172; restaurante C. E. B., rua Santa Luzia 305 e no balcão do Jornal do Comércio.

"COCK-TAILS"

Por intermédio de seu delegado chefe, o general Dumon Stansby, a Organização Internacional de Refugiados — O. I. R. — Homenageará a imprensa carioca, oferecendo-lhe, na próxima quinta-feira, das 17 às 19 horas um «cock-tail» no salão da A. B. I. — 9.º andar da Casa do Jornalista.

CONDECORAÇÕES

DR. ERNESTO GURGEL VALENTE — Vem de ser condecorado pelo Santo Padre, com a «Comenda de São Gregório Magno», o dr. Ernesto Gurgel Valente, oficial de Gabinete do ministro da Justiça. Em cerimônia íntima, realizada em sua residência, foi-lhe entregue a condecoração por monsenhor Ambrósio Marchesoni, representante da Nunciatura Apostólica, estando presentes, além de pessoas da família do agraciado, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, D. Pedro Massa, bispo titular de Hebron e Prelado do Rio Negro, o ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, monsenhor José Távora, secretário particular do Cardeal D. Jaime Câmara, colegas de trabalho e outras pessoas.

PROMOÇÕES

GENERAL CARLOS GERMACK POSSOLO — Por motivo da sua promoção a general de brigada para a reserva do nosso Exército, está sendo muito cumprimentado pelos seus amigos o general Carlos Germack Possolo.

TTE. FÁBIO SANCHES SOARES — Está sendo alvo de homenagens por parte dos seus amigos o tte. da Armada Fábio Sanches Soares, recentemente promovido, e que exerce as funções de técnico dos serviços de raios X, no Corpo de Saúde Naval.

VIAJANTES

SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO — Tendo participado da Assembléia Anual do Fundo Monetário, que acaba de verificar-se em Washington, regressou, domingo, ao Rio, em um «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetária, com sede na cidade de Washington.

DR. DEOCLECIANO DE HOLANDA CAVALCANTI — Passageiro de um «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Nova York, via Belém, desembarcou, domingo, no Rio, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

PROF. THIERS MARTINS MOREIRA — Após uma curta permanência no Recife, aonde fôra a convite das diretorias do Teatro Santa Isabel e do Teatro de Amadores, regressou, domingo, ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Thiers Martins Moreira, professor da Faculdade de Filosofia e atual diretor do Serviço Nacional do Teatro.

DR. BRUNO PEREIRA — Depois de uma curta permanência nesta capital, regressa, amanhã, ao Rio Grande do Norte o dr. Bruno Pereira, antigo advogado naquele Estado e, atualmente, Juiz do Trabalho e presidente da Junta de Conciliação, em Natal.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Hiram Jacques Ferreira, Gastone Ferreti, Bertha Blois, Vilma de Sousa Oliveira, Ligia Salusse João Batista Donato; para Buenos Aires: Laura Nunes de Oliveira, Ilda Juana de Rucoco, Teresa de Jesus Rosen de Merino, Juan de Dios Lavin Gazauri, Filomena Sassone de Lellis; para Vitória: Josefina Fontana Novais, José Novais Santos, Joaquim Ribeiro Gonçalves, Irineu José Garcia, Leontina Vaille da Silva, João Batista Teixeira; para Salvador: Horácio Frazer Bentos, Jorge de Assis Martins Costa, Gustavo de Matos, Rogério Antunes de Azevedo Coutinho, Altamiro Nascimento Cunha; para Recife: Rubem Vieira Machado, José Eurico de Andrade Neves; para Ribeiro, Floriano Rooschenstein, José Correia Pinheiro, Vinícius César Silva de Berredo; para Campo Grande: Samuel da Rocha Fonseca, Adélia Saad, Roger Assef Buananin, Regina Vera Buananin.

— Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima, Charles E. Kutcher, Clara W. Curtiss, Tessie F. Williams, Juana M. Munoz, Bruno M. Salamina, Alfredo Botero Gonzalez, senhora e filhos, Herman R. Pinochete e senhora, Zvonimir Marourek, Marjorie Petroka, Helen Q. Perry, Elisabeth C. Muller, Gastão H. Lobão, George E. Hervert e senhora, Avram Haiflin e Valter J. Mannheimer; para Guaianuil, Henry Stassnel; para Balboa, na Zona do Canal do Panamá, Júlio F. G. Samala e senhora, David A. Sutton, senhora e filho, Pasquale Sciaio e Ferdinando Giordano; para Havana, Michael J. Madigan e senhora, Vito A. Rohdes e senhora, Alair Polymaris, Maurício Ferraz de Camargo, Rosa Hernandez de Gonzalez, Siegfried F. Hiller e Gilberto N. Molitor; para Houston, Howard I. Mason, senhora e filha, e, para Dallas, ao Texas, Herbert H. Rome, Hary J. Carvalho e Marion K. Ball, senhora e filhos.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, Michel C. Schamasch, Fernando S. Da..., Monique Mar Greco, Paulette ..., Paul Cauchy, Fernande R. Bazin, Zenóbia Gerard, Sara A. C. de Avellaneda e Máximo Avellaneda.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Buenos Aires e Montevidéu: Gustavo P. L. Lequerier, Pedro Lamam, Tierra S. Saligmann, Silvino Silveira, Abrahão Drubacky, Henny F. Drubschy, Dante Viggiani e Maria da Penha Viggiani.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Laurinda de Jesus Alves — Às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Coronel Antônio F. Barroso — Às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Comandante Arlindo Maia — Às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Ana Francisca da Silva Marques — Às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Viúva Alberto Tôrres — Às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Lucrécio Ferreira dos Santos — Às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

Dra. Ernesta von Weber — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Margarida Braconnot Coutinho — Às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Maria Isabel Horta Ribeiro — Às 9,30 horas, na igreja de São José.

Raimundo Malveira — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Henrique da Silva Pinto — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Têrço.

Arcelia Couto de Oliveira Menezes — Às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. A Praça Onze de Junho, 15, 1.º andar, (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar), — vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, com brilhantes, para senhora, por ... cruzeiros; um relógio de ouro 18 k, para homem, por 950 cruzeiros... ... Executam-se jóias sob encomendas. ... Jóias em geral, especialmente de ouro, por bons preços. ... e ...

MODAS

Por Grace Thorncliffe

A gabardine preta é o mais indicado para o vestido de rigor. O modêlo de hoje é em duas peças, com casaco cintado e comprido, com três botões na frente. Não tem bolsos. A gola é bem alta e as mangas são compridas sem punhos. A saia é simples e sem pregas.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Saudade que mais maltrata,
E' aquela que a gente sente
De alguma pessoa ingrata,
Que nem se lembra da gente.

2 — Convém saber

Sapho, poetisa grega, nasceu na ilha de Lesbos. Sua obra, da qual só nos chegaram alguns fragmentos, formava nove livros, compreendendo canções, epitalâmios, elegias e hinos. Sapho cantava principalmente a beleza e o amor, a paixão alegre ou melancólica, com um cunho muito pessoal e uma arte erudita e simples. Teve em Lesbos uma escola célebre de poesia e de música, onde educou jovens poetisas.

3 — Curiosidade

Está provado que os insetos têm assinaladas preferências por certas côres. Por experiências feitas, verifica-se que as moscas têm predileção pelos tons claros: rosa, verde-pálido e amarelo limão, fugindo, com horror, das côres escuras: azul e preto. Já os mosquitos preferem estas duas últimas côres, pois se tem observado que êles picam, quase sempre, as pessoas vestidas de preto. As mariposas são atraídas pelas flores das mesmas côres das suas asas, enquanto as abelhas gostam das flores azuis, talvez porque sejam mais ricas em mel.

4 — Esta tem graça?

A VIÚVA — Doutor, ninguém me tira da cabeça que meu marido foi enterrado vivo!
O MÉDICO — Oh! minha senhora, que absurdo! Lembre-se de que fui eu que o tratei!...

5 — Pensamentos

As mulheres protestam contra a tirania dos homens, mas só se sentem felizes quando têm um tirano. — J. J. ROUSSEAU.

—

Sempre nos queixamos de que nossos dias sejam tão poucos e nos conduzimos como se nunca se acabassem. — SÊNECA.

A amizade, se se alimenta só de gratidão, equivale a uma fotografia que com o tempo se apaga. — CARMEM SILVA.

6 — Boas maneiras

Tôda dona de casa deve esmerar-se tanto no arranjo da mesa como no "menu" pròpriamente dito, já que isto impressiona bem aos convidados e constitui uma demonstração de bom gôsto, que só poderá ser comentada favoràvelmente.

7 — Conselho

Para afugentar as tristezas, é necessário que renunciemos ao egoísmo e nos dediquemos à felicidade daqueles que nos rodeiam.

8 — Elegância

As massagens suaves, com abundante espuma de sabão, são aconselháveis para as epidermes muito oleosas.

9 — Seja artista... na cozinha

GLACE PARA ENFEITAR BOLOS: — Peneira-se um quilo ou mais de açúcar. Leva-se, depois, ao sol, para ficar bem sêco. Batem-se, em seguida, 4 claras, juntando-se, então, o açúcar e o caldo de um limão grande; continua-se a bater até ficar uma massa bem dura. Depois de pronta, deverá ser posta na bomba de decoração. Caso se queira colori-la, basta adicionar-lhe uma pitadinha de anilina da cor desejada. Para cobrir apenas os bolos, a glace pode ser mais mole.

10 — Tome nota

Em nenhuma casa deve faltar nunca um pequeno vidro de ácido pícrico, que impede que as queimaduras façam bolhas e evita a dor. Deve ser aplicado imediatamente após o acidente.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Matacão — Rapapé — Sério — Panorama.

Respostas às 4 Perguntas de Albeira de hoje: O sabão. — Alda. — Elisa. — O indivíduo cai e fica e o matuto, cai e pira.

ALMATA

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção) lar. 11 — Divulgando a Constituição — Programa instrumental. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Ondas musicais. 14 — Mulher. 15 — Ritmos para o trabalhador. 16 — Album de melodias. 17 — Um tango em nossa vida. 18 — Ave-Maria. — No mundo da melodia. 18,30 — Inglês para todos. 19 — Noticiário — Bolsa de Valores. 19,15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Juventude musical, organizado por Francisco Cavalcanti. 20,15 — Instantes mágicos. 20,30 — Atividades da Prefeitura. 20,45 horas — Suplemento musical. 20 — Comentário. Noticiário. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Favorita", de Donizetti.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 — Reporter em inglês. 18,15 — Cartaz vascaíno. 18,20 — Música de filmes. 18,45 — Resenha esportiva fluminense. 19 — A voz de São Paulo. Vozes Mexicanas. 19,15 — Turfe. — 19,35 — Noticiário de basquetebol. 20 — Comentário de Luís Pais Leme — Programa Peter Kreuder. 20,15 — Esportes. 20,31 — Revista musical. 21 — Parlamento de graça — Vozes do mundo. 21,31 — Audições. 22 — Variedades musicais. 22,31 — Audição Jean Sablon. 22,45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23,15 — Vamos dançar. 0,15 — Boite dos 1.030. 1 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Teatro completo. 18,30 — Nélson de Jesus. 18,50 — Galho de Urtiga. 18,55 — Xerém. — Esportes. 20 — Panorama político. 20,15 — Pausa para meditação. 20,30 — "Show" Hepacholan. 21 — Caipiradas. 21,30 — Djalma Ferreira. 22 — Luci Vidal. — 22,30 — Fred Feld, ao piano. 23 — O mundo em sua casa. 23,30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8)

18 — Prece. 18,10 — Bolsa de Mercadorias. 18,15 — A marcha dos esportes. 19 — Movietone. 20 — Comentário do dia — João Donato. 20,30 — Orlando Silva. 21 — Carroussel musical. 21,30 — Ernesto Bonino. 22 — O senhor violão. 23 — Boite da meia-noite. 1 — Serestas na madrugada. 1,45 — Sonhos felizes. 2 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

17,55 — Meditação. 18,10 — Ases e ritmos da Broadway. 18,40 — Onda esportiva. 19 — Caravana política, com UDN. 19,15 — Música romântica brasileira. 20 — Mundo de atrações. 23 — Gravações. 23,35 — Comentário — Gravações. 23 — Final.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

18 — Clube do "swing". 18,15 — Audição de Fritz Barth. 18,30 — Brasil a dentro. 18,45 — Gravações variadas. 18,55 — Boa noite para você. 19 — Rádio esportes Tupi. 20 — Audição com Cláudio Todisco. 20,30 — Maria Cristina. 21 — Os bastidores do mundo. — Viva a música. 21,35 — Incrível, fantástico, extraordinário. 22 — Audição de Cristina Maristany. — 23,30 — Seleções variadas. 0,30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19 — Sumário dos programas — Inglês pelo rádio (Baker). 19,15 — Noticiário. 19,30 — Música de câmara. 20 — Rádio-teatro. 20,30 — Palestra. 20,45 — Alfred Merlin, piano. 21 — Noticiário. 21,15 — Comentário da Grã Bretanha. 21,30 — A ópera de Glyndebourne, por Manuel Braune. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22,30 — Fim.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA - 2/0

Horizontais

1 — Aquêle que assassinou a própria mulher.
2 — Igreja episcopal. — Semelhança.
3 — Único. — Botequim. — Instrumento musical dos negros.
4 — Ações próprias de carola.
5 — Escavado.
6 — Aquelas que balam.
7 — O mesmo que "preguiça". — Forneces. — Aviador eximio.
8 — Enlace. — Artigo definido, masculino, plural.
9 — Tornassem puro; verificassem.

Verticais

1 — Caiporismo.
2 — Perversa. — Grito de dor e às vêzes de alegria.
3 — Pronome pessoal complementar da terceira pessoa, plural. — Lista. — Simples.
4 — Pequeno vapor utilizado para rebocar outros navios.
5 — Que tem asas.
6 — Esmoler.
7 — Seguir. — Partido; bandeira. — Abreviação de Santíssimo.
8 — Enxerga. — Nome de vários rios da França, Holanda, Rússia, etc.
9 — Culpassem; revelassem.

— : —

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Maresia — Puro — Ovem — Os — Rua — DI — Lar — Sós — Orate — Cal — Mar — Ar — Coa — Ui — Agia — Reta — Oráculo.
VERTICAIS: — Polícia — Musa — Argo — Ar — Rol — Ir — Ror — Caa — Urano — Soa — Aru — IV — Sem — El — Aedo — Auto — Miséria.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— Logo que entrei no *bosque*, avistei o *animal* com um *grande pedaço* de carne na bôca. — 2 — 1.
(Príncipe Yanth, Campos).

— *Rouba* para depois ter o *ensejo* de fazer um *cumprimento exagerado*. — 2 — 1.
(Príncipe Yanth, Campos).

— Quando estou na *igreja* se acho *graça* em qualquer coisa, fico *sisudo*. — 1 — 2.
(Aurora).

— Na nossa *fazenda* há uma árvore cuja *ramagem* completa uma linda *paisagem*. — 2 — 3.
(Aurora).

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— O que é que cozido não se come e cru não existe?
(Fusinho).

— Qual o nome de mulher que representa uma medida antiga de pano?
(Malves).

— Qual a mulher que mesmo querendo nunca será áspera?
(Francisco Rollin).

— Qual a diferença entre um indivíduo que se atira do 18.º andar de um edifício e um matuto?
(Cunha Barbosa).

— : —

No pé da secção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.
— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

H. STEINER. — Aguas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

J. U. CAMPOS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 26 do corrente.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura. — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, está expondo no Salão Assírio, os aspectos colhidos durante a viagem que realizaram alguns de seus membros pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

M. MACHADO PORTELA. — Aquarelas. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. A exposição prolongar-se-á até o dia 30 corrente.

GEORGE REIDER. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 30 do corrente.

LIVRO FEMININO DE PORTUGAL. — Como parte final das comemorações do seu 81.º aniversário, o Liceu Literário Português, fará inaugurar, no próximo dia 28, às 17 horas, apresentando cêrca de quinhentos volumes.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares

Acham-se abertas, até 30 do corrente, as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde.

O Curso terá dois meses de duração e começará a 3 de outubro de 1949, tendo sido fixado em 50 o limite das matrículas.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues na rua do Resende 128, segundo andar, sede dos Cursos do D. N. S., acompanhadas dos seguintes documentos:

a) Ddiploma de médico;
b) Atestado de sanidade física e mental, com firma reconhecida; e
c) Prova de identidade.

Outras informações, na sede dos Cursos do D. N. S., à rua do Resende 128, segundo andar, telefone: 42-3648.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE ESTÁGIO — No sorteio realizado para o estágio nos laboratórios do Departamento Nacional da Produção Mineral, foram contemplados os seguintes colegas: Latife de Melo e Silva, Luís Binder Cintra, Sandoval Alves da Silveira, Télio Miranda de Brito, Antônio Gomes de Oliveira Neto, Francisco Leopoldo Carvalho de Mendonça, Paulo César de Campos e José Roberto Filippone.

Pede-se o comparecimento dos colegas acima para a apresentação ao dr. Alexandre Girotto, que se dará no dia 27, às 11 horas, na sala Guido Lusa.

Ainda em sorteio, realizado por êste Departamento, para o estágio na Seção de Combustíveis do D. N. P. M., foram contemplados os seguintes colegas do quarto ano: Newton Prata Alves, Ivan de Sá Mota, Maria Elisa Pinto Sette e Gabriel Marques Cavalcânti. A apresentação se dará no próximo dia 28.

APOSTILAS DE MATEMÁTICA — Acha-se à disposição dos colegas do primeiro ano o ponto n. 22, de Matemática. Procurar com a colega Alice Soares de Oliveira.

NOVO LIVRE DOCENTE — Foi aprovado no concurso para livre docente de Química Orgânica, o dr. Luís Ribeiro Guimarães. O tema escolhido para tese foi: «A autoxidação de glicéridas naturais, e sua relação com a formação de ácidos».

Campanha financeira da Semana da Criança

A sessão inaugural da Campanha Financeira da Semana da Criança, terá lugar, em 29 do corrente, às 17 horas, no Ministério da Educação, com o comparecimento do presidente da República.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

CURSO DE ELETRORADIOLOGIA

Terão início, no próximo dia 30, às 21 horas, as conferências do curso de Eletrocardiologia, a cargo do professor Paulo Macedo. Direção do curso: sete semanas. Inscrições abertas.

A personalidade e o processo do cardeal Mindszenty

Será realizada, hoje, no auditório da A. B. I., às 17.30 horas, a conferência sôbre o tema «A personalidade e o processo do cardeal Mindszenty», tendo como conferencista o prof. Elói Monteiro, a convite do padre Augusto Magne, reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O conferencista, decano da Faculdade de Direito de Madrid, é catedrático de Direito Canônico, na referida Faculdade.

Conferência do padre Ryan na ABI

A conferência intitulada «Cross Winds in American Letters» — Ventos Cruzados nas Letras Norte-Americanas — a ser feita pelo padre Harold F. Ryan, S. J., professor de Literatura Americana, em visita à Universidade Católica desta capital, está marcada para o dia 6 de outubro, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I.

Nessa conferência, o padre Ryan pretende discutir alguns aspectos das letras norte-americanas, do ponto de vista acadêmico e popular. A posição da literatura americana, em relação à literatura inglesa no currículo universitário, é o primeiro ponto de interêsse a ser tratado. Alguns tipos de pesquisa no campo das humanidades, serão também tomados em consideração.

Instituto Popular Humberto de Campos

CAMPANHA EM PROL DA CONSTRUÇÃO DO EDUCANDÁRIO EURIPEDES

Em Campinas, Estado de S. Paulo, encontra-se em construção o edifício do Educandário Euripedes, destinado a meninos órfãos, e desamparados. No mesmo local, funcionarão as aulas do Instituto Popular Humberto de Campos.

Tratando-se de uma iniciativa particular, porém de caráter social, a diretoria do Instituto Popular Humberto de Campos faz veemente apêlo a todos aqueles que se interessam pelo problema filantrópico-educacional, no sentido de auxiliar financeiramente, a fim de que possam ser concluídas as instalações necessárias até a época aprazada (janeiro de 1950).

As contribuições, em espécie ou em dinheiro, poderão ser enviadas ao Instituto Popular Humberto de Campos, ou ao Centro Espírita Allan Kardec, no seguinte endereço: rua Irmã Serafina 676, Campinas, Estado de São Paulo.

Quinta Assembléia Nacional Escoteira

Comunicam-nos da União dos Escoteiros do Brasil:

«Novamente, se vão reunir nesta capital, representantes e delegados de tôdas as entidades escoteiras, dos Estados, territórios e Distrito Federal, na «Quinta Assembléia Nacional Escoteira».

De acôrdo com a convocação feita, esta Assembléia irá tratar da aprovação da parte restante do Regulamento Técnico Escoteiro, do projeto de unificação administrativa do Movimento Escoteiro, do projeto de unificação das entidades intermediárias, Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, Federações Brasileiras dos Escoteiros do Mar e do Ar, assim como dos novos estatutos da União dos Escoteiros do Brasil.

A primeira reunião terá lugar amanhã, no salão do Centro Paulista, e o encerramento, no dia 3 de outubro.»

Chegou o professor Bruno Lobo

QUASE RESTABELECIDO O DESTACADO RADIOLOGISTA BRASILEIRO

Chegou, domingo, à base aérea do Galeão, em um clíper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o radiologista patrício professor João Bruno Lobo, do Hospital Moncorvo Filho, da Maternidade Arnaldo de Morais e da Beneficência Portuguêsa. O professor Bruno Lobo regressa de Chicago, onde se encontrava desde junho do ano passado, internado no Passavent Memorial Hospital para a primeira fase de tratamento de moléstia profissional de que fôra acometido. O cientista brasileiro deverá permanecer por algum tempo no Rio, voltando depois aos Estados Unidos para a complementação do tratamento que lhe assegurará completo restabelecimento. Numerosas figuras da ciência médica, amigos e parentes compareceram ao desembarque na base aérea do Galeão e na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont para apresentar as boas-vindas ao radiologista patrício.

"Reputamos intolerável qualquer atentado contra a pureza do regime"

Aumenta, dia a dia, o número dos atos violadores das garantias constitucionais — Apoio ao projeto do Partido Socialista que regula a liberdade de reunião — Manifesto dos estudantes da Faculdade de Dirtito do Rio de Janeiro contra a Lei de Segurança

Recebemos do Centro Acadêmico Luís Carpenter:

«Reunido em sessão extraordinária, o Centro Acadêmico Luís Carpenter decidiu, por unanimidade de votos, manifestar à nação, sobretudo, ao poder legislativo as graves apreensões dos estudantes em face dos projetos que atualmente transitam nas duas casas do Congresso.:

I — Pretendendo «completar» a Constituição, têm surgido iniciativas que, na realidade, ferem, gravemente, os princípios liberais, os alicerces democráticos do regime. «Regulando» a liberdade de imprensa, o poder legislativo, caso seja aprovado o projeto atualmente no Senado, riscará uma das garantias da livre expressão do pensamento do rol das liberdades públicas, mediante restrições que nada justifica. Essa subversão de um direito assegurado pela Carta Magna não pode atingir sua consumação, sem que a mocidade universitária venha aderir ao movimento da opinião pública, traduzido pela oposição unânime de imprensa, inclusive as vozes conservadoras. Reputamos intolerável qualquer atentado contra a pureza do regime, tanto mais grave quando patrocinado pelos que se acham investidos de autoridade e deviam, por issi mesmo, guardar respeito escrupuloso com relação às limitações constitucionais do poder político.

Fazemos justiça às vozes dignas e às conciências vigilantes que, no Congresso, lançaram advertências solenes: a elas juntamos o côro do pensamento democrático dos acadêmicos de direito. Reputamos justos, porém, os nossos receios porque aumenta, dia a dia, o número dos atos violadores das garantias constitucionais e já agora, no seio do poder legislativo, são preparados instrumentos para que a repressão policial atinja os cidadãos, tolhendo a sua liberdade, apoiada em leis de uma perigosa e comprometedora elasticidade.

Grave ataque à integridade jurídica do regime contitui, sem dúvida, o projeto denominado lei de Segurança pelo parentesco evidente com tristes precedentes da história legislativa brasileira.

O pretexto da defesa das instituições serve, mais uma vez, para amputações e deformações de conquistas democráticas às quais o sêlo constitucional deveria assegurar imunidade. Os estudantes consideram que o respeito à ordem deveria partir das autoridades, o espírito da legalidade devia ser a atmosfera propagada pelo poder. Fraca, precária é a órdem que repousa na fôrça policial e se alimenta com fragmentos arrancados da Carta Magna. As leis de exceção, as medidas drásticas são índices de impotência e incapacidade. O aparelho compressor, que se pretende instalar na sociedade brasileira gerará fatalmente inquietações e perturbações, impedindo que as reivindicações populares encontrem solução, na mecânica do jôgo político livre, sem obstáculos, no livre curso das fôrças sociais de Ordem e Progresso, dois impulsos que a bandeira nacional traz inscritos em suas dobras, concretizando aspirações permanentes do nosso povo.

II — Por outro lado, diante do ambiente de ameaça às liberdade públicas, o Centro Acadêmico Luís Carpenter julga oportuno e digna de louvor a iniciativa da bancada do Partido Socialista na Câmara Federal, apresentando projeto que regula a liberdade de reunião. Assim, decidiu, também, o Centro Acadêmico, por maioria de votos, encaminhar à referida agremiação partidária as congratulações e o apoio ao projeto dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1949 (a.) Mário César da Silva — presidente».

CONFERÊNCIAS

MINISTRO RAUL FERNANDES — O ministro das Relações Exteriores, atendendo ao convite que lhe fêz o sr. general J. Daudt Fabrício, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará, no próximo dia 29, uma conferência aos oficiais-alunos daquela Escola, sôbre o têma «A modificação do conceito de Soberania».

DR. J. FERNANDO CARNEIRO — Em prosseguimento da série de conferências com que se propõe a ilustrar os seus partidários a respeito do problema democrático no momento atual, a U.D.N. do Distrito Federal realizará a segunda palestra, a cargo do dr. J. Fernando Carneiro, na próxima quinta-feira, 29, às 18 horas, à rua da Assembléia, 51, subordinado ao têma «Democracia e Imigração». Quinzenalmente, às quintas-feiras, no mesmo local e hora, falarão outros conferencistas, entre os quais os srs. Afonso Júnior, Heráclito Sobral Pinto, Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso, e Gustavo Corsão. Entrada franca.

PROFESSOR EDD PARKES — Continuando a série de palestras que vem realizando para o Instituto Brasil-Estados Unidos fará a sua quarta palestra sôbre Literatura Norte-Americana, hoje, às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto.

Esta palestra que será proferida em inglês, está subordinada ao título «Fugitive and agrarian movement in the South». A entrada é franca.

ENGENHEIRO OTTORINO BARRASSI — No próximo dia 1.º, às 16,30 horas, no Centro Cultural Brasil-Itália (praça da República, n. 17), sôbre o têma: «O esporte na Itália».

ACADÊMICO PEDRO CALMON — Amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico «Silogeu Brasileiro», dando início ao «Curso Rui Barbosa», patrocinado por aquela instituição. O têma da conferência, será o seguinte: «Rui e as instituições nacionais».

SR. MÁRIO BARATA — Sob os auspícios do Ministério da Educação, o sr. Mário Barata, membro do «Comitê Diretor da Associação Internacional de Críticos de Artes», fará uma série de palestras, sôbre: «História e crítica da Arte Moderna», no auditório do M.E.S., às 17.30 horas, nos seguintes dias: Hoje — «Principais tendências da pintura moderna»: 30 de setembro — «Análise da pintura moderna» (I); 4 de outubro — «Análise da pintura moderna» (II); 6 de outubro — «Pontos cardiais da pintura atual na França»: 10 de outubro — «Pontos cardiais da pintura atual na Itália e na Alemanha»; 18 de outubro — «Arte abstrata e Arte Realista». A entrada será franca.

GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO — No dia 29, às 20 horas, na A.B.I., sôbre a Lei de Segurança. Patrocínio da Liga Anti-Fascista da Tijuca.

PADRE HAROLD F. RYAN, S. J. — Professor de Literatura Americana, em visita à Universidade Católica, falará no próximo dia 6 de outubro, às 17.30 horas, no auditório da A.B.I., sôbre o têma: «Cross Winds in American Letters».

PROFESSOR ELOI MONTEIRO — Hoje, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., sôbre: «A personalidade e o processo do Cardeal Midszenty».

SR. MATOS PIMENTA — Em prosseguimento da Campanha Nacional da Casa Popular, será pronunciada [illegible] a palestra do sr. Matos Pimenta, sob o título: «Cada família brasileira pode e deve ter casa própria» [illegible] às 17,30 horas, no salão [illegible] avenida Rio Branco, 128 [illegible]. A entrada é franca.

QUÍMICO SAMUEL BERG MAIA — Amanhã, às 20,30 horas, será realizada, na sede da Associação Química do Brasil [illegible] Entrada franca.

Instituto de Educação

CURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Comunica-se aos professores inscritos no curso de Divulgação Científica (A Física e a Vida Moderna) que as aulas dêsse curso serão iniciadas depois de amanhã, 29, às 14 horas, no anfiteatro de Física, sala 314, do Instituto.

ATOS DO DIRETOR — Resolve designar o professor catedrático de curso normal Adalberto Meneses de Oliveira, para lecionar no curso de Divulgação Científica (A Física e a Vida Moderna).

Resolve designar o professor catedrático do curso normal Heloísa Marinho, para lecionar a cadeira de Prática de Ensino no segundo período do curso de Educação Pré-Primária.

Registro bibliográfico

"CÉUS E TERRAS DO BRASIL" — VISCONDE DE TAUNAY — Reunindo num só volume dois dos três mais apreciados trabalhos do Visconde de Taunay — "Paisagem brasileira", "Viagens de outrora" e "Céus e terras do Brasil" —, as Edições Melhoramentos vem de dar a publicidade o volume "Céus e terras do Brasil", numa edição gigante. Pelo simples sumário da nova obra poder-se-á ter idéia da excelência e da variedade do seu conteúdo. Dele constam os seguintes tópicos: o sertão e o sertanejo, o camarada, quadros da natureza, fantasias, o rio Aquidauana, a floresta da Tijuca, Teresópolis, paisagens brasileiras, impressões e reminiscências da costa sul e de Santa Catarina. O livro é enriquecido com ilustrações de autoria do próprio Visconde de Taunay.

Centro dos Técnicos de Educação

O Centro dos Técnicos de Educação está promovendo um curso de Estatística Educacional, para os seus associados.

Este curso, que se realiza às sextas-feiras, às 17.15 horas, está a cargo do dr. Otávio Martins, técnico de Educação, com a colaboração do técnico, professor Benedito de Morais, que se encarregou das aulas de preparação matemática.

Na próxima semana haverá palestra do professor Joaquim Ribeiro, técnico de Educação, versando sôbre o tema: «O problema central de educação brasileira». Esta palestra será seguida de debates.

Leilão em benefício de Ouro Preto

Realizar-se-á, no próximo dia 3 de outubro, segunda-feira, às 21 horas, no Automóvel Clube, o leilão de objetos de arte em benefício das obras de reparação a serem feitas nas casas de Ouro Preto, que ameaçam ruína.

Sob o patrocínio do sr. Pedro de Orleans e Bragança, êsse leilão deverá constituir um acontecimento de relêvo mundano, pois igualmente lhe deram apoio numerosos elementos da sociedade carioca. As doações feitas incluem peças valiosas de coleções particulares, muitas delas raras. Novas doações poderão ser encaminhadas, ainda esta semana, ao sr. Francisco Marques dos Santos, à rua Chile 21.

A comissão promotora da campanha pró-Ouro Preto está ainda desenvolvendo intensa atividade na venda de vinhetas postais de um cruzeiro, com o mesmo elevado objetivo.

Curso gratuito de Floricultura

Acha-se aberta a inscrição para um Curso Prático de Floricultura, a ser ministrado na Escola de Horticultura Venceslau Belo, aos domingos, das 9 às 11 horas. O Curso terá início no dia 9 de outubro, sendo inteiramente gratuito.

As matrículas podem ser feitas na Sociedade Nacional de Agricultura, sita na avenida Franklin Roosevelt 115, sexto andar, diariamente, das 11 às 16 horas, e na Escola de Horticultura Venceslau Belo, sita no Caminho Maria Angú n. 450, Penha, aos domingos, das 8 às 11 horas.

Instituto Osvaldo Cruz

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HEMATOLOGIA

Dando execução ao programa de ensino especializado, o Instituto Osvaldo Cruz realizará, nos meses de outubro e novembro, um curso de hematologia.

O curso será dirigido pelo dr. Walter Osvaldo Cruz e constará de aulas diárias, a partir das 14 horas.

A inscrição, limitada a dez candidatos, está aberta na secretaria do Instituto Osvaldo Cruz, para médicos e estudantes [illegible] direção do Instituto.

Chegou a esta capital o prof. Roger Garaudy

Encontra-se desde ontem nesta capital o professor da Universidade de Paris Roger Garaudy, que, a convite de um grupo de intelectuais brasileiros, vem em visita ao nosso país. Filósofo, crítico literário, historiador, o professor Garaudy é também membro do parlamento francês, destacando-se como uma das mais expressivas figuras da inteligência francesa.

Nesta capital, o professor Garaudy pronunciará várias conferências sôbre temas da atualidade, a convite de diferentes entidades culturais. Para a semana corrente já estão programadas duas palestras, a se efetuarem na U.N.E. e na Faculdade Nacional de Direito, por intermédio do C.A.C.O.

Após breve estada nesta capital, o professor Garaudy irá a São Paulo e a Belo Horizonte.

O escritor Roger Garaudy tem publicados vários livros, dentre os quais avultam os intitulados: "Les Sources Françaises du Socialisme Scientifique" e "Une literature de fossoyeurs".

Ao seu desembarque compareceram deputados, escritores, jornalistas, professores e estudantes.

Convidado um professor brasileiro para lecionar na Universidade da França

O "Centre International d'Etudes Pédagogiques (Sèvres)", da Universidade de França, vem de convidar o professor Paschoal Lemme para realizar um trabalho de ordem pedagógica e universitária em seu seio, durante seis meses às expensas da referida agremiação.

A escolha recaiu num educador de nomeada, que exerce suas atividades profissionais há longos anos, no magistério municipal e no Ministério da Educação e Saúde, a cuja carreira de técnico de educação pertence, após concurso de provas e títulos.

Curso de Estatística Elementar

No Partido Socialista Brasileiro, em sua sede própria, na avenida Rio Branco, 173 — 2.º andar, será iniciado no dia 4 de outubro, um curso de Estatística Elementar, gratuito, independente de filiação partidária, a cargo do professor Bayard Boiteux. As matrículas se acham abertas com exceção dos sábados, no local acima, com d. Luiza, das 12 às 18,30 horas e o horário de funcionamento é têrças e sextas-feiras das 18,10 às 19 horas.

Ginásio gratuito para os subúrbios da Central

Em recente despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, o prefeito aprovou os resultados da concorrência pública para a construção de um ginásio de dez classes, situado à Praça Jaguaré, no Distrito Federal, localizado nos subúrbios da Central do Brasil.

Foi aceita a proposta da firma especializada que ofereceu o preço mais baixo, (dois milhões, noventa e oito mil, oitocentos e vinte cruzeiros e vinte centavos) aquém, portanto do orçamento previsto.

Escola Técnica de Serviço Social

CONFERÊNCIA DA PROFESSÔRA ERICA MAYER

A Escola Técnica de Serviço Social, no desenvolvimento do seu programa cultural, realizará amanhã, às 18 horas, na sua sede à rua México, n.º 11, sobreloja, mais uma sessão de estudos. Encerrando os trabalhos, fará a professôra Erica Mayer uma palestra sôbre "Introdução ao Método Montessori".

Para essa reunião estão convidados os corpos docentes e discentes dos estabelecimentos congêneres.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA HOJE

4.º ANO MÉDICO:

CLÍNICA MÉDICA (alunos do professor L. Capriglioni) — Exame final prático-oral às 8 horas no Serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos de números: 77 — 78 — 82 — 84 — 85 — 88 — 89 — 90 — 92 — 96 — 97 — 99 — 103 — 104 — 105 — 107 — 109 — 115 — 117 — 119 — 123 — 124 — 129 — 132 — 134.

6.º ANO:

CLÍNICA ORTOPÉDICA — Exame oral, às 9 horas, no Serviço da Cadeira. Os alunos de números: 94 — 96 — 98 — 99 — 100, e todos que fizeram exame escrito no dia 22.

MEDICINA LEGAL — às 14 horas — Exame prático-oral. Serão chamados os alunos de números: 101 — 108 — 112 — 113 — 118 — 122 — 123 — 126 — 131 — 132 — 135 — 139 — 141 — 149 — 150.

Segunda chamada de prova parcial — às 13 horas. Serão chamados os alunos de números: 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 61 — 70 — 73 — 74 — 87 — 95 — 182.

EXAMES DE REVALIDAÇÃO:

CLÍNICA UROLÓGICA — às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

CLÍNICA PROP. CIRÚRGICA — às 8.30 horas, no Serviço da Cadeira. Serão chamados os drs. Bruno Levi e Elizabeth Lanyi.

DIA 28

5.º ANO:

CLÍNICA CIRÚRGICA — As 10.30 horas, no Serviço do prof. Brandão Filho. Serão chamados os alunos de ns.: 170 — 177 — 178 — 179 — 180 — 185 — 186 — 190 — 191 — 193 — 196 — 199.

EXAME DE REVALIDAÇÃO:

CLÍNICA PROP. CIRÚRGICA — às 9 horas, no Serviço da Cadeira. Será chamado o dr. Georges Sackenreiter.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico tem o prazer de convidar todos os colegas e pessoas interessadas para a Conferência Inaugural do Seminário de Energia Atômica que será realizada pelo Engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa, hoje, têrça-feira, dia 27, às 17 horas, na Sala Paulo de Frontin.

Novo catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, nomeando professor catedrático de [illegible] Aplicada à Farmácia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, o dr. Hildegardo de Noronha, recentemente aprovado em concurso realizado para preenchimento de vaga existente naquela cadeira.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á, amanhã, quarta-feira, a reunião da seção de Psiquiatria, na sede da Sociedade, na avenida Pasteur n. 96, às 20.30 horas, sob a presidência do dr. José Leme Lopes, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Osvaldo Domingos de Morais — «Convulsoterapia pelo estímulo curto»; b) dr. Denis Ferraz — «Loucura induzida»; c) dr. L. Contini — «Sôbre um acidente no curso da insulinoterapia».

INSTITUTO HISTÓRICO — Realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no próximo dia 20 do corrente às 17 horas em sua sede uma sessão comemorativa do bi-centenário do nascimento de Goethe. Falará o sócio efetivo dr. Luís Felipe Vieira Souto. A sessão será pública.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A Academia Carioca de Letras, em sessão especial e pública a realizar-se às 17 horas de hoje, cultuará Euclides da Cunha, celebração que vem despertando o mais vivo interêsse em nossos círculos culturais. Participarão da «Tarde Euclidiana», estudando a obra do escritor, além do presidente J. Paulo de Medeiros, os acadêmicos Oton Costa, d. Martins de Oliveira, Roberto Macedo, M. Paulo Filho, Jonas Correia, Henrique Lagden, Heitor Beltrão, Edgar Sussekind de Mendonça, Nélson Romero, Jacques Raimundo e Cândido Jucá (filho). Cada orador ocupará a tribuna por espaço de 10 minutos.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fará realizar, a partir de amanhã, dia 28, no Silogeu Brasileiro, um Curso constituído de uma série de conferências sôbre a personalidade, a vida e a obra de Rui Barbosa, em comemoração do centenário de nascimento do grande patrício. As inscrições para o «Curso Rui Barbosa» acham-se abertas das 12 às 16 horas, na secretaria do Instituto, à avenida Augusto Severo, 4. A primeira conferência do Curso em aprêço será proferida pelo acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que discorrerá sôbre o tema: Rui e as Instituições Nacionais». Falará na sessão inaugural do Curso, que terá início às 17 horas, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

INSTITUTO FLUMINENSE DE ECONOMIA — Entre as comemorações da «Semana do Economista» inclui-se a solenidade de hoje que marcará a posse da primeira diretoria do Instituto Fluminense de Economia e sua conseqüente instalação. O novel órgão destina-se ao estudo das condições econômico-financeiras de nosso Estado e trabalhará de acôrdo com a Federação das Associações Comerciais, Industriais, e Rurais do Estado do Rio, Associação Comercial de Niterói, Federação do Comércio Varegista e Federação de Turismo e Hospitalidade, constituindo-se em centro de cultura e pesquisas com objetivo de prestar assistência técnica aos órgãos públicos e privados. Neste primeiro período de atividade, o Instituto Fluminense de Economia teve de reunir um corpo de técnicos e estudiosos a fim de debater os problemas econômicos e financeiros do Estado do Rio, entrando em entendimentos com órgãos congêneres existentes na capital Federal. Atualmente, o problema passou a interessar aos Estados do Rio Grande do Sul, Baía e São Paulo, onde já funcionam órgãos técnicos destinados ao estudo e pesquisas das condições locais. O dr. Edgar Teixeira Leite, fará a conferência inaugural, subordinada ao título «Aspectos da Economia Fluminense», iniciará a série de conferências patrocinadas pelo I. F. E. Estão convidados para a sessão inaugural do Instituto Fluminense de Economia o governador do Estado do Rio, secretário do govêrno, Diretórios Acadêmicos, representantes da indústria, comércio, lavoura, economistas, imprensa estudantes e o povo em geral. A sessão solene terá início às 20 horas, de hoje, na sede da Associação Comercial de Niterói, à rua da Conceição, 95, sobrado.

CENTRO MINEIRO — O Departamento Cultural do Centro Mineiro, tendo em vista o sentido educativo e nacional da grandiosa obra levada, a efeito pela conceituada e útil instituição, organizou para amanhã uma sessão cívico-cultural, que terá lugar às 20 horas daquele dia, no auditório do Ministério da Educação em comemoração do 1.º Centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, ocasião em que será também homenageado o Estado de Pernambuco e seu povo. Será orador oficial da solenidade, o deputado Aldo Sampaio, da representação pernambucana à Câmara Federal, e que será saudado pelo diretor Cultural do Centro Mineiro, jornalista Geraldo de Freitas, devendo também falar o presidente da benemérita instituição, professor Machado Sobrinho. Do programa consta ainda a posse da poetisa Ariete Correia Neto no cargo de diretora do Departamento de Cultura Artística do Centro, havendo, também, números de música e, afinal, projeção de interessante filme cinematográfico. Os promotores da homenagem estão contando com o comparecimento de representantes da família homenageada e do cultural e oficial da metrópole, tendo sido feitos convites, sendo que os sócios do Centro Mineiro terão ingresso, mediante a apresentação dos respectivos documentos oficiais».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — As 17 horas de hoje, têrça-feira, 27 de setembro, na praça da República n. 54, a Assembléia Geral continuará o estudo e votação do Regulamento da Sociedade. São convidados todos os sócios para colaborarem nesse trabalho.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS — Comemorando mais um aniversário de sua organização, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará sob os auspícios do Clube Militar uma reunião em que será orador oficial o escritor deputado dr. Manuel Vítor de Azevedo. Fazem parte da Hora Lítero-musical a maestrina Lourdes Vallier, a violinista Liege Aurora, a cantora Alaide Margarida, a pianista Lídia Podoroski, vários poetas e poetisas. Terá lugar a festividade na sede do referido Clube Militar, av. Rio Branco, 251, 3.º andar, no dia 28 do corrente às 17 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA — Chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Curitiba, onde regeu um curso de Alergia, a convite da Universidade do Paraná, o conhecido alergista argentino dr. Guido Ruiz Moreno. A «Sociedade Brasileira de Alergia» aproveitando a oportunidade da estadia no Brasil do dr. Moreno, convidou-o para fazer conferências sôbre a sua especialidade. A trajetória científica do eminente médico portenho é das mais brilhantes e se caracteriza sobretudo não só pelos numerosos trabalhos publicados na imprensa técnica, como também pela atividade na cátedra. Oportunamente, anunciaremos o dia, hora e local em que será feita a 1.ª conferência em que os especialistas irão ouvir a abalizada palavra do dr. Ruiz Moreno.

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — Em sua última reunião, no Liceu Literário Português, a Academia Brasileira de Filologia recebeu a visita do deputado fluminense sr. Alberto Tôrres, que foi convidado a ocupar lugar à mesa da sessão. Usou da palavra o acadêmico Artur de Almeida Tôrres, que fêz a apresentação do visitante. O presidente, prof. Sousa da Silveira, saudou-o então, em nome da Academia, referindo-se aos debates em tôrno da biografia e da obra de Casimiro de Abreu. O deputado Alberto Tôrres agradeceu os conceitos do orador e fêz uma síntese dos elementos do debate. O sr. Jarbas de Aragão comunicou a resolução do sr. Governador do Estado do Rio de publicar, por conta do Estado, a segunda edição das «Obras Completas» de Casimiro de Abreu, anotadas pelo prof. Sousa da Silveira. Usaram ainda da palavra os srs. Jacques Raimundo e Rocha Lima, encerrando-se em seguida a sessão. No expediente foram recebidos: carta da secretaria do Congresso de Língua Vernácula; exemplar do livro do sr. Artur A. Tôrres sôbre os «Poetas de Resende», e 1.º número da revista «O Grito do Ipiranga», de que é redator-chefe o sr. Modesto de Abreu, 1.º secretário da Academia.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

CURSO DE ORATÓRIA FORENSE — A primeira aula dêste curso, sôbre o tema "A eloquência grega", será dada hoje, das 18 às 19 horas, na sala dois. Este curso, patrocinado pelo CACO e lecionado pelo prof. Pedro Calmon, será realizado em quatro aulas, que obedecerão ao seguinte temário: A eloquência grega; a eloquência romana; a eloquência sacra; e eloquência moderna. Serão expedidos diplomas. Entrada franca.

VISITA AO FORUM — Os alunos que desejarem visitar o Forum, hoje, comuniquem-se com o secretário geral ou o presidente do CACO. O dr. Antônio Estrêla acompanhará os interessados e dará tôdas as explicações necessárias. O encontro será às 14 horas de hoje, no seu escritório, à rua Sete de Setembro, 65 - 8.º andar.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do CACO, convoca os membros da Diretoria para uma reunião ordinária (14.ª), quarta-feira, 28, às 15 horas.

TARDE-DANÇANTE — O CACO fará realizar no próximo sábado uma tarde-dançante para os alunos da FND, na sua sede (rua Moncorvo Filho, n. 8), das 17 às 22 horas. Foram enviados convites às demais Faculdades.

DISCOTECA — Ontem, o colega Vivaldo Couto ofereceu no CACO os discos: "O meu boi morreu" e "Cateretê paulista".

A ÉPOCA — O colega diretor comunica que resolveu, por motivos de ordem técnica, suspender a fatura do número programado, para outubro próximo, a fim de dedicar tôdas as atividades à confecção do grande número especial que circulará por ocasião do centenário de Rui Barbosa, a 3 de novembro vindouro. Dêsse modo, as colaborações destinadas a êste último devem ser entregues até o dia 8 de outubro.

BIBLIOTECA — Pede-se, a todos os colegas que tenham em seu poder livros da Biblioteca, o favor de entregá-los aos colegas Chaia Sara, Reinelde ou Alfredo.

COMISSÃO DE FESTAS — Realizar-se-ão, amanhã, na sala dois, as eleições para orador e homenageados especiais, a partir das 18 horas. Estão inscritos os seguintes colegas: José da Costa Mota, Maurício Caimon, Eurialo Lemos Sobral, Arimatéia Ataíde, Helvídio Nunes, João Dantas de Brito Lima, Eugênio Haddock Lobo, Vivaldi Brandão Couto, Luciano Fabrício Bickert, Elias Rosa e Hiran S. Gorga.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Horário de funcionamento — diàriamente, das 18 às 19 horas. Apostilas — podem ser procuradas as seguintes: 2.º ano — Penal, Finanças, Civil e Constitucional; 3.º — Internacional; e 5.º — Internacional Privado. Estão sendo preparadas as apostilas do 1.º ano (Economia Política e Introdução).

GRUPO INDEPENDENTE

CONVOCAÇÃO — Os membros do G. I. estão convocados para uma reunião, hoje, às 17 horas na [illegible]

CAMPANHA DO LIVRO — Já se encontram com a comissão respectiva os primeiros livros conseguidos pelo G. I. para serem oferecidos às bibliotécas do Centro Acadêmico.

TESOUREIRO — Na última reunião do G. I., o colega Raimundo Diniz entregou sua prestação de contas ao tesoureiro eleito pela assembléia, colega Fernando Arruda.

PANORAMA UNIVERSITÁRIO — Na sessão de hoje, os colegas Arruda e Heitor Modesto apresentarão um relatório sôbre a situação política de vários diretórios filiados à U.M.E.

NOTÍCIAS FORENSES

NÃO HOUVE ROUBO, NO "CRIME DA MACHADINHA"

Mantida a demissão de um fiscal da Alfândega — Deverá, a Caixa Econômica, indenizar o prejuizo sofrido por um depositante — Condenado, pelo Júri, o assassino — Empossado o novo procurador geral da República — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O juiz Afonso Chagas, da 12.ª Vara Criminal, ao proferir sentença, ontem, desclassificou o crime de Osmar França Telhado, que matou a golpes de machadinha a cartomante Emilia Júlia Montero, de 77 anos de idade. O fato ocorreu na residência da vitima, na rua ... no Meier, em 1947. Após o crime, o acusado apoderou-se dos haveres da vitima, inclusive de jóias, e ... A seguir, regressando à casa, e simulando um assalto, deu alarme, chamando a policia. Durante alguns dias o nome estêve envolvido em mistério, afinal, Osmar França Telhado tudo confessou. Prêso, obteve depois "habeas-corpus" e, durante oito meses, teve ... a sua liberdade, até que o Tribunal de Justiça expediu contra êle mandado de prisão. Internado no Presidio do Distrito Federal, Osmar deveria ser julgado por crime de latrocinio, estando sujeito à pena de trinta anos de reclusão. Todavia, o advogado Celso Nascimento, seu defensor, requereu e obteve a internação do criminoso no Manicômio Judiciário, sob a alegação de que se tratava de um epilético, semi-responsável. Alegou ainda o advogado que o roubo havia sido simulado pelo réu e, assim, deveria o delito ser desclassificado para homicidio, da competência do Tribunal do Júri. Chamados a examinarem o acusado, os peritos afirmaram tratar-se de um anormal.

O juiz Afonso Chagas, ontem, prolatou no processo longa sentença, concluindo pela competência do Tribunal do Júri para julgar o réu. O magistrado repeliu a hipótese de ter sido o roubo o móvel do crime, demonstrando que o delito fôra praticado durante a discussão que se travara entre acusado e vitima, por motivo banal.

Em face da decisão do titular da 12.ª Vara Criminal, Osmar França Telhado será julgado no próximo mês, pelo Tribunal Popular.

MANTIDA A DEMISSÃO DE UM FISCAL DA ALFÂNDEGA

O juiz Tiago Ribeiro Pontes, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, vem de julgar improcedente a ação proposta por Rubens Guerra de Sousa contra o ato do presidente da República que o demitiu, a bem do serviço público, do cargo de policia fiscal da Alfândega do Rio de Janeiro. A ação foi contestada pelo 6.º procurador da República.

O juiz, verificando ter sido a demissão precedida de inquérito envolvido em contrabando de cigarros norte-americanos — julgou improcedente o feito pois Rubens Guerra de Sousa apresentou poucos elementos a seu favor baseando-se, apenas, na absolvição obtida em instância criminal.

EMPOSSADO O NOVO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Perante o ministro da Justiça, tomou posse, ontem, o novo procurador geral da República, recentemente nomeado, com a aprovação do Senado, em substituição ao ministro Luis Gallotti.

Presentes altas autoridades do Poder Judiciário, senadores, deputados, os ministros Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Rocha Lagôa e Filadelfo Azevedo, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa pronunciou algumas palavras sôbre a personalidade do procurador geral, acentuando a alta significação do ato. Logo a seguir, ficou empossado o sr. Plinio de Freitas Travassos.

O novo Procurador pronunciou, então, breve discurso de agradecimento, dizendo que, na alta investidura, procuraria seguir a trilha de seu antecessor e colaborar com o Poder Judiciário no govêrno da República.

À tarde, no Salão de Honra do Supremo Tribunal Federal, presentes várias autoridades, advogados, funcionários e numerosas senhoras, o ministro Luis Gallotti, após pornunciar um breve discurso, passou a Procuradoria Geral da República ao sr. Plinio de Freitas Travassos.

Durante a solenidade, falaram ainda o procurador Mário Acili, oferecendo ... em nome de seus colegas, o sr. Jair Tovar, pelos procuradores da Justiça do Trabalho, o juiz Frederico ... Russel, pelos Juizes da Fazenda Pública, e o sr. Gastão Graça, procurador geral do Estado do Rio de Janeiro, terra natal do sr. Plinio de Freitas Travassos.

CONDENADA A CAIXA ECONÔMICA A INDENIZAR O PREJUIZO SOFRIDO POR UM SEU CLIENTE

O dr. Manuel Augusto da Silva propôs, há tempos, uma ação ordinária contra a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e a União Federal, a fim de haver a indenização do prejuizo que sofrera em sua economia, por culpa, segundo alegou, daquele estabelecimento de crédito, o qual, sem exercer a necessária vigilância em seus serviços internos, permitiu fôssem descontados em seus "guichets", cheques de talão daquele depositante, nos quais, entretanto, as respectivas importâncias tinham sido criminosamente majoradas, diligência que acarretou ao autor um prejuizo de Cr$ 35.000,00.

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, por onde correu a ação, teve o autor ganho de causa, sendo a respectiva sentença confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, contra o voto divergente do ministro Macedo Ludolf, que mandava dividir o prejuizo entre os litigantes, sustentando a existência de concorrência de culpa: a Caixa tinha culpa, porque não examinara com o cuidado devido os cheques alterados, mas o autor fôra, também, e no seu entender, negligente, porque deixara de fazer nos canhotos de seus talões de cheques as anotações indispensáveis à identificação dos portadores dos cheques descontados. Essa decisão deu margem a embargos opostos pela Caixa Econômica, ao acórdão proferido, embargos que foram julgados na sessão plena daquele tribunal, ontem realizada.

O Tribunal, pelo voto dos ministros Sampaio Costa, relator, Elmano Cruz, revisor, Henrique d'Avida, Cunha Vasconcelos e Artur Marinho, rejeitou os embargos, para condenar a embargante a indenizar o embargado do prejuizo que lhe causou, votando contra, apenas, o ministro Cunha Melo.

Falaram perante o Tribunal sustentando suas alegações, por parte da Caixa Econômica embargante, o dr. Aquiles Bevilaqua, e por parte do autor embargado, o prof. Teles Barbosa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal estêve, ontem, reunida mais uma vez, tendo julgado os seguintes processos:

Recurso extraordinário criminal — De Manuel Antônio Fernandes (Distrito Federal) — Deu provimento.

Agravo de instrumento — Opôsto por Noêmia de Sousa Vieira e seu marido (Distrito Federal) — Negou provimento.

Recursos extraordinários — Do Banco do Brasil S. A., em que é recorrido o espólio de Francisco Augusto Maia (Distrito Federal) — Negou provimento; de Artur Araújo do Carmo (Ceará) e de Otávio Macketin (Distrito Federal) — Não conheceu dos recursos; do Banco do Brasil S. A. (Paraiba), em que é recorrido Crispiniano Ferreira de Melo — Deu provimento ao recurso; de José Ferreira Lima e sua mulher (Paraiba) — Sobrestou o julgamento até que sejam julgados os embargos opostos em processo de matéria idêntica.

TRIBUNAL DO JÚRI

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu José Ferreira, vulgo «Zèquinha», que, no dia 17 de setembro de 1945, no morro da Mangueira, matou a facadas seu desafeto, Mauricio Rafael.

A acusação foi feita pelo promotor Marcelo Heitor de Sousa, e a defesa estêve a cargo do advogado de oficio Átila de Sá Peixoto.

O réu foi condenado a quatro anos e 8 meses de reclusão.

JUSTIÇA MILITAR
PROCESSOS ENTRADOS NO TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Odilon Roque Coutinho, procedente da Auditoria de Guerra de Bagé, R. G. do Sul; Gervásio Camelo de Vasconcelos, da Primeira Auditoria; Júlio Teodoro da Silva, José Alves e Manuel Joaquim Gonçalves, da Segunda Auditoria, ambos da 1ª Região Militar; e Aristides Francisco Amorim, da Auditoria de Campo Grande, M. Grosso.

Esses processos foram autuados e distribuidos.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem julgou em sessão secreta as apelações de Cristino Severino da Silva, Elias Gonçalves, Hildebrando Rumão de Sousa, Egidio Estêvão da Costa, Orlando Pereira Barros, Adilson Oliva da Cruz, Manuel Ferreira do Carmo e Roque Leonidio dos Santos, absolvidos na instância inferior; reduziu a oito meses de prisão a pena a que foi condenado Aldo de Assis, de São Paulo; a de Ariovaldo José Ferreira, a nove meses de prisão; e confirmou a condenação de José Rodrigues de Oliveira.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Lima Tôrres, juiz da Terceira Auditoria da 1ª Região Militar, distribuiu, ontem, às Auditorias de Guerra regionais os seguintes processos: à Primeira — processos dos insubmissos Domingos Francisco de Paula, do Forte de Copacabana; Wilson Pereira da Luz Jorge, do 2º Batalhão de Infantaria Blindado; Sebastião Fernandes, do 2º Regimento de Infantaria; à Segunda Auditoria — processos do desertor Antônio Cespedes, do Regimento Escola de Infantaria; dos insubmissos Jorge Pereira da Mota, do 2º Batalhão de Carros de Combate; Dantez da Silva Sousa, do 2º Batalhão de Infantaria Blindado; Manuel Anacleto de Sousa, do 2º Regimento de Infantaria; à Segunda Auditoria — processos do desertor Lourival José do Espirito Santo, da 1ª Cia. Depósito de Suprimentos; dos insubmissos Laci Francisco Conceição, do 2º Batalhão de Carros de Combate; Joaquim Alves de Sousa, do 2º Regimento de Infantaria; Severino Pereira Guedes, da 1ª Cia. Depósito de Suprimentos.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará
ESCASSEZ DE CARNES E PEIXE

BELÉM, 26 (Asapress) — Esta capital continua sentindo a falta de carne e peixe, tendo havido ontem cenas indescritiveis nos mercados. Os talhadores, marchantes, fazendeiros, a SOCIPE e o govêrno estão empenhados em resolver o problema da carne, que está na iminência de nova alta de preço.

Piauí
AUTORIZADO O PRESIDIÁRIO A MENDIGAR

TERESINA, 26 (Argus) — O diretor do Presidio desta capital, deu liberdade a um dos prêsos, para que mendigasse, pois o estabelecimento de correção não se encontra em situação de sustentar os prêsos, que lá se encontram. Devido a êste fato, os jornais estão movendo intensa campanha contra o govêrno estadual, tentando tirar o Piauí da situação econômica em que se encontra.

Paraíba
EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado, foi concorridissima a inauguração, ontem, da primeira Exposição de Animais.

Bahia
CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

SÃO SALVADOR, 26 (A. N.) — Instalou-se, ontem, à noite, solenemente, no salão nobre do Instituto Geográfico Histórico da Bahia, o Terceiro Congresso Brasileiro de Geologia.

Espírito Santo
CASAS POPULARES

VITÓRIA, 26 (Argus) — Pelo prefeito desta capital, sr. Alvaro Matos, foi ultimada a construção de cento e sessenta casas, sendo cem para operários e sessenta para comerciários. A construção das primeiras ficará a cargo da Vale do Rio Doce, das restantes se encarregará o Instituto dos Comerciários.

São Paulo
FURTADOS TRÊS AUTOMÓVEIS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Segundo consta do registro do plantão do Departamento de Investigações, foram furtados durante a madrugada de ontem nesta capital, três automóveis. Em todos os casos, os ladrões fizeram uso de ferramentas apropriadas para arrombar as portas dos veiculo, acionando os motores com ligação direta.

Minas Gerais
PAGAMENTO DO PESSOAL DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — A fim de regularizar o pagamento do pessoal da Rêde Mineira de Viação, o govêrno mineiro, sob autorização do presidente da República, contraiu sábado, um empréstimo com o Banco do Brasil. Os pagamentos, que começarão a ser feitos, hoje, sòmente estarão terminados dentro de uma semana, dado o grande número de servidores que conta aquela ferrovia.

Mato Grosso
SÊCA NO SUL DO ESTADO

CAMPO GRANDE, 26 (Asapress) — Há seis meses não chove em todo o sul de Mato Grosso, achando-se esta cidade, com uma população de 60.000 habitantes, com água e luz racionadas. Em consequência da sêca, está se desenvolvendo na zona do Pantanal violento incêndio, que há dois meses tudo vem devorando.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Franco suíço	4.3738
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.38
Franco suíço	4.2596

MEDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26.

A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8006/2.8018
Amsterdam — p/G.	26.40	26.40
Montreal — p/$	89.18	89.31
Lisboa — p/Esc.	3.48	3.48
Berna — p/F.	22.80/22.90	22.85/22.91
Bélgica — p/F.	2.00.50/2.01.30	2.00.50/2.01.50
Paris — p/F.	0.2856/0.2868	0.2875
B. Aires — p/P.	20.90	20.90
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Berna (C.) — p/F.	—	—
Montevidéo — p/P.	36.00	36.00
Estocolmo — p/Kr.	19.30	19.30
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 26.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	n/c	n/c
Londres, £ t/compra — P.	n/c	n/c
N. York, 100$ t/venda — P.	n/c	n/c
N. York, 1$$ t/compra — P.	n/c	n/c

MONTEVIDÉO, 26.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/compra	n/c	n/c
N. York, 100$ t/venda — P.	n/c	n/c
N. York, 100$ t/compra — P.	n/c	n/c

LONDRES, 26.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.79.87	2.80.12
Berna — F.	12.11	12.13
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	n/c.	n/c.
Montevidéu — F.	n/c.	n/c.
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.63
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Sstocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	n/c.	n/c.
Praga — K.	n/c.	n/c.
Rio Janeiro — Cr$	n/c.	n/c.
Oslo — K.	19.98	20.00
B. Aires — P.	n/c.	n/c.

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
51 Uniformisadas	700,00
24 D. Emis., Nom.	700,00
600 Idem — Caut.	675,00
303 D. Emis., port.	665,00
40 Idem — Caut.	645,00
55 Reajustamento	750,00
Obrgs.:	
665 Guerra, Cr$ 1.000	716,00
83 Idem	717,00
47 Idem, Cr$ 5.000	3.590,00
52 Idem	3.595,00
8 Idem	3.600,00
Estaduais — Apls.:	
79 Minas, 7%, pt., 1.177	608,00
34 Minas, 1ª série	175,00
6 Idem, 2ª série	154,00
53 Idem	156,00
86 Idem, 3ª série	148,00
3 Pernambuco	50,00
15 Rod. E. Rio	532,00
16 São Paulo	205,00
465 Idem, Uniform.	760,00
150 Idem	770,00
6 Idem	780,00
M. do Dist. Federal:	
10 Emp. 1906, port.	170,00
132 Idem, 1914	162,00
132 Dec. 1.535	176,00
12 Emp. 1931	155,00
Ações — Bancos:	
20 Créd. R. de Minas Gerais, Cr$ 200, — Integ.	400,00
Companhias:	
330 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, — Nom.	200,00
51 Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	180,00
200 Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	472,00
5 Sid. Nacional, Cr$ 200,	148,00
Debêntures:	
229 Bco. Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,	198,00
238 Nac. de Estamparia — 8%, Cr$ 200,	130,00
L. Hipotecárias:	
28 Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.00, 7%	760,00
V. Judiciais:	
D. Pública:	
300 Apls. Uniform.	687,00
45 Idem, Rod. E. Rio	535,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. CR$
Unif. — 5%	—	690,00
D. Emis., Nom.	710,00	—
Idem — Caut., 5%	680,00	675,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores estêve, ontem, bastante ativa, registrando-se operações apreciáveis nos títulos mais em evidência, que ficaram em condições calmas. Os preços do café, açúcar e algodão permaneceram sem modificação, tendo as vendas a têrmo alcançado o total de trinta mil sacas.

Est. do E. Rio — 600,00 — 8%	535,00	520,00
Pref. de Niterói, 8%	—	159,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	460,00	450,00
Pref. de B. Horizonte	550,00	—
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
E. Rio, Eletrif., 8%	885,00	830,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	—	608,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Pref. de Petróp., 7%	650,00	—
Apól. Municipais:		
£ 20 — port.	—	550,00
Emp. 1931, 6%	—	155,00
Emp. 1906, 6%	170,00	166,00
Dec. 1.999, 7%	—	175,00
Dec. 1.948, 7%	—	175,00
Emp. 1.920, 6%, pt.	—	193,00
Dec. 2.907, 7%	—	183,00
Emp. 1914, 6%	164,00	163,00
Dec. 3.264, 7%	195,00	
Emp. 1917, 5%, pt.	—	166,00
Dec. 1.535, 7%	—	176,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	315,00	300,00
Comércio — Nom.	310,00	300,00
Idem — port.	—	300,00
Brasil	555,00	—
Distrito Federal	140,00	—
Econôm. Nacional	100,00	—
Créd. R. de M. Gerais	—	390,00
Brasileiro Unido	90,00	—
Mauá	210,00	—
Mercantil	420,00	—
Comp. de Tecidos:		
Port. do Brasil, Nom.	400,00	—
Comp. de Tecidos:		
Nova América, Nom.	—	610,00
América Fabril	—	600,00
Petropolitana — port.	290,00	—
Conf. Industrial	—	310,00
São P. de Alcântara	700,00	650,00
Prog. Industrial	920,00	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	900,00	—
Varejistas	—	500,00
Un. Fluminense	350,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jeron., pref.	95,00	—
Idem — Ord.	37,00	36,00
«Paulista» — port.	—	155,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	150,00	145,00
D. de Santos, port.	185,00	180,00
Idem — Nom.	180,00	177,00
Butiá	35,00	32,00
Belgo Mineira, port.	475,00	470,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	185,00	—
Idem, ord.	183,00	—
Lab. Raul Leite, ord.	600,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	—	480,00
Idem — Pref.	485,00	480,00
Fábrica de Vidro São Domingos	1.300,00	—
Sudeletro — Ord.	—	1.050,00
Marvin	380,00	—
Gás Esso	—	200,00
Harkson, pref.	200,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	480,00	—
Idem — Pref.	—	470,00
Expresso Federal, Ord.	630,00	—
Parafusos Sta. Rosa	290,00	—
Covibra	—	690
Fôrça e Luz de M. Gerais	170,00	165,00
Vale do Rio Doce	380,00	—
Bras. de En. Elétrica	200,00	193,00
Panair	95,00	90,00
Ferro Brasileiro	205,00	195,00
Palace Hotel	—	505,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Meshla — Pref.	—	205,00
U. S. Harkson, pref.	200,00	—
Gás Esso, C/direitos	210,00	—
Expansão Territorial — Nom.	—	400,00
Caixas R. Nacional	—	3.000
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	1.002,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos, 7%	148,00	145,00
Hotéis Palace	810,00	—
Nac. de Estamparia	140,00	—
Fôrça e Luz do Nord.	—	600,00
Letras Hipotecárias:		
Banco do Brasil	—	800,00
Banco da Pref. do Dist. Federal, 7%	760,00	750,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	75. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	44. 0. 0
Emp., de 1913, 5%	47. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	42. 0. 0
Títulos diversos:	
provement and Freehold Co. — Pref.	106.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	6. 2. 6
City of São Paulo Improv., Pref.	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency	[illegible]
[illegible]	[illegible]
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
[illegible]	[illegible]

Capitais privados americanos e italianos para o desenvolvimento da América Latina

Notícia procedente de Genebra e publicada pelo «New York Times» de 10 do corrente anuncia que estão sendo realizadas na Europa demarches para a formação de uma emprêsa, composta de capitais italianos, americanos e latino americanos, com o objetivo de empreender o desenvolvimento econômico do Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela.

As primeiras idéias para a formação da referida emprêsa partiram de elementos ligados ao Banco Comercial Italiano, o qual possui interêsses na América Latina e tem desempenhado importante papel na procura das soluções para o problema italiano de super-população. A Fundação Rockefeller, segundo se notícia, está igualmente interessada nesse projeto e pronta para prestar sua colaboração.

Acreditam seus idealizadores que as possibilidades econômicas daquela região da América Latina não foram, até hoje, adequadamente estudadas para que se tenha podido elaborar, para a mesma, um plano de senvolvimento agrícola- industrial coordenado. Entretanto, aquela área vem sendo considerada, desde há muito tempo, propícia para uma colonização, em larga escala, por elementos europeus, principalmente italianos e alemães, cujos respectivos países possuem uma população desproporcional às suas atuais capacidades econômicas.

A idéia, no momento, é de formar-se uma emprêsa privada com a contribuição de capitais europeus, americanos e latino-americanos tendo como objetivos básicos: 1 — estudar e determinar a extensão das potencialidades de desenvolvimento dessa região; 2 — estabelecer um plano geral coordenado, nos têrmos do qual possam ser elaborados projeto particulares; 3 — financiar, ou obter financiamento para os planos particulares de desenvolvimento.

O Vale Amazônico seria o «centro da região econômica» para o qual seria formulado um plano ideal de desenvolvimento. Dar-se-ia especial atenção à manutenção do equilíbrio entre o desenvolvimento industrial e a exploração e processamento das matérias primas, a fim de evitar a tendência predominante na maioria dos países sub-desenvolvidos, onde a preocupação pelo desenvolvimento industrial é levado ao excesso.

Essa organização teria um caráter essencialmente econômico, visando ao eventual lucro decorrente do capital empregado. Ao mesmo tempo, colaboraria de perto com os governos dos respectivos países e utilizaria as agências especializadas das Nações Unidas como órgãos conselheiros para a parte técnica.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3...	75,90	Tipo 6...	74,10
Tipo 4...	75,30	Tipo 7...	73,50
Tipo 5...	74,70	Tipo 8...	72,50

Paulo — Est. de Minas. Café comum Cr$ 7,35. Idem, fino, Cr$ 10,45. Estado do Rio — Café comum Cr$ 7,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	8.535
Central	8.679
Cabotagem	5.290
Rec. Est. Santo	9.433
E. de Rodagem	11.778
Total	41.675
Desde 1º do mês	552.100
Do 1º de julho	1.542.012
Idem, ano passado	935.296
Embarques:	
América do Norte	22.861
Europa	47.990
Africa	—
Asia	625
Cabotagem	30
Total	74.263
Desde 1º do mês	494.628
Do 1º de julho	1.432.254
Idem, ano passado	956.124
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	124.562
Café revertido	—
Idem, desde o 1º de julho	253.906
Existência	620.818
Idem, ano passado	660.899
Café entrado p/ caminhões, desde o 1º de julho	515.973

CAFE' A TERMO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	72.50	72.00
Outubro	72.60	72.40
Novembro	74.80	74.20
Dezembro	76.80	76.60
Janeiro, 1950	78.60	78.50
Fevereiro, 1950	81.00	80.10
Vendas		27.000 sacas

Mercado estável.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	73.00	71.50
Outubro	72.60	71.80
Novembro	74.50	74.30
Dezembro	76.80	76.60
Janeiro, 1950	78.90	78.40
Fevereiro, 1950	81.00	80.00
Vendas		3.000 sacas

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 104.50; anterior, 104.50; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 99.50; anterior, 99.50; ano passado, 88.50.

Embarques — Hoje, 27.948 sacas; anterior, 18.611; ano passado, 15.423 ditas.

Entradas — Hoje, 28.380 sacas; anterior, 30.891; ano passado, 49.706 ditas.

Existência — Hoje, 2.090.133 sacas; anterior, 2.090.905; ano passado, 2.102.957 ditas.

Saíram 19.036 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	90.00	90.00
Dezembro	91.00	91.00
Janeiro	92.50	92.30
Março, 1950	92.50	93.00
Maio, 1950	92.50	94.00
Julho, 1950	92.50	94.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	115.00	115.00
Dezembro	118.90	119.50
Janeiro	121.00	121.00
Março, 1950	122.50	123.00
Maio, 1950	124.00	124.70
Julho, 1950	125.90	125.90
Vendas	—	7.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 26.

Funcionou calmo, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 65,40 por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	26.65
Março, 1950	26.85	26.25
Maio, 1950	26.35	25.90
Julho, 1950	26.20	25.76
Setembro, 1950	n/c.	25.40
Vendas		7.000 sacas

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 15 pontos.

No fechamento — Fraco, com baixa de 29 a 70 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	29.45	28.25
Março, 1950	29.60	28.00
Maio, 1950	28.15	27.59
Julho, 1950	27.83	27.22
Setembro, 1950	27.25	26.66
Vendas		46.000 sacas

Na abertura — Estável, com alta de 10 a 21 pontos.

No fechamento — Fraco, com baixa de 39 a 46 pontos.

Disp.:

NOVA YORK, 26.

COMPRADORES

	Hoje	Anterior
Tipo Rio, n. 4		
Tipo Rio, n. 7	21.00	21.00
T. Santos, n. 2	27.25	27.25
T. Santos, n. 4	27.00	27.00
T. Santos, n. 2	32.75	32.75
T. Santos, n. 2	31.50	31.50

Santos: estritamente mole.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	5.333
De Pernambuco	—
Total	5.383
Saídas	5.383
Existência	8.829

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavinho	156,50
Mascavo	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	136,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Cotações por 10 quilos:	
Sômenos	36,20
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	20.150
Do 1º setembro	77.654	77.654
Exportação		—
Estoque	37.711	41.711
Consumo local	4.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De Sergipe		—
Total		—
Saídas		34
Existência		2.547
Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180.00	182.00
Seridó (tipo 4)	176.00	178.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170.00	172.00
Sertões (tipo 5)	155.00	157.00
Ceará (tipo 3)	160.00	162.00
Ceará (tipo 5)	153.00	155.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153.00	155.00
Matas (tipo 5)	150.00	152.00
Paulista (tipo 5)	146.00	148.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

Outubro	196.50	196.50
Dezembro	n/c.	205.20
Janeiro, 1950	n/c.	206.50
Março, 1950	n/c.	209.80
Maio, 1950	n/c.	190.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5%)

Meses:	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	193.50
Dezembro	n/c.	199.50
Janeiro, 1950	n/c.	200.50
Março, 1950	n/c.	203.00
Maio, 1950	n/c.	188.50
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Est.

Disponível:

Tipo 4	220,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	190,00	190,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Fr.-suíço	4,3738
Compra —	dólar	18,38
	Fr.-suíço	4,2596

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	15.109	15.109
Exportação	—	—
Existência	514	1.214
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.75	29.82
Em dezembro	29.59	29.68
Em março, 1950	29.57	29.67
Em maio, 1950	29.50	29.58
Em julho, 1950	28.98	29.04
Em outubro	27.14	27.30
Am. Mid. Uplands	—	30.78

Na abertura — Irregular, com baixa e alta de 1 a 2 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com alta de 5 a 17 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em outubro	17.00	17.00
Em dezembro	16.90	16.70
Em março	16.10	16.13
Em maio	n/c.	15.90
Em julho	n/c.	15.90
Vendas		124 contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 20 e alta de 2 a 15 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 20 e alta de 5 a 10 pontos.

Trigo

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

Preço por bushell.

para entrega:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.14.00	2.12.50
Março, 1950	2.13.75	2.11.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.465	1.200
Farinha (sacos)	—	650
Açúcar (sacos)	3.290	500
Milho (sacos)	2.864	700
Feijão (sacos)	3.022	900
Banha (caixas)	—	900
Charque (fardos)	557	50
Batata (sacos)	4.339	—

Informações Diversas

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do sr. diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torno público que êste Serviço receberá, a partir do próximo dia 3 de outubro e de acôrdo com a discriminação abaixo, os cupões vencíveis em outubro p. f. para pagamento dos juros do segundo semestre de 1949 dos seguintes empréstimos internos:

Emp. de 1906 — dec. n.º 594 — cupão n.º 87.

Emp. de 1917 — dec. n.º 1148 — cupão n.º 65.

Emp. de 1920 — dec. n.º 1464 — cupão n.º 58.

Emp. de 1921 — dec. n.º 1535 — cupão n.º 57.

Emp. de 1921 — dec. n.º 1550 — cupão n.º 57.

Emp. de 1924 — dec. n.º 1948 — cupão n.º 52.

Emp. de 1925 — dec. n.º 2097 — cupão n.º 50.

Emp. de 1926 — dec. n.º 2339 — cupão n.º 47.

ORDEM DE ENTREGA DAS RELAÇÕES:

Dias 3 — 4 — 5: Relações de particulares. Apólices n.ºs 000.001 a 100.000.

Dias 6 — 7 — 10: Relações de particulares. Apólices n.ºs 100.001 em diante.

Dia 11: Relações de corretores.

Dia 13: Relações dos Banco do Brasil — Caixa Econômica — Montepio dos Empregados Municipais.

Dia 14: Relações dos Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Moscoso de Castro.

Dia 17: Relações dos Banco Boavista — Aliança — Borges — Comércio — Lowndes — Italo-Belga — City — Ribeiro Junqueira.

Dia 18: Relações dos Bancos de Londres — Lar Brasileiro — Financial Novo Mundo — Mercantil do Niterói — Mercantil de São Paulo — Almeida Magalhães e Crédito Mercantil.

Dia 19: Relações dos Bancos Português do Brasil — Nacional Ultramarino — Canadá — Oliveira Roxo — Crédito Real de Minas Gerais — Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais — Comércio e Indústria de São Paulo — Light — Irmãos Guimarães e todos os demais bancos e companhias.

O recebimento das relações será processado dentro do horário de 11.45 às 15 horas, efetuando-se o pagamento no dia indicado na 2.ª via e mediante prova de identidade.

Findo êsse período, será iniciado no dia 30 de outubro de 1949 o recebimento dos cupões n.º 30 do empréstimo de £ 4.000.000-0-0, de 1906, 5%, para pagamento dos juros do segundo semestre de 1949.

COMISSAO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Resultado da sessão de 20 de setembro:

1º) Processo n. 932/48 — de Francisca Sales Berger, pedido de indenização. Decisão, por unanimidade: «Deferido, observadas as resoluções anteriores desta comissão, excluídas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenização».

2º) Processo n. 986/48 — de Maria Marta Barreto, pedido de indenização (Plano Suplementar).

3º) Processo n. 978/48 — de Josefa Maria de Jesús, pedido de indenização (Plano Suplementar).

A Comissão de Reparações de Guerra tomou, por unanimidade, a seguinte

(Conclui na 8.ª página)

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	11.043.200,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.309.608,60
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou no dia 24	2.682.015,00

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

TERÇA — Vasp: Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. Aerovias Brasil: Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; para Uberaba e Araguari, às 5.55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.50 horas; [illegible]

[illegible] Estreito, às 23 horas. Natal: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas.

QUARTA — Vasp: Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas; [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-5071; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-1119; CRUZEIRO DO SUL — 42-8088; AEROVIAS BRASIL — 22-3480; [illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Atalaia	P. Alegre	27	—	B. Aires	23-3756
Bandeirante	Oslo	27	—	B. Aires	23-3756
Ana "C"	B. Aires	27	27	Gênova	23-2925
Itaquatiá	[illegible]	[illegible]	27	P. Alegre	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 24

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 5 exames de laboratório — 1 exame de raio X— 3 internações hospitalares — 4 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS: — Cirurgia 1 — Ortopedia 6 — Neuro-Psiquiatria 4 — Tisiologia 63.

Aplicações fisioterápicas 36, Injeções 14, Curativos 6, Aparelhos gessados 2, Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 8.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE: Concedidos: — José Natanael de Macedo, José Lobão, Antônio de Sousa Siqueira, Durval de Melo Rodrigues, Maqueira, Durval de Melo Rodrigues, Maurício Rigolon, Nélson de Sousa Rocha, Maria Eurídice Silva, Laura Kluge, Rui dos Santos Loureiro.

Prorrogado: Bento Fernandes Costa.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE: 1.ª parte — Valdir Franco Amaral, Expedito Nogueira de Oliveira. 1 período — José Soares de Figueiredo Sobrinho. Total — Delson Faria Pinto.

Notícias Diversas

RECLAMAÇÃO CONTRA O BANCO BOAVISTA

Foi marcada para às 14,50 horas de segunda-feira, dia três de outubro, a audiência relativa à reclamação de 191 funcionários do Banco Boavista sôbre o repouso semanal remunerado. Nessa audiência, que terá lugar na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, deverão ser oferecidas as provas, constantes de documentos ou testemunhas, estas no máximo de três. O não comparecimento, importará no arquivamento da reclamação.

O BAILE EM HOMENAGEM AOS BANCARIOS ARGENTINOS

Deverão ficar repletos os amplos salões da A.A.B.B., no dia 1.º de outubro p. futuro, com a grande festa que, em homenagem aos bancários argentinos, encerrará o programa de festejos iniciado em 19 do corrente.

As orquestras serão de Napoleão Tavares, sendo 1 típica argentina.

O traje será de passeio completo, e as danças terão início às 22,30 horas.

HOMENAGEADOS PELO C. M. D. B. OS DESPORTISTAS ARGENTINOS E URUGUAIOS

A diretoria do Centro Metropolitano de Desportos Bancárnios, tendo à frente a figura do seu ilustre presidente, Carlos Botinelly Medeiros, homenageou, domingo último, com um grande almôço no Alto da Boa Vista, no Restaurante da Cascatinha, as delegações desportivas da Argentina e do Uruguai que ora se acham entre nós, gozando de nossa hospitalidade, a convite da A. A. B. B.

Compareceram cêrca de 14 clubes bancários filiados ao Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, entre os quais, a Associação Atlética Banco do Brasil, Associação Atlética Caixa Econômica, A. A. City Bank, A. A. Banco da Prefeitura, A. A. Banco Português, A. A. Lar Brasileiro, A. A. Banco Mineiro da Produção, A. A. Banco Boavista, A. A. Banco Comércio, A. A. Banco Província e Satélite Clube.

Constou o "menu" de vatapá e churrasco, sendo o primeiro prato bastante apreciado pelos visitantes, que não pouparam encômios a êste tão característico quão típico prato nacional.

Em ambiente da mais franca cordialidade, sobretudo da mais sadia camaradagem desportiva, transcorreu o ágape, que serviu de mais um elo a unir as simpáticas delegações das repúblicas vizinhas aos seus irmãos daqui do Brasil.

Oferecendo o almoço aos visitantes, em nome dos clubes filiados ao C. M. D. B., do qual é presidente, falou o sr. Carlos Botinelly Medeiros, cujo discurso foi muito aplaudido pelos felizes conceitos emitidos. Em seguida, proferiu algumas palavras de saudação aos convidados o sr. Joelsio Viana, em nome da A. A. B. B.

O sr. Figueredo, presidente do Banco de la Provincia de Buenos Ayres; o sr. presidente de la Federación Argentina de Desporte, o sr. presidente da Associación Bancária de Desportes de Montevideo, fizeram uso da palavra agradecendo a homenagem e falando da amizade que une as suas pátrias ao Brasil, das agradáveis recordações que levariam do alegre convívio com os desportistas do Rio de Janeiro.

O sr. Olindo Maia, em nome da Associação Atlética Caixa Econômica, proferiu também um discurso de saudação aos bancários argentinos e uruguaios e exaltou os esforços das diretorias da A. A. B. B. e do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, pela magnífica obra de aproximação e de confraternização bancária sul-americana, que ambas realizavam com tanto êxito.

JOGOS DE FUTEBOL EM HOMENAGEM AOS BANCARIOS ARGENTINOS

Foram realizadas, no sábado passado, no campo do Flamengo, duas partidas de futebol entre clubes filiados ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários, em homenagem ao dr. Jorge de Toledo Dodsworth, de acôrdo com o programa organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil. A disputa amistosa dêsses jogos teve a presença dos bancários argentinos e uruguaios que ora se encontram no Rio, em viagem de confraternização.

A primeira partida foi realizada entre o Satélite Clube e o C. A. Banco do Comércio, saindo vencedor o primeiro, pela contagem de 3 x 1. Na segunda prova venceu a A. A. B. B. por 3 x 1, contra a A. A. Banco da Prefeitura.

Como convidados de honra estiveram presentes o sr. Dario Alessandro, diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires e sua esposa d. Maria Helena Alessandro.

O SUCESSO DA FESTA DE SABADO EM HOMENAGEM AOS BANCARIOS DO PRATA

Alcançou grande sucesso o jantar dançante que foi realizado no dia 24 na «Boite AABB», organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil, de acôrdo com o programa de festas para os bancários argentinos e uruguaios.

Essa festa foi realizada em homenagem ao dr. Walter Moreira Salles, diretor do Banco do Brasil, que compareceu acompanhado de sua espôsa, para presidir a mesa da Comissão Oficial representativa do Banco de la Provincia de Buenos Aires, dirigida pelo seu diretor Dario Alesandro.

Tôda a delegação de bancários argentinos e uruguaios tomou parte nessa animada festa, prolongando-se as danças até altas horas.

No intervalo foi apresentado um «show» em que tomaram parte diversos artistas.

RECEPÇÃO DO FLUMINENSE F. C. AOS BANCARIOS ARGENTINOS E URUGUAIOS

Também o Fluminense F. C. deu seu apoio ao programa de festa organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear a comitiva de bancários argentinos e uruguaios que estão em visita ao nosso país.

No domingo passado os visitantes foram convidados para assistir, da tribuna de honra, ao jôgo de futebol realizado entre os quadros do Fluminense e Bangu. Depois de terminado êsse jôgo do campeonato da cidade, foram realizadas as competições de tênis nas quadras do Fluminense, entre os tenistas da AABB e do Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires, saindo vencedor o clube bancário local, a quem coube o troféu «Gerónimo Esquerreé», em memória do líder bancário argentino, já falecido, e que iniciou há 30 anos passados, o movimento de aproximação desportiva e social entre os bancários sulamericanos.

Esse troféu foi ofertado pelo sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que ali compareceu para presenciar todo o desenvolvimento da competição e também para apresentar seus cumprimentos à viúva Esquerré que integra a comitiva argentina como convidada especial da AABB.

O DIA DE HOJE DOS BANCARIOS ARGENTINOS

É o seguinte o programa elaborado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear os seus colegas do Club Atlético de la Provincia de Buenos Aires, ora em visita a esta Capital, a seu convite:

10 horas — Visita ao Prefeito.

14 horas — Visita ao Museu Histórico.

16 horas — Passeio ao Pão de Açúcar.

21 horas — Homenagem ao Diretor dr. Marino Machado de Oliveira. Basquetebol, no ginásio da AABB — 1.º jôgo — A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco Português, pela taça «Luiz Pedro Gomes»; — 2.º jôgo — CABPBA x AABB, pela taça «Arturo Jauretches». — Homenagem ao Diretor José Vieira Machado. — Xadrez — na sede da AABB, CABPBA x AABB, pela taça «Raul Cavalieri».

A São Judas Tadeu, uma graça alcançada.
A. P.

EDITAL

DE SEGUNDA PRAÇA, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO PELO MAIOR PREÇO, DOS BENS PENHORADOS NA AÇÃO EXECUTIVA QUE FREDERICO GUILHERME KRUG move contra ARMANDO PIRES DA SILVA, — NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ saber aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os termos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente FREDERICO GUILHERME KRUG e requerido ARMANDO PIRES DA SILVA; e tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de segunda praça, com as formalidades legais, para venda em hasta pública dos bens do executado, passou-se êste edital, pelo teor do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda a arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer, no dia 27 de setembro corrente ano, às 13 horas, no saguão do Palácio de Justiça, à rua D. Manuel número 29|31, térreo, os bens penhorados ao executado e constante do laudo de teor que se segue: — «LAUDO DE AVALIAÇÃO — 1.ª Vara Civel. — BENS ENCONTRADOS à rua Piauí 32 casa 2. — MOBILIA DE SALA — Uma sala de jantar completa na cor escura composta das seguintes peças: — uma mesa elástica, oito cadeiras sendo duas de braço e forradas de couro na cor verde; — uma cristaleira com duas portas de vidro; um etager com duas portas e quatro gavetas; um «bufett» com duas portas. Tudo em bom estado de conservação. Avaliamos o referido conjunto em Cr$ 3.000,00 — MOBILIA DE QUARTO — Mobília de quarto composta das seguintes peças: — Uma cama para casal; um guarda-vestido com duas portas e espêlho interno; um ropeiro com duas portas e três gavetas; uma penteadeira com espêlho cumprido e uma gaveta; duas mesinhas de cabeceira. Estes móveis estão em bom estado de conservação. — Avaliamos o conjunto em Cr$ 3.000,00 — Uma vitrola marca «ARISTOCRATA» n. 0802, funcionando que avaliamos em Cr$ 2.500,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 8.500,00 — Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1949. — Francisco Oscar do Nascimento. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematente 1% da taxa judiciária sôbre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação de seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de igual teor que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de setembro de 1949. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. — DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O ESCRIVÃO, Antônio Cicero Galvão.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Prorrogada a permanência de sargentos voluntários especiais no serviço ativo

Será iniciado, amanhã, o pagamento de vencimentos do pessoal — Chamados à Diretoria do Ensino os candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Técnica — Transferência e classificação de oficiais — Novo chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea

Atendendo a uma solicitação do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rôtas Aéreas, o ministro autorizou a prorrogação, até o dia 30 de dezembro do corrente ano, da permanência no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, mediante requerimento dos interessados, dos atuais terceiros sargentos voluntários especiais, das sub-especialidades de radiotelegrafista de terra, manutenção e reparação de aparelhos de rádio, meteorologia e de operação e manutenção de teletipo, que concluiram ou venham a concluir o prazo inicial pelo qual foram incluidos.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica iniciará, amanhã, o pagamento de vencimentos do pessoal referente ao mês de setembro.

GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica consultou qual a gratificação de representação que será atribuida ao chefe de Gabinete daquela Diretoria.

Em solução, declarou o ministro que, sendo as funções de Assistente e Chefe de Gabinete de Diretorias de atribuições correlatas, a gratificação de representação dos chefes de Gabinete das Diretorias deverá ser de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), prevista na Portaria n. 35, de 19 de abril de 1948, para os Assistentes.

COMPARECIMENTO URGENTE

Deverão comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino do Ministério da Aeronáutica (avenida Churchill, 129, 9.° andar), os candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, realizado no dia 12 de agôsto último, nesta capital, e que são os seguintes: Hélio César Rodrigues, Mário Côrtes Real Pirro, Luiz Gonzaga, Braulio Vicente Tôrres Homem, Pedro Ferreira da Silva Filho, Noraldino Soares de Lima, Milton Viana e Anibal dos Santos.

NÃO TÊM DIREITO AS VANTAGENS

Os requerimentos dos 1.os sargentos mecânicos de avião Abelar da Costa Pitanga, Manuel Francisco Guilherme, Ademar Pais da Silva, Antônio Joaquim do Nascimento, mecânico de armamento Raul Dourado e fotógrafo Leandro Rodrigues Ribeiro, solicitando a concessão das vantagens do Aviso n. 444, de 10-3-1949, foram mandados arquivar.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram transferidos para as Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o 2.° Grupo de Transporte, o 1.° tenente aviador Carlos Guimarães de Matos; do Destacamento de B. Aé. de Campo Grande; para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, o 1.° tenente aviador Hugo Silvio René Ugarretti, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea; para a Diretoria do Pessoal, o 2.° tenente interino Luis da Fonseca Leal, do Dep. Central de Intendência; para a Fábrica do Galeão, o 2.° tenente intendente Paulo Odilon Dochorn, do Dep. Aer. R. J.; o 2.° tenente int. Mário Jorge Barbosa Cahet, da Fab. Galeão; para a Escola de Aeronáutica, o 2.° tenente aviador Telmo Tôrres Alres, da B. Aé. de Santa Cruz.

PASSOU À DISPOSIÇÃO DA COCTA

O ministro autorizou a passagem à disposição da COCTA (Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aviação) do engenheiro Artur Soares Amorim, lotado na Diretoria do Material.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Por necessidade do serviço, foram classificados, na Diretoria do Pessoal o capitão aviador Pedro Alberto de Freitas, e, na Escola Técnica de Aviação, o capitão IG — Orlando Gonçalves.

MATRICULAS DE SARGENTOS NA ESCOLA TÉCNICA

Foram matriculados na Escola Tecnica de Aviação, como alunos, no Curso de Monitores Técnicos, os seguintes sargentos: do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: segundo sargento Armando Augusto Campos; do Q. G. da Quarta Zona Aérea, o segundo sargento Idilar Luis Chelard; da Diretoria de Rotas Aéreas, o segundo sargento João Quintana Medrana, e terceiros sargentos Joaquim Garcia Lopes, José Roberto de Almeida Leite; da B. Aé. de Santa Cruz, segundo sargento Simão Pereira Eleutério; da Base Aérea de Fortaleza: terceiro sargento João Cardoso Borges; do Pq. de Aer. do Recife, os terceiros sargentos Altamiro Pinheiro e José Del Vigna; do Pq. de Aer. dos Afonsos, os terceiros sargentos Manuel Dantas Campos, Arnaldo Tasinaro e Paulo Silva de Carvalho; do Segundo Grupo de Transporte, o terceiro sargento Armete Del Carlo; da Diretoria do Material, terceiro sargento Floriano Costa Antunes; do Pq. de Aer. de São Paulo, os terceiros sargentos Humberto Razo, José Rodrigues Pereira, Lázaro Cabreta e Paulo Gomes de de Azevedo; da B. Aé. de Recife, o terceiro sargento Léo Vargas Marques, e da E. T. Av. o terceiro sargento Geraldo Luis Bortoloto.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA SEGUNDA ZONA AÉREA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica exonerando o tenente-coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman das funções de chefe do Estado Maior da Quinta Zona Aérea, sediada em Pôrto Alegre, e nomeando-o para chefiar o Estado Maior da Segunda Zona Aérea, com sede em Recife.

EM CIRCULAÇÃO «VELOCIDADE»

Está circulando o número de setembro da revista «Velocidade», órgão especializado em assuntos aeronáuticos e automobilísticos e que obedece à orientação do jornalista Anésio Amaral. «Velocidade» contém várias reportagens palpitantes das novidades aeronáuticas, além de farto noticiário nacional e do exterior.

NA POSSE DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky se fêz representar na solenidade realizada no gabinete do ministro da Justiça, da posse do sr. Plínio de Freitas Travassos, no cargo de procurador geral da República, pelo seu oficial de gabinete, major aviador Gilberto da Cunha Meneses, e na solenidade de assunção do mesmo cargo, realizada no Supremo Tribunal Federal, pelo seu ajudante de ordens, capitão aviador Maurício de Carvalho. Estêve presente às duas cerimônias o consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica, bacharel Cicero Ribeiro de Castro.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Meier	26-b
L. da Carioca	10	Goiás	234
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	263
Had. Lobo	123-b	J. Bonifácio	593
Had. Lobo	350	J. dos Reis	525
Estácio de Sá	71	Sousa Barros	665
M. e Barros	635	29 Outubro	5.825
Matoso	47	29 Outubro	9.441
Catumbi	67	29 Outubro	10.256
Catete	287	24 de Maio	440
Laranjeiras	213	Aut. Clube	4.025
M. Abrantes	214	C. Rangel	450-a
A. Alexand.	98	Pça. Pérolas	126
Cosme Velho	128	Maria Passos	86
J. Botânico	607	V. Carvalho	393
Vol. Pátria	244	Mons. Félix	936
Passagem	149-a	M. Rangel	918-b
S. Clemente	21	M. Rangel	528
R. Grandeza	315	C. Machado	990-a
M. Cantuária	106	C. Machado	1.566
G. Sampaio	231-a	Sirici	62-b
M. Lemos	25-b	Divisória	92
Francisco Sá	23	J. Vicente	1.173
J. Castilho	15-c	Maria Freitas	24
F. Olaviano	32	N. de Gouveia	5
Visc. Pirajá (loja)	616	Av. Democ.	521-a
Sta. Clara	127-a	T. de Castro	121
S. L. Gonz.	152	Av. N. York	150
S. Cristovão	566	C. de Morais	580
S. Cristovão	1.233	Barreiros	614
Gen. Sampaio	42	Etelvina	9
Piratini	591	Uranos	1.329
C. Bonfim	300	A. Barcelos	735
C. Bonfim	873	Montevideo	1.330
S. F. Xavier	3	Romeiros	197
S. F. Xavier	466	L. Júnior	2.059
V. Sta. Isabel	4	B. de Pina	750
Av. 28 Set.	194	Albino Paiva	613
J. Furtado (2.ª loja)	108	[illegible]	
B. Mesquita	367	Estr. P. Velho	86
B. Mesquita	766	G. Dantas	1.469
A. Bergamini	104	Japaratuba	1.881
Ana Néri	2.078-a	G. de Andrade	5
Aquidabã	355-a	Eng. Novo	48
Arist. Caire	349	B. de Sousa	36
A. Carneiro	60	Aug. Vasc.	20
B. B. Retiro	370	B. Domingos	24
D. Romana (antigo 56)	189	A. Alberto	439
		F. Cardoso	27
		Paranapuã	162
		A. Paiva	102-a

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 6.ª página)

decisão relativamente a cada um dos dois processos acima referidos:

«Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, inclusive a de n. 23, sôbre Plano Suplementar, e excluídas quaisqüer parcelas relativavas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenização».

4º) Processo n. 51/49 — de Herculano Bezerra Vanderlei, pedido de indenização (Plano Suplementar). O julgamento foi convertido em diligência.

AUMENTO DE CAPITAL BANCARIO

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco Pan Americano S. A. solicitando aprovação para o aumento de seu capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00 e da consequente reforma de seus estatutos sociais.

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS

O ministro da Fazenda participa ao Superintendente da Moeda e do Crédito haver autorizado a abertura das agências do Banco Financial Novo Mundo S. A., nos bairros de Lapa e Braz de Pina e Avenida Ipiranga, no Estado de São Paulo.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a entrega das seguintes cauções:

Cr$ 200.000,00 a Ericson do Brasil Comércio & Indústria S. A.; — Cr$ 120.000,00 à Nacional de Construções Civis e Hidrálicas; — Cr$ 66.000,00 A Martins do Amaral, Comércio e Indústria S. A.

SORTEIO DE APÓLICES MUNICIPAIS

De ordem do sr. diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torno público que na séde deste Serviço, instalada no 2.º andar do edifício n. 42 — da rua da Alfandega, será realizado no próximo dia 1 de outubro de 1949, às 9 horas, o quinto (5.º) sorteio das apólices dos empréstimos de Cr$ .... 50.000.000,00 — dec. n. 1464, de 1920, de Cr$ 16.500.00,00 — decreto n. 2097, de 1925, e de Cr$ 10.000.000,00 — dec. n. 2.339, de 1926, de acôrdo com o decreto n. 7832, de 5 de julho de 1949, que estabelece.1 planos de amortização para os referidos empréstimos.

Nos têrmos do precitado dec. n. 7832, de 1949, serão sorteados 34444 títulos, assim distribuídos:

Emp. de 1920 — dec. n. 1464 — 6% 23.438 títulos; — Emp. de 1925 — dec. n. 2097 — 7% 4.020 títulos; — Em. de 1926 — dec. 2339 — 7% 6.986 títulos, num total, pois, de 34.444 títulos.

O resultado deste sorteio, que corresponde à amortização do corrente exercício, será publicado neste mesmo local.

ASSEMBLÉIA GERAL

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Importadora Mercantil S. A. — Extraordinária, às 14 horas avenida Venezuela n.º 131.

PAGAMENTO DE FORNECEDORES DA PREFEITURA

Afim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 29 de setembro as seguintes **FIRMAS**:

A. Cardoso & Cia. Ltda., A. Coelho Branco Filho, A. Rdrigues Costa & Cia., Albino Mendes & Cia. Ltda., Araujo Irmão & Cia. Ltda., Artur Donato Comércio e Indústria S. A., Barros & Iskin, Bausch & Lom do Brasil Ltda., Byington & Cia., C. Gusmão & Cia. Ltda., C. Mendes Junior, Cardoso Costa & Cia. Ltda., Cardso & Souza Condorll Tintas S. A., Construtora Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira Ltda., Construtora Souza Ribeiro Ltda., Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda., Casa das Chaves e Ferragens Ltda., Casa de Feragens Gomes Irmão Ltda., Casa Kleber de Maquinas Ltda., Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda., CIEBA Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América, Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda., Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., Correia Leite & Cia., Correia dos Santos Teixeira & Cia. Ltda., Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria, Cia. Importadora e Exportadora Paulo Afonso Cia. Industrial de Móveis, Cia. Marnito S. A., Cia. Metropolitana de Construções Ltda., Cia. Distribuidora Carlos de Brito, Cia. Telefônica Brasileira, Cia. Nacionais, D. Cerqueira, Deonisio Weisz & Cia., Distribuidora de Papeis e Artes Gráficas Ltda., E. R. Equibb & Sons do Brasil Inc., Editora Civilização Brasileira. Empresa de Ferragens e Motores Moto Ltda., Erich Eichner & Cia. Ltda., F. F. Fernandes & Cia. Ltda.) Fábrica de Móveis de 9ço Cometa S. A., Ferragens Guanabara Ltda., Ferragens Pereira de Araújo S. A., Ferreira Agostinho & Cia. Ferreira de Matos & Cia. Ltda., Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A., Fred Figner & Cia. Ltda., General Eletric Raios X S. A., Gráfica Belas Artes Ltda., Gráfica Metropele Ltda., Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Imprensa Nacional, Industria Mecânica e Metalúrgica Walne Ltda., Indústrias Mangual S. A., Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., Irenaurea Medeiras Ltda., J. R. Comércio e Indústri S. A., J. S. Vieira & Cia., J. Mendes de Oliveira & Cia., J. Pinho & Moraes Ltda., José Alves Farias, Jorge Pereira & Cia. Ltda., Laboratório Moura Brasil Orlando Rangel S. A., Laboratório Paulista de Biologia S. A., Laboratórios Raul Leite S. A., Laboratórios Silva Araujo Roussel, Laboratório Citex Ltda., Leão Harlin. Lefebvre & Cia., Leopoldo Machado & Cia., Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Lutz Ferrando Otica e Instrumental Científico S. A., M. S. Barbosa Importação e Exportação, Machado Bastos & Cia., Magalhães Cunha, Manuel Pinto (segundo), Máquinas Maimann S. A., Martins Junior & Cia., Mecânica Paulista Ltda., Moniz & Cia. Ltda., Moreira Barbosa & Cia. Ltda., Organização Olimpia Máquinas de Escritório Ltda., Papeis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda., Papelaria Horizonte Ltda., Parke Davis Inter American Corporation, Pedro Succar & Cia., Pinho & Diogo, Pravaz Laboratórios S. A., Produtos Químicos Ciba S. A., Produtos Roche Químicos e aFrmacêuticos S. A., Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A., Química aFrmacêutica Marricio Villela, R. C. A. Victor Rádio S. A., Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda., Represmtações Matomar Ltda., Roberto Pereira & Cia. Ltda., Rodrigues D'Almeida Somércio e Indústria S. A., Rubino & Cia. Ltda., S .S. White Dental Mfg. Co. of Brasil, S. Landau, Sacipa S. A., Comércio e Importação de Produtos Americanos, Santos aMrtins & Cia., Santos & Ventura Ltda., Serraria Continental Ltda., Serviços Hollerith S. A., Sidrapa S. A., Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, Sidema Comercial e Inportadora de Máquinas e Materiais S. A., Standard Oil Company of Brazil, Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda., S. A. Casa Pratt, S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, Sociedade Industrial Tetracap Ltda., Tapeçarias Batista S. A., The Caloric Company, The Sydney Ross Company, Viana Silva & Cia. Ltda., Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A., Willmann Xavier & Cia. Ltda., A. Barros & Cia. Ltda., AFCO Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda., A. C. Duarte, A. Gouvêa & Cia., Albino Castro Comércio e Indústria S. A., C. T. Costa & Cia., Construtora e Instaladora Fluminense Moacir da Cruz, Casa Lohner S. A., Médico Técnica, Cia. Materiais de Engenharia, Cia. Metalúrgica Barbará, Cia. Nacional de Construções Civis e Hidrálicas, E. H. Wolff, Edward Lissau, Eletro Técnica Empresa Fornecedora do Brasil Ltda., Empresa Técnica de Engenharia Ltda., Fábrica de Empolas M.-M. S. A., Ferragens Kaufmann Ltda., Feragens Pereira Soares Ltda., Ferragens São Pedro Ltda., Festas Ferreira & Cia., Francisco Chaves W Cia. Ltda., Indústria de Cimento Armad Ltda., J. B. Lage, J. Miranda & Cia. Ltda., J. Pinho & Moraes Ltda., Jorge Mendes & Crillon, Lino Amorim & Cia., M. M. Burle& Cia. Ltda., M. Rocha Indústrias Reunidas S. A., Marcelino Vieira da Silva, P. Saldanha Cruz & Cia. Ltda., Papelaria Modelo S. A., Produtos Regionais Brasileiros Ltda., R. Souza Ferreira, Representações Heluzamar Ltda., S. Crivano Filho, Servix Engenharia Ltda., Simões Oliveira & Cia. Ltda., Soares Lavrador Importadores Ltda., Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda., Stefannini & Cia. Ltda., Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda., Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda., Sociedade Fornecedora Sudamérica Ltda., Sociedade e. Importadora Eton Ltda., Tasso Lisboa Freire, Tipotécnica Artes Gráficas Ltda., Vermorel & Cia. Ltda., Veiga & Cia. Ltda.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 158

Importação — Licença prévia

Importações em moedas arbitráveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que já iniciou o estudo dos «pedidos» para as importações em moedas conversíveis, de que trata o Aviso número 153, de 9 de julho próximo passado.

De acôrdo com as disposições do citado Aviso, foi estabelecido que a Carteira, tendo em vista a conhecida escassez de moedas de livre curso internacional e a provisão do orçamento de câmbio para as importações do segundo semestre do corrente ano, receberia «pedidos» para os artigos mencionados no item «h», correspondentes às necessidades de um trimestre.

Muito embora as ponderações no sentido de que as importações deveriam ser limitadas ao estritamente indispensável para pagamento naquelas moedas, ocorre que os «pedidos» apresentados para o atual trimestre, em número superior a 40.000, ultrapassam a importância de US$ 270,000,000.00, muit oacima da que se poderia estimar nas atuais circunstâncias e comparativamente às importações verificadas no ano de 1948.

Por outro lado, o orçamento de câmbio prevê quantia bem inferior, e destinada não sòmente às importações de todo o semestre como à cobertura das licenças concedidas anteriormente e que se encontrem nas condições previstas no n.º 2 do item «e» do Aviso n.º 153.

Admitindo-se, todavia, que haja exagêro nas solicitações apresentadas, mesmo assim é de prever a exiguidade do orçamento de câmbio do semestre em relação ao total que fôr definitivamente apurado em face da média das importações anteriores de cada interessado.

Dessa situação decorre naturalmente a impossibilidade de novas chamadas para a apresentação de «pedidos» no 4.º trimestre com base em disponibilidades do referido orçamento.

Nessas condições, a Carteira avisa os interessados de que, de acôrdo com a resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, aplicará as disponibilidades atualmente existentes no atendimento dos «pedidos» ora em estudo e recebidos com observância do disposto no Aviso n.º 153.

Para não criar maiores embaraços aos importadores e poder solucionar os «pedidos» do 1.º semestre de 1950 nos primeiros dias dêsse semestre, dentro do orçamento de câmbio que fôr então fixado, a Carteira receberá «pedidos» a partir de 16 de novembro próximo para os materiais de que trata o Aviso n.º 153, feitas as retificações que forem aconselháveis, conforme discriminação que se publicará em época oportuna.

Com o intuito de atender, ao máximo, a solução de «pedidos» que evidentemente terão que ser examinados em conjunto, por espécie de material, sem preferência que decorreria de exames isolados, e que, no caso, sòmente muito excepcionalmente se justificariam, solicita a Carteira aos interessados que se abstenham, a bem do interêsse coletivo, de reforçar «pedidos» já apresentados, utilizando-se repetidamente de correspondência epistolar e telegráfica, ou de intervenientes estranhos às suas relações comerciais, com o objetivo de obterem soluções isoladas, o que tumultua consideràvelmente os serviços.

Finalmente, avisa a Carteira que as primeiras licenças a serem emitidas se destinarão aos materiais de maior carência e imprescindibilidade, tais como matérias-primas, material agrícola, máquinas, produtos químicos, material de impressão, etc.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949.

as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor

as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

VITORIOSO O VASCO. — Ao derrotar o São Cristóvão, por 4-1, o Vasco da Gama consolidou a sua posição de lider, favorecido pelo empate do Fluminense contra o Bangú e a derrota do Botafogo, diante o Olaria. No clichê acima aparece o goleiro Marujo, do São Cristóvão, em três lances de perigo, sendo que no centro se vê o referido jogador ao deixar uma das bolas vascainas que estremeceram suas rêdes.

MONTEVIDÉO, 26 (U. P.) — As autoridades esportivas uruguaias deram os primeiros passos para a formação de um poderoso selecionado que represente condignamente o futebol uruguaio no Campeonato Mundial, a realizar-se no Brasil, em 1950. Foi criado pela comissão de seleção do quadro uruguaio um corpo de conselheiros integrado por "cracks" orientais que disputaram e venceram o Campeonato Olímpico de Futebol, no passado

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 27 de Setembro de 1949 — 3.ª Seção

Reune-se amanhã a Comissão Técnica da Taça do Mundo

Esperados hoje o sr. Jules Rimet e os dirigentes da C. B. D.

Está sendo esperada hoje, a comitiva da Confederação Brasileira de Desportos que acompanhou o sr. Jules Rimet, Presidente da F. I. F. A. na sua excursão à São Paulo e Minas. Os dirigentes cebedenses, srs. Rivadávia Corrêa Meyer, Castelo Branco e Plínio Segurado Pinto, deverão chegar às 9 horas, no aeroporto Santos Dumont.

AMANHÃ, A REUNIAO

Amanhã, às 17,30 horas, reunir-se-á a Comissão Técnica para a Taça do Mundo, sob a presidência do sr. Castelo Branco. Provavelmente será indicado nessa reunião o técnico que assistirá a Comissão, consoante determinação do Diretório Central. Conforme o plano da Comissão Técnica, o elemento escolhido deverá elaborar imediatamente o programa do selecionado brasileiro para a disputa do Campeonato Mundial.

Bi-campeão de 2.ª categoria o Olímpico Clube

Vencendo na última partida da série da melhor de três, a equipe do Fluminense, por 5 a 2, sagrou-se a equipe do Olímpico Clube bi-campeã da segunda categoria de tênis de mesa.

O certame agora encerrado teve transcurso brilhantíssimo, obrigando a F. M. T. M. a instituir a melhor de três para classificar a equipe vencedora.

Ganhando a primeira e perdendo a segunda, com a derrota do último encontro colocou-se a equipe tricolor no vice-campeonato do torneio.

Campeonato da 2.ª categoria

SÉRIE RURAL

DISTINTA X ORIENTE
Juvenis — Distinta 4-1
Amadores — Distinta 4-2

CAMPO GRANDE X OITI
Juvenis — Campo Grande 4-1
Amadores — Campo Grande 15-2

REALENGO X GUANABARA
Juvenis — Realengo 4-0
Amadores — Empate 2-2

CORINTHIANS X COSMOS
Juvenis — Corinthians 2-1
Amadores: Empate 1-1

ROSITA SOFIA X CRUZEIRO
Juvenis — Empate 0-0
Amadores — Cruzeiro 2-1

SÉRIE URBANA

N. AMÉRICA X DEL CASTILO
Juvenis — Del Castilo 5-1
Amadores — Del Castilo 2-0

PORTUGUÊSA X ANDARAI
Juvenis — Portuguêsa 9-2
Amadores — Portuguêsa 5-2

CONFIANÇA X CARIOCAS
Juvenis — Confiança 2-0
Amadores — Confiança 5-3

SAMPAIO X CACIQUE
Juvenis — Sampaio 6-3
Amadores — Empate 2-2

SÉRIE SUBURBANA

IRAJÁ X UNIAO
Juvenis — Empate 2-2
Amadores — Empate 4-4

ENG. DENTRO X VALIM
Juvenis — Eng. Dentro 4-1
Amadores — Eng. Dentro 5-1

PROGRESSO X ANCHIETA
Juvenis — Anchieta 4-0
Amadores — Anchieta 3-1.

Vai trabalhar o C. T. de Remo

Deverá se reunir quarta-feira próxima, dia 28 do corrente, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D.

Assumiu o Vasco a liderança do Campeonato de Atletismo

Sensacional e surpreendente atuação dos defensores do gremio — de São Januário —

Surpreendendo a todos, o Vasco ao encerar-se a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo passou a liderar a contagem com um ponto e meio de vantagem sôbre o Botafogo. Apresentando uma equipe cheia de revelações, os cruzmaltinos conseguiram desfazer o favoritismo de seu principal adversário, para candidatar-se agora, ao titulo. Entre os defensores de São Januário merece destaqué especial Wilson Carneiro, que marcou magnifico tempo nos 40 metros com barreiras : 54.s5; Alfredo Gamacho,. que decidiu a vitória do 4 x 400 metros rasos; Geraldo Luz que integrou a mesma equipe e José Luiz dos Santos, a revelação das provas de fundo.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram êstes os resultados das provas de ontem :

300 METROS RASOS — 1.º — lugar — José Luiz dos Santos — C. R. V. G. — 9m15,5; 2.º lugar — Erinaldo Coutinho — B. F. R. — 9m16,6; 3.º lugar — Geraldo C. Felipe — B. F. R. — 9m56,8.

TRIPLO — 1.º lugar — Helio Coutinho — B. F. R. — 14m72; 2.º — Geraldo de Oliveira — B. F. R. — 14m52; 3.º — Armando Pitaluga — C. R. V. G. — 13m68.

400 METROS COM BARREIRAS — FINAL — 1.º lugar — Wilson G. Carneiro — C. R. V. G. — 54,5; 2.º — Guilherme Bohen — C. R. V. G. — 56m6 — 3.º Geraldo Simões — B. F. R. — 57,1.

200 METROS RASOS — FINAL — 1.º lugar — Alfredo R. Gramacho — C. R. V. G. — 22,5; 2.º — Alexandre Neto — B. F. R. 22,7; 3.º — Antônio Moreira — C. R. V. G. — 23,1.

MARTELO — 1.º — lugar — Nadin Severo Marreis — B. F. R. — 41m54; 2.º — Walter A. Kuper — C. R. V. G. — 41m53; 3.º — Adolfo Gomes da Silva — C. R. V. G. — 41m00.

600 METROS RASOS — 1.º lugar — Antônio Fereira — C. R. V. G. — 1m58,1; 2.º José Viana — C. R. F. — 1m59,8; 3.º Aldo Leão de Souzo — B. F. R. — 2m00,8.

10.000 METROS — 1.º lugar — Geraldo C. Felipe — B. F. R — 34m02,6; 2.º José Luiz dos Santos — C. R. V. G. — 35m14,2; 3.º — Erinaldo Coutinho — B. F. R. — 35m39,8.

DISCO — 1.o lugar — Nadim S. Marreis — B. F. R. — 43m95; 2.º — Valdemar V. Seilveira — C. R. F. G. — 40m98; 3.º João Batista Ramos — C. R. V. G. — 38m56.

4x400 METROS RASOS — 1.º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 3m25,7; 2.º Equipe do Botafogo F. R., com 3m27,5; 3.º — Equipe do Fluminense F. C. — com 3m43,3.

VARA — 1.º lugar — Raimundo Rodrigues — B. F. R. — 3m80; 2.º — Mac Laile — C. R. V. G. — 3m50; 3.º — Arnaldo Abaure — F. F. C. — 3m40.

CONTAGEM GERAL DA SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO — 1.º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 224,5 pontos; 2.º — Botafogo F. R. com 223 pontos; 3.º — Fluminense F. C., com 54,5 pontos; 4.º C. R. Flamengo, com 22 pontos.

AOS VENCEDORES DO II PRÊMIO CRÔNICA ESPORTIVA CARIOCA

Serão entregues, esta tarde, os premios daquela competição

Num «cok-tail», do qual deverão participar várias autoridades, entre as quais o prefeito Mendes de Moraes, serão entregues esta tarde, os prêmios do II Circuito Crônica Esportiva Carioca, levada à efeito no dia 4 do corente, na Quinta da Bôa Vista. Francisco Landi receberá vinte mil cruzeiros, e os troféus «Prefeito Mendes de Moraes» e Antônio Fernandes da Silva;Francisco Marques, dez mil cruzeiros e medalha de prata: Aurélio Ferreira, seis mil cruzeiros e medalha de bronze; Rodrigo Miranda, quatro mil cruzeiros e medalhe de bronze e Luigi Bianco, dois mil cruzeiros e medalha de bronze.

Vetorio Eugênio Antônio., Murilo Carvalho, Aldo Moura e Rodolfo Miranda receberão como merecedores das categorias de turismo, artisticas taças e os segundo e terceiro colocados medahlas de prata e bronze, respectivamente.

Renato Romero, segundo colocado na prova de 2000 c. c. ganhará também uma taça e Carlos Guinle Filho, por ter feito a volta mais rápida, um troféo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1949

13.ª RODADA DISPUTADA EM 25 DE SETEMBRO DE 1949

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

Quadros e contagens	Resumo dos jogos
BANGU, 2 Luis Borracha; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir Bueno, Simões, Ismael e Zezinho. FLUMINENSE, 2 Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues. ASPIRANTES Fluminense, 3-1 JUVENIS Bangu, 3-1 Campo do Fluminense	Bo e movimentada partida travaram as equipes do Fluminense e do Bangu, a qual concluiu com um justo empate. A ausência de Bigode foi notada na turma local, enquanto os banguenses jogaram com grande entusiasmo e acêrto. No tempo inicial os visitantes se mostraram mais positivos e na etapa final os tricolores se firmaram. A arbitragem do sr. Bill Martin acusou falhas. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 0-0. FINAL: Empate: 2-2 (Silas, Moacir, Pinguela, contra e Ismael). JUIZ: Bill Martin — Regular. RENDA: Cr$ 115.335,00.
OLARIA, 3 Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Jair e Esquerdinha. BOTAFOGO, 1 Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, César, Jaime e Braguinha. ASPIRANTES Botafogo, 5-2 JUVENIS Botafogo, 3-1 Campo do Olaria	Exibiu-se com brilho o Olaria no seu jogo contra o Botafogo. Fêz três «goals» nos primeiros 33 minutos da peleja e teria aumentado o «score», se Alcino não tivesse invadido a área ao marcar Esquerdinha um novo tento, batendo uma penalidade. O Botafogo começou jogando mal e quis reagir quando os locais se achavam com dez homens. Mesmo assim, o Olaria continuou jogando com segurança e limpamente. Descontrolaram-se alguns jogadores alvi-negros e passaram a agir com violência, havendo agressões sem bola a jogadores do bando local. O juiz Lowe que não havia marcado um toque no lance que precedeu a conquista do primeiro «goal» do Olaria, limitou-se somente a repreender Braguinha, Gerson, Rubinho e Geninho. O Botafogo foi vencido por um adversário mais calmo e técnico. PRIMEIRO TEMPO: Olaria 3-0 (Sorriso, 3 e Jair). FINAL: Olaria, 3-1 (Paraguaio). JUIZ: Lowe — Fraco. RENDA: Cr$ 68.676,00.
FLAMENGO, 3 Garcia; Newton e Job; Válter, Bria e Beto; Jorge de Castro Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. AMÉRICA, 2 Vicente; Ivan e Amaral; Hilton Vianna, Rubens e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho. ASPIRANTES Empate, 2-2 JUVENIS Empate, 1-1 Campo do Flamengo	Merecida vitória alcançou o Flamengo diante de um adversário ardoroso como o América, que teve no guardião Vicente um ótimo defensor. Jogaram mais os rubro-negro, no entanto, os rubros deixaram o gramado queixosos do árbitro Alberto Malcher. De fato o primeiro tento do Flamengo foi adquirido graças a um «penalty» não existente. Houve ainda um tento do América mal anulado. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 1-1 (Natalino e Esquerdinha, de «penalty»). FINAL: Flamengo, 3-2 (Esquerdinha, Zizinho e Jorginho. JUIZ: Alberto Malcher — Fraco. RENDA: Cr$ 55.751,00.
VASCO, 4 Barbosa; Laeste e Wilson; Ipojucan, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário. S. CRISTOVÃO, 1 Marujo; Doutor e Torbis; Olavo, Buláu e Arnaldo; Wilton, Nascimento, João Menta, Rato e Magalhães. ASPIRANTES Vasco, 3-0 JUVENIS Vasco, 2-0 Campo do S. Cristóvão	O quadro vascaino, logo no tempo inicial decidiu o jôgo a seu favor, obtendo um triunfo fácil, mesmo atuando sofrivelmente. O S. Cristóvão, que fêz mal em querer jogar o primeiro tempo contra o vento apenas foi um adversário combativo, embora tecnicamente inferior. Arnaldo se contundiu no tempo inicial. O Árbitro Mac Person Dundas teve um trabalho fácil. PRIMEIRO TEMPO: 3-0 (Nestor, 2 e Heleno). FINAL: Vasco, 4-1 (Geraldo e Maneca). JUIZ: Dundas — Bom. RENDA: Cr$ 142.115,00.
MADUREIRA, 3 Milton; Mário e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Gaúcho, Benedito e Tampinha. CANTO DO RIO, 0 Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Tetraldo, Valdemar, Raimundo, Carange e Hélio. ASPIRANTES Canto do Rio, 5-3 Campo do Madureira	O Madureira, além de iniciar o returno com o pé direito, entregou a «lanterna» ao Canto do Rio, ao qual venceu ante-ontem. Dominaram sempre os tricolores suburbanos, mesmo quando jogaram com dez homens, pois Rubinho se contundiu e permaneceu em campo só para fazer numero. O sr. Ford atuou desassombradamente. PRIMEIRO TEMPO: Madureira, 1-0 (Betinho). FINAL: Madureira, 3-0 (Betinho, 3). JUIZ: Ford — Bom. RENDA: Cr$ 3.400,00.

NOVO ÊXITO NO CAMPEONATO DE SUBIDAS DE MONTANHA

Os mais destacados: Bianco, Hermann Matheis e Carlos Guinle Filho

Novo êxito registrou-se na sgunda prova do Campeonato de Subida da Montanha. De fato, a prova realizada na manhã de domingo último na parte que compreende a serra do Circuito da Gávea teve de tudo para agradar : público numeroso, impecável organização e muito arrojo e perícia dos concorrentes. Na prova principal, a de carros especiais de coridas, Luigi Berteti Bianco, obteve uma vitória fácil, mantendo assim a liderança. Luiz Marco Polo, sem conhecer bem a pista, nada mais poude fazer sinão obter o segundo posto.

Heumann Mathias e Carlos Guinle Filho foram outras figuras destacadas da competição, —conseguindo tempos magnificos em suas categorias.

Os resultados gerais foram os seguintes : — Categoria de 750c.c. — 1.º — Gilberto Machado em 46. s5 e média horária de 42.522km: 2.º — Armando Santos em 2.m54.3 e 3.º — Augusto Mora em 2.m56.s5.

Categoria de 1100c.c — 1.º — Raimundo Vieira da Silva e Vetori Eugenio Antônio em 2.m25 e media horária de 49.655km: 3.º — Paulo Bretas Filho com 2.m35s.4.

Categoria de 1500c.c. — 1.º — Carlos Guinle Filho em 2.m14..s4 e média horária de 53.572k: 2.º — Silva Jardim em 2.m19.s7 e 3.º — Emilio Malicia em 2.m22.s4.

Categoria de 2000 c. c. — 1.º Carlos Perdigão em 2.m20 e média horária de 50.000km: 2.º — Pedro Paulo em 2.m26.5.

Categorai de turismo, cilindrada livre — 1.º — Aurélio Ferreira em 2,m15.s1 e média horária de 53294km: 2.º — Armando Silva em 2.m16.s5 e 3.º - João Júlio de Morais em 2.m17.s1.

Categoria esporte — 1.º — Heimann Matheis em 2.m03.s6 e média horária de 58,255km e 2.º — Pierre Rolin em 2.m13.

Categoria Corida — 1.º — Luigi Berleti Bianco em 1.m51.s5 e média horária de 64.574km: 2.º — Luiz Marco Polo em 1.58.s2 e 3.º — Geraldo Bonnn em 2.m04.s1.

México e EE. Unidos classificados

CIDADE DO MÉXICO, 26 (U. P.) — O México, que já havia assegurado a vitória no Campeonato de Futebol da América do Norte, derrotou a equipe de Cuba por 3-0, na partida final daquêle torneio. O quadro mexicano já havia conquistado o campeonato, no domingo passado, ao obter sua terceira vitória consecutiva, derrotando a equipe norte-americana por 6-2.

Encerrou agora o campeonato com quatro vitórias e nenhuma derrota ou empate.

Os Estados Unidos obtiveram o segundo lugar com uma vitória, um empate e duas derrotas.

Os norte-americanos derrotaram, quarta-feira, o quadro de Cuba, que só conseguiu empatar, anteriormente, com a equipe dos Estados Unidos e perderam duas vêzes para o México e uma para os Estados Unidos.

Dêsse modo, o México será o primeiro a representar a América do Norte no Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Rio de Janeiro, no ano vindouro.

Campeonato Carioca de Voleibol

Com três pelejas prosseguirá esta noite, a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol.

Na principal, o Flamengo defenderá a liderança contra o Grajaú. São os seguintes as autoridades escaladas para a rodada :

Flamengo x Grajaú — Campo da Gávea — Juiz, Idacio Pereira; fiscal, J. Chaves, e apontador, Carlos Pinho.

Guaira x Vasco — Campo do Guaira — Juiz, A. de Souza Moreira; fiscal, Herminio Calheiros e apontador, Milton Cruz; Fluminense x Realejo — Juiz, B. Nieva Júnior; fiscal, João Menezes e apontador, J. Pinho.

Futebol nos Estados

Resultados dos jogos diputados na tarde de ante-ontem :

S. PAULO

IV de Novembro, 2—S. Paulo, O; Nacional, 2 — Corintians 1; — Santos, 1 — Palmeiras,1; — Portuguêsa de Esportes, 4— Portuguêsa Santista, 1 e Ipiranga, 2— Juventus, 0.

BELO HORIZONTE

Atlético, 5 — Sete de Setembro, 1.

PORTO ALEGRE

Internacional, 2 — Renner, 0.

VITORIA

Rio Branco, 1 — América, 0.

RECIFE

Esporte Clube, 2 — América, 2.

SALVADOR

Botafogo, 3 — Galicia, 1.

FORTALEZA

Ferroviário, 5 — Fortaleza, 3.

Autorizados os entendimentos com o Malmoe

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C.B.D. que autorizou o Botafogo de Futebol e Regatas a entrar em negociações com o Malmoe F. C. para realização de uma temporada de futebol.

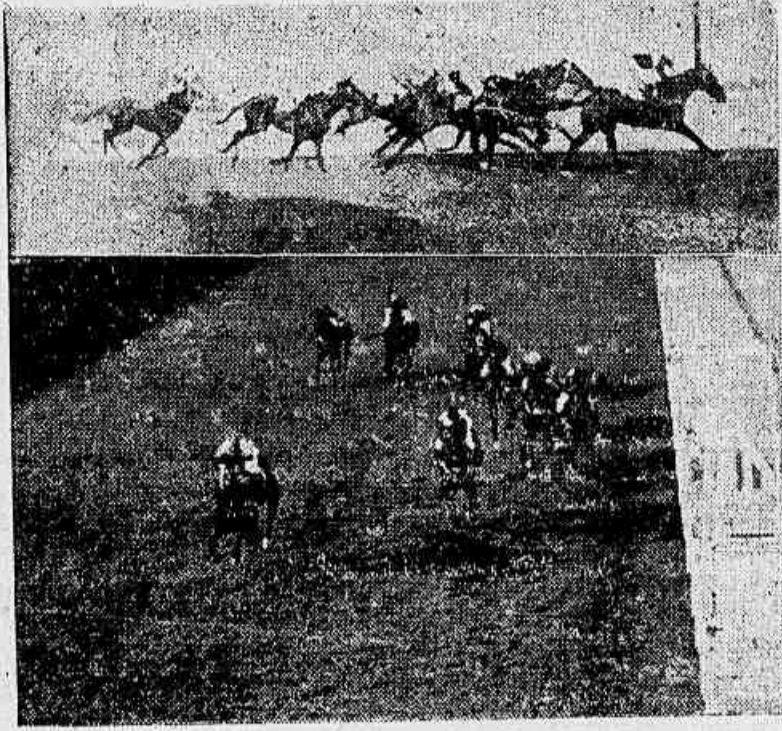
O Esporte Clube de Juiz de Fora, que é a mais perfeita organização esportiva da Manchester mineira, festejou sábado a passagem do seu 33.º aniversário. Especialmente convidado por seu digno presidente, lá estivemos, compartilhando da justa alegria dos «periquitos». As atenções que nos foram prestadas, tanto por elementos da diretoria daquêle clube, a começar pelo veterano esportista Francisco Caputo, até os brilhantes confrades da imprensa e do rádio locais, confirmaram o alto conceito de hospitalidade e educação de que goza o adiantado povo de Juiz de Fora. Poderemos citar, entre outros nomes que no momento, nos escapam à memória pouco fiel, o capitão Oscar Silva, Olavo Costa, Garcia, os confrades Arides e Edgard Bento Salgado, inexcedíveis em manifestações de cordialidade que jamais esqueceremos.

O segundo turno começou desconcertantemente. O Botafogo foi surpreendido pelo Olaria, enquanto o Fluminense escapou de uma escorregadela perigosa diante do Bangu. O Vasco saiu ganhando, porque se distanciou ainda mais dos tricolores. Se as coisas continuarem assim, o campeonato perderá seu poder de atração, porquanto os vascainos ficarão, cêdo, senhores do honroso titulo. Não há dúvida que ainda faltam onze rodadas, mas o Vasco se encontra em excelentes condições para terminar o certame na cabeça da tabela.

Poderá alguem ser contra o esporte amador? Paradoxalmente, há. A Câmara Municipal do Estado de São Paulo está discutindo um projeto de auxilio ao esporte amador paulista. A medida é, não sòmente esportiva, mas, já de alcance patriótico, porque auxiliar e estimular o amadorismo constitui trabalho de evidente utilidade para os interêsses do povo, que não vive só de pão. O esporte tem profunda influência social; pode ser utilizado como elemento de educação popular; desempenha, muitas vêzes, função cívica e, se outras razões de pêso não pudessem ser invocadas em seu favor, estaria esta, simples, primária, rudimentar, de ser o esporte um meio de fortalecimento e desenvolvimento físico da juventude, na qual repousa hoje e há de repousar sempre o futuro da nacionalidade. Que vale uma nação de homens débeis, viciados ou corroidos pela verminose? O esporte tem uma função dupla porque física e moralmente concorre para libertar os jovens do raquitismo, da timidez, etc. Um esportista é, via de regra um homem fisicamente desenvolto e moralmente preparado para as lutas pela vida. Os raros vereadores paulistas que combatem o auxilio ao esporte amador não são patriotas, porque não querem ver onde estão os legitimos interessés do país.

José BRIGIDO

TIROLESA LEVANTOU FACILMENTE O "GRANDE PRÊMIO DIANA"

Vitória do Palmar, Pepito, Barcelona, Alvacá, Hipnos, Urubixaba e Teddy foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea — Performances desconcertantes — Os resultados nos Estados e no exterior

A VITÓRIA DE URUBIXADA sôbre Mistico, Pilantra, Istar, Atrevido, Don Fradique, Abunan e Lord Polar no sétimo páreo da corrida de ante-ontem na Gávea. Em baixo — A vitória de Jamburi sôbre Bruno nos mil metros da corrida de sábado.

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. A principal prova da tarde foi o Grande Prêmio "Diana", na distância de 2.400 metros que, como esperávamos, não teve grande interêsse, pois, TIROLESA ganhou muito fácil de MAGALI, que, no disco da sentença estava separada da filha de FOX CUB por cinco corpos bem medidos. Não teve competidores a pensionista de Juan Zuniga que foi dirigida pelo seu pilôto habitual Francisco Irigoyen.

A corrida de ante-ontem começou com uma surprêsa. Grande surprêsa porque até domingo não havia VITÓRIA DO PALMAR demonstrado bondade alguma. Derrotou a favorita MARMITEIRA demonstrando bondades.

Na segunda carreira outra surprêsa. PEPITO, que andava figurando apagadamente, apareceu melhorado e não teve cerimônias em derrotar HASTAPURA e IMBU'.

Veio a terceira carreira e quase que a favorita BARCELONA perdeu em cima da tábua. Quase que ia tudo por água abaixo.

Com a prova clássica a "catedra" respirou. 2-2. TIROLESA "despinguelou" na grande reta e não deu a menor confiança a MAGALI.

ALVACA' foi a ganhadora da quinta carreira sob a direção de Justiniano Mesquita. Derrotou Ilmenita, enquanto o favorito LIPE não aparecia.

HYPNOS foi o ganhador da sexta carreira derrotando o cavalo CHAIM, depois de BARBAZUL ter aberto um boqueirão dêste tamanho. Luis Rigoni foi o pilôto do ganhador.

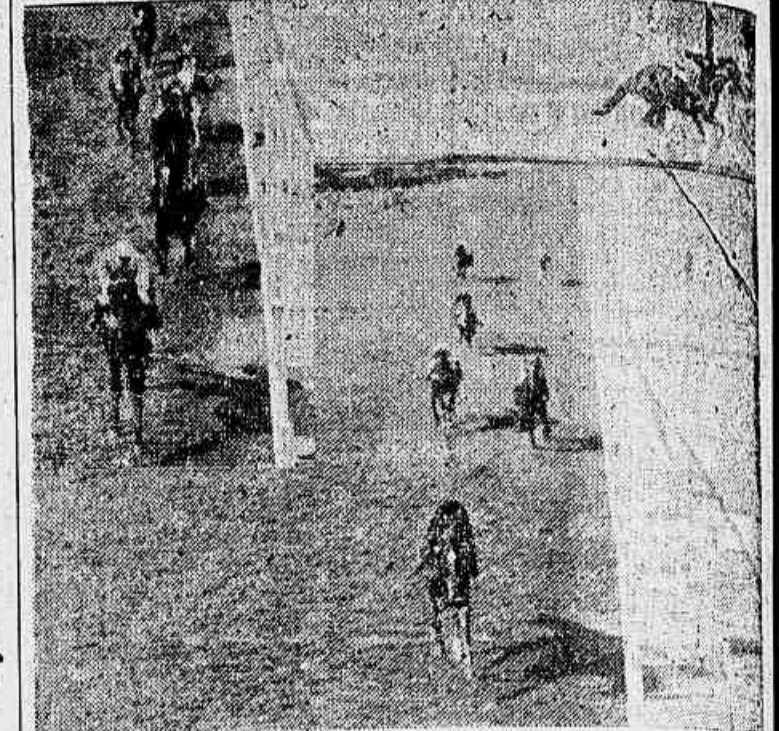
A vitória de URUBIXABA não chegou a surpreender os entendidos, na sétima carreira. Derrotou MISTICO e PILANTRA no último galão, numa chegada "roxa", onde os disputantes chegaram embalados.

Na carreira de encerramento, em 2.000 metros, TEDDY conseguiu o esperado triunfo, derrotando BONNE AMIE em bonito final.

Algumas "performances" nas duas últimas corridas deixaram algo a desejar pelas melhoras operadas com os ganhadores e outros parelheiros que apareceram "facilitando" o triunfo de outros. Os "inteligentes" trabalharam fortemente para a obtenção de algumas "acumuladas" que vieram reforçar os bolsos cansados das noitadas do "pif-paf" e do "bingo", jogos elegantes e para onde se dirigem os que não podem jogar diàriamente nos cavalos.

O fato é que alguns "bagageiros" de oito dias, experimentaram grandes melhoras ante a estupefação do público apostador, sempre desconfiado com essa prática lesiva aos seus interêsses.

Aparece cada uma...

Muitos foram os comentários ouvidos após a disputa da última carreira de ante-ontem. O fato é que TEDDY sofreu contratempos. O jóquei Ullôa apareceu sem o chicote e Rigoni procurou o órgão técnico para explicar qualquer coisa que não se pôde conhecer. Vejamos as resoluções do órgão técnico.

TRÊS FASES DO "G. P. DIANA" ante-ontem realizado na Gávea. Ao alto, Tirolesa cruzando o disco de sentença. Em baixo, a chegada vista de frente, vendo-se o modo fácil com que a filha de Fox Cub venceu; no medalhão, a passagem com Serra d'Água puxando o "train".

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JAGUARÉ-ASSO	56
2—2	ICATU'	56
3	CARINHOSO	56
3—4	ARRABALERO	56
5	BOABDIL	56
4—6	AVIADOR	56
7	ETON	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RADAR	52
2—2	SARAIVADA	54
3—3	BOZAMBO	52
4	ALPINA	50
4—5	JECA	52
6	FOGO BRAVO	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JACOMI	54
2	GALHARDIA	48
2—3	HAVANO	56
4	MAVILIS	54
3—5	NATIVO	54
6	PLEASE	52
4—7	HISPANO	54
8	MAJESTADE	48
9	GRÃO MOGOL	52

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FALINDOR	55
2	SERRA NEGRA	53
2—3	GUARUMAN	55
4	ALTAMISA	53
3—5	CALIFA	55
6	FLORETE	55
7	TORPEDO	55
4—8	SCARFACE	55
9	LYS	53
10	LOBÉLIA	53

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BRAZILIAN STAR	52
"	GUELFO	52
2—2	CAORE	56
3	ICARO	52
3—4	AL ARUSSA	50
5	LUVA	50
6	POETA	52
4—7	TAYLOR	58
8	SAQUAREMA	54
"	ITORORO	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

		QUILOS
1—1	REUNO	55
2	NICO	55
3	BARODAR	55
2—4	BLANDY	55
5	LIVRAMENTO	55
6	NADIR	55
7	CHARRAO	55
3—8	ISLETE	55
9	FULANO	55
10	PETEIM	55
11	PINDORAMA	55
4-12	VICE REY	55
13	CHEFE	55
14	LAMPO	55
15	CHERIFE	55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	DABA	56
2	CATAUA'	56
3	ALCALINA	56
2—4	FEB	56
5	GAVIONA	56
6	CRACOVIA	56
3—7	STRATEGY	56
8	OPALA	56
9	ALEA	56
10	MADRUGADORA	52
4-11	VESPA	56
12	LA MALINCHE	56
13	EDOPUVA	56
"	EDELFA	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	BONNE AMIE	[illegible]
2	FOGO BRAVO	[illegible]
2—3	SAGRAMOR	[illegible]
4	PETRILLA	[illegible]
5	PALMAR	[illegible]
3—6	HILARION	[illegible]
7	MALANDRO	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
4—9	CHAMPION	[illegible]
10	SEGUNDITO	[illegible]
"	MARAN	[illegible]

P. de B. — Parelheiros do "betting" — [illegible]

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SARALEGRE	55
2	BIZARRA	55
2—3	CHIQUITA BACANA	55
4	HIMONA	55
3—5	NEREIDA	55
6	BOLA DOURADA	55
4—7	NEVE	55
8	PETULANTE	55

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LESTE	59
"	DIOLAN	55
2—2	HASTAPURA	51
3	QUIZO	60
3—4	PEPITO	53
5	NEVER LOOSES	49
4—6	CARINHOSA	50
7	HEREMON	55
"	FLA-FLU	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS. — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILA).

		QUILOS
1—1	DON NAVARRO	58
"	CAMELOT	58
2—2	INVICTUS	58
"	IRRESISTIVEL	55
3—3	ALBARDÃO	55
4	MEDIADOR (*)	58
4—5	CABO FRIO	58
6	TORPEDO	55
"	ARGONAUTA	55

(*) — EX-FUROR.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JABUTI	58
2—2	EGEU	58
3—3	CAXAMBU	59
4—4	HEREO	59
"	MARSHALL	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PALINA	54
2—2	NERO	53
3	LOOPING	52
3—4	JAÚ	55
5	DON JOSÉ	51
4—6	PALMEIRAS	50
7	PEUWA	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS. HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CIBALENA	50
"	CHICO DIZUMA	56
"	IRAPIRANGA	56
2—2	ILMENITA	52
3	NIGHT CLUB	56
4	BATEL	54
5	MICANDRA	52
3—6	DOGE	56
7	PACALANO	56
8	JAMBURI	54
9	BÁRBARO	58
4-10	TUPIARA	56
11	DENBILI	52
12	OLYMPUS	54
"	AUDACIOSO	52

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	IDEALISTA	56
2	URUBIXABA	56
2—3	BLUE DREAM	56
4	URUCANIA	56
5	JACARANDA-ASSÚ	56
3—6	MONDAR	56
7	HASTALUEGO	56
8	AJAHY	56
4—9	JANGADEIRO	56
10	INTRÉPIDO	56
"	CHORO	58

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CONSULTIVA	[illegible]
2	LUCHON	[illegible]
3	GRIETA	[illegible]
2—4	[illegible]	[illegible]
5	OPULENTO	[illegible]
6	PURITANA	[illegible]
3—7	PONTEVEDRA	[illegible]
8	PETRILLA	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]
4-10	VIOLAINE	[illegible]
11	MENESTREL	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]

P. de B. — Parelheiros do "betting" — [illegible]

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	VITORIA DO PALMAR, 55, J. Portilho	2.074	110,00	12	1.485	102,00
2.º	MARMITEIRA, 55, Luis Coelho	12.063	19,00	13	1.742	87,00
3.º	PERVENCHE, 55, F. Irigoyen	12.069	19,00	14	11.416	13,00
4.º	NINFA, 55, Anésio Barbosa	1.827	125,00	23	428	353,00
5.º	PILE, 55, Justiniano Mesquita	594	385,50	24	1.864	81,00
				33	177	854,00
				34	1.792	84,00

Não correram: IJAVILA e PALM BEACH.

VITORIA DO PALMAR, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 110,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 102,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 24,00; do n.º 1, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE VITORIA DO PALMAR: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Duplicate em Abundance, de propriedade do sr. J. C. Sena Vasconcelos.
ENTRAINEUR: — A. Cardoso.
TEMPO: — 93''.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 499.130,00.
Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	PEPITO, 52, Justiniano Mesquita	3.113	95,00	12	7.675	27,00
2.º	HASTAPURA, 53, E. Castillo	3.719	79,00	13	5.722	37,00
3.º	IMBU, 52, Osvaldo Ullôa	16.428	18,00	14	6.521	32,00
4.º	CARINHOSA, 52, V. de Andrade	830	355,00	22	690	305,00
5.º	LUPARDI, 52, S. Batista	5.604	52,50	23	1.358	155,00
6.º	BOTAFOGO, 52, F. Irigoyen	4.836	61,00	24	2.162	97,00
7.º	NEVER LOOSES, 50, E. Vieira	2.285	129,00	33	280	152,00
				34	1.511	139,00
				44	416	506,00

PEPITO, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 95,00. A dupla 44, rateiou Cr$ 506,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 43,00; do n.º 6, Cr$ 40,50.
CARACTERISTICAS DE PEPITO: — Masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, King Salmon em Mensageira, de propriedade do sr. Jaime Santos.
ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho.
TEMPO: — 126'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 667.770,00.
Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	BARCELONA, 56, F. Irigoyen	12.841	22,00	12	3.303	50,00
2.º	DARKNESS, 56, Luis Rigoni	6.708	42,50	13	4.251	39,00
3.º	ARARI, 56, Salomão Ferreira	1.305	209,00	14	4.044	41,00
4.º	JURUJUBA, 56, A. Barbosa	1.259	227,00	22	617	268,00
5.º	TAHIA, 56, Emidio Castillo	5.936	48,00	23	2.283	72,00
6.º	JUPARANA, 56, Osvaldo Ullôa	6.610	43,00	24	1.837	90,00
7.º	DRAGA, 53, Jucirací Graça	963	296,00	33	499	331,00
				34	3.331	50,00
				44	493	410,00

Não correu: EDOPUVA.

BARCELONA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 14, rateiou Cr$ 41,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 17,00; do n.º 7, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE BARCELONA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bala Hissar em Barreira, de propriedade do sr. Nélson Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 92'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 591.900,00.
Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — GRANDE PREMIO "DIANA" — ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 2.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	TIROLESA, 58, F. Irigoyen	25.061	13,00	12	10.639	24,00
2.º	MAGALI, 57, Osvaldo Ullôa	4.009	80,00	13	8.242	31,00
3.º	NEGRUSA, 58, Luis Rigoni	5.262	61,00	14	8.065	32,00
4.º	SONADA, 58, Artur Araújo	3.773	85,00	22	1.389	184,00
5.º	MYGALA, 58, V. de Andrade	637	501,00	23	1.668	153,00
6.º	SERRA DÁGUA, 52, Salomão Ferreira	1.163	274,50	24	626	408,00
				34	1.067	240,00
				44	285	958,00

TIROLESA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 13,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 2, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE TIROLESA: — Feminino, alazão, cinco anos, Argentina, Fox Cub em Tela, de propriedade do sr. Nélson Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 147'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 749.940,00.
Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	ALVACA, 56, J. Mesquita	14.168	32,00	11	679	441,00
2.º	ILMENITA, 52, Osvaldo Ullôa	4.580	91,00	12	6.894	43,00
3.º	ARIEL, 56, Adão Ribas	474	984,00	13	9.211	32,00
4.º	CIBALENA, 50, J. Araújo	7.022	64,00	14	4.012	74,50
5.º	LIPE, 58, Luis Rigoni	18.334	28,00	22	2.396	128,00
6.º	BATEL, 54, J. Ferreira	694	682,00	23	4.827	62,00
7.º	DONA CHINA, 52, Salomão Ferreira	2.748	168,00	24	2.737	109,00
8.º	[illegible], 54, F. Irigoyen	5.487	85,00	33	1.856	161,00
9.º	BARBARO, 58, Valdir Lima	[illegible]	107,00	34	4.467	87,00
10.º	CHICO DIZUMA, 56, R. de Freitas Filho	7.022	64,00	44	350	907,00

Não correram: AUDACIOSO, NIGHT CLUB e GALARIM.

ALVACA, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 32,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 62,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 19,00; do n.º 4, Cr$ 25,00; do n.º 2, Cr$ 150,00.
CARACTERISTICAS DE ALVACA: — Feminino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Comandula, de propriedade dos srs. A. Batista Pereira e I. Bornhausen.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 93'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.010.200,00.
Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — ("BETTING") — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	HYPNOS, 58, Luis Rigoni	11.989	38,00	11	2.487	115,00
2.º	CHAIM, 58, Emidio Castillo	17.080	27,00	12	2.676	108,00
3.º	BARBAZUL, 52, J. E. Ullôa	3.247	141,00	13	5.432	52,50
4.º	OUTUBRINO, 50, E. Vieira	3.546	129,00	14	5.254	54,00
5.º	DONA STELLA, 51, F. Balula	6.458	71,00	22	724	394,00
6.º	MARESIA, 49, Acir Aleixo	976	469,00	23	3.762	76,00
7.º	HANIBAL, 53, José Martins	1.070	428,00	24	3.338	81,00
8.º	ALDEAN, 51, Ilton Pinheiro	4.647	98,00	33	1.117	256,00
9.º	ROLANTE, 50, S. Câmara	4.568	100,00	34	8.089	85,00
10.º	GUARARAPE, 56, J. Mesquita	2.517	182,00	44	2.628	108,50
11.º	ARABE, 50, V. Lima	4.568	100,00			
12.º	COQUETEL, 54, V. de Andrade	1.115	410,00			

Não correram: ECLETICO, PARKER, SKY, DISCA e PAMPEIRO.

HYPNOS, n.º 13, rateiou na ponta Cr$ 38,00. A dupla 34, rateiou Cr$ 35,00.
PLACES: — Do n.º 13, Cr$ 16,00; do n.º 8, Cr$ 15,00; do n.º 15, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE HYPNOS: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Trinidad em Emponie, do sr. Mário Gomes da Silva.
ENTRAINEUR: — H. de Sousa.
TEMPO: — 79'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 991.200,00.
Pista de grama leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — ("BETTING") — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	URUBIXABA, 56, E. Castillo	12.949	42,00	11	344	967,00
2.º	MISTICO, 56, R. de Freitas Filho	1.312	413,00	12	1.336	249,00
3.º	PILANTRA, 56, L. Rigoni	8.C81	62,00	13	2.343	142,00
4.º	ISTAR, 53, C. Moreno	5.689	94,00	14	944	352,00
5.º	ATREVIDO, 56, Artur Araújo	8.282	65,00	22	3.964	84,00
6.º	DON FRADIQUE, 56, S. Ferreira	2.177	249,00	23	10.964	30,00
7.º	ABUNAN, 56, L. Mezaros	2.177	249,00	24	5.564	60,00
8.º	LORD POLAR, 56, Inácio de Sousa	7.345	74,00	33	6.805	49,00
9.º	JOIO, 56, Osvaldo Ullôa	5.651	96,00	34	7.348	45,00
10.º	MANA, 56, V. de Andrade	4.241	128,00	44	1.960	170,00
11.º	ECELERO, 56, J. Mesquita	10.425	32,00			
12.º	FIEL AMIGO, 56, J. Ferreira	7.345	74,00			
13.º	GRCO PARA, 55, J. Portilho	964	562,00			

Não correram: MUXOXO e LA MALINCHE.

URUBIXABA, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 42,00. A dupla 33, rateiou Cr$ 49,00.
CARACTERISTICAS DE URUBIXABA: — Feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Ipú em Solidária, de propriedade do Stud Ipanema.
ENTRAINEUR: — C. Torres.
TEMPO: — 79''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.157.170,00.
Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS — ("BETTING") — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º	TEDDY, 54, Osvaldo Ullôa	22.351	24,00	11	2.589	135,00
2.º	BONNE AMIE, 58, Luis Rigoni	20.902	26,00	12	15.385	23,00
3.º	MALANDRO, 53, A. Araújo	12.299	43,50	13	6.826	51,00
4.º	IMAGINADA, 49, Acir Aleixo	2.002	268,00	14	4.465	78,00
5.º	ALABARCAS, 53, E. Castillo	12.299	43,50	23	5.034	69,00
6.º	ZODIACO, 52, S. Ferreira	5.067	106,00	24	4.479	78,00
7.º	SEGUNDITO, 51, B. Ribeiro	4.379	122,00	33	1.312	266,00
				34	2.734	127,50
				44	762	458,00

Não correram: SAGRAMOR e MARAN.

TEDDY, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 24,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 23,00; do n.º 1, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE TEDDY: — Masculino, tordilho, cinco anos, Inglaterra, Tajna Din em Judy Mar, de propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes.
ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 124''.
DIFERENÇAS: — Cabeça e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.142.590,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.805.900,00
CONCURSOS .... CR$ 633.105,00
Pista de grama leve.

O TURFE NOS ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 25 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim:

1ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram em primeiro Arapuan (J. Nascimento); em segundo Idilio (V. Mazala). Ponta: Cr$ 13,00. Dupla: Cr$ 182,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 50,00. Tempo: 99'' 2|10. Diferença: 1 corpo.

2ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: em primeiro Estatute (P. Vaz); em segundo, Luminar (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 31,00. Dupla: Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 82''. Diferença: meio corpo.

3.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: em primeiro, Helice (J. Alves); em segundo, Gaipapa (Cataldi); em terceiro, Capitão Mark (N. Monteiro). Ponta: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 69,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 122'' 5|10. Diferença: cabeça.

4.ª CARREIRA — 3.218 METROS — Venceram: em primeiro, Guaraz (L. Gonzalez); em segundo, Hood (O. Rosa). Ponta: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 12,00. Não houve placés. Tempo: 207''. Diferenças: varios corpos.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: em primeiro Mill (L. Gonzalez); em segundo, Japin (L. Lobo). Ponta: Cr$ 19,00. Dupla: Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00. Tempo: 105''. Diferença: varios corpos.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: em primeiro (Hausto (P. Mauzzan); em segundo, Joe (L. Gonzalez); em terceiro, Adail (P. Vaz). Ponta: Cr$ 310,00. Dupla: Cr$ 3[illegible]. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 97'' 4/10. Diferença: [illegible] corpos.

7.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: em primeiro, Couzinet (P. Vaz); em segundo, Visagem (D. Garcia); em terceiro, Derby Club (O. Rosa). Ponta: Cr$ 74,00. Dupla: Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 77,00 e Cr$ 50,00. Tempo: 73''. Diferença: [illegible] corpos.

8.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: em primeiro, Esquilo (A. Zamudio); em segundo, Jucapé (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 47,00. Dupla: Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 103''. Diferença: três corpos.

9.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: em primeiro, Miraesle (L. Gonzalez); em segundo, Cambi (O. Rochel); em terceiro, Divisa Ouro (Siguretti). Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 90''. Diferença: meio corpo.

Movimento geral: Cr$ 6.839.335,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os resultados das carreiras de hoje, no hipódromo dos Moinhos de Vento, foram os seguintes:

1.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Toe e Lobracho. Tempo: 114''3|5. Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 41,00. Placés: 14,000 e Cr$ 25,00.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Gericó e «M». Tempo: 105''2|5. Ponta: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 65,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 27,00.

3.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: Titarra e Tangedor. Tempo: 98''2|5. Ponta: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Contrabando e Atrevido. Tempo: 79''. Ponta: Cr$ 61,00. Dupla: Cr$ 63,00. Placês: Cr$ 22 e Cr$ 26,00.

5.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Alceste e Galara. Tempo: 117''4|5. Ponta: Cr$ 11,00. Dupla: Cr$ 16,00. Placês: não houve.

6.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Marapendi e Mesquita. Tempo: 80''. Ponta: Cr$ 59,00. Dupla: Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 22,00.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Cravete e Orixa. Tempo: 103''. Ponta: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 20,50 e Cr$ 108,00.

8.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Oleafe e Grey Hound. Tempo: 104''3|5. Ponta: Cr$ 39,00. Dupla: Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 21,00.

Movimento geral: Cr$ 1.113.890,00.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 26 de setembro de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) — Registrar os seguintes compromissos de montarias: no Grande Prêmio "Guanabara", para os animais CAXAMBU, EGEU e MARSHALL, feitos com os jóqueis Francisco Irigoyen, Luis Rigoni e Emidio Castillo, e para a égua HELAS, no Prêmio "Cândido E. de Sousa Aranha", feito também com o último dos jóqueis acima;

b) — De acôrdo com o artigo 65 do Código, proibir de montar temporàriamente, em dias de corridas, o jóquei Reduzino de Freitas Filho;

c) — De acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr os animais ITAJASSÉ, BOURGO, HELPER e TEDDY e chamar a atenção dos tratadores de HIAVA, NATIVO, MALANDRO, COQUETEL, ROLANTE, CHAIM, HANIBAL, DONA STELLA, GUARARAPE, HYPNOS, TIROLESA e NEGRUSA, sôbre a indocilidade dêste animais;

d) — Multar em 200 cruzeiros, os tratadores José do Nascimento e Carlos Torres e o aprendiz Ilton Pinheiro, os dois primeiros por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não apresentarem as blusas dos proprietários dos animais BOURGO e ACATADO) e o último por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), montando o animal MANEADOR;

e) — Suspender por seis (6) corridas o jóquei Luís Rigoni; por cinco (5) corridas o jóquei Salomão Ferreira; por duas (2) corridas os jóqueis Osvaldo Fernandes e Juan E. Ullôa e por uma (1) corrida o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais BONNE AMIE, — ARARI, ARGONAUTA, BRUNO e DON FRADIQUE —, IMPACTO e BARBAZUL;

f) — Multar em 300 cruzeiros, os jóqueis Justiniano Mesquita e Luis Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais ALVACA e HYPNOS;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17 e 18 dêste mês.

Vitoriosos os tenistas gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O primeiro encontro do Campeonato Brasileiro de Tênis, realizado hoje, nesta cidade, terminou com a vitória dos gaúchos pela contagem de 5 a 0, sôbre os paranaenses.

O campeonato terá prosseguimento na quarta ou quinta-feira da semana vindoura, entre Cariocas e Paulistas.

Vitoriosa a Portuguêsa pela quinta vez

Carmino Dias Afonso venceu a "Volta do Cristo Redentor"

O ciclista Carmino Dias Afonso, da A. A. Portuguêsa, venceu a «Volta do Cristo Redentor», cobrindo os 48 quilômetros no excelente tempo de 1h,48m,50s., seguido de seus companheiros de clubes José Antunes Neto e Armando Rodrigues.

A classificação oficial é a seguinte:

1º — Carmindo Dias Afonso (A. A. Portuguêsa).
2º — José Antunes Neto (A. A. Portuguêsa).
3º — Armando Rodrigues (A. A. Portuguêsa).
4º — Pio de Sousa Pinheiro (Rui Barbosa F. C.).
5º — João Masari (C. R. Vasco da Gama).
6º — Antônio de Almeida (A. A. Portuguêsa).
7º — Orquis Martinel dos Santos) (A. A. Portuguêsa).
8º — Jovenal R. Carvalho (C. R. Vasco da Gama).
9º — Alvaro da Costa Ferreira (Rui Barbosa F. C.).
10º — João Guida (Flamengo).

Novo recorde continental de Mário Chavez

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Mário Chavez, o famoso nadador argentino, rompeu o «record» sul-americano dos 200 metros, nado de costas, com o tempo de 2 minutos, 20 segundos e 3 décimos.

O «record» anterior pertencia a Mário Chavez e ao brasileiro Paulo da Fonseca e Silva, com o tempo de 2 minutos e 31 segundos.

Futebol no exterior

RACING, O LIDER

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Com a fragarosa derrota que sofreu, ontem, ante o Velez Carsfield, por 5-3, o River Plate perdeu a liderança do Campeonato Argentino em favor do Racing.

O jôgo em que o Velez derrotou o River foi um dos mais emocionantes, ontem disputados em Buenos Aires.

RESULTADOS

Tigre, 1 — Ferrocarril Oeste, 0.
Platense, 1 — San Lorenzo, 1.
Rosario Central, 2 — Boca Juniors, 0.
Estudiantes, 1 — Independiente, 1.
Atlanta, 2 — Lanus, 0.
Banfield, 2 — Chacaritas Juniors, 1.
Huracan, 1 — Gymnasia y Esgrima, 0.
Racing, 3 — Newells Old Boys, 1.
Velez Sarsfield, 5 — River Plate, 3.

NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos «matches» de futebol hoje disputados nesta capital:

Nacional, 1 — Danúbio, 1.
River Plate, 1 — Liverpool, 1.
Rampla Jrs., 1 — Cerro, 0.

Whitehead, vencedor do "Grande Premio da Tchecoslováquia

BRNO, Tchecoslováquia, 25 (U. P.) — O automobilista britânico Peter Whitehead, dirigindo uma máquina italiana «Ferrari», venceu o «Grande Prêmio» da Tchecoslováquia, esta tarde, após árduo combate, na volta final, com o francês Philippe Etancellin, que terminou no segundo lugar.

Três automobilistas sofreram ferimentos num acidente, retirando-se da prova. Êsses automobilistas são Giuseppe Farina, da Itália; Robert Parnell, da Inglaterra, e o príncipe siamês Bira. Êstes três esportistas conduziam máquinas «Masseratti».

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

26.838 ALGAZARRA NOTURNA NO BOTEQUIM — Queixam-se, moradores das ruas Ubaldino do Amaral e Henrique Valadares de que a algazarra que fazem, até alta noite, frequentadores do "Café Valadares", situado na esquina das referidas ruas, não lhes permite ter sossêgo. Acrescentam que a referida casa comercial se encontra nas proximidades da Polícia Central, aonde deve chegar o eco do barulho dos frequentadores que discutem em voz alta e pronunciam palavrões que escandalizam. — 27-9-949.

Com a Companhia Cantareira e a Capitania dos Portos

26.839 PERIGO DE DESASTRE NAS LANCHAS — Escrevem-nos: "A Companhia Cantareira e Viação Fluminense tem em tráfego na linha Rio-Niterói duas lanchas — a "Gávea" e a "Leblon" — excelentes embarcações das quais sou passageiro desde as primeiras viagens. Há muito tempo, entretanto, venho observando que ocorre nas mesmas uma grave irregularidade, que tem de ser imediatamente sanada pela Cantareira, ou, caso não o faça, coibida a fazê-lo pela Capitania dos Portos. E' o caso que, nas referidas embarcações, fica a casa do leme situada no mesmo nível do convés, e, abrindo um janela para cada lado, nelas se debruçam passageiros irresponsáveis, amigos ou não do mestre, que vão com êste mantendo durante tôda a viagem animadíssimas palestras. Tal anomalia é mais acentuada na viagem das 18.40 horas do Rio, quando a lancha trafega com lotação muito além da permitida (muito mais de 500 passageiros). As segundas-feiras, gira a conversa, geralmente, sôbre as atividades esportivas da véspera, e então, como já vi certa vez, o mestre chega a abandonar o leme para descrever os lances mais sensacionais da "pelada" que tenha assistido. Ainda há poucos dias, se não me engano na última quinta-feira, dia 1.º, na mesma viagem de 18.40 horas, logo que a lancha largou do Rio, um marinheiro entrando pela janela situada na frente da cabine, assumiu o comando. O mestre, então, ficou à vontade, e, em certo ponto, abaixando-se, apanhou uma garrafa e um copo, garrafa essa contendo não sei o que (não era nem Coca-Cola e nem Guaraná), mas de que todos beberam mais de uma dose, inclusive o marinheiro que ia ao timão. Quando não seja o grave perigo que isso apresenta, existe, pelo menos, o atraso, pois, como tenho mostrado a companheiros de viagem, a lancha vai zig-zagueando. A solução é simples: basta que a Capitania dos Portos obrigue a C.C.V.F., caso ela por si só não tome a medida, a fechar as janelas em questão, isto é, suspender as vidraças que existem, porém, não somente suspender, aparafuzá-las, pregá-las fortemente, porque, se assim não fôr, três dias após, a irregularidade continuará, como, infelizmente, sói acontecer com tudo quanto se proibe em nosso país". — 27-9-949.

Com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

26.840 QUER AUXILIO PARA A COMPRA DOS OCULOS — Procurou-nos o sr. Antônio Moreira de Lima, associado do I.A.P.C., que nos pediu veicularmos um apêlo a essa autarquia a fim de lhe ser deferida a sua solicitação de auxílio para compra dum par de óculos no valor de ...... Cr$ 420,00. O referido comerciário é cego de uma das vistas e por isso não pode exercer grande número de funções. O que percebe, como auxiliar de porteiro dum cabaré, mal dá para custear o alimento e a pousada numa hospedaria da Lapa. Tendo procurado êsse Instituto, foi-lhe informado que nenhum direito lhe cabe à percepção do auxílio requerido. — 27-9-949.

Com a Prefeitura

26.841 INTERROMPIDOS OS MELHOMENTOS NO MEIO DA RUA — As ruas Mário Barbosa e Conai, em Campo Grande, foram beneficiadas com algumas obras ali efetuadas pela Prefeitura que, entretanto, interrompeu os serviços, à altura da metade dessa última. Pedem, por isto, os moradores da parte não beneficiada que sejam assentados meios-fios e galerias na parte referida, de vez que não sabem os moradores onde despejar as águas servidas. — 27-9-949.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

26.842 UM CHAFARIZ PARA CAMPO GRANDE — Moradores da rua Conai, em Campo Grande, esclarecendo que lutam com os mais sérios embaraços para obter água, apelam para a direção do Departamento de Águas e Esgotos, pedindo a instalação de um chafariz, melhoramento que viria beneficiar acentuadamente a população. — 27-9-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.843 RUA ABANDONADA — Moradores da rua Apecatú, em Campo Grande, apelam para as autoridades da Prefeitura, no sentido de mandar efetuar os reparos indispensáveis ao estado daquela rua, que torna o trânsito muito difícil. Há também uma vala que tem início na rua Mário Barbosa, atravessando a rua Apecatú, até a Estrada do Joari, e que, não apresentando declive para escoamento, acumula água por ocasião das chuvas, ali permanecendo estagnada e formando-se perigosos focos de mosquitos, que ameaçam a saúde de quantos residem nas proximidades. — 27-9-949.

Com o Ministério da Educação e a Presidência da República

26.844 MAIS NOMEAÇÕES, PRETERINDO OS EX-COMBATENTES DA F.E.B. — Há poucos dias — queixa-se um leitor — foram publicadas algumas nomeações, que recaíram em moças, para a carreira de Estatístico, classe I, interino, do Q. P. do Ministério da Educação. Entretanto — acrescenta — existe uma circular da Presidência da República, mandando nomear, de preferência, ex-combatentes da FEB, que estão sendo lamentàvelmente preteridos, de vez que há requerimentos pleiteando lugares compreendidos na carreira para a qual foram feitas tais nomeações. — 27-9-949.

Com a CCP e o Sindicato dos Odontologistas

26.845 OURO E ARTIGOS DENTARIOS A PREÇOS EXORBITANTES — Salientando a situação de dificuldade em que se encontram os dentistas profissionais em face do encarecimento do preço do ouro e artigos dentários, sem que o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro adote qualquer atitude em defesa dos interessados, alega um leitor que não há justificativa para êsse encarecimento, sugerindo, em favor da numerosa classe, tendo em vista tratar-se de material de utilização indispensável e obrigatória, o tabelamento de tais artigos. — 27-9-949.

Sôbre a queixa n.º 26.820

ESTAVA FURADO O DISCO DO SOQUETE

Com referência à queixa n.º 26.820 recebemos do Departamento de Publicidade da Light, a carta seguinte:

"Sôbre a reclamação publicada na edição de 21 do fluente, do DIARIO DE NOTICIAS, intitulada "Lâmpada apagada há mais de trinta dias", solicita-nos o Departamento de Eletricidade desta Companhia prestar os seguintes esclarecimentos: "A lâmpada do poste 15 da rua do Rezende foi substituída no dia 3 do mês em curso, pela primeira vez. No dia 19, tendo sido encontrada apagada, foi outra vez substituída. Repetindo-se no dia seguinte a anormalidade, verificou-se estar furado o disco do soquete, que foi mudado. Desde então, não houve mais reclamações. Sem outro assunto, subscrevo-me atenciosamente, gratos pela atenção. Am.º At.º Obd.º — (a) O Lourenço Júnior — Seção de Notícias'

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — LOUVOR

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 26 DE SETEMBRO DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 220

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL — João Punaro Bley, do Q.E.M.A., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.E.M.A.;

MAJORES — Antônio Faustino da Costa, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter de regressar à sede da 7.ª Região Militar; Breno Perneta, do C.P.O.R., por ter de regressar à sua unidade; Harry Maxime Padilha, do Q.E.M.A., por ter de seguir para Recife a serviço da Zona Militar Norte, onde serve;

CAPITÃO — Antônio Máximo, da E. A. C., por ter sido classificado no Q.S.G., mandado servir na Escola de Artilharia de Costa, ter sido desligado de adido da A.C.|1 e se apresentar a sua unidade.

ARMA DE CAVALARIA:

SEGUNDO TENENTE — Leonel Joaquim da Silva Filho, do D.G.A., por ter sido nomeado para servir no Departamento Geral de Administração e desligado de adido a Escola de Motomecanização.

ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR — Francisco de Araújo Leitão, da C.E.R.|2, por ter vindo de Barretos com dispensa do serviço;

SEGUNDO TENENTE — Vicente Furiatti, do S.R.E., por ter de seguir para Teófilo Otôni, Minas Gerais, em gôzo de oito dias de dispensa do serviço.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR — Jaime de Castro Carvalho, adido a esta Diretoria, por ter ficado adido a esta Diretoria;

CAPITÃO — Vicente Brito, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher a sua unidade;

SEGUNDOS TENENTES — Ciro Vilaboim, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a licença para tratamento de saúde e ser inspecionado pela Junta Médica; Osvaldo Gomes da Silva, do P.C.M.M., por ter terminado o trânsito e recolher-se ao Parque Central de Motomecanização, unidade para onde foi transferido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Francisco de Sales Paiva, 3.º sargento da 2.ª Bia. Art. C. Motorizada da Guarnição de Fernando de Noronha, pedindo transferência para a 9.ª ou 4.ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, da 2.ª Bia. Art. C. Motorizada de Fernando de Noronha para o I-4.º Regimento de Obuses 105.

— Jorge Gomes Ribeiro, segundo sargento de Engenharia e pertencente à 11.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros para a Escola de Transmissões do Exército ou outra Escola sediada no Rio de Janeiro. — Deferido. Seja transferido da 11.ª Companhia de Transmissões para a Escola de Transmissões do Exército, como monitor, de acôrdo com a eltra "b", do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— João Elias Narciso, soldado do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o Contingente da Escola Militar de Resende. — Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, do 5.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Escola Militar de Resende.

— Newton Prado Soares, reservista de primeira categoria, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, a fim de candidatar-se ao preenchimento de uma vaga de cabo músico no Regimento Escola de Infantaria. — Deferido. Seja reincluído nas fileiras do Exército, de acôrdo com o Aviso n.º 50, de 19-1-1948, a fim de preencher uma vaga de cabo músico, caixa clara, existente no 2.º Regimento de Infantaria.

— Olegarindo Ananias Diniz, sub-tenente do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo averbação de tempo de serviço prestado na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul. — Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 29-9-1925 a 7-10-1927 (2 anos e 8 dias) que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o Aviso 1317, de 27-10-1946.

— Rahef Audi, 3.º sargento da Companhia do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Dactilógrafo. — Indeferido, por não exis- o quadro de dactilógrafos.

LOUVOR

— Em ofício n.º 257-G, de 12 do corrente, o exmo. sr. general de brigada Paulo de Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, transmitiu a esta Diretoria, a magnífica impressão causada pela dedicação, pontualidade e solicitude, do pessoal desta Diretoria que, dia 7 de setembro, por ocasião das solenidades comemorativas de nossa independência, desempenhou missões de fiscalização e recepção concorrendo assim para maior brilhantismo das festividades, solicitando ainda aquela autoridade, que tais referências constassem dos assentamentos dos oficiais e praças em serviço naquela data.

— Em consequência, louvo nominalmente os oficiais e praças abaixo referidos, pela dedicação com que se empenharam nas tarefas que lhes estavam atribuídas, concorrendo, assim, na esfera de suas atribuições, para maior brilhantismo das solenidades comemorativas da data de nossa Independência política, atendendo com presteza, urbanidade e solicitude, aos difíceis e delicados encargos das comissões de recepção e fiscalização, de que resultou ficar, mais uma vez, patenteado o alto conceito em que é tida esta Diretoria, no seio do Exército:

— Coronel Solon Lopes de Oliveira, chefe do gabinete.

— Major Caio Mário de Noronha Miranda, chefe da 1.ª Seção do gabinete.

— Capitães — Valdemar de Meneses Rocha, Nilson Cracel, Hélio de Melo Carvalho, Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, Manuel da Graça Léssa, Hélio Gidino Martins, Domingos Jorge Filho.

Primeiros tenentes — Joaquim Hanequim Dantas, Gregório Francisco de Miranda, Moacir Reis, Valdetrudes dos Santos Monteiro, Augusto Siedler Siqueira, João Bussons Sobrinho, Valdemar César Machado, Domingos dos Santos, César Barreto Jacobina, Leônidas Cabral dos Santos, Nélson Alabarce Zamora.

— Segundos tenentes — Alvaro Rodrigues Sanches e Joaquic do Nascimento Rocha.

— Primeiros sargentos — Custóódio Ribeiro de Carvalho e João Alceu Bantim.

— Segundos Sargentos — Djalma Martins, Jorge de Aquino Bastos, Mário Tavares.

— Terceiros sargentos — Renato Montebelo Bondim, Manuel Vitorino do Amaral, Adão de Andrade Sousa e Jósé Gomes da Silva.

— Soldados — Newton Estilac Gomes, Mário Edais, Luís Carlos Barreto, José Ferreira da Cruz, Ari de Oliveira, Jorge Reis, Roberto Girardini, Umberto de Benedito José Luciano Rodrigues e Darci Amaral.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTÁVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

SOLON LOPES D EOLIVEIRA — Coronel chefe do gabinete.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201, — Tel.: 23-6491, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11.30 em diante.

Fogão Elétrico Sueco — Vende-se

1 com 4 bocas, forno e estufa, quase novo, marca «Elektro Hélios». Rua da Alfândega, 111-A — 3.º pavimento.

Consertos de rádios 42-5280

Consertamos qualquer marca em sua própria casa.

Rádio Oficina A. Veiga (Praça 15).

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 válvulas	Cr$ 1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L.	Cr$ 2.200,00
C 309 — 9 válvulas, C. L.	Cr$ 4.500,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 37 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Rio Publ.

Rua 7 de Abril, 125 — Fone: 4-6665 (S. Paulo)

Rua Evaristo da Veiga, 16-7.º — Fones: 22-0180 e 32-7178 (Rio)

Fabrica: Av. S. Marina, 780 (S. Paulo)

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

3.ª-feira, 27 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os associados: Amarílio Justo Silva, à 3.ª Vara; Evaristo Pereira Fonseca, à 3.ª Vara; Manuel Anselmo, à 8.ª Vara; Serafim Nunes, à 11.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo,

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. 42-4395 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social. 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 6-9-1949

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 3104 - 36718 - 41565 - 49844 - 50570 - 50850.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — 4143 - 18818 - 50444 - C. 73068.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 830 - 2650 - 2760 - 2900 - 3209 - 3336 - 6771 - 7743 - 356 - 507 - 903 - 1299 - 2058 - 3150 - 4150 - 4155 - 4173 - 5217 - 6289 - 7972 - 9291 - 9660 - 9698 - 11503 - 12116 - 12307 - 12619 - 1.559 - 13648 - 14030 - 15041 - 15462 - 16687 - 18329 - 18366 - 18551 - 19307 - 20081 - 20304 - 21024 - 21834 - 22114 - 22297 - 23189 - 24081 - 24181 - 24404 - 25019 - 26043 - 26512 - 27200 - 27300 - 28410 - 28673 - 29571 - 39474 - 30707 - 31077 - 31224 - 31872 - 32475 - 32579 - 32633 - 32649 - 32733 - 33157 - 33156 - 33154 - 33290 - 33403 - 33966 - 34258 - 34380 - 34629 - 34932 - 35255 - 36049 - 36071 - 36111 - 36392 - 36580 - 36649 - 36816 - 37516 - 37518 - 38018 - 38102 - 38141 - 38429 - 38864 - 39912 - 40422 - 41797 - 42824 - 43055 - 46347 - 46439 - 47077 - 47123 - 48445 - 50197 - 50570 - 59577 - 50735 - 50748 - 51094 - 51094 - 51232 - 514400 - 100050 - 100233 - 100278 - 100374 - 100423 - 101176 - 101315 - 102175 - 102520 - 102645 - 103140 - 103240 - 103267 - 103291 - 103935 - 103988 - C. 68034 - 62893 - 62918 - 70333 - 73191 - 74708 - 75485 - 76270 - 76961 - 79874 - 600947 - 601295 - 601945 - Bonde 2070 - R.J. 618 - R.J. 3948 - S.P. 5072 - S.P. 9709 - S.P. 9954 - S.P. 25657 - R.J. 79039 - H.O.P. 300 - N.Y. 4646 - Of. 86570 - 85114 - 86946 - C. 87516 - P. 88407 - C. 88862 - C. 86574.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 484 - 488 - 603 - 1593 - 2498 - 2530 - 4306 - 4530 - 5936 - 7095 - 7122 - 8206 - 8215 - 9107 - 9743 - 11302 - 11843 - 14149 - 14320 - 14647 - 15259 - 15809 - 15828 - 16032 - 16049 - 16549 - 17846 - 18830 - 19865 - 20481 - 20830 - 24730 - 25392 - 27446 - 27705 - 27803 - 27660 - 29546 - 27097 - 31263 - 31578 - 31949 - 32119 - 27446 - 27705 - 27803 - 33067 - 33071 - 33965 - 36126 - 36348 - 36544 - 37285 - 37307 - 37810 - 38163 - 38890 - 39775 - 39885 - 34167 - 34508 - 40097 - 40095 - 40196 - 40719 - 41146 - 41324 - 41426 - 42106 - 42594 - 42758 - 43017 - 43417 - 43877 - 4447 - 44482 - 44956 - 45738 - 48442 - 48774 - 50134 - 50197 - 50725 - 50945 - 51059 - 51128 - 101367 - 101793 - 101924 - 101954 - 102110 - 103371 - 103795 - 104155 - 104786 - C. 66029 - 67733 - 71709 - 73318 - 73918 - 73985 - 74021 - 74078 - 75559 - 601072 - 601126 - 602157 - Of. 80012 - 80180 - 80644 - 80855 - 80910 - 80956 - 81071 - 81184 - 81223 - 81324 - 81357 - 81393 - 81602 - 81616 - Moto 675 - Boupe 1803 - 1864 - 1938 - 2524 - 2533 - 2564 - S.P. 1590 - S.P. 2359 - P.R. 2540 - S.P. 24412 - R.J. 27813 - Of. E.B. 216182 - C. 86253 - C. 87091 - P. 88150 - 88491 - 89368 - 80043 - 90058 - 90884 - 90992.

INTERROPER O TRANSITO: — 907 - 7950 - 16110 - 18092 - 26147 - 30844 - 32243 - 40504 - 40633 - 40988 - 42564 - 43166 - 45343 - 46867 - 48780 - 50717 - 50764 - 50782 - 103803 - 103998 - C. 653360 - 65996 - 74479 - 74710 - 74848 - 76480 - ôn. 81427 - 81611 - Boupe 1725 - 2572 - R.J. 24037 - M.J.C. 86235 - 97880.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — C. 68354 - C. 602096.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — ôn. 81009.

ESTACIONAR MAIS QUE O TEMPO REGULAMENTAR: — C. 602048.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 50795.

FAZER MECANICA NA VIA PÚBLICA: — 43772.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — 6643.

MEIO-FIO E BONDE: — 26070 - 39514 - 47941 - C. 72099 - ôn. 80415 - R.J. 16422 - 27440.

ESTACIONAR FRENTE AO PONTO DE PARADA DE BONDE: — 23834.

CONTRA MÃO: — 2826, 3302 - 4185 - 5699 - 6337 - 8196 - 9742 - 11551 - 15809 - 19762 - 22710 - 24117 - 28733 - 28894 - 30235 - 31993 - 37238 - 37529 - 38473 - 40203 - 42235 - 50942 - 100757 - 101806 - C. 63162 - 65837 - 68034 - 73496 - 74521 - 79378 - ôu. 81815 - C. 602069 - Bicicleta 4181 - 22392 - P.E. 15687 - R.J. 18980 - Of. 90055.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 433 - 603 - 2604 - 4464 - 5021 - 5436 - 5831 - 7834 - 8462 - 8731 - 8855 - 12279 - 15489 - 15657 - 25518 - 25903 - 26155 - 25406 - 26570 - 29705 - 29736 - 30087 - 33389 - 35850 - 36235 - 36979 - 38141 - 38502 - 38679 - 38002 - 39504 - 40909 - 41355 - 41870 - 41956 - 42247 - 42989 - 46943 - 47301 - 48935 - 49305 - 49596 - 51054 - 50562 - 50641 - 50562 - 50641 - 50971 - 100959 - 100990 - 101817 - 102507 - 104094 - C. 61323 - 66363 - 61474 - 68522 - 61572 - 67741 - 70186 - 70273 - 71711 - 70760 - 72496 - 72652 - 76276 - 76611 - ôu. 80399 - 80402 - 80773 - 81454 - R.J. 27933 - Of. 271 - C. 90274 - 36235 - 36979 - 38141 - 38503 - 38679 - 38902 - 38504 - 40909 - 41355 - 41870 - 41956 - 42247 - 42989 - 49305 - 49598 - 51054 - 50562 - 30641 - 50971 - 100781 - 100959 - 100990 - 101817 - 102507 - 104094 - C. 61323 - 66363 - 61474 - 68522 - 61522 - 61572 - 67741 - 70186 - 70270 - 71711 - 70760 - 72496 - 72652 - 76276 - 76611 - ôu. 80399 - 80402 - 80773 - 81454 - R.J. 27933 - Of. 271 - C. 90274.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — 3726 - 4814 - 11357 - 22824 - 24770 - 26185 - 40018 - 40058 - 40304 - 40904 - 41595 - 41726 - 41749 - 42989 - 43031 - 43781 - 44080 - 44679 - 44756 - 45017 - 45314 - 45343 - 45251 - 46845 - 47034 - 47608 - 47610 - 47672 - 47772 - 47830 - 47878 - 48314 - 48510 - 48516 - 48733 - 48784 - 49000 - 49106 - 49173 - 49480 - 49545 - 49245 - 49945 - 49946 - 50074 - 50100 - 50125 - 50166 - 50315 - 50544 - 50838 - 50062 - 50735 - 50773 - 50807 - 50878 - 50934 - 50976 - 51001 - 51054 - 51261 - 51435 - C. 62454 - 65830 - 67335 - 70310 - 72551 - 74708 - 77133 - 79874 - ôu. 80635 - 81071 - 81170 - 81245 - 81273 - 81407 - 81512 - 81552 - C. 600083 - 601005.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — 15389 - C. 60080 - 64240 - 65233 - 66192 - 73930 - ôn. 81160.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO DE TAXIS: — 48681.

DESUNIFORMIZADO: — 40741 - 40367 - 42005 - 42549 - 45152 - 46288 - 47973 - 48840 - 48862 - 50226 - 61204 - 63826 - 65805 - 66545 - 69007 - 79313 - 70595 - 75541 - 75486 - 74252 - 76722.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — 8855 - 18788 - 42232 - 49741 - 101657 - C. 61923 - 72795 - ôn. 80253 - 81217.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — 18008 - 100347 - 103283 - ôn. 81611.

I.A.P.E.T.C.: — 9801 - C. 601526 - C. 601528 - 601582 - 601582.

ABANDONADO: — 47712.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 11661 - 100131 - ôn. 80293 - 81612 - 698120.

TRAFEGAR CONDUZINDO PASSAGEIRO: — ôn. 81302.

FALTA DE LUZ: — 8438 - ôn. 80959 - 80170 - 81181 - 81249 - 81417 - 81418.

DOBRAR E ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — 9829 - 17101 - 26048 - 27542 - 37674 - 100937 - 15376 - ôn. 81379.

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA: — 2600 - C. 601533 - S.P. 38293.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ôn. 80003 - 80480 - 80787 - 80833 - 80978 - 81047 - 81238 - 81309 - 81361 - 81382 - 81398 - 8141 - 81570 - 81616.

FALTA DE MATRICULA: — Aprendizagem 144 - P. 46084 - 46821.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — 7950 - Of. 968.

NÃO RESPEITAR A PLACA A DIREITA: — 33236 - C. 63782 - 66367 - 74009.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — ôn. 81312 - 81313 - 81314 - 81315 - 81350 - 81351 - 81352 - 81353.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — C. 63769 - 67702 - 73691 - 74641 - 75134 - 76126 - 7626 - ôn. 81259 - 81298 - C. 602079 - Of. C. 81530 - 88856 - 89188 - C. 90756.

TRANSITAR NA FEIRA: — 39449 - 75248.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 25510 - 50282.

ESTACIONAR NO PONTO DE ONIBUS: — 4664.

FORMAR FILA DUPLA: — 4088 - 4665 - 6536 - 7020 - 9154 - 13477 - 15328 - 19300 - 19429 - 20689 - 20962 - [illegible]

FALTA DE DOCUMENTOS: — [illegible]

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

AUTOMÓVEL

Compra-se dando como parte pagamento, lote Ilha do Governador, valor 50.000,00 e geladeira com 8 pés sem uso. Tel.: 48-4589.

Guaíra

Uma revista moderna para o Brasil

NESTE NÚMERO:

Reminiscências do misticismo africano, em pitorescos flagrantes na reportagem:

MACUMBA

Além dessa, outras curiosas e oportunas reportagens enriquecem o numero de Setembro de GUAÍRA, dentre as quais se destacam:

Os Terriveis Profetas do Aleijadinho • A História se repete • Parlamento • Museus de São Paulo • O Convento da Penha de Vitória.

Leiam GUAÍRA de Setembro. GUAÍRA é uma revista que distrai e instrui.

REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.

80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.

PREÇO CR$ 3,00

AUTOMOBILISTA - ATENÇÃO

AUTO-SOCORRO DIA E NOITE — Atendemos desenguiços locais rebocamos — Oficina mecânica completa. Especialidade em lanternagem, pintura, capoteiro e mecânica. Orçamento sem compromisso. RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 99 — Telefone: 38-2306

TROPICAL BRILHANTE

Os melhores Tropicais inglêses. Côres lisas, listadas e mesclado. CASA HAPPY — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Telefone 42-1492

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Longa metragem — Projetores Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

TEL. 32-5554

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES. Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00. RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.:

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e pratica no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401 Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1424 — 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992

IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS

DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

Os adquirentes terão construida pela emprêsa magnífica praça de esportes infantis e um lago de 100 metros de extensão

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE

VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Escritório: Rua São José, 50 - 10.º andar - Salas 1.001 - 1.001-A - 1.001-B

Telefone: 52-0134

INFORMAÇÕES NO LOCAL

Vasp - Aerovias

RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia, 739 — Tel. 42-8099

Av. Rio Branco, 277 — Tel. 22-8091